

'DEUS ASSIM O QUIZ!'

Adolf Hitler fez hoje aqui o seu último solene apelo para a vitória do plebiscito austro-alemão.

A tribuna de onde falou foi erigida na estação de Noroeste, perto do bairro judeu. Por muitos minutos, o Führer fez um discurso emulso de velhas locomotivas ferroviárias. Hoje, tinha o aspecto de uma cathedral altamente decorada, com um telhado decorado aproximadamente 30.000 pessoas. Tinha as paredes forradas de centenas de bandeiras vermelhas no gênero das bandeiras da gente da esquerda, e as paredes brancas no gênero das bandeiras da direita. Em redor do "Fuehrer" estavam a guarda de honra, os seus choques e o seu estufo de honra. Tinha ao lado a sua guarda de honra de uma tecto de seda

nacional, tinha não foi proferido, mas por cento — isto, entre outros, ainda não pode ser feito — não existirem as críticas a que me referi. Não há movimento de desarmamento porque alguns milhões, não pretenciam em se aliar à comunidade nacional e tornarem-se alemães. Não há movimento de junta-se a União".

Ha 19 annos passados, eu tinha desconhecido quanto os alemães tinham se desenvolvido. Hoje, tinham quatro milhões e milhões e milhões e não promptos a seguir-me. Estimular este operado e não o contrário. Não se pode fazer mais. Os contrários serão decisivos. Se destituídos de importância. Em todo caso, se insistirem e resistir a uma revolução, encontrarão a minha recompensa.

Jamais captelei quando, em silêncio, fui recolhido ao cárcere.

[illegible]

TEXTO DO DISCURSO PRONUNCIADO PELO FUEHRER

Viena, 9 (União Pressa)

Quando se espera que haja uarenta e oito milhões de vozes afirmativas no plebiscito a ser realizado amanhã, o chancelier Hitler encorreu hoje aqui a sua primeira dificuldade. Quando se apelou à Áustria para dar o seu apoio à Alemanha Hitler:

Quando Hitler apareceu perante a colossal multidão, foi encontrado inesperadamente com um grande número de manifestações rompendo-se estas manifestações por mais de vinte minutos, falamos, assim, com que fosse reprimido o início do seu discurso.

Quando o discurso acabou, e quando pelo microfone, declarou:

— Há uma colossal mitiologia, foi enunciativamente saudado, propondo-se estas manifestações por mais de vinte minutos, fazendo, assim, com que fosse retardado o início do seu discurso. Quando, porém, o orador foi introduzido pelo microfone, declarou: — “Aqueles que ainda acreditam haver razão para me recusar confiança, eu gostaria de falar

...um homem que é inocente e de qualquer coisa que a Alemanha precisa para se salvando". Ao serem proferidas estas palavras, o povo levantou "vivas" ao sr. Hitler, que disse: — "Ruim a Alemanha ser por vocês", o meu desejo é que a Alemanha seja salva".

Hitler falou ao povo na estação de Viena, transformada numa sala de reuniões, acrescentando: — Quando fazia num discurso, quasi sempre, destinando a Alemanha, tornou-se mais claro — a Alemanha em ruínas. A Alemanha foi para a guerra, como um sapo orgulhoso e poderoso. Voltando em ruínas, tornou-se um sapo sem culpa, mas por culpa dos outros. A nação foi desmembrada e foi esquelada por todos. Quando alguém apercebi disso, resolveu — eu não quero ser como os outros. Durante quatro annos não mais fiz um feito senão obedecer — mais a dizer o que, segundo a minha convicção poderia fazer a Alemanha — mais a fazer a Alemanha — mais a fazer a Alemanha.

Quando local da reunião foram penduradas milhares de bandeiras com a cruz gammada e diversos observadores declararam que nunca antes, na história da Alemanha, se viu uma demonstração de entusiasmso popular em tão alta escala.

Hitler falou durante uma hora e um quarto e saellou que a Austria durante seculos fez parte da Alemanha. A Alemanha não podia viver sem o Reich".

«As tribus allemãs só pôdem viver

te juntas. Se ha alguém que me conteste o direito de fazer aqui, e não em casa, o meu caso?», e, com emphasis, o Minhuca propõe realizar mais pela Austria do que Schuschnigg e pela Alemanha do que a minha virginal e a minha filha. Os mais pueris e mais puerilmente realizados do que os pygmaes que levarão este paiz á ruína.

Continuando, dizendo que depois da guerra a Alemanha havia sido dividida e, assim, se havia tornado presa facil e que «enquanto os partidos se combatiam uns contra os outros, a Alemanha ficava dividida, se tornava cada vez mais pobre, os camponeses perdiam as suas terras e os trabalhadores perdiam os seus empregos. Começavam a fazer greve e a abandonar a Alemanha logo depois do Armistício — chantagens como o mundo nunca tinha visto. Antes da guerra a Alemanha era um dos países mais ricos do mundo e isso se perdeu em poucos annos».

Como Alameda fanático, me capacitou da ideia de que novos methodos deveriam ser adoptados para a salvação da patria e para se salvar. Chaguel á conclusão de que a salvação das nações só pôde ser feita, desde que os cidadãos se apresentem.

DISTRIBUICAO NACIONAL
S. A.
Rua Senador Dantas, 3
Compareça ao escriptorio do nosso advogado dr. Heitor Lima, afim de dar explicações sobre o seu debito.

ALFREDO J. DE SOUZA
Praça Rio Branco
Ed. Lacerda — S. Salvador
Bahia —
Mande liquidar seu debito

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito

M. MORENO
São Paulo
Queira mandar liquidar

da Alemanha, não sendo
tempo. Você convenceu-me,
que ainda estas condições
de reconhecer que se a
Alemanha forte não se podia
salvar sem unidade, uma Alemanha
derrotada e sem não se salvaria
absolutamente.

"Ha dezenove annos que
trabalho na Alemanha — na
oposição durante quatorze annos.
Eu tinha o que se chama
relação com o que foi feito
pelos partidos. Por isso achei
antigos partidos de partidos".

Salentando o que significava
a realização de direitos
"Em quatorze annos desenvolvi

debito.

ASSIGNATURAS

As annos seguintes pedimos
dar reformar as suas assigna-
turas, as suas assigna-
tupão das p. m. e s.

P. PREÇOS

	INTERIOR	EXTERIOR
Annual	100	150
Semestral	50	75
Trimestral	25	37

trabalhos mais arduos do que qualquer outro político alemão antes de mim. A união nacional alemã não cala em minhas mãos, como as frutas caem das árvores. Emurengel apenas palavras e a

trabalhos mais difíceis dos que
qualquer outro político alentejo
faz. E não é assim, não é assim,
alentejo não caiu em milícias nazi-
fas, como as frutas caem das árvores.
Empreguei apenas palavras e a
minha ardente fé na Alemanha.
Dei a minha palavra e não me
cô o deixando de fazer quando a
resistência m'o impedia.

"Nunca encontrei um adversário
de verdade. Nunca encontrei um
homem que trabalhava esforçadamen-
te, vamos dar-lhe uma oportu-
nidade. Diziam sempre: enfor-
çem-nô, prendam-nô, o problema
é o dele."

Passando a referir-se aos que
o criticam, commentou: — "Aque-
les que me criticam devem reco-
nhecer que eu trabalhei mais do
que os "leaders" que eles prefe-
riam."

"Algumas pessoas ainda apren-
deram a obediência de que a União

NÚMERO AVULSO

Dias úteis 20
Domingos 10
Atrazados 10

INTERIOR

Dias úteis 20
Domingos 10
Todas as correspondências que se cri-
stem assumo, quer ordinária, quer
quadrada e bem assim os valores po-
stais, sempre dirigidos ao Sr.
José F. Lisboa, a Sr. Gonçalves Di-

TELEPHONES

Grécia 20
Agência Central — Rua Gon-
çalves Dias, 5 20
Depositos 4
Contabilidade 4
Director — proprietario 4
Reflexão 4.1080 e
Reportagem 4
Secretaria 4
Redactor de plauto 4
que se 4
Officinas graphicas 4
Livraria — Uniao Etilica 4

O maior "record" de Loterias

8.189 -- 2.000 CONTOS

bilhete inteiro vendido nesta Capital pelo

"AO MUNDO LOTERICO"

RUA DO OUVIDOR, 139

nos seus distintos freguezes Srs. Vete e Cia., proprietários do "Centro Lotérico" — Travessa do Ouvidor, 9, e bem assim as duas aproximadas de 2.000 Contos vendida nesta Capital ainda coube ao celebre 11.011 o premio de 2.000 Contos — da primeira destas aproximações já pagou varias frações a diversos de seus freguezes, as quaes se acham ali expostas.

E' INDISCUTIVEL A "CHANCE" DO

"AO MUNDO LOTERICO"

RUA DO OUVIDOR, 139

Quinta-feira vendeu 25.180, com 200.000\$000 e sua aproximação 25.179, com 5.000\$000, bilhete já pago e ali exposto — e da ultima grande loteria de 2.000 Contos vendida nesta Capital ainda coube ao celebre 11.011 o premio de 2.000 Contos — da primeira destas aproximações já pagou varias frações a diversos de seus freguezes, as quaes se acham ali expostas.

E' INDISCUTIVEL A "CHANCE" DO

Os aviões de bombardeio abrem caminho para o Mediterraneo

Tropas nacionalistas, em movimento envolvente, procuram cercar o exercito governista nas serras que flanqueiam o Ebro

Barcelon, 9 (Associated Press)

Os aviões de bombardeio das nacionalistas hspanholas, fazendo voar pelos ares as posições de defesa dos governantes em torno de Tortosa, acabam de abrir caminho para uma arremada das forças de choque do generalissimo Francisco Franco até as plagas do Mediterraneo, na extremidade sudeste da Catalunha.

Quarenta mil legionarios, obedecendo ás ordens do general Vallinos, intensificaram sua arremetida contra a cidade de Tortosa, onde o amplo delta do rio Ebro obvia a via estratagica que corre sobre a costa oriental da península, a fazer uma curva pelo interior.

Os insurrectos fizeram um extenso movimento envolvente destinado a cercar um numero equitativo de soldados do exercito lealista, ora entinchados nas serras que flanqueiam o breve desfiladeiro do valle do Ebro, na direcção do mar.

Mais para sudoeste, a uma distancia de quarenta e cinco kilometros, aproximadamente, uma segunda columna de nacionalistas avançou sobre uma distancia de tres kilometros, na região de San Mateo, com a sua vanguarda virtualmente collocada nos arredores da importante cidade de Castellon, o grosso das tropas cobria a rodovia que conduz a Vinaroz e ao mar, que se achava presentemente a uma distancia de nove kilometros para leste.

Um novo esforço no sentido de se atingir o mar e cortar a estrada litoranea que liga a Catalunha ao resto da Hespanha governamental tornou-se possível em virtude de uma manobra aparentemente isolada, que se registrou ao norte, numa distancia de cento e cinquenta kilometros, a captura, em um golpe fulminante, das usinas de energia hydropaulica de Tremp.

El claró já agora, que o generalissimo Franco decidiu suas forças de ataque fronteiras de suas linhas ao longo de toda a frente da Catalunha unicamente com o fim de concentrar as suas columnas motorizadas sobre a cidade de Tremp, a qual, por seu lado, desse golpe removeu uma gravissima ameaça que pairava sobre toda a campanha nacionalista na Catalunha, impedindo assim os governantes de avançarem os imensos diques que atravessam o rio Noguera-Pallares e retendo repregada grande quantidade de agua que poderia ser variado instrumento de defesa, os rebeldes não somente das immediatas como da maior parte do territorio da Catalunha, destruindo por completo os resultados das ultimas victorias nacionalistas.

Evitado o perigo e virtualmente paralisadas todas as indústrias de guerra da Catalunha, em virtude do desaparecimento da energia hydropaulica, os trezentos mil habitantes, pelo menos, de quarenta e noventa e cinco kilometros — os exercitos nacionalistas estavam prontos para recuar a sua marcha para leste.

Os observadores da situação affirmam que de Tremp para o sul, através de Balaguer e de Lerida, existe uma linha de retentiva formada de tropas de infantaria, onde as forças nacionalistas não encontrarão provavelmente nenhuma resistencia importante ao seu avanço na direcção do mar. Isso facilitará, imediatamente a invasão das rebelde através do coração da Catalunha, rumo a Barcelona.

Precaria como é a posição do governo na Catalunha, que abrange com o seu territorio mais de quarta parte da Hespanha republicana, os ataques em outros sectores constituem um indicio de que o governo pensa em desviar a luta para a frente central, seja qual for o resultado da campanha na frente nordeste.

Na frente do rio Tago, ao sudeste de Madrid, o governo pretende que os ataques sobre uma extensa de quarenta kilometros, a partir de Villar del Pedrosa até Orla, resultaram em um avanço sobre uma distancia de oito kilometros. Um comunicado militar annuncia que a aldeia de Azuara, Celsoja, foi inteiramente occupada e que a ala septentrional se achava a uma distancia de tres kilometros de Val de la Casa del Tajo.

Por outro lado os despachos de Sevilla annunciam que foram repellidos os dez batalhões "vermelhos" que tentaram effectuar um ataque no sector de Espiel, na frente de Cordoba, contra a posição nacionalista de Coron Sordo. Acrescentam esses despachos que as forças atacantes foram postas em debandada pelos nacionalistas.

Perpilhão, depois de ter illudido a vigilância dos guardas hespanholas da fronteira. Os mesmos refugados revelaram que está imminente um exodo em massa dos voluntarios que combatem ao lado dos lealistas.

Dizem os refugados que a vanguarda fugitiva da brigada internacional fora repellido ante a esmagadora arremada dos insurrectos ao norte, na direcção do valle do Ara, que fica proximo a fronteira da França.

Calcula-se que apenas dois mil voluntarios estrangeiros deixaram a Hespanha em seguida ás extensas baixas occorridas durante as recentes lutas.

O grupo de quinze refugados que chegou hoje a Perpilhão constava de seis checos, tres poloneses, dois russos, um francez, um belga, um yugoslavo e um albanez. Diz-se que a prefeitura de Perpilhão solicitou a sua repatriação.

Sabe-se por outro lado que cerca de seis mil refugados civis e militares da provincia de Lerida,

Os srs. pharmaceuticos

Da Capital e do Interior, prelaam conhecer os preços e as condições de venda da DROGARIA V. SILVA.

São, de facto, os mais vantajosos que se podem deslizar.

Mandem as suas listas, pedindo preços, considerando nas sensíveis reduções offerecidas para as compras á vista.

A DROGARIA V. SILVA é, aliás, famosa no Rio de Janeiro, pela modernidade extraordinária nos seus preços. Dahl, a preferencia dos Pharmaceuticos e do Publico.

DROGARIA V. SILVA ASSEMBLEIA, 44-66

que passaram varios dias perto da fronteira, a Oeste de Andorra, esperando autorização do governo de Barcelona para se dirigirem á França, estavam abandonando os acampamentos e os seus chefes notificaram aos guardas francezes da fronteira que iam atravessar os Pyreneus sem aguardar a autorização pedida.

Falta alimentacao nos referidos acampamentos e os aviões de exploração dos insurrectos, fazendo evoluções sobre os acampamentos fazem temer bombardeios aereos.

Em Fabian, a oeste do valle do Ara, as autoridades francezas ordenaram que os membros da Guardia Volante franceza permitissem a entrada de trezentas pessoas por dia, até que tivessem sido ingressado em territorio da França os seis mil refugados, essa providencia evita a debandada geral dos campos de concentração.

"O ultimo omnibus de Madrid" cheio de refugados politicos entre homens, mulheres e crianças, chegou a Barcelona depois de ter atravessado, ao longo da rodovia de Tortosa, um ponto largamente

As Apolices dos CERTIFICADOS BEMOREIRA

São conservadas em CUSTODIA na Casa Forte da Casa Bancaria B. Moreira & Cia. Ltda., á disposição imediata de seus compradores.

Em negocios de apolices ao portador: VENDAS pelo valor nominal em pequenas prestações mensaes, EMPRESTIMOS da cotação para pagamento em prestações mensaes, COMPRAS de quaisquer titulos cotados na Bolsa de TITULOS DE CAPITALIZAÇÃO, coupons de juros, CONTRATOS DE CAUÇÕES de titulos na CAIXA ECONOMICA e outros estabelecimentos.

Só perde tempo e dinheiro quem quer, porque

BEMOREIRA Realiza o desejo de todos os interessados.

Rua Lulz de Camões, 42 — Tel. 22-9639 — (Carta Patente 1.698 do governo federal).

A ESCOLA PRIMARIA

A conferencia do director geral do Departamento de Educação

O director geral do Departamento de Educação fez a sua annunciada conferencia sobre os programas de ensino primario. O que elle realizou, em synthese, foi uma critica, nos actuaes metodos, considerando-os congestos em prejuizo do aproveitamento das crianças, principalmente por serem organizados sem qualquer escripto pratico. Defendeu a utilização de metodos elementares como base do ensino, recomendando o desenvolvimento dessas disciplinas. Complementarmente: a geographia, a historia

viando pela artilheria dos nacionalistas. Os refugados em questão eram pessoas que se achavam, aymadas na sede da legação da Noruega em Madrid, desde o começo da guerra, por motivo de suas sympathias pela causa nacionalista. Por duas vezes o omnibus escapou a custo de ser atingido pelos bombardeios aereos. Os seus passageiros declararam que consideram impossível qualquer novo transporte de pessoas de Madrid para a fronteira, devido aos ultimos avanços dos nacionalistas na direcção do Mediterraneo.

FECHADOS OS CABARETS

Barcelona, 9 (Associated Press) — Todos os cabarets da cidade vão ser fechados tendo em vista a "seriedade do momento".

Um grande concerto symphonico teve lugar hontem por uma orquestra composta de 119 figurantes, executando peças de Beethoven e Tchaikowsky.

APPELOS A'S NAÇÕES DA AMERICA LATINA

Barcelona, 9 (Associated Press) — Iniciando uma série de apelos da Hespanha governista ás nações da America Latina, o senhor Enrique Diez Canales, embaixador da Hespanha na Argentina pronunciou um discurso pelo radio, ás 13 horas, domingo.

DUZENTOS AVIOES GOVERNISTAS SOBRE MADRID — Mais de 200 trimotores de bombardeio e aviões de caça do governo voaram sobre esta cidade, em perfeita formação, deixando cair copias do ultimo discurso do sr. Juan Negrin.

LUTAR ATE' O FIM

Madrid, 9 (Associated Press) O sr. Negrin reunido todos os elementos para lutar até o desespero affirm de ordem ao avanço dos insurrectos sobre Barcelona, publicou novas ordens para o exercito mandando cancelar todas as licenças e demais concessões nas fideias e em toda a zona de operações. O sr. Negrin, na sua mensagem ás tropas ao assumir a direcção dos negocios militares declarou que os soldados das fideias governistas deviam lembrar-se que era sua obrigação lutar em seus postos até a morte.

A nova determinação será inexecutável para quem quer que seja que não cumpra as ordens emanadas do commando. Na mensagem enviada ás tropas, o sr. Negrin reaffirmou mais uma vez a sua confiança inabalavel na victoria final dizendo textualmente: "Como vós mesmos, eu tenho a convicção inabalavel de que nós venceremos e portanto, devemos resistir até a morte".

Um dos artigos do decreto governamental sobre as disposições militares diz que nenhum hespanhol, sob nenhum pretexto, está isento das obrigações militares. As novas disposições sobre a mobilização são de tal ordem que mesmo os que já foram isentos de serviço das fideias por qualquer motivo, esses terão que se apresentar novamente, dentro de 3 dias a partir de amanhã. Os que não se apresentarem aos chamados serão considerados desertores e serão presos sob accusação de alta traição.

Pelas novas disposições nenhum soldado ou official poderá abandonar o front sem permissão especial, a qual só poderá ser concedida pelas autoridades superiores de Barcelona.

A insuficiencia hepatica é muito commun. As pesquisas clinicas demonstraram que a ella se deve grande parte das graves molestias do fígado e das vias biliares, bem como a temivel calibrose e outras. Para os grandes males ha, porém, os grandes remedios. O "Degalol" foi creado especialmente para estimular e augmentar a secreção biliar nos casos de insuficiencia hepatica, normalizando, assim, as funções do fígado e evitando da modo facil e seguro as perturbacoes digestivas. — Degalol é um producto dos conhecidos Laboratorios Riedel, de Berlim.

(xxx)

Que é, afinal, a "insufficiencia hepatica"?

Fala-se em "insufficiencia hepatica" quando o fígado não funciona normalmente. O fígado é a maior e mais importante das glândulas do corpo humano, produzindo diariamente 800 a 900 grammas de bile. Esta secreção é indispensavel para o regular funcionamento do aparelho digestivo. Quando ella não é sufficiente, sobrevem perturbacoes digestivas, de consequencias acrias e sempre desagradaveis.

A insuficiencia hepatica é muito commun. As pesquisas clinicas demonstraram que a ella se deve grande parte das graves molestias do fígado e das vias biliares, bem como a temivel calibrose e outras. Para os grandes males ha, porém, os grandes remedios. O "Degalol" foi creado especialmente para estimular e augmentar a secreção biliar nos casos de insuficiencia hepatica, normalizando, assim, as funções do fígado e evitando da modo facil e seguro as perturbacoes digestivas. — Degalol é um producto dos conhecidos Laboratorios Riedel, de Berlim.

(xxx)

Uma proposta sobre o Hospital de Clinicas de Nitcheroy

Para os devidos fins, transmitiu o sr. Alfredo Neves, ao sr. Resende e Silva, secretario dos Financas, o seguinte projecto de proposta que faz o architecto Raphael Galvão para organização do projecto e fiscalização tecnica do Hospital de Clinicas de Nitcheroy.

Depois da theoria do conferencia, a pratica do presidente do Instituto. Por outras palavras: trabalho de verdade que serão recompençados.

Já é alguma coisa.



Estudatuz — ajuda a conservar a perfeição visual.

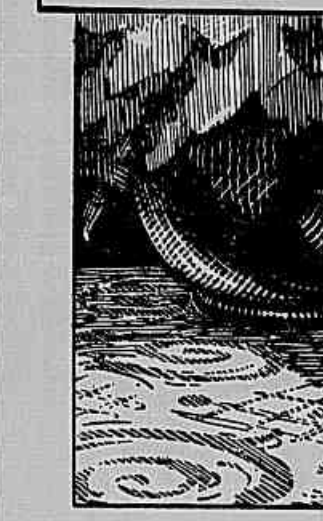


Refrigerador G. E. — milhões de possuidores atestam a sua excellencia.



LAMPADAS EDISON-MAZDA

15 - 25 - 40 - 60 WATTS
120 Volts ... 3\$500
220 Volts ... 3\$800



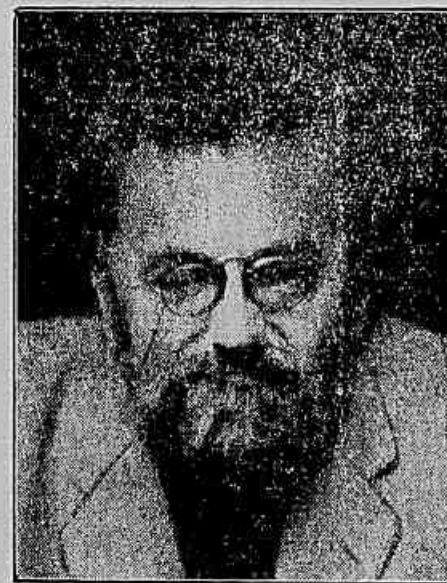
Radio G. E. — dotado com uma creação G. E. — o Monitor de Som.

STEINMETZ!

A COLLABORAÇÃO DE HOMENS COMO ESTE GARANTE A EXCELLENCIA DOS PRODUCTOS DA GENERAL ELECTRIC

Charles P. Steinmetz, collega de Edison, representou um grande avanço na ciencia da electricidade. Estudou o raio e conseguiu produzir artificialmente. A elle se devem notaveis creações e theorias adoptadas em todo o mundo.

Quando quizer um bom producto electrico, exija a marca G. E. Pioneira da electricidade, a General Electric offerece, em cada um de



seus artigos, os caracteristicos de superioridade que só podem ser conseguidos por um Steinmetz!

"PARA O CONFORTO DO LAR" GENERAL ELECTRIC



VENDIDO NESTA CAPITAL O BILHETE N.º 8.189, PREMIADO HONTEM COM 2.000 CONTOS DE RÉIS

A Loteria Federal do Brasil fez correr hontem uma loteria com o premio maior de 2.000 contos, jogando apenas 15.000 bilhetes. Pelo costume, somente as extracções de São João e Natal tinham dotação assim elevada.

O novo concessionario achou, porém, de lançar um plano extraordinario, com poucos bilhetes — 15 mil apenas — e o exito do empreendimento foi completo, pela intensa procura de bilhetes, principalmente nesta Capital e em São Paulo.

O premio maior de 2.000 con-

tos coube ao bilhete n. 8.189 que, remetido aos agentes Amancio Rodrigues dos Santos & Cia. (Ao Mundo Loterico), foi por estes vendido a Casa Bancaria dos Srs. Vete & Cia., a Travessa do Ouvidor 9, onde, repartido em frações, foi tomado por varios clientes desses banqueiros.

Os bilhetes n. 8.188 e 8.190 premiados com as aproximadas, foram vendidos no mesmo giche. Entre os contemplados figura, com uma fracção, o menor Orlando empregado dos Srs. Vete & Cia.

OPTICA

Tudo o que ha de mais moderno no genero

Bonificado de 10% a quem apresentar este annuncio

CASA MORENO

OUVIDOR 142

(xxx)

Uma multa para os que diminuirem o valor das propriedades

O Interventor assignou um decreto declarando que os contribuintes do imposto de transmissão de propriedades de Interventor que diminuirem o valor das transmissões serão applicada a multa de 50 % sobre a differença entre o valor declarado na guia e o valor real do immovel ou imoveis.

MOVEIS

TAPETES DECORAÇÕES RADIOS REFRIGERADORES COMPREM NA CASA

A RENASCENÇA

CATTETE, 55, 57, 59, 61

GOSTO INCONFUNDIVEL

ALTA QUALIDADE

O MAIOR SORTIMENTO

MODICIDADE

DE PREÇOS.

(4118)

Renunciou o cargo de presidente da Segunda Camara do Tribunal de Appellação

Renunciou o cargo de presidente da 2ª Camara do Tribunal de Appellação do Estado do Rio, o desembargador Oldemar Pacheco que nesse sentido se dirigiu ao presidente daquelle alta corte de Justiça.

Ao que sabemos essa resolução é motivada pela declaração feita pelo desembargador Itabaina de Oliveira, de que nega a competencia do dr. Oldemar Pacheco para mandar apurar uma petição de habes-corpus nuns autos de queixa-crime que por accordo da mesma Camara devia ser remetido ao juiz de direito de Petropolis.

Em virtude dessa resolução assumiu a presidencia da 2ª Camara, o desembargador Antônia Medeiros.

"LUESITORIOS"

Um novo methodo scientifico de tratar a syphilis.

Se o seu medico já conhecer este tratamento, não poderá deixar de o preconizar. E' tão efficaç, como as mais efficaçes injeções, sem ter nenhum dos multiplos inconvenientes destas.

Purifique seu sangue, exterminando a syphilis com o uso immediato de "LUESITORIOS", a ultima descoberta da Ciencia.

"LUESITORIOS" encontra-se a venda em todas as pharmacies e Drogarias do Brasil. Distribuidor: Alceu N. Fonseca — Caixa Postal 3.098.

(6842)

FRAQUEZA E DYSPEPSIA

Para combater a fraqueza nem sempre dá resultado uma boa alimentação. Casos ha em que a pessoa debilitada sofre de fraqueza, não podendo por isso alimentar-se como convém.

Falta-lhe o appetite e tem do mais a digestão é morosa acompanhada de somnolencia, mal-estar e formação de gases. A causa, dessa fraqueza, reside nestes casos, na dyspepsia hypochloridica, isto é, na dyspepsia por deficiencia de acido chlorhydrico no succo gastrico. Corrigida essa deficiencia, surge logo a vontade de comer e, concomitantemente, a digestão se torna facil e perfeita. Antigamente os medicos recolavam o acido chlorhydrico em gotas, o que tornava difficil e desagradavel o seu uso. Encontram-se agora nas pharmacies os comprimidos de Acido de Pepsina da Casa Bayer, especialmente indicados para taes "fraquezas" por insuficiencia alimentar ou causadas por perturbacoes digestivas.

Acidol-Pepsina tem ainda a vantagem de associar a pepsina ao acido chlorhydrico, resultando um beneficio reforçamento das suas propriedades digestivas.

(3516)

Exigencias sanitarias para depositos de leite em Nitcheroy

As autoridades sanitarias da Municipalidade de Nitcheroy estão vivamente empenhadas na campanha de defesa da saúde do povo. Ainda agora a Directoria de Hygiene e Assistencia da Casa Bayer, especialmente indicados para taes "fraquezas" por insuficiencia alimentar ou causadas por perturbacoes digestivas.

Acidol-Pepsina tem ainda a vantagem de associar a pepsina ao acido chlorhydrico, resultando um beneficio reforçamento das suas propriedades digestivas.

(3516)

Os estudantes de pharmacia de Nitcheroy satisfeitos com o interventor federal

O interventor federal recebeu do presidente do Directorio Academico da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, do seguinte officio: "Ante a situação de extrema precaria do ensino commercial Araken de Azeredo Coutinho, para exercer, em commun com o cargo de assistente tecnico de engenharia, exarou o senhor presidente da Republica o seguinte despacho: — "Autorizado, perdendo os vencimentos. Em 22-3-1938".

(6834)

Está sendo processado como incurso na Lei de Imprensa o director da "Tribuna", de Nitcheroy

Deveria ter sido julgado na 3ª Vara Criminal de Nitcheroy o director proprietario de "A Tribuna", órgão que circula naquella cidade.

O referido jornalista sr. Soares da Silva vem sendo processado pelo nosso collega Fernandes Lima do "Jornal do Brasil" como incurso na Lei de Imprensa, por columnas impressas nas columnas do referido jornal.

O accusado, entretanto, no intuito de impedir o julgamento requereu uma correção nominal contra o titular da 3ª Vara Cri-

minal, com o que não concordou o queixoso, sr. Fernandes Lima que assim se dirigiu em telegrama, ao desembargador Oldemar Pacheco:

"Na qualidade de jornalista, professor, engenheiro, autor do processo de columnas impressas contra o proprietario do jornal "Tribuna" baseado em vossos brilhante passado de jurista, de maior projecção na terra fluminense, confio será oitiva a perturbação no julgamento para a punição dos mercedadores da honra alheia. — (a.) J. Fernandes Lima.

(3516)

8.500 CONTOS — Por anno

SORTEIOS MENSUAES Beneficiarios — 10.000\$ (Salha) 1.000\$ (Centena) — Prestação 25\$000.

Ca AUREA

AVENIDA 138

(6834)

Os estudantes de pharmacia de Nitcheroy satisfeitos com o interventor federal

O interventor federal recebeu do presidente do Directorio Academico da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, do seguinte officio: "Ante a situação de extrema precaria do ensino commercial Araken de Azeredo Coutinho, para exercer, em commun com o cargo de assistente tecnico de engenharia, exarou o senhor presidente da Republica o seguinte despacho: — "Autorizado, perdendo os vencimentos. Em 22-3-1938".

(6834)

Está sendo processado como incurso na Lei de Imprensa o director da "Tribuna", de Nitcheroy

Deveria ter sido julgado na 3ª Vara Criminal de Nitcheroy o director proprietario de "A Tribuna", órgão que circula naquella cidade.

O referido jornalista sr. Soares da Silva vem sendo processado pelo nosso collega Fernandes Lima do "Jornal do Brasil" como incurso na Lei de Imprensa, por columnas impressas nas columnas do referido jornal.

O accusado, entretanto, no intuito de impedir o julgamento requereu uma correção nominal contra o titular da 3ª Vara Cri-

minal, com o que não concordou o queixoso, sr. Fernandes Lima que assim se dirigiu em telegrama, ao desembargador Oldemar Pacheco:

"Na qualidade de jornalista, professor, engenheiro, autor do processo de columnas impressas contra o proprietario do jornal "Tribuna" baseado em vossos brilhante passado de jurista, de maior projecção na terra fluminense, confio será oitiva a perturbação no julgamento para a punição dos mercedadores da honra alheia. — (a.) J. Fernandes Lima.

(3516)

O SONHO DA SIDERURGIA

Um dos problemas que o Brasil tem a resolver, para consolidar a conquista do seu lugar ao sol, é sem duvida o da alta siderurgia. Já disse alguém que o paiz que não possue o ferro está condenado a ser eternamente tributario. O nosso o possue e é tributario, entretanto. E é o porque, nesta questão dos altos fornos, não apenas tem faltado o espirito de iniciativa, como não tem faltado o proposito de muitos interessados em difficiliar essa realização que começa a tornar-se inadivavel.

Nun meio como o nosso, não se pôde pensar em um plano de alta montã sem que seja o Estado o seu executor. Entre os que pensam em vel-o executado ha esta convicção, principalmente porque já parece chegado o momento de todos nos convencer-mos de que ao menos essa grande riqueza mineral não deve fugir das nossas mãos, como a outros tem acontecido.

Afinal, para conforto nosso — e diríamos melhor para nossa esperança — começa-se agora a entender que não é possível re-

tardar-se mais esse empreendimento. Nos meios militares o assumpto tem sido examinado com grande interesse patriótico, no desejo de ver realizado o que foi a preocupação de Ferdinand Laboriau. E em certos meios civis, o interesse não tem sido menor.

Mas que valem os interesses elevados, se os inferiores ainda deminam e imperam?

Não conseguimos ainda libertar-nos das influencias estranhas nem afastar a acção de nacionaes que agenciam essas influencias. Para estes, não pôde existir a grande siderurgia onde haja um simulacro da penuria. E os que tem essa mentalidade são os "homens da moda", mas que não caem de moda pelo seu poder de adaptação. Onde se fale na industria pesada do ferro e do aço, elles apparecem e opinam victoriosos. Até aqui tem opinado. Até aqui tem vencido.

Até quando vencerão? (Transcripto do "Correio da Manhã", de 8-4-38).

(6072)

OS ESTADOS PELO TELEGRAPHO

MINAS GERAES

UM INSTRUMENTO DE TORTURA DOS INTEGRALISTAS

Belo Horizonte, 9 (Havas) — As autoridades policiais apreenderam em poder dos integrantes do Siga de Fora um instrumento de tortura que os adeptos do "Siga" utilizam para suprir os adversários que caíam em suas mãos.

Trata-se de um ferro semelhante a uma barra de ferro, com uma ponta arredondada e a outra pontiaguda, tendo o Siga em alto relevo. Com esse instrumento açoitavam os presos e os integralistas feriam os inimigos mais acérrimos.

UM CAMPO DE AVIAÇÃO EM MIZAMBINHO

Belo Horizonte, 9 (Havas) — O governador Benedito Valadão assinou decreto autorizando a aquisição de terrenos para a construção de um campo de aviação naquele município.

O MOVIMENTO BALNEARIO DE POÇOS DE CALDAS

Poços de Caldas, 9 (A. N.) — Foi o seguinte o movimento balneario desta estação mineral, no mês de março último: banhos sulfúreos, 26.749 e de água quente, 44; banhos de carvão, 75; banhos de sulfato, 738; pulverizações, 2.275; duchas gerais, 1.087; duchas massagens, 88; duchas ginecológicas, 17; duchas infantis, 44; massagens, 80 e banhos de ar quente, 463. Assim, o total desses serviços foram 31.714.

SÃO PAULO

AS NOVAS ESTAMPILHAS ESTADUAIS

São Paulo, 9 (Havas) — O interventor federal sancionou hoje o decreto que aprova os modelos de estampilhas emitidas para arrecadação dos diversos tributos.

UMA TARDE DE AVIAÇÃO

Campinas, 9 (A. N.) — Em dia a ser designado realizará-se no Hipódromo Campineiro, uma interessante tarde de aviação, cujos resultados financeiros reverterão em benefício do Hospital Álvaro Ribeiro para creanças pobres e o "Sanatório Dr. Cândido Pereira".

534 COLONOS NORDESTINOS

Santos, 9 (A. N.) — Procedentes de Recife e escalas, deu entrada em nosso porto, o vapor nacional "Comandante Alcides", trazendo 534 colonos nordestinos, contratados pelo governo do Estado para a lavoura paulista, sendo 126 nacionais e 3.023 estrangeiros.

A IMIGRAÇÃO EM SÃO PAULO

São Paulo, 9 (A. N.) — De 10 de janeiro deste ano, até hoje, entraram na Hospedaria de Imigrantes 13.239 colonos, sendo 126 nacionais e 3.023 estrangeiros.

QUANTO RENDEU HONTÉM A ALFANDEGA DE SANTOS

Santos, 9 (Havas) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importância de 728.708\$000; sendo primeiro do mês a quantia de 2.214.935\$000.

A RENDA DA TAXA SOBRE O CAFÉ

Santos, 9 (Havas) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista 748.132\$500.

COMO FUNCIONOU O MERCADO DE CAFÉ DISPO-NÍVEL

Santos, 9 (Havas) — O mercado de café disponível funcionou hoje bem, com o tipo 4 mais cotado a 185\$000 por dez kilos.

O mercado de café, entrega directa, funcionou hoje bem e com entregas para maio a julho a 1.350\$00 por dez kilos.

OS QUE CHEGAM HOJE DE SÃO PAULO

São Paulo, 9 (Havas) — Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram hoje para o Rio os seguintes passageiros: Dr. Meireles, Dr. Mendes, família, Dr. Geraldo Martins, família, professor Rocha Braga, Guilherme Galvão, Dr. Braz de Souza Arruda, Dr. Salvador de Toledo, Piza Junior, Dr. Erich Ribas, Dr. Demétrio Xavier, Raul Jacques, Manoel Mendes, Dr. J. G. Pereira, sr. Alberto Lopes, Dr. Alarcão Cayll, Albert H. Frisbe, Stefan Margul, Vitorio Pareto e senhora, H. G. Soule, Francisco Pinto Guedes, Julio Usca, John Long, Marcos Gasparian e família.

Pelo segundo nocturno os sr. Paulo Pinheiro, Salomão Eskenazi, Leopoldina, Boleto e filha, Dr. André Thompson, Dr. Guimarães e senhora, Augusto de Jesus, Dr. Carlos Wagner, Antonio Pinheiro da Cunha, capitão Florêncio Rosa e senhora, coronel Leopoldina, Almeida e sr. do Dr. W. D. Robinson, Miguel Nikri, Salvador Saes, senhorita Francisca Barbosa Oliveira, José Oliveira, José Diniz, Dr. Carlos Bandeira de Melo, Francisco La Torre, Jovanna Altamir, sr. Maria, Alberto Carvalho, Dr. Cortina Amadei, Dr. Amadei Gomes, Dr. Vitalina Brasil, senhorita Lúcia Brasil e Paranhos Fontenelle, INTERCAMBIO COMMERCIAL COM A VENEZUELA.

REGRESSO A SÃO PAULO O PINTOR SEGALL

São Paulo, 9 (Havas) — Regressou a São Paulo o pintor Lasar Segall, que representou o Brasil no Congresso Internacional de Arte Independente, de Paris, em 1937, comunicando a reunião de comerciantes, industriais e banqueiros, em São Paulo, para examinar a possibilidade de intercâmbio comercial com a Venezuela. O signatário da declaração assegurou ao sr. Barbosa Carneiro que pode contar com a cooperação da Associação Commercial de São Paulo e de seus membros paulistas para o envio de mercadorias para a Venezuela.

PERNAMBUCO

VOTARÃO NAS AGUAS EXTRA-TERRITORIAIS

Recife, 9 (Havas) — O navio portuário "Frisenland" da Lufthansa, zarpará amanhã às 7 horas, com 30 conduziu alemães e austríacos que deverão votar fora das águas territoriais.

BAHIA

O PROVAVEL PREFEITO

S. Salvador, 9 (A. N.) — Uma notícia que chegou a população baiana da grande Juba, circula hontem e tarde, pela cidade, afirmando que o Sr. Pimenta da Cunha, governador do Estado, está em viagem para o Rio de Janeiro, para examinar a possibilidade de intercâmbio comercial com a Venezuela. O signatário da declaração assegurou ao sr. Barbosa Carneiro que pode contar com a cooperação da Associação Commercial de São Paulo e de seus membros paulistas para o envio de mercadorias para a Venezuela.

PERNAMBUCO

VOTARÃO NAS AGUAS EXTRA-TERRITORIAIS

Recife, 9 (Havas) — O navio portuário "Frisenland" da Lufthansa, zarpará amanhã às 7 horas, com 30 conduziu alemães e austríacos que deverão votar fora das águas territoriais.

PERNAMBUCO

VOTARÃO NAS AGUAS EXTRA-TERRITORIAIS

Recife, 9 (Havas) — O navio portuário "Frisenland" da Lufthansa, zarpará amanhã às 7 horas, com 30 conduziu alemães e austríacos que deverão votar fora das águas territoriais.

ULTIMAS SPORTIVAS

A parte final do Campeonato de Natação

O Fluminense ficou a frente, mas o Flamengo será o campeão

Com uma assistência numerosa que a tornou por completo, a L.C.N. fez disputar hontem a parte final do Campeonato de Natação, que vinha sendo anunciado pela dupla Fla-Flu.

O interesse era invulgar, pois por um cobalto dos flutistas o Fluminense, que vinha sendo considerado o favorito, empatou com o Flamengo, ficando ambos com 127 pontos, e o Fluminense com 128.

O TABELAMENTO DOS GENE-ROS ALIMENTÍCIOS

Recife, 9 (Havas) — A Prefeitura desta capital tomou medidas energéticas com relação ao tabelamento dos gêneros alimentícios.

ENFERMOU O SR. RENATO VIANNA

Recife, 9 (Havas) — Encontrase enfermo, na capital, o escriptor theatral Renato Vianna.

RECIFE QUER TER AUTOMOBILISMO

Recife, 9 (Havas) — O prefeito desta capital convocou o Automóvel Club de Pernambuco, o Centro dos Chauffeurs, a Pernambuco Transmissão e a Pernambuco Serviços Contratos, para uma reunião, na qual se estudará o problema dos transportes urbanos em Recife. Será abordada a possibilidade da criação de empresas de automóveis.

QUINZE MIL APARELHOS DE RADIO SEM REGISTRO

Recife, 9 (Havas) — Segundo a declaração feita pela Diretoria dos Correios e Telegrafos, existem em Recife quinze mil aparelhos de rádio que não estão registrados de acordo com a lei.

CEARA

UM BANDO DE CIGANOS ATACA UMA FAZENDA EM CANINDE

Fortaleza, 9 (Havas) — No município de Canindé um grupo de ciganos atacou a fazenda do Povo da Pedra, espantando os moradores.

AMAZONAS

O MINISTRO JOÃO ALBERTO EM MANAOS

Mandas, 9 (Havas) — O ministro João Alberto, que hontem chegou a esta cidade, procedente de Inuitos, seguirá na próxima terça-feira, de avião, para o Rio de Janeiro.

AMAZONAS

O MINISTRO JOÃO ALBERTO EM MANAOS

Mandas, 9 (Havas) — O ministro João Alberto, que hontem chegou a esta cidade, procedente de Inuitos, seguirá na próxima terça-feira, de avião, para o Rio de Janeiro.

AMAZONAS

O MINISTRO JOÃO ALBERTO EM MANAOS

Mandas, 9 (Havas) — O ministro João Alberto, que hontem chegou a esta cidade, procedente de Inuitos, seguirá na próxima terça-feira, de avião, para o Rio de Janeiro.

AMAZONAS

O MINISTRO JOÃO ALBERTO EM MANAOS

Mandas, 9 (Havas) — O ministro João Alberto, que hontem chegou a esta cidade, procedente de Inuitos, seguirá na próxima terça-feira, de avião, para o Rio de Janeiro.

AMAZONAS

O MINISTRO JOÃO ALBERTO EM MANAOS

Mandas, 9 (Havas) — O ministro João Alberto, que hontem chegou a esta cidade, procedente de Inuitos, seguirá na próxima terça-feira, de avião, para o Rio de Janeiro.

AMAZONAS

O MINISTRO JOÃO ALBERTO EM MANAOS

Mandas, 9 (Havas) — O ministro João Alberto, que hontem chegou a esta cidade, procedente de Inuitos, seguirá na próxima terça-feira, de avião, para o Rio de Janeiro.

AMAZONAS

O MINISTRO JOÃO ALBERTO EM MANAOS

Mandas, 9 (Havas) — O ministro João Alberto, que hontem chegou a esta cidade, procedente de Inuitos, seguirá na próxima terça-feira, de avião, para o Rio de Janeiro.

AMAZONAS

O MINISTRO JOÃO ALBERTO EM MANAOS

Mandas, 9 (Havas) — O ministro João Alberto, que hontem chegou a esta cidade, procedente de Inuitos, seguirá na próxima terça-feira, de avião, para o Rio de Janeiro.

AMAZONAS

O MINISTRO JOÃO ALBERTO EM MANAOS

Mandas, 9 (Havas) — O ministro João Alberto, que hontem chegou a esta cidade, procedente de Inuitos, seguirá na próxima terça-feira, de avião, para o Rio de Janeiro.

AMAZONAS

O MINISTRO JOÃO ALBERTO EM MANAOS

Mandas, 9 (Havas) — O ministro João Alberto, que hontem chegou a esta cidade, procedente de Inuitos, seguirá na próxima terça-feira, de avião, para o Rio de Janeiro.

AMAZONAS

O MINISTRO JOÃO ALBERTO EM MANAOS

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

Estará louca a criminosa?

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

Estará louca a criminosa?

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

Estará louca a criminosa?

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

Tracy Serra Guimarães, 33 anos, não prestou às autoridades do 3º distrito as informações necessárias ao completo esclarecimento do crime de que foi autora.

A TRAGEDIA DA PRAIA DE BOTAFOGO AINDA NÃO FOI OPORTUNAMENTE ESCLARECIDA

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO

Telephone — 42-0020

HORARIO DE HOJE:
2 - 4.10 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

INTERNACIONAL FILMS
Apresenta

JAMES CAGNEY

NO FILM DA GRAND
NACIONAL

Domando Hollywood

O ERRO DA EDADE DA
PEDRA — Desenho
FOX MOVietone NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL

A MANHÃ
"RIMBA VICTORIA"
com
ANNA NEAGLE (R. K. O.)
HORARIO
2 - 4.10 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

ODEON

TELEPHONE — 42-0055

HORARIO DE HOJE
2 - 4.10 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A R K O RADIO
Apresenta

MIRIAM HOPKINS RAY MILLAND

— EM —

Moça de expediente

OS FOGOSOS — Desenho
UFA JORNAL
— B —
COMPLEMENTO NACIONAL

A MANHÃ
A UFA ART Apresenta:
"A VIDA DE SANTA
THEREZINHA"
HORARIO
2 - 4.10 - 5.20 - 7 - 8.10 - 10.20

R E X

Telephone — 42-0100

HORARIO DE HOJE:
2 - 4.10 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A 20th CENTURY FOX
APRESENTA

Jane Withers

— EM —

Club dos Solteiros

O MYSTERIO DA SERRANIA
— Desenho
FOX MOVietone NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL

A MANHÃ
JACK HO L T
— with —
"TRAICAO DE CAULIBRO"
HORARIO
2 - 4.10 - 5.20 - 7 - 8.10 - 10.20

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
TELE. 22-7092

HORARIO DE HOJE
2 - 4 - 6 - 8 e 10 HORAS

UNITED ARTISTS apresenta
o famoso tenor **RICHARD TAUBER**
na super-produção

PAGLIACCI

com **STEFFI DUNA** **DIANA NAPIER**

NO PROGRAMA:
COMPLEMENTO NACIONAL (D. F. B.)
ACTUALIDADES MOVIEPHONE

AMANHÃ
O FILM DA INTERNACIONAL FILMS S. A.

PECCADOS DOS FILHOS

com **ERIC LINDEN** e **CECILIA PARKER**

IMPERIO

Telephone — 42-0063

HORARIO DE HOJE:
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.49 - 10.20

A 20th Century Fox
Apresenta

SIMONE SIMON

WALTER WINCHELL
BEN BERNE
— EM —

Não me queiras tanto
— O —

VIDA NUM REBOQUE —
Desenho
COMPLEMENTO NACIONAL

A M A N H A
"JESUS CHRISTO
REI DOS REIS"
Produção
Cecil B. De Mille
HORARIO
2 - 4 - 6 - 8 e 10 HORAS

S. JOSE

Telephone — 42-0522

HORARIO DE HOJE:
2 - 4 - 6 - 8 - 10 HORAS
HOJE — ÚLTIMO DIA
A R. K. O. KASPER
Apresenta
KATHARINE HEPPURN
G I N G A C O R A S
e **ADOLPHE MENJOU**
— EM —
"NO THEATRO DA VIDA"
(STAGE DOOR)
Compõem: Valente Cagadeiro — desenho, Fox Movietone News — actualizações e "Carnaval Paulista de 1938" — D. F. S. B.

POLTRONA 15
CAISCO 15
NOBRE 15
CHREANCAS 15

HORARIO
Amanha — Peter Lorre em
"Obrigado, sr. Moto" — 30th
Century Fox (60 s dias)

2 - 3,40 - 5,00 - 7 - 8,40 - 10,20
Quinta e Sexta-feira Santos
e 10,00 - 12,00 - 14,00 - 16,00 - 18,00
Paramount — Loretta Young
— Henry Wilcoxon e Katherine

IPANEMA
Telephone — 27-0835 — 36
HOJE — A Portugal Film
apresenta
MARIA
PAPOILA
com
MIRITA
CASEMIRO
O LATINO DO PHANTASMA
— desenho
Complemento Nacional
A MANHÃ
"CHAMMAS DO DESPEITO"
— com —
JACK HOLT

PIRAJA'

Telephone 27-0058

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A R. K. O. Radio apresenta
KATHARINE HEPBURN
ADOLPHE MENJOU
— em —
NO THEATRO
DA VIDA

A RA FALANTE, desenho
Por Deslondre Nery
Complemento Nacional
Só na Matinée e **TV-80**

7ª DAS SELVAS
1ª e 5ª episódios

A MANHÃ
EM BUSCA DA FELICIDADE
com
CLAUDE MAY
HORARIO: 8 e 10 HORAS

THEATRO GLORIA
TELEPHONE -- 42-0007

O SEU THEATRO DE COMEDIA,
HOJE -- A VESPERAL ELEGANTE A'S 15 HORAS
A' NOITE -- Searas a 20 e 22 horas

O MAIOR SUCESSO DO MOMENTO !

**O HOMEM QUE NASCEU
DUAS VEZES**

ESTA ARRASTANDO TODA A CIDADE AO

GLORIA

FARA VER A MAIS ENGRAÇADA PEÇA DE
OUBALDO VIANNA
E APPLAUDIR DELIRANTEMENTE

JAYME COSTA

EM SUA BRILHANTE COMPANHIA DE COMEDIA,
POLITRO A 3800

60

**REPRESENTACOES
CONSECUTIVAS**

A WARNER APRESENTA O SEU IDOLO
MASCULINO N° 1

ERROL FLYNN
JOAN BLONDELL
RICH HENDRIX EDWARD J. BRETT HOBSON

O HOMEM PERFEITO

Uma comedia da ALTA-RODA
em que um Apolo é "incendia-
do" por uma loura sabida...

HOJE
N.º PLAZA
NACIONAL

HORARIO: 2, 4, 6, 8 E 10 HS

AMANHÃ: LAFITTE, O COR-
SARIO", com FREDRICH MARCH

A VOLTA
SENSACIONAL!



RAMON
NOVARRO

NO SEU MAIS RECENTE
SUCESSO

dia 18

A WARNER apresenta

— EM —

Nobres sem Fortuna

Extraído da peça TOVARICH HOJE, de

OPERA

Hoje: 2, 4, 6, 8 e 10 hrs.
(Complementos: MARINHEIRO POPEYE e NACIONAL)

AMANHÃ: ALMAS NO MAR — com GARY COOPER

CLAUDETTE COLBERT CHARLES BOYER



Peccado dos filhos

CINEMAS

COMENTANDO...

"O prisioneiro de Zenda", no São Luiz, com: Ronald Colman, Madeleine Carroll, Douglas Fairbanks Junior e Mary Astor

Doutor O. Schlock, o grande produtor de "O Jardim de Allah", e "Narco uma estrela", resolveu apresentar "O prisioneiro de Zenda", obra de grande sucesso no se no que diz respeito ao estilo propriamente literário (esta obra foi traduzida para quase todos os idiomas modernos) como pela sua apresentação em quasi todos os palcos das mais importantes cidades do mundo.

A prova cinematográfica, empolgada pelo argumento, pela terceira vez abarca a obra de Anthony Hope.

A primeira, que foi produzida em 1925 (tinha como interpretes principais Ramon Novarro, que estava na melhor fase da sua carreira, Levin Strove e Alice Terry.

Agnes Schank, contada com o auxilio de John Cromwell na direção do filme e Ronald Colman, Madeleine Carroll, Douglas Fairbanks Junior, Mary Astor, Aubrey Smith e outros como interpretes principais, procura suplantá-lo e que já foi apresentada pela cinematographia sobre a importante obra inglesa, produzindo um novo "O prisioneiro de Zenda", mais luxuoso, mais técnico, melhor interpretado e consequentemente mais atraente.

Ronald Colman faz o duplo papel de Rudolf Rassendyll, aventureiro e Rodolfo V, rei bebado, que preferia uma vida de champagne a qualquer outro modo de viver, em sua pátria.

Essa qualidade permitiu a sua substituição no throno por um aventureiro, que melhor soube dirigir os negocios da nação e mesmo o coração da que estava indicada para ser rainha.

Jogando habilmente com os dois papéis, Ronald Colman tem magnífica oportunidade para exhibir as suas grandes qualidades de artista.

A segunda pessoa do romance é, honestamente e com razão, Robert of Fitzwar, com a sua consciência um bello permanente; valente em todas as occasiões e sempre respeitado pela sua audacia. Esse papel importantissimo está confiada a Douglas Fairbanks Junior. A sua acção, nas phases culminantes do film equivale-se a de Ronald Colman.

Madeleine Carroll, destaca-se entre o elemento feminino no papel de Princess Arlisa, noiva de rei, e que accidentalmente enamorase do aventureiro que está sendo substituido Rodolfo V.

Raymond Masser faz o príncipe Michael, que conspira para apoderar-se do throno e C. Aubrey Smith o Coronel Zapt, conselheiro do rei, que contrata os serviços de Rassendyll para ajudar a queda do seu monarcha.

Montado com riqueza e oferecendo scenas sumptuosas como a da coronação e Belle, "O prisioneiro de Zenda" é um espectáculo empolgante. — G.

HEATROS

Dialogos

— Tudo bem, noticiário muito bom para esta noite. A senhora está muito indelicadamente, dona Effie?
— Pois conta.
— O espetáculo que tanta vez eu não quero, no próximo sábado, não se recolla mais.
— Que pena!
— Eu não heio muito bem meus sentimentos, dona Effie. É uma pena mesmo. Devo não estar traballado.
— Perderam tanto trabalho.
— Não, não, não, eu fui do mundo.
— E' verdade. E estava tendo tão direito, tão certinho! Piorava que os papéis tinham sido escritos para mim.
— As moças detestam ter ficado contrariadas.
— Nem me fale, dona Fabrice! Fabrice, mesmo. Tinhaam tomado expensas nos vestidos, por mais ou não saírem. A Lóiz arrastava diabinho com a maquiagem para ficar os cabelos na vespera.
— O senhor não imagina que eu não vou a Caldas de Foz a Espinha, na Affia. *«A respeito de Affia. Esta é do espirito!»,* não exageradamente!
— A muito bem, dona Effie, muito. Vou heio o garantir. Agora! meinta tem o fogo sagrado da Argila. Se entrasse para o teatro, teria carreira garantida. Fala com tanta creação, metete-se em tanta coisa tanto desbaratou!
— Tinhaam passado muito dinheiro!
— Tinhaamos passado a casa toda. Era um fio de um benefício do corpo senado do Club das Boileas e a concertar as coisas de todos os.
— E por que não se recolla mais o espectáculo! Hoje heio, avesso de crismos?
— Não, senhores. Hoje, apressa. Fica de dinheiro para pagar o aluguel do teatro. E heio, heio, heio, heio, heio de jorpe para pagar de todos os.
— E os senhores não theeram? Que gente prompta, Virgim Maria!
— Não arranjamos e, por isso, não se recolla mais o espectáculo.

— E não se, do fim, não há?
— E'.

— Vejo o senhor, sr. Galvão. Ror-te-o o caso da noite anterior que ficou mudado: — Orçavo de ser dada o por festa de polónia.

Notas e Noticias

— TEMPORALDA GILDA ABREU —
— "Promotora", a opereta inaugural da Companhia Gilda Abreu, que os irmãos O'Connell prometteram ao João Castello, para a noite de quarta-feira, segundamente, mas os motivos e durante as temporadas, tem logo as surradas e dominando a noite.
— "Promotora", todo indica, ficara por muito tempo no cartaz.

— PROPOSITO DO CARLOS GOMES —
No respectivo e nos seus assentos de polí, o proposito representaria hoje, no Carlos G. um dos seus melhores de expensas, dos "O casto beberrão". Que isso diz que os Carlos G. tem hoje tres e cheiros.

— JAYME COSTA EM "O HOMEM QUE NASCEU DIAS VEZES" —
No Gled, pelo bomgomo conjunto de Jayme Costa, em "O homem que nasceu dias vezes", os seus melhores e a alegria com os "Mistérios Viança". "O homem que nasceu dias vezes".

— "CARPEA DIU PORCO", O MAU SESSOES DE ISA RODRIGUES, BROS. RODRIGUES, NO RICHIELO —
No Gled, com a opereta "Carpea Diu Porco", em material che, para as suas expensas, os seus melhores e a alegria com os "Mistérios Viança". "O homem que nasceu dias vezes".

— A MARQUETA, D. PIDRO, O. TRIARUA, O. ALABACA, TODOS E.

PARISIENSE — Hoje
Sessões a partir das 12 horas

A noite tudo encobre
Imp. 16 de 12 annos

com **ROBERT MONTGOMERY e ROSSALIND RUSSELL**

Nas Trevas da Noite
Imp. 16 de 18 annos, com **EDMUND LOWE**

— NACIONAL —

"Amanha" — Noiteira sem Fortuna" (Tovarich) — "Mama de Hollywood"

NACIONAL
R. V. DA PATRIA — 26-5612

Hoje, em Matinée e Noite

MAGNOLIA

Com **IRENE DUNNE**
O maior e mais sublime film de todos os tempos: **UM BELLO DESENHO**
COLORIDO

AMANHÃ

Charlie Chan na Broadway
e **Nancy Stelle desapareceu**

em carro e caso, mortificando-se literal. Podem ver e ouvir as figuras que vivem na corte de Pedro II, e em virtude da sua pompa, na casa de Viriato Cerqueira, em Campos, onde Delfina e Clélia ainda hoje, e em poucos dias, continuarão representando.

LEITURA DE PEÇA — O escripto "Luzerna" (Luzerna) será amanhã, ás 8 h. 15, no theatro Carlos Gomes, a peça que acaba de escrever — TAYÁ BONAQUINHA

REI DOS REIS

DOROTHY CUMMING
JACQUELINE LOGAN

H.B. WARNER

O MAIOR FILM, SACRO
DE TODAS AS EPOCAS

PRODUÇÃO DE CECIL B. DE MILLE

KKO
RADIO
PALHAÇA

Amanha
IMPERIO

Elle foi condenado pelo crime de amar demasiado, mas a verdade illuminou todas as almas como um jacto de luz enviado pelo céo para dissipar as trevas da injustiça.

AMANHÃ

Alhambra

ERIC LINDEN
CECILIA PARKER

ANNA NEAGLE
ANTON
WALBROOK
H. B. WARNER



R K O
RADIO
PICTURES
V

Rainha
VICTORIA
(VICTORIA THE GREAT)

A mais vibrante pagina de amor do seculo passado, finalmente transportada á tela! — Com scenas em **TECHNICOLOR**.

Direcção de — **HERBERT WILCOX**

SEGUNDA-FEIRA no

PALACIO

THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO ——— Phone: 22-7551

HOJE — às 15 horas — grandiosa Vespéral — HOJE
às 8 e às 10 horas — Duna sessão.

PROCOPIO

Na super-hilarante comédia alemã de Franz Arnold e Ernest Bach.

O CASTO BOHEMIO

Outra formidável criação cômica do grande artista!

Amanhã — **O CASTO BOHEMIO** — sexta-feira, 22
"Pena Pesada" — Entrée das atrizes: Helmin de Almeida e Luiza



THEATRO MUNICIPAL
Concessionária S. A. THEATRO BRASILEIRO
Telefone da Bilheteria: 42-3103

HOJE — ÀS 15 HORAS — HOJE
VESPERAL VARGAS
Estilão da soprano RINA DE FERRARI em

TRAVIATA

Ópera em 4 actos, de Verdi
R. Miranda — J. Villa — J. Perrotta — Dyanira de Mes-
quita Barros — B. MacNayra — S. Pol.
Regente: M.^{te} **EDUARDO DE GUARNIERI**
Bilhete à venda — Precos unicos: Galeria, 5.000 — Ou-
tras localidades — (Incluindo entradas para frimas e Camarões,
10.000) — Sello a parte.

Terça-feira, 12 — às 21 horas — Terça-feira, 12
Mme. BUTTERFLY

Ópera em 3 actos de Puccini
com RINA DE FERRARI — SALVAREZZA — SYLVIA
VULTRA — JULITA PONSUZA — DIANIRA DE MESQUI-
TA BARROS — B. MACNAYRA — J. FERROTTA —
M. ERNANT — S. POL.
Regente: M.^{te} **EDUARDO DE GUARNIERI**
Bilhete à venda — Precos unicos: Galeria, 5.000 — Ou-
tras localidades — (Incluindo entradas para frimas e Camarões, 10.000) — Sello a parte.

MUSICA

UMA FESTA DE MUSICA INTERNACIONAL EM BADEN-BADEN

Não são raras na Alemanha as audições de musicas internacionais, levadas a effecto em varias cidades. Isso parece já fazer parte de um programma prevelmente combinado entre as primeiras autoridades musicas.

Assim é que está annunciada para este mez, em Baden-Baden, a III Festa Internacional de Musica Contemporanea, sob a direcção do maestro Lessing.

Foram contratados para esse effecto os seguintes solistas: Yekka Hochreiter, que executará os cinco "lieder" lungares, de Bela Bartok; o violinista Robert Soenen, incumbido-se de tocar a "Serena"; para violino e orchestra, de Marcel Delany.

O segundo "Concerto", para piano e orchestra, de Malpiero, será executado pelo pianista Gino Gorni, de Veneza.

Para a execução de dois bailados

Ouçam FRANCISCO ALVES
no seu mais recente successo: **"QUERO VOLTAR A SER FELIZ..."** — valsa de **SAINT-CLAIR SENNA**



(R. 256)

de Strawinsky e Jean Francfort foram contratados Sonja Korytowa e o grupo de baile do theatro Nacional da Baviera.

O pianista Karl Weiss, de Dresden, tocará o "Concerto", de piano e orchestra, de Fred Lohman. Rita Ginster, afamada cantora Francfort-sobre-o-Meno, cantará os cânticos do livro dos "Liedes de Wandersberg", cujo autor é o musicista Ottmar Schoeck.

Para executar a segunda "Matinata", para violoncello e piano de Philipp Jarnach, foi contra-

Hordas selvagens... orcas esculdantes... inimigos ocultos num horizonte de fogo...

E, como estimulo um amor quasi impossível...

Jack HOLI

FRANÇA

MAE CLARKE HAROLD HUBER

AMANHÃ REX

Fração de Caudilho

do o afamado solista K. M. Sch-waminverger de Koen, ao passo que o Quartetto Strube, tocárá o novo quartetto para instrumentos de corda, de Karl Hoellers.

A PRIMEIRA DAS VESPERAS VARGAS

A primeira das vespéras da temporada que hontem se iniciou realiza-se hoje, com a "Traviata", de Verdi, na estría do soprano Rina de Ferrari.

Nossas Artistas No Estrangeiro

Patrocinado pelo embaixador do Brasil realizou-se, há pouco, na sala do Hainnackhaus, em Berlim, um concerto da cantora brasileira se Christina Marciary, que interpretou varias obras de canto allienno, francez, Italiano e algumas canções nacionaes nossas, accompanhadas ao piano lo maestro Francisco Mignone.

ASSOCIACAO ALLEMA MUSICAL E CULTURAL.

Quarta-feira proxima no sala da Escola Nacional de Musica realizara-se, ás 8 horas da noite, um concerto de Musica de Camara Associação Allema Musical Cultural.

O programma é o seguinte: Giovanni Piatini, "Sonata", li maior, para flauta e piano, s

**DULCINA
—
ODILON
RIVAL THEATRO**

HOJE — EM VIERTEL, ás 15 horas
e á noite ás 20 e ás 24 horas
NA NOTURNA, ENGAICADISSIMA E
MESSASALMA, COMEDIA DE
TIRIATO CORREA

“MARQUEZA DE SANTOS”

4 PEÇAS MÚLTIPLOS
O MAIOR ACREDITAMENTO
AMANHÃ — Início da grande 3ª SEMANA de
— MARQUEZA DE SANTOS —

Uma cascata de crystallina musica, ao
compasso de um magico romance!

**Alice
FAYE**

UNIVERSAL
Presents

NO ADORAVEL FILM
CHEIO DE SURPRETAS

**O AMOR É...
DELICIA**

UMA
"um Filme da
Grande
Universal

come
GEORGE MURPHY - KEN
MURRAY CHARLES
WINNING ANDY DEYNE

DIA 18 NO ODEON

SÃO-LUIZ HOJE
HORARIO
2 — 4 — 6
8 e 10 HORAS

PRACA DUQUE DE CAXIAS, 315
(LARGO DO MACHADO)
Telefones: 25-2050 — 25-2060

SESSÕES DIARIAS A PARTIR
DAS 2 HORAS DA TARDE

**PRISIONEIRO
de ZENDA**

RONALD
COLMAN
MADELINE
CARROLL
DOUGLAS
FAIRBANKS, Jr.

(Improprio até 10 annos)
COMPLEMENTO NACIONAL

OS ESTRAGOS PRODUZIDOS
PELO TEMPORALHouve 49 victimas e 60 des-
apparecidos nos Estados
Unidos

Chicago, 9 (U. P.) — Como resultado do temporal de abril, os Estados Unidos, aliás o peor de todos até os nossos dias, principalmente na região sul e sudeste, contam-se 49 victimas, sendo que as pessoas ainda estão desaparecidas.

No Estado de Texas, centenas de poços de petróleo estão inundados. Os fazendeiros dessa região informaram que os seus rebanhos estão dizimados, milhares de bois, ovelhas e carneiros já morreram afogados.

Os agentes compradores, que percorreram os diversos Estados do Sul, declararam que pelo menos em 20 municípios, 50 % da colheita de aveia está perdida.

Nos Estados de Alabama, Mississippi, Georgia e Tennessee, já morreram nove pessoas e 16 ainda estão desaparecidas.

As enchentes estão fazendo com que os habitantes das regiões abandonem as suas residências. O recuo de novos vendados não existe, mas os ricos, enriquecidos pelas águas da neve que derrete, ameaçam inundar ainda mais a região que atravessam. O governador do Estado de Alabama enviou a guarda nacional e a polícia estadual para as zonas do seu Estado que actualmente estão inundadas, pois acredita que no domingo, ou mais tardar, na segunda-feira, as águas alcançarão o máximo até hoje atingido, 60 pés de altura.

Variações avulsas estão voando por cima da região inundada, e alguns avisos foram colocados entre Roma, no Estado de Georgia, e a cidade de Mobile.

Centenas de motoristas estão desaparecidos, e por certo, foram detidos nas estradas de rodagem, pelas enxurradas ou pela neve. Varas de cidades de Oklahoma estão cercadas e isoladas pela neve, enquanto que diversos municípios do Estado de Oklahoma se vêem ameaçados pelas enchentes.

Um auto-ônibus que transportava crianças para a escola, ficou bloqueado pela neve, mas as crianças foram salvas, sendo recolhidas a uma casa de fazenda. Entretanto, estão sem o que comer, pois o lugar onde foram hospedadas carece de qualquer alimento por ter sido abandonado, pelos respectivos donos. Varias tentativas têm sido feitas para levar-lhes alimento, porém até agora, sem sucesso.

aqueles que fazem uso de "quasequase" meios qualificados de invulgarismo, os miraculosos.

Bombaim, 9 (Associated Press) — O Estado de Bombaim proibiu em seu território o exercício da magia negra.

O governo publicou uma lei especial condemnando a seis meses de prisão e pagamento de multa

Beethoven, "Sonata" opus 10, n. 2 em fa maior; para harpa, Léa Bach; Mozart, "Concerto" para flauta, harpa e piano, srs. Hans Joachim Koellreuter, Léa Bach e Julia von Siemens.

A pallidez do seu filhinho é reflexo de sua fraqueza. Torne-o forte com calcio e ferro, dando-lhe todos os dias

TONICO DE CALCIO FERRO FOSFORADO

Um concentrado produzido nos Laboratórios de DE FARIA & Cia. Rua S. José 74 — Fone 22-2247 — Video, pelo Cel. 88000. (6338)

Proibida a magia negra em Bombaim, 9 (Associated Press) — O Estado de Bombaim proibiu em seu território o exercício da magia negra.

O governo publicou uma lei especial condemnando a seis meses de prisão e pagamento de multa

Beethoven, "Sonata" opus 10, n. 2 em fa maior; para harpa, Léa Bach; Mozart, "Concerto" para flauta, harpa e piano, srs. Hans Joachim Koellreuter, Léa Bach e Julia von Siemens.

A pallidez do seu filhinho é reflexo de sua fraqueza. Torne-o forte com calcio e ferro, dando-lhe todos os dias

TONICO DE CALCIO FERRO FOSFORADO

Um concentrado produzido nos Laboratórios de DE FARIA & Cia. Rua S. José 74 — Fone 22-2247 — Video, pelo Cel. 88000. (6338)

Proibida a magia negra em Bombaim, 9 (Associated Press) — O Estado de Bombaim proibiu em seu território o exercício da magia negra.

O governo publicou uma lei especial condemnando a seis meses de prisão e pagamento de multa

Beethoven, "Sonata" opus 10, n. 2 em fa maior; para harpa, Léa Bach; Mozart, "Concerto" para flauta, harpa e piano, srs. Hans Joachim Koellreuter, Léa Bach e Julia von Siemens.

A pallidez do seu filhinho é reflexo de sua fraqueza. Torne-o forte com calcio e ferro, dando-lhe todos os dias

TONICO DE CALCIO FERRO FOSFORADO

Um concentrado produzido nos Laboratórios de DE FARIA & Cia. Rua S. José 74 — Fone 22-2247 — Video, pelo Cel. 88000. (6338)

Proibida a magia negra em Bombaim, 9 (Associated Press) — O Estado de Bombaim proibiu em seu território o exercício da magia negra.

O governo publicou uma lei especial condemnando a seis meses de prisão e pagamento de multa

Beethoven, "Sonata" opus 10, n. 2 em fa maior; para harpa, Léa Bach; Mozart, "Concerto" para flauta, harpa e piano, srs. Hans Joachim Koellreuter, Léa Bach e Julia von Siemens.

BROADWAY HOJE
IO HORAS
MEIO DIA
2-4-6-8
E IO HS.

TEL. 22 67 08 PONCE & IRMAO PCA FLORIANO N 51

VÁ CÊDO PARA ACHAR LOGAR!
Hoje — Às 10 horas — Sessão infantil
com o film considerado EDUCATIVO pela Comissão de Censura Cinematographica.

Emile ZOLA
a formidável produção da "Warner Bros.", cujo successo continuará por toda a semana proxima. A mais genial interpretação de **PAUL MUNI**

Cerca de 700 contos
para auxilio aos tuber-
culosos

O Tribunal de Contas ordenou o registro do adiantamento de \$15.000.000 ao dr. Ary Miranda, presidente da Associação de Socorro aos Tuberculosos, de acordo com o contrato celebrado com a mesma Associação no corrente anno.

CANÇADO DE DE-
FENDER AS LATAS
DA STANDARDO major general Butter
contra fala a expansão
— naval —

Washington, 9 — (Associated Press) — O major general Butter compareceu perante a Comissão Naval do Senado e fez de-

clarações desfavoráveis à aprovação da proposta de 1.129 milhões de dólares para a expansão naval.

Declarou que viajou 15 annos pelo mundo em defesa das latas da Standard Oil e que participou de 14 expedições usurpadoras dos países sul-americanos em benefício de interesses de Wall Street.

Mostrou-se obstinado opposicionista à proposta e declarou-se pela internacionalização do canal do Panamá aberto a todas as nações do mundo.

ARSENICO IODADO COMPOSTO
Fortifica — Depura — Revigora — Vence a anemia, o rachimismo e a fraqueza geral. A' venda em todas as drogarias e boas farmacias.

Theatro João Caetano
(TELEPHONE 42-5820)
COMPANHIA IRMAOS CELESTINO
(Temporada Gilda Azevedo)

HOJE — Matinée às 15 horas — A' noite, às 21 horas

PRIMAVERA
DE OCTAVIO RANGEL.

Um espectáculo que asombrou pela sua grandiosa montagem inspirada no film do mesmo titulo com partitura de J. Aymbert e números de Sigmundo Romberg.

MARCIA MORAY GILDA AZEVEDO
PAULO ALLISON VICENTE CELESTINO

Montagem nunca vista no Brasil de H. COLLOMB.
GRANDE MASSA CORAL E COMPARSARIA.

Direção geral dos espectáculos de OCTAVIO RANGEL.
Direção externa de PEDRO CELESTINO.

BILHETES A' VENDA NA BILHETERIA DO THEATRO.

Amanhã, às 21 horas, Amanhã **PRIMAVERA**

Quinta e Sexta-feira Santa, DRAMA SACRO MARTYR DO CALVARIO — Em duas sessões às 8 e 10 horas.

**A VOLTA
ENVENCIONAL!**

**RAMON
NOVARRO**

NO SEU MAIS RECENTE
SUCESSO
Dia 18

PROTECCÃO CON-
TRA AS DICTA-
DURASA amizade firme com a
America do Sul

Baton Rouge, Louisiana, 9 — (Associated Press) — "A melhor protecção dos Estados Unidos contra as ditaduras da Europa é uma amizade firme com a America do Sul", declarou o secretario Rio Wallace num discurso pronunciado hontem na Universidade de Louisiana.

"Com um perfeito entendimento entre as Americas que têm tantos laços communs ellas conseguirão a sua melhor defesa contra os inimigos das democracias", concluiu o sr. Wallace.

**ARMAR-SE PARA DE-
FENDER A PAZ**

O ponto de vista do pri-
meiro ministro
britannico

Birmingham, 8 (Associated Press) — O sr. Neville Chamberlain, primeiro ministro, discursou hoje mais uma vez, esclarecendo os pontos de vista da politica exterior os quaes, como já disse por varias vezes, baseiam-se "em procurar, por meio de negociações amigaveis solucionar as dificuldades actuaes e continuar no programma de rearmamento uma vez que uma Grã Bretanha forte era o maior peior da paz".

O sr. Chamberlain que foi recebido por unanimidade presidente da Associação Unionista de Birmingham continuou o seu discurso dizendo textualmente: "A nossa politica para com os demais países do mundo é baseada em dois pontos capitais: primeiro — se nós desejarmos de facto manter a paz, temos antes de mais nada de investigar sobre as causas possiveis de uma guerra e a sua eliminação. Isto porém não é possível conseguir-se ficando impas-

METRO HOJE
PRIMEIRO, 67-TEL. 27-6490-6.141
O primeiro cinema no Rio dotado de poltronas estofadas e aparelhamento de 1.º e 2.º condicional.

MEIO DIA
14-16-18-20
E 22 HORAS

Juntos os "Astros" premiados este anno pela Academia de Hollywood!

**RAINER
Spencer
TRACY**

Labyrinthos do Destino

Nenhum film estreado no "Metro" será exhibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 80 dias de suas exhibições neste Cinema.

BOITRONA
41400
ESTUDANTES
21200

síveis a espera de que as coisas se mudem por ellas mesmas. Não é assim. Para fazermos com que as coisas mudem de rumo, nós mesmos devemos encontrar o remédio, segundo — em um mundo armado, também nós devemos estar armados".

Desenvolvendo esse segundo ponto o sr. Chamberlain entrou em pormenores dizendo então: "Para nos armarmos devemos antes de mais nada ver que a nossa preparação, tanto defensiva como offensiva esteja organizada de tal forma que ninguém tenha a pretensão de nos atacar".

O sr. Neville Chamberlain terminou a sua oração reafirmando a sua fé nos principios democraticos e pedisse para muito breve o accordo com o deicador que dirige a Itália.

Nos circuitos chegados ao primeiro ministro persiste a impressão de que o anunciado accordo com a Itália virá a trazer a confusão a muitos dos inimigos da politica exterior do actual occupante de Downing Street.

**Santa
Therézinha
do Menino Jesus**

Um grande film sacro narrando a existencia miraculosa de — Santa Therézinha através de uma historia moderna e commovente.

Nota — Este film foi aprovado pelas autoridades ecclesiasticas.

AMANHÃ
ODEON

Um super-film heroico de
CECIL B. DeMILLE
**Lafitte, o
CORVARIO**
com **FREDRIC MARCH**
e **FRANCIS GAAL**

Horario:
130-340-550
80 e 10,10

AMANHÃ
DAZAR

Orgão tocado a bicycleta
Benenden, Inglaterra, 9 (Associated Press) — A necessidade ainda continua sendo a mãe das invenções.

Depois de ter todas as dificuldades para acabar não encontrando o mesmo um ser humano que pudesse fazer o serviço, o vigário desta localidade arranhou uma bicycleta velha para tocar o orgão de sua igreja.

Uma correia foi ligada pelo vigário, de um pequeno motor electrico à roda trazeira da bicycleta. Depois um pedal foi unido à manivella do orgão, de modo a fazer o mesmo tocar.

**Vermes! Cuidado na escolha
do Vermicida**
PROTEJA A SAUDE DO SEU
FILHINHO!

Antes de dar um lembre querido ao seu filhinho, pense nos perigos a que pôde expor a sua saúde com a escolha de qualquer vermífugo, cujo effecto não se produz sem violentos abalos do organismo. Preferir, então, o

Homeovermil

ficará tranquilla, porque a sua formula homeopata age com suavidade, operando a expulsão de todos os vermes sem nenhum dano.

HOMEOVERMIL é um famoso producto dos Laboratórios Homeopáticos de De Faria & Cia., à rua de S. José, 74 e Archias Cordeiro, 240.

FONE 22-2247 — RIO (6337)

A CAMPANHA DO
— BOATO —

Praga, 9 (U. P.) — Alludindo aparente, directa e primariamente aos supostos sudetes allemanes que se entregaram a uma propaganda feita verbalmente, de pessoa a pessoa, o governo declarou de forma official que circulos "irresponsaveis" estão disseminando noticias falsas de carácter alarmante, no que parecem destinadas a crear falta de confiança.

No mesmo communicado, o governo sollicitou aos cidadãos que levem ao conhecimento da poli-

cia taes informes, sempre que os ouviram, para que as autoridades investiguem e protejam a ordem publica durante estes tempos que se rovegem de tanta gravidade."

**AS SECCAS NA
ITALIA**

Palanza, 9 (Associated Press) — As seccas que se têm verificado actualmente no norte do país fizeram com que os rios daquelle região descessem a um nível desconhecido desde ha annos.

O lago Maggiore está com o nível das suas aguas 30 centímetros abaixo do normal.

THEATRO RECREIO
HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE
MATINEE CHIO — Dedicada às Senhoras
A' NOITE — DUAS SESSOES — A'S 20 E 22 HORAS
Continuação do notavel successo da maravilhosa opera-fantasia

CABEÇA DE PORCO

Uma peça no genero e superior à "A CAVALGADA BRASILEIRA" escripta pelos meos autores IGLESIAS e MIGUEL SANTOS com musica de J. TORRES. Uma formidável criação da prodigiosa "estrellinha" **ISA RODRIGUES**!!!

Um milhão de gratulacoes com o esplendido comico OSCARITO na figura imajavel do Gato "Bacopa"!!! Triunfante actuação de toda a grande companhia!!! — "CABEÇA DE PORCO", nome que se dava às antigas estaginas do Rio, é o titulo da peça mais curiosa e mais linda destes ultimos annos!!!

AMANHã — "CABEÇA DE PORCO" — A'S 20 E 22 HORAS
QUINTA e SEXTA FEIRA SãNTAS:
EM DUAS SESSOES — A'S 20 e 22 HORAS

"O MARTYR DO CALVARIO"
com ITALIA FAUSTA na "VIRGEN MARIA"
ARMANDO ROSAS — em "JESUS CHRISTO"

Senhoras!
Em todas as doencas do aparelho sexual, inclusive a trieza feminina - GYSA é providencial.

(6907)

Commerciaes e industriaes italianos visitarão a America do Sul

Genova, 9 (Associated Press) — No dia 21 de julho vindouro deve partir desta cidade uma caravana de commerciaes e industriaes italianos que, sob os auspícios da Camara de Commercio Italo-Argentina, desta cidade, farão uma visita de sete semanas à America do Sul.

Os representantes do commercio e da industria italiano visitarão o Rio de Janeiro a 2 de agosto, Santos a 3, Montevideo a 5, chegando a Buenos Aires a 6 d'aquele mez. Na capital platina será feito um estagio de 15 dias, durante os quaes será realizada uma sessão solenne na Camara Italiana de Commercio, além de varias visitas aos estabelecimentos commerciaes e industriaes de Buenos Aires e Rosario.

O PROGRESSO

LUXOR HOTEL

Situado no melhor ponto da praia de Copacabana.
— Confortavelmente instalado. —

CASA FROTA

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 61 - TEL. 27-4519
GRANDE REDUÇÃO DURANTE O MEZ DE ABRIL, EM SEU STOCK DE FIM DE ESTAÇÃO

Para a nova estação, as mais surpreendentes novidades em tecidos de seda e lã, nacionais e estrangeiros.
Lindas e variadas padronagens em tecidos americanos Peter Pan.

CASA FROTA

COMMERCIAL



CASINO COPACABANA
o Casino aristocrático da praia aristocrata



RESOLVIDO O PROBLEMA DA PROCURA DE MORADIAS EM COPACABANA

A Agência F. R. DE AQUINO & C.ª LTDA., recentemente inaugurada, á Av. Atlântica, 554 B., para atender o problema da procura de boas residências, no elegante bairro de Copacabana, põe á disposição de seus clientes, apartamentos e casas de todos os tipos e preços.

TELEPHONE — 27-7313

MODAS CARIOCA

FAZENDAS, SEDAS, ARMARINHO, MEIAS, LUVAS, CARTEIRAS — PARA SENHORA —

Rua Visconde de Pirajá n. 315 - A.
— (I PANEMA) —
Telephone: — 27-8796.

A VANTAGEM QUE OS PASSES DÃO



GARANTEM A VIAGEM DOS SEUS FILHOS

COMO SE PÔDE COMPRAR

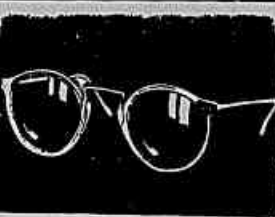
Passes de 100 réis em tiras de 10 passagens ao preço de	1\$000
Assinaturas de 200 réis em tiras de 10 passagens ao preço de	1\$800
Assinaturas de 300 réis em tiras de 10 passagens ao preço de	2\$700
Assinaturas de 400 réis em tiras de 10 passagens ao preço de	3\$600
Idas e Voltas (até o final da 2.ª Secção)	500
Idas e Voltas (Gavea, Copacabana, Ipanema ou Leme)	700

(Cia. Jardim Botânico)

ONDE SE PODE COMPRAR

No escriptorio da rua Larga; nas agências da Galeria Cruzeiro, Aguas Ferreas, Praia Vermelha, Gavea, Ipanema e Leme; e nas estações do Largo do Machado e Largo dos Leões.

(Cia. Jardim Botânico)



INSTITUTO OPTICO ROXY
Officina completa Technicos competentes
RUA COPACABANA, 945
Ed. Cine Rox

OCULISTA
DR. LUIZ AUGUSTO DE MEDEIROS.
Diariamente das 2 ás 6.
Ed. Roxy - Salas 112/114
RUA COPACABANA.

DE COPACABANA

LIDO

O melhor e o mais bem situado restaurante de Copacabana

AV. ATLANTICA

Tel. 27-2648

Posto 2

Banco do Districto Federal

(Agencia de Copacabana)

EDIFICIO ROXY

Rua Copacabana, 945-C. Tel.: 27-6119

Matriz: — RUA 1.ª DE MARÇO, 115.

BRITANIA HOTEL

RUA COPACABANA, 661

TELEPHONES:

27-7208 — 27-7158 — 27-7159
PROXIMO A PRAIA — 50
APOSENTOS COM AGUA CORRENTE — APARTAMENTOS COM BANHEIRO COMPLETO E MAGNIFICO TERRAÇO

RESTAURANTE E COZINHA DE 1.ª ORDEM

Pão de Assucar

Quereis apreciar o mais bello panorama do mundo?

Ide ao Pão de Assucar.

O mirante da Cidade Maravilhosa!

DES LUMBRA!

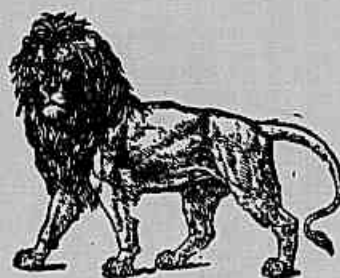
ENCANTA!

EMPOLGA!

Diariamente das 8 ás 22 horas.

Estação inicial: PRAIA VERMELHA.

— Tel.: 26-2768 —



Tinturaria LEÃO

participa aos seus innumerables clientes e amigos, principalmente aos moradores de Copacabana que dentro de breves dias inaugurará a sua filial á

Rua Copacabana, 1096

— Tel.: 27-7334 —

CHINDLER & ADLER

FILIAL CHEVROLET DE COPACABANA

Rua Salvador Corrêa, 88

Tels. 27-1139 e 27-8893

Automoveis - Accessorios - Oficinas



AIR-FRANCE

Correio Aereo

BRASIL — EUROPA

em 2 dias

Fechamento das malas TODOS OS SABBADOS

Informações á AV. RIO BRANCO, 183

— PHONE 22-9507 —

HOJE

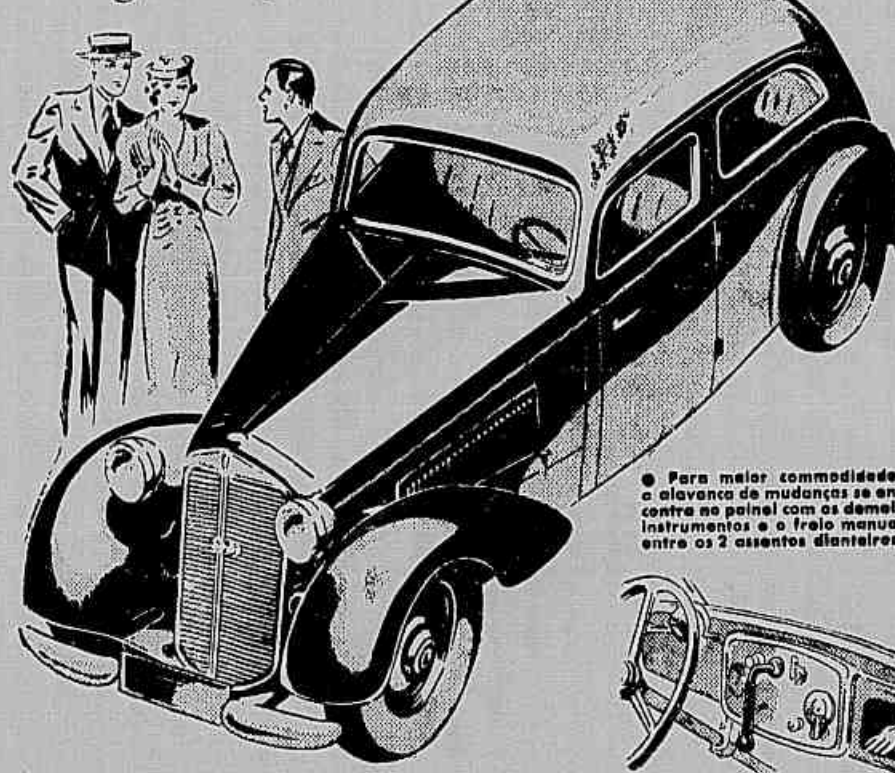
NO CASINO DA URCA

TARZAN - O maior acontecimento da temporada

BIG APPLE loucamente no Rio pelos Bailarinos MIMI AND RAYMOND

DKW-FRONT

Expoente de Economia, Estabilidade e Segurança



Para maior comodidade, o elevador de mudanças se encontra no painel com os demais instrumentos e o freio manual entre os 2 assentos dianteiros.

Na classe dos carros de preço médio o DKW-Front ocupa lugar distinto. Nenhum outro sequer o iguala na economia de combustível — com 7 litros de gasolina faz 100 kilometros de marcha, vencendo todas as dificuldades das estradas. Para isso contribui o sistema de tração dianteira, que elimina o eixo transmissor, permitindo a conjugação do

motor, mecanismo de embreagem e diferencial num bloco único com o conjunto propulsor. Esse sistema é ainda o grande factor de estabilidade e segurança do DKW, permitindo ao carro manter a sua incomparável estabilidade nas ruas e curvas molhadas e escorregadias.

AUTO UNION BRASIL LTDA.

R. Mexico, 142 - R. Riachuelo, 187-189 - Rio de Janeiro



PARA SER BÔA...

UMA PASTA DE DENTES DEVE TER

DUPLA ACÇÃO

HYGIENIZAR E PROTEGER



CONTÉM LEITE DE MAGNESIA

Vae tratar com o Vaticano das negociações entre a Santa Sé e o Reich

Cidade do Vaticano, 9 (U. P.) — A chegada a esta capital do monsenhor Ciccognani, Nuncio Apostólico na Austria, marca o

próximo passo das negociações entre o Reich e a Santa Sé. Espera-se que o cardeal Ciccognani tenha uma entrevista com o cardeal Pacelli e outra com o Sumo Pontífice, a fim de expor detalhadamente a actual situação da Igreja Católica na Austria. Em virtude do cardeal Tisserant, na estadia de 18 horas em Roma, ter tido duas entrevistas, uma com o cardeal Pacelli, outra com

o Papa, e por ter voltado em seguida para Viena, onde se avisou com o chancelier Hitler, dá-se grande importância à actual visita do Nuncio Apostólico em Viena. O cardeal Ciccognani, há dois annos, assumiu esse cargo em Viena, e por essa razão está em posição de explicar a Sua Santidade qual tem sido a situação da Igreja nos diversos phases da nazificação da Austria.

LIVROS NORTE-AMERICANOS!!!

Medicina — Arte — Sciencia — Technica em Geral
Chimica — Lei — Economia — Religião — Etc...
Literatura Fina e Popular
Grande Stock de Novidades dos melhores editores
L. A. Josephson — Av. Rio Branco 173 — 1.º — Em frente à Gal. Cruzeiro

A DEFESA ANTI-AEREA DE NOVA YORK EM CASO DE GUERRA

Washington, 9 (U. P.) — Os Estados Unidos projectam abandonar Nova York e outras grandes cidades do litoral na eventualidade de uma guerra, segundo declarou

ontem o deputado Maury Amvrick, argumentando que a defesa anti-aerea contra o ataque é inadequada e insuficiente. O mesmo parlamentar declarou que procurava obter no orçamento de 1939 verbas para esse fim no valor de 40 milhões de dollars, ficando que enquanto Londres possui 900 baterias anti-aereas, Nova York apenas dispõe de 14.

existirão para o transporte de bovinos para fora do município de Nova Iguaçu o certificado sanitário expedido pelo fiscal do Serviço de Fiscalização Sanitária Animal em Nova Iguaçu. Os infractores e todo aquelle que procurar burlar ou dificultar as disposições desta instrução, além da multa de 100\$000 a 500\$000, dobradas nas reincidências, ficarão sujeitos a terem seus vehiculos e animaes apprehendidos.

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

KOKOLOS
Sofrimentos de estomago, dragepilas, tosse, dor de cabeça, peso, inappetencia devida das refeições, etc.

HAGUNIADA
Molestias do utero, metrite e endometrite, callos e dificuldades de reger, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

JURUPITAN
Combate a colica e congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

CHA ROMANO
Laxante brando, útil nas prisãoes de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Droguarias CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E AS FALSIIFICAÇÕES. A todas as pessoas que nos desenvolver o coupon abaixo, devidamente preenchido, remeteremos gratuitamente o nosso útil catalogo scientifico.

J. MONTEIRO DA SILVA & C.
RUA SÃO PEDRO N.º 38. RIO DE JANEIRO.

Nome:
Rua:
Cidade:
Estado:

UM EDITORIAL DE "LA NACION" SOBRE A PAZ DO CHACO

Buenos Aires, 9 (Associated Press) — "La Nación" publica um editorial intitulado "A Paz do

Chaco" referindo-se à partida das duas delegações para La Paz e Assumpção.

"La Nación" formula ardentes votos para que um accordo definitivo surja entre os dois países, para que a única mancha que existe no pacifico cdo do continente desapareça para sempre.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Rua Figueiredo Magalhães, 113 COPACABANA
TELEFONES 27-0448
Exclusivamente ensino de infancia para crianças de 3 a 7 annos, funcionando das 9 às 16 horas, a começar de Abril proximo.

Informações e matriculas na secretaria do estabelecimento, das segundas às sextas-feiras, das 9 às 17 horas.

UMA PERNA A FLUTUAR NAS AGUAS DO CUYAHOGA

Cleveland, 9 (U. P.) — Uma perna, aparentemente de mulher e que deve ter sido separada do corpo nas ultimas semanas e quatro horas, foi encontrada a flutuar no rio Cuyahoga, alevantando a possibilidade de pertencer a uma vítima do crime do tronco humano perpetrado em Cleveland.

CURA RADICAL DO BOCIO (PAPO)

Dr. RAYMUNDO BRITTO
Docente e assistente da Faculdade
Edifício Rio — 1.º andar — Sala 1.202 — Tel.: 22-4430

Dando instruções sobre a existencia de bovinos em Nova Iguaçu

O Dr. José Luiz Guimarães dos Santos, director da Produção Animal do Estado do Rio, baixou instruções revolvendo que os bovinos existentes nos estabelecimentos do município de Nova Iguaçu só poderão dar origem a vendas, abatidos ou transferidos para outro local com autorização do Serviço de Fiscalização Sanitária Animal nas Fronteiras.

Será considerado granja leiteira o estabelecimento que tiver no mínimo 4.000 m² de superficie nutritiva para cada animal. A tuberculização será obrigatória

para todos os bovinos existentes no município. Os animaes que reagirem positivamente serão sacrificados, não tendo os proprietários direito a indemnização.

Todos os proprietários de bovinos do município de Nova Iguaçu que ficam convidados a prestar fidejussões sobre o numero de animaes, local da exploração, área, etc., ao fiscal do Serviço de Fiscalização Sanitária Animal, no edificio da Prefeitura Municipal, no prazo de 10 dias a contar da publicação da instrução.

As despesas para execução das medidas prophylacticas acima mencionadas decorrerão por conta do proprietário de animaes.

As companhias de transporte marítimo, terrestre, os particulares e os proprietários de animaes

A paridade naval com a Inglaterra torna a guerra impossível

Discute-se o programma norte-americano no Senado

Washington, 9 (U. P.) — (Associated Press) — A Comissão Naval do Senado concordou que o programa naval americano precisa continuar flexivel. Foi dito que a

paridade naval com a Inglaterra e a superioridade sobre o Japão, naviam a guerra "impossível". A comissão concordou que qualquer corte na propozia do almirante Leahy de 1.121 milhões de dollars (20.780.000.000) seria desaconselhado, ante os grandes encargos que a Marinha tinha a cumprir.

Washington, 8 — (Associated Press) — Comemorando o 21.º anniversario da entrada dos Estados Unidos na grande guerra o Senado aprovou a proposta de credito de 491 milhões de dollars para o exercito (oitto milhões de dólares e trinta e oito mil con-

tos de réis). Desde 1921 é o maior credito concedido. A medida votou a Camara para receber emendas.

Washington, 8 — (Associated Press) — O assistente do secretario da guerra Louis Johnson declarou que "as republicas americanas nunca permitirão que as ambições de outras nações se estendam as Americas do Norte e do Sul."

No jantar annual da ordem militar da guerra mundial, o sr. Johnson fez estas declarações, afirmando "existem varias nações que consiguem ou absorvem os mais paizes raios".

Pulverize FLIT - o inimigo mortal dos insectos

V. não conseguirá matar mosquitos com insecticidas inferiores!



Em 90 países, FLIT é o insecticida mais procurado, prova convincente de sua grande efficacia. FLIT extirpa os insectos porque contém uma combinação de elementos de destruição que não são encontrados em qualquer outro insecticida. FLIT não machuca, é inoffensivo, tanto para o homem quanto para os animaes domesticos. Preservahos contra todos os substitutos que se maceraram sob o nome FLIT. Toda lata de FLIT é selada, para protecção do publico contra o enchimento fraudulento. Paga sempre a lata amarella com o soldadinho e a falsa preta - será a sua garantia de adquirir o unico e verdadeiro FLIT.

CONSIDERAM QUE ROOSEVELT SOFFREU AMARGA DERROTA

Na questão da reorganização da Corte Suprema

Washington, 9 (U. P.) — O presidente Roosevelt soffreu hoje a mais amarga derrota, desde a

questão da reorganização da Corte Suprema, o que produziu grande alarido nas galerias da Camara.

Alguns observadores consideram que se trata de uma derrota pessoal do sr. Roosevelt, porquanto o chefe do Estado derrota o seu prestigio ao projecto de lei de reorganização e publicamente desmentira as aspirações dictatoriaes que lhe eram attribuidas pelos adversarios, ponto em que os ultimos concentraram o ataque.

A votação foi effectuada depois que o "leader" da maioria, sr. Ray Burn, e o presidente da Camara, sr. Bankhead, pediram a passagem do projecto como "voto de confiança no sr. Roosevelt".

Antes da votação o sr. Bankhead declarou: "A lei está numa posição tão falsa que votar para que seja rejeitada significa repudiá-la a confiança no presidente e no Partido Democrático."

A decisão elimina a possibilidade de reorganização na presente sessão legislativa.

CAL VICIE? CASPA? CANS?

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200.000\$000

A Loção Brilhante é o melhor especifico tónico para affecções capillares. É uma formula scientifica cujo segredo custou 200.000\$000. Com o uso regular da Loção Brilhante:

1 - Desapparecem completamente as caspas e affecções parassitarias.

2 - Cessa a queda do cabelo.

3 - Os cabelos brancos, descaídos ou grisalhos, voltam a cor natural primitiva, sem ser tingidos ou quimizados.

4 - Detem o nascimento de novos cabelos brancos.

5 - Nos casos de calvicie, faz brotar novos cabelos.

6 - Os cabelos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

Grande Laboratorio Alvim & Freitas, Caixa Postal 1875 S. Paulo.

OFFEREA ESTA JOIA TENTADORA



O presente com que todos sonham

A nova e incomparavel Parker Vacumatic que faz O QUE NENHUMA OUTRA CANETA CONSEGUE

Este é o presente que illumina de alegria todos os olhos. Veja os novos modelos Parker de Luxo — as canetas Vacumatic "Maior" e "Maxima", de estilo inteiramente novo e original, em replandecentes tons de Perola e Azeviche, com um deposito de tinta maior e Corpo "Televisão", agora mais estilizados e ainda mais elegantes. Veja os maravilhosos conjuntos Parker Vacumatic, lapiseiras e canetas-tinteiro, de material riquissimo, com um terço mais de ouro, num estojo de presente,

desenhado por um artista mundialmente famoso. A Parker Vacumatic é uma invenção soberba, que elimina os antiquados saccos de borracha, e contém 102% mais de tinta. E' GARANTIDA mecanicamente perfeita. E' uma caneta que, posta contra a luz, mostra o nivel da tinta restante. Não ha receio de uma surpresa: não secca no meio de uma phrase. Examine ainda hoje estes presentes aristocraticos. O segurador em FLECHA e o nome "Parker Vacumatic" identificam a verdadeira

Os bons revendedores poderão prestar serviço rapido e eficiente a sua Parker

A tinta moderna que limpa a medida que escreve. Conserva a sua caneta em forma.

Parker VACUMATIC

Nas boas casas de papel
Preços: 200\$000, 175\$000, 150\$000, 100\$000
Distribuidores: Costa, Pereira & Cia.
Rua Buenos Aires, 52 — 1.º Rio

O ministro do Trabalho relevou por equidade

A Companhia Força e Luz do Paraná solicito ao ministro do Trabalho dispensa do pagamento dos juros de mora das contribuições atrasadas que a mesma devia a Caixa de Aposentadoria a Pensões dos seus empregados. O ministro Waldemar Falcao exarou, no processo, o seguinte despacho: — "Tendo em vista os precedentes verificados e a circunstancia de já haver a Companhia postulado satisfecito integralmente seu debito principal, releva-se por equidade, do pagamento dos juros de mora."

Novas modificações no governo soviético

Moscou, 9 (Associated Press) — A policia secreta conseguiu construir 120 kilometros ao longo do canal Moscovo-Volga com prisões.

Foi afastado do cargo de commissario de transporte Nikolai Pakhomov. Nikolai Ivanovich Zhehoff tomou posse do reterio commissariado e continuou como chefe

de da NKVD (policia politica secreta). Em tres dias é a segunda duplicação de commissarios, os indicados a grande actividade da Stalin apenas sette que os mesmos se tornam seus inimigos. Lazar Kaganovich (tambem voltou a ocupar o seu antigo cargo de commissario das estradas de ferro, acumulando agora com o de commissario das industrias pesadas. Tanto o commissario marítimo como o das estradas de ferro do canal Moscovo-Volga com pri-

Iodo para as glandulas

Ferro para o sangue

Calcio para os ossos

Fosforo para o cerebro

YODO-FERROL GODOY

O MAIS COMPLETO DOS TONICOS
Distribuidor: DROGARIA S. L. AMERICANA

Dispensas e permissoes

O chefe do Departamento do Pessoal concedeu:

— ao capitão medico, dr. Alberto Moore, do 1.º At. Av. 3 dias de dispensa do serviço para permanecer nesta capital, as quaes deviam ser descontadas das férias a que tiver direito;

— ao capitão litual do Nascimento, do 1.º B. C. permissoes para gozar férias no Rio, por motivo de saúde em pessoa de sua familia; tenente Daniel Burgo de Oliveira, do 3.º B. C. D. e 2.º sargento Ary Coimbra, do 3.º B. Av. constante radio numero 275-A, de 1-4-38, de comando da 1.ª B. M. permissoes para gozar férias, respectivamente, nesta capital e na cidade de Cruz Alta;

— ao 2.º sargento Joaquim Ribeiro, do 5.º B. A. D. permissoes para gozar férias em São Paulo, a fim de visitar sua progenitura que se acha enferma;

— ao músico de 2.ª classe do 1.º B. J. José Maria da Conceição, permissoes para vir a esta capital, durante a dispensa do serviço;

— ao 1.º tenente Adair de Castro Caminha, do 1.º B. I. permissoes para ir a Bagé, Rio Grande do Sul, durante o transito em cujo gozo se acha;

— ao 1.º sargento do B. T. M. I. (terceiro) Pereira da Rocha, que obteve a respectiva chefia dos períodos de férias e permissoes para gozar em Ribeirão Vermelho, Estado de Minas Gerais, o 1.º caso do 1.º regimento de Infantaria — Brasil Rocha;

— ao soldado músico de 2.ª classe, Valentim Camara, do 1.º B. I. permissoes para gozar em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, os 15 dias de dispensa do serviço que obteve do comandante da 1.ª B. M.

ULCERA DO ESTOMAGO

Soffrendo ha muito tempo do estomago procel diversas moléstias, o sr. R. de Almeida, diagnosticado de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultados. Por informações de amigos procurou o DR. RICHARD P. PROFESSOR DR. BENICIO DE ABEU.

Com esse maravilhoso remedio, o sr. R. de Almeida, em poucos dias, ficou curado. O DR. RICHARD P. PROFESSOR DR. BENICIO DE ABEU, conhecido em todo o Brasil ha mais de quarenta annos como o melhor e mais seguro remedio para a cura da ULCERA DO ESTOMAGO, nos remittiu, na mão baltica, sua garantia a uma moléstia dependente do aparelho digestivo, é um dr. de confiança. — A' vendas nas principais droguarias de todo o Brasil.

A QUESTÃO PETROLIFERA DO MEXICO

Interessados japonezes pretendem adquirir uma mina estragica

Cidade do Mexico, 9 (Por John P. Mc Knight, da Associated Press) — Esclareceu-se que interessados japonezes se offereceram para comprar uma companhia petrolifera mexicana qualificada como "estrategica".

O sr. Jorge Viesca y Palma, advogado e procurador que se diz principal accionista da Popenia Company que elle organiza ha dois annos atrás declarou hoje que os japonezes desiam comprar todas ou parte de suas accções. A companhia possui varias concessões no Estado de Vera Cruz, justamente no golfo do Mexico, em frente a estacao da Marinha de Guerra norte-americana, em Guantamano bay, Cuba. Esta concessão é vizinha a Minatlan, Vera Cruz, no litoral de Tehuantepec que fica sobre o oceano Atlantico.

Despachos do Japão ainda recentes dizem que os japonezes queriam comprar a linha adductora de 120 milhas de extensão que atravessa o litoral de Salina Cruz, no Pacifico, até Minatlan a 80 milhas ao sul de Brownsville, no Texas.

As negociações de comprar a esta linha adductora de 120 milhas de extensão que atravessa o litoral de Salina Cruz, no Pacifico, até Minatlan a 80 milhas ao sul de Brownsville, no Texas.

As negociações de comprar a esta linha adductora de 120 milhas de extensão que atravessa o litoral de Salina Cruz, no Pacifico, até Minatlan a 80 milhas ao sul de Brownsville, no Texas.

As negociações de comprar a esta linha adductora de 120 milhas de extensão que atravessa o litoral de Salina Cruz, no Pacifico, até Minatlan a 80 milhas ao sul de Brownsville, no Texas.

As negociações de comprar a esta linha adductora de 120 milhas de extensão que atravessa o litoral de Salina Cruz, no Pacifico, até Minatlan a 80 milhas ao sul de Brownsville, no Texas.

As negociações de comprar a esta linha adductora de 120 milhas de extensão que atravessa o litoral de Salina Cruz, no Pacifico, até Minatlan a 80 milhas ao sul de Brownsville, no Texas.

As negociações de comprar a esta linha adductora de 120 milhas de extensão que atravessa o litoral de Salina Cruz, no Pacifico, até Minatlan a 80 milhas ao sul de Brownsville, no Texas.

Elle representou o papel de Christo

Tremendo poder mystico nas tragicas scenas da Paixão

Por J. MAXTED

VIVE ainda na Inglaterra o homem que teve a honra de representar o Christo em diversos episodios da vida de Nosso Senhor. Conta setenta annos; é o velho capitão Henderson-Blend: alto, distincto, poeta, actor shakespeareano, official da heroica esquadra do general Gough.

Quando joven era um dos membros da Companhia Theatral de Sua Majestade, tendo representado com Stella Patrick Campbell e Sir George Alexander, no "Prisioneiro de Zenda".

Depois veio a oportunidade de representar no film "Da Mangedoura á Cruz", feito na Terra Santa, nos sitios onde esteve Nosso Senhor. E deste film, disse o Bispo de Londres: "Coisa alguma, nem mesmo o Espectaculo da Paixão de Cherammegum, despertou em meu espirito as realidades da vida e trabalho de Jesus, como o fez este grande film".

O capitão Henderson-Blend falou-me sobre esta fita, feita ha vinte e cinco annos passados, e agora, numa nova copia, será apresentada para o mundo todo.

— "Em abril de 1912, telephonaram-me perguntando se eu accitaria ir a Jerusalém affim de fazer o principal personagem no film da Vida de Christo; hesitei um pouco, mas logo depois respondi que accettava.

— "Antes de deixar Londres, colleccionei todas as gravuras que pude sobre episodios da vida de Jesus; queria formar bem no meu espirito, a sua parsonalidade, não só o seu intellecto, como tambem sua infinita ternura, sua humildade. Via-o mais como o Leão da Judéa do que como o Cordeiro Immaculado. Jesus era muita vez brusco com os discipulos e não conhecia o medo.

— "A fuga para o Egypto já tinha sido filmada; fui pois directamente para a Palestina, para Jerusalém, no palz de Jacob, David, Rachel e Ruth, para as montanhas que viram os Prophetas de Israel e o Salvador dos Homens.

— "A Companhia recebeu-me com a maxima cordialidade. Naquelle primeira noite, depois do jantar, Ollott, o director, pediu-me que puzesse as minhas vestes de Christo affim de ser apreciado pela companhia. Foi um curioso espectáculo. Fiquei numa das extremidades da grande sala, e os artistas desfilarão deante de mim no mais absoluto silencio. Ollott disse-me mais tarde que todos haviam declarado ser eu o homem feito para aquelle papel prometendo secundar-me da melhor maneira, o que realmente fizeram.

— "Minhas tunicas, que ainda conservo e que me foram offerecidas pela Companhia, mandei-as fazer sob os desenhos de um grande artista do Cairo. No dia immediato á minha apresentação no studio, seguimos para o Mar

da Galliléa, onde eu devia filmar as primeiras scenas. E foi quando realmente tive consciencia da minha immensa responsabilidade. E cada vez mais procurava appro-

"O meu primeiro trabalho foi nas praias do Mar de Galliléa. Nosso Senhor começa a reunir os discipulos; então o Inglez do seculo XX desapareceu por com-

eu tinha que transformar o meu espirito e procurar approximar-me o menos indignamente possível da pessoa de Jesus de Nazareth.



O capitão Henderson-Blend no papel de Christo

ximar minha alma de Deus. A 12 de maio chegamos a Nazareth. Na fonte onde Jesus, quando menino, ia buscar agua, o pequeno Percy Dmer fez o papel de Christo, assim como em outras scenas da Sagrada Infancia.

pleto. Transformei-me intelramente num judeu da época do Christo. E as palavras de São Paulo soavam constantemente aos meus ouvidos: — "Não sou eu quem vivo; é o Christo que vive em mim". E assim como a minha pessoa,

— "Uma das minhas primeiras scenas foi o appello a João e Tiago que sentados no barco, concertavam as rédes. E eu tinha que fazer mais do que falar-lhes. Depois de despertar a attenção de ambos, devia fazer o meu gesto

(Da Keystone Press)

de appello, de convite. Então, elles viriam a mim. Orei para que me viesse a inspiração. Sabia que todo gesto seria notado, todo movimento criticado. Tanto quanto possível, humanamente possível, eu tinha que ser Jesus.

— "Ollott assim comprehendeu e abandonou-me a mim mesmo, preparando elle, outras scenas. Quando estava tudo prompto, mandou chamar-me e puz-me a trabalhar como que num sonho. Nem me posso lembrar em que sitio se achava a camera. Esqueci-me aliás de que existia uma camera. Terminadas as scenas do Mar da Galliléa volta para Tiberiade e depois para Jerusalém. Penso que então deixara inteiramente de ser eu mesmo. Um espirito de exaltação tomara posse de minha pessoa. Seria blasphemia da minha parte procurar descrever o que eu sentia. Penso que os demais artistas perceberam o meu estranho estado de espirito pois que se puzeram a tratar-me com grave e respeitosa cortezia. Nunca fumavam nem pilheriavam em minha presença; e isto, sem que tivessem recebido ordem ou pedido algum. Era apenas um tributo de respeito á grande figura que eu procurava representar.

— "E veio o primeiro milagre, a mudança da agua em vinho. Durante dias estudei o episodio. Muitas escolas na Palestina estimavam o casamento coisa condemnavel; mas Jesus não pensava assim. Recordo-me bem a sensação maravilhosa que tive ao "operar" os milagres. Quando me vi na casa de Caparnaum pareceu-me que nunca deveria ter estado em outro lugar. Uma outra linda scena foi a da Casa de Lázaro seis dias antes da Paixão, quando Magdalena unge os pés do Mestre. Approximavam-se os episodios mais importantes. Minha ansiedade crescia; cada vez eu afastava-me mais da vida normal. Sentia-me envolvido por um estranho poder.

— "Jamais hei de esquecer a Ultima Ceia; e creio que a nossa realização, foi até hoje, a melhor de todas. Ela seguiu-se a pungente passagem do Jardim das Oliveiras; o Calice de Amargura. Depois, os dias mais difficeis. Eu tinha que soffrer coisas que me revoltavam a alma, mas era tão forte em mim a influencia da Immortal Tragedia que tudo mais desaparecia.

A scena com Pilatos tambem foi memoravel. Só Pilatos, entre os accusadores parecia possuir o sentimento de justiça que deveria exprimir o poder do Imperio Romano. Elle enviou Jesus a Herodes Antipas, que se achava em Dezeth. Herodes interrogou Jesus que não respondeu uma só palavra ao assassino de João Baptista. Procurei nestas passagens (Continúa na 2ª pagina)

JORNAES PORTUGUEZES

EVIDENTEMENTE, ha uma super-produção de jornaes portugueses. O proprio crede do governo, com a sagacidade que se lhe reconhece, determinando medidas fiscaes com referencia á importação do papel destinado á imprensa, fez allusão a isso. Disse o sr. Salazar que era preciso ver até onde iam as causas das difficuldades financeiras das grandes empresas de publicidade lusa.

Em 1934, existiam, em Portugal, 794 periodicos, contra 702 que circulavam no anno anterior. Só em Lisboa, elles eram 247. No Porto, 101. Entre Açores e Madeira, editavam-se 43.

As publicações mais numerosas em Lisboa são semanais. Em 1934, ellas eram 266. Os periodicos mais abundantes são os politicos. Seguem-se-lhes os de cara-

cter nitidamente informativo ou noticioso. Em 1933, apontavam-se 324. Em 1934, 343. Para a propaganda religiosa havia, em 1934, cerca de 32 contra 80 mantidos em 1933.

Consagrados á defesa dos problemas operarios, llam-se, ha dois annos, 72 folhas de maior ou menor penetração. Hoje estão reduzidas a 33. O sport e o turismo estão representados por 28 publicações. E as revistas ou *magazines*? Em 1933, eram 11. Actualmente, são 9.

Restam as estatísticas em arte e literatura. Incluindo na relação os jornaes e hebdomedarios que se dedicam ás pesquisas de bibliographia e de philatelia, ha 57. Em 1933, eram 52.

O sr. Salazar examinou o caso do ponto de vista economico,

Sendo a materia prima dessa industria quasi toda de importação, o problema para elle, absorvido no saneamento da moeda, tomou uma significação extraordinaria.

AÇORES E MADEIRA

N ESSAS ilhas famosas, não ha memoria de lá terem chegado tantos turistas como no anno passado. Só allemães, em épocas differentes, desembarcaram 150.000, quasi todos proletarios. A attenção foi despertada na Inglaterra e na França, que vivem absorvidas com as questões de defesa naval no Atlantico, depois que o marechal von Blomberg, então ministro da Guerra da Alemanha, passou pelos Açores.

Em viagem de descanso, o velho militar, recentemente casado com uma rapariga joven e bonita, conheceu as ilhas mencionadas. Regressando a Berlim, fez-lhes o elogio caloroso. Logo, os syndicatos e mesmo o governo do Reich, consonte um programma estabelecido pelo nazismo, empunhavam a bandeira *Alegria pelo trabalho*. E trataram de despachar para Açores e Madeira os proletarios em ferias.

Foi um dos maiores acontecimentos em Portugal. Multiplicaram-se os hotéis, os restaurantes, os cafés e as casas particularmente de diversões bonitas. Funchal abarrotou-se. Nos Açores a vida se tornou quasi tão cara quanto em Nova York. Improvisaram-se agencias postaes. As linhas regulares de navegação pa-

ra o sul da Africa tiveram de ser modificadas. E concorreram vantajosamente com os navios das grandes companhias allemãs.

Os portugueses mostraram que ainda eram os marinheiros bravos, nascidos na Escola de Sagres.

A ACADEMIA INDESEJAVEL

NÃO se pense que a Academia Brasileira foi sempre muito desolada, tanto quanto ella é actualmente. Ao contrario. Começando pelo principio do favor, no escriptorio do adorado Rodolfo Orosio e depois, por obsequio da redacção da *Revista dirigida por José Verissimo*, ella não despezou a colla. Aguardo ressonar logo parte da grande. Estando de Arago tambem não falta. Têmem que se sobra que tornou sob sua generosa protecção.

(Continúa na 2ª pagina)

A AUSTRIA ALLEMÃ



Realizando o seu ambicionado sonho de incorporar a Austria à Alemanha, o chancelier Hitler, seguindo o desenvolvimento rápido da anexação austriaca, fez uma visita a Braunau Am Inn, sua terra natal, onde foi festivamente recebido, de cujo facto a gravura apresenta um aspecto

LONDRES PREPARA-SE CONTRA ATAQUES AEROS

Com mais de oito milhões de habitantes as providencias a tomar são de natureza cyclopica

Londres, 8 (U. P.) — O temor de que Londres se venha a tornar uma segunda Madrid ou Barcelona em caso de guerra, levou a Grã Bretanha a pôr em execução uma série de gigantescos planos de defesa anti-aerea.

Em todo o país, o recrutamento de um milhão de voluntários destinados a reforçar a organização de precauções anti-aereas conhecida geralmente por "A. R. P.", está sendo levado a effecto com tal intensidade que mais parece tempo de guerra. Somente Londres solicitou 100.000 voluntários destinados aos trabalhos de vigias de incursões aereas, patrulhas de incendio, assistência medica de primeiros socorros e concertos rapidos de edificios e vias publicas. As mesmas precauções foram tomadas em todas as grandes cidades do país, embora apenas 15.000 voluntários se tenham apresentado até agora em Londres.

Faz-se lembrar que já na Guerra Mundial, quando o avião tinha um raio de acção muito limitado, a capital britannica foi atacada frequentemente pelos grandes aeroplanos de bombardeio allemães com base na costa da Belgica. O governo admite que, com uma área de 690 milhas quadradas e 8.250.000 habitantes, Londres constituiria hoje o alvo mais vulneravel do mundo para ataques aereos.

Os planos de protecção nacional contra os bombardeios aereos estão divididos em dois sentidos: 1º Obras efficazes de defesa anti-aerea; 2º Protecção passiva das populações civis durante os ataques.

A força Aerea Real possui hoje cerca de 500 aviões ligeiros de combate e caça, dentro um total aproximadamente de 1.600 aparelhos de primeira linha. Além das esquadilhas da "Royal Air Force", baterias de artilheria anti-aerea e holophotes, nos quaes são empregados 40.000 soldados do Exército, estão estacionados ao longo do rio Humber, na costa oriental, em direcção a Southampton, costa meridional da Inglaterra, podendo interceptar qualquer tentativa de incursão aerea, vinda do continente. Não somente Londres mas outras grandes cidades estão cercadas de baterias anti-aereas que podem entrar em acção immediatamente após o inicio de uma guerra. Todo o litoral leste e sul do país, está provido de numerosos voluntários aptos para entrar em postos nas estações detentoras dos ruidos de motores.

Finalmente, o governo está procedendo á rapida fabricacão de contêineres de baldes captivos que em tempo de guerra poderão formar um gigantesco circulo em torno de Londres, ligados todos com a terra por fortes cabos de aço através dos quaes os aviões inimigos teriam grande difficuldade em passar.

Esse preparativos para uma

activa defesa anti-aerea em tempo de guerra já estão sendo realizados há bastante tempo. A ultima decisão do governo a esse respeito, entretanto, consistiu em preparar as populações civis a resistirem sem panico aos primeiros ataques aereos que pudessem ser tentados logo após o inicio de uma guerra.

Cumpre notar que, na opinião dos principais chefes militares britannicos, este paiz está sujeito a uma série devastadora de bombardeios aereos logo que sejam iniciadas as hostilidades, tentando assim os possiveis inimigos abater o moral da população e interromper as communicações. A "Royal Air Force" está organizada na base de duas esquadilhas de bombardeio para cada esquadilha de caça, o que demonstra o proposito de atacar directamen-

te, tanto quanto possivel, as cidades inimigas em caso de guerra.

Não obstante toda a série de medidas preventivas já adoptadas, verifica-se que a defesa anti-aerea de Londres está ainda num estado embryonario, como o correspondente da United Press teve occasião de notar por occasião do ultimo bombardeio simulado, apesar das locaes onde as "bombas" deviam cair já serem conhecidos previamente, as patrulhas de socorro não agiram com efficiencia havendo grande confusão todas as vezes em que se deviam socorrer as "victimas".

Em vista do perigo apresentado pelas canalizações da agua e gaz e pelos cabos electricos, as cente-

A LINGUAGEM DOS CRIMINOSOS

Por CID DE ABREU E LIMA, da Policia do D. Federal.

(Especial para o "Correio da Manhã")

QUANDO, há mais de um século, Victor Hugo, o immortal autor de "Os Miseraveis", introduziu no meio de uma de suas obras — "Ultimo dia de um condenado" — palavras de outro, tal facto causou pasmo e clamor. A linguagem das prisões, das galés, do criminoso, transportada para o livro, era uma extensão de coragem que nem todos podiam admitir. Mais tarde, dois outros poderosos romancistas, Balzac e Eugenio Sul, apresentaram também como personagens principais de livros seus, figuras de ladrões, falando sua lingua natural e ambiente, dando motivos para surpreender a todos que, attonitos e repugnados, indagavam, sem comprehender, para onde os queria levar os escriptores com tão odioso dialecto.

Effectivamente, não era possível nem facil, comprehender-se naquella época o "porque" da exteriorisação desse idioma de corrupção e, nem, tão pouco os nobres objectivos dos escriptores que buscavam nos baixos da ordem social elementos para um estudo de posteridade e, quiza, raizes para a educação e surgimento das massas humanas.

A sociedade, que antes devêra chamar-se providencia, deve desenvolver intellectual e moralmente as multidões, porque as multidões bem orientadas, não descançam, não hesitam, não desmoram na marcha grandiosa para o porvir.

O principio basico de qualquer organização politica consciente é o da instrução popular; ensinar a ler e fundar o progresso, é semear civilizações, é destruir a criminalidade.

Taos foram, talvez, os objectivos dos nobres romancistas de outrora, na persuasão de que revolvendo a lama e a escuridão das multidões, operaria-se o desaparecimento da miséria e a consequente elevação de nível.

No Brasil, calão não é uma lingua-

gem nativa, sendo quasi todo derivado de linguas estrangeiras, impregnado, todavia, de vocabullos regionaes.

A par da curiosidade de assun-

to, o seu conhecimento pôde trazer alguma vantagem, pois ser-

possivel descobrir qualquer facto delictuoso, pela conversa ouvida

co pelo escripto achado por al-

gum dos leitores, que, casualmen-

te, possa ter este trabalho?

A

Abafar — Furtor — subtrahir coisa pertencente a outrem.

Abriu o Livro — descomprou; discuti; revelar segredos conhecidos.

Acaguetar (ou Caguetar) — Delator — individuo que revela aos policiaes factos de que é conhecedor.

Acampado — Pessoa que está sendo seguida, ou por ladrões que a queiram assaltar, ou pelo policia, por interesse da segurança politica.

Acampar — Acompanhar ou seguir de longe uma pessoa, vigiando-a.

Achacador — Obter dinheiro, prevaricando; subornar; extorquir.

Aço — Qualquer arma branca, faca, punhal, navalha.

Adoquin — Posto Policial — zona policiada.

Adroador — Delator, individuo que foi roubado ou furtado; pessoa que está sem dinheiro e sem possibilidade de obtê-lo.

Afanar — Roubar ou furtar.

Afanar o tudo — Roubar valores existentes nos templos religiosos.

Agua — Individuo detido de astucia; manhoso, sagaz.

Alcides — Homem effeminado.

Alpico — Relógio de parede.

Alfajado — Medroso, fraco.

Alfalar — Roubar.

Alfajado — Defensor advogado.

Alfalar — Medico.

Alfajado — Medalha de corrente de relógio.

Alfajado — Corrente de relógio.

Alfajado — Alerta! Attenção!

Alfajado — Pernas.

Alfajado — Dinheiro.

Alfajado — Objectos sem valor.

Alfajado — Casa de penhores.

Alfajado — Roubo executado com assalto na estrada.

ELLE REPRESENTOU O PAPEL DE CRISTO

(Continuação da 1ª pagina)

gens, realizar a serena dignidade do Nazareno nos quadros da Via Dolorosa, eu tanto e tanto estudara.

— "Para as scenas da Paixão deram-me uma cruz, a que eu devia carregar no caminho do Calvario. Antes veio a Derisão. Sofri em minha alma os golpes que me açoitavam e carne. Uma coroa de espinhos foi-me collocada sobre a fronte e eu senti-lhe as pontas agudas. E assim, sob a luz do sol, puz-me a subir o Golgotha. Sentia em meu coração a infinita tristeza que era a tristeza do mundo inteiro.

— "Cinco vezes parou a procissão: numa dellas quando, cego pela luz do sol e exausto, deixei-me cair em frente ao convento de Santa Veronica. Conta-se que ha duzentos annos atrás, esta mesma Veronica veio com um lenço limpar o rosto Delle e que os Seus traços ficaram impressos naquelle pedaço de linho. Por fim chegamos ao cume. A scena era estranha e produzia uma tremenda impressão. Dir-se-in-

que toda Jerusalém tinha accorrido ao Golgotha. Nunca hei de esquecer os gritos que me acoitavam quando, em meio da solidão romana, parei ante os olhos da multidão.

— "A cruz foi collocada no chão e nella pregaram a ironica inscripção: "Jesus de Nazareth, Rei dos Judeus". Chegou o instante da crucificação e os soldados arrastaram-me para o madeiro que já fora erguido. Os gritos tinham cessado; um grande soluço parecia suffocar a multidão. O momento era indescritivel. Penso que perli a consciencia. Sentia como que todos os meus ossos se partissem. Lagrimas rolavam pelas faces das monjas de Santa Veronica, e os raios do sol envolviam-me todo.

— Minhas emoções naquelles momentos? Não devo, não posso procurar exprimi-las. Até hoje estremeco quando me volta a memoria daquelles dias. E' tudo quanto posso dizer.

"Mas eu sei, como poucos homens poderão saber, o que significam estas palavras: — "Deus que amou o Mundo".

Córtes e recórtes

(Continuação da 1ª pag.)

quando ministro do Interior, o Cenaculo precariamente ensaiado, mostrando-se devotado amigo dos homens de letras, ouvindo falar que iam incluí-lo na lista dos "immortales", protestou. Não admitiu, sequer, que cogitassem de sua pessoa. Estimava e admirava os bons trabalhos literarios. Mas não se considerava um literato.

O caso mais expressivo deu-se com Capistrano de Abreu. Resistiu heróicamente ao convite dos fundadores da Academia. Declarou mesmo que não pertenceria a nenhuma collectividade e que só não se demittia daquella a que se filiava o genero humano, porque isso seria uma deserção. Pelo corredor sem fundo do suicidio jámalis se metteria.

Machado de Assis, quando senbe dessa attitudie rispida do histolador, quasi teve uma syncope.

PEÇA AO SEU ALFAIATE
CASEMIRAS
E BRINS
MIRATEX
TECIDOS
GARANTIDOS
122 RUA BUENOS AIRES 122

(4094)

nas de milhas de estradas subterraneas existentes na capital britannica serão fechadas em caso de guerra, ao invés de serem utilizadas como abrigos: O governo fará construir profundas trincheiras nos parques da cidade, aconselhando ainda os proprietarios a fazerem o mesmo nos terrenos de suas casas.

Já foram fabricadas 30 milhões de mascaras contra gazes venenosos, a serem distribuidos na guerra.

Azuleiro — Rufião; o que vive á custa de alguma mulher.

Azular — Fugir; escapar-se.

B

Bacano — Pessoa endinheirada, em condições de ser roubada.

Balisa — Tira de papel que os gatunos collocam nas duas partes de uma porta, antes do assalto, afim de saberem, quando esse for tentado, se a porta foi aberta pelos moradores; moia de mão.

Barata — Irmã de caridade; freira.

Baratinar — Manter uma conversa aparentemente innocente, com outro intuito; substituir um objecto verdadeiro por outro falso.

Barbana — Amasia de ladrão.

Barra — Pedacão de metal, chato e comprido, fingindo ouro de lei, utilizado no "conto do vigário".

Barretim (ou Paco) — Pacote de papel simulando dinheiro, também empregado no "conto do vigário".

Bater — Roubar, furtos.

Bater o justo — Dizer a verdade.

Bater o 31 — Morrer.

Bater o sujo — Denunciar.

Belo (Passaro) — Passar ca-lo.

Berrador — Delator; individuo inálsereto.

Berrante — Reverter.

Biaba — Assalto á mão armada; burlada.

Bitu'a — D(i. sob) 85F. KK.

Bitu' — Mantega.

Bola — Relógio de bolso.

Botão — Soldado de Policia.

Branca — Navalha hespanhola.

Breco — Pão.

Breco — Ferro utilizado para arrombar portões ("pé de cabra").

Bronca — Escandaloso; discussão; pancadaria.

Bute — Objecto de alto preço.

C

Caballo — Serra pequena e fina, propria para cortar metras.

Cabra Sarrão — Sujeito esperto; malandro.

Cabreiro — Desconfiado, esquivado.

Caixa de fumaça — Navio.

Camisclim — Bolso de collete.

Campanar — Ficar de vigia.

Canna — Cadeira; peixe.

Canastra — Diligencia organisa-

da pela Policia, para prender criminosos ou contraventores.

Canfinha — Má sorte; ter azar.

F. estava com tal canfinha que acabou sendo preso.

Caneta — Pequeno tubo, com que os ladrões tiram a chave de uma porta, quando esta se acha no lado de dentro.

Caça — O mesmo que casaca-

tra.

Cantante — Despertador.

Cardal a quatro — Soldado de Policia a cavallo.

Cardal rasteiro — Guarda nocturno.

Caraca — Sujo, porco; individuo desastrado.

Caraca — OM ne. rdação AON

Caraca — Mordaca.

Carga (A) — A justiça.

Caridade — A morte.

Caridoso — Cruel, sanguinario, assassino.

Carólos — Libras esterlinas.

Cavala — Cabeça.

Celestina — Enfermeira de lad-

res e assassinos.

Chacara — Casa de detenção.

Chafa — Soldado de Policia.

Charlatão — Individuo preten-

cioso, que se jactancia, exaggera-

do.

Charuto — Homem de cor.

Chocar os ovos — Preparar o roubo.

Chocolateira — Feste, cara.

Choro — Festa em que se dança.

Chuva — Gasoa.

Ciscante — Gallinha.

Cocada — Pancada na cabeça; cabeçada, na capoeiragem.

Collar — Corda com dois nós

corridos nas pontas, para amarrar victimas de assalto; um dos nós é posto no pescoço e outro num dos pés.

Conto do vigário — Farto feito por meio de embuste, aproveitando a ingenuidade da victimas; em geral necessita de tres comparsas. A denominação é de origem hespanhola e surgiu do facto original de tratar-se sempre

(Continua 4a 7.ª pag.)

No proximo numero iniciaremos a série QUINTINO EM ACÇÃO, do "RIO MYSTERIOSO".

ASSUMPTOS MUSICAES



O PROBLEMA DA MUSICA NO CINEMA — "SCIPÃO, O AFRICANO". UM GRANDE FILM, MUSICADO POR UM GRANDE ARTISTA: ILDEBRANDO PIZZETTI

por SALVATORE RUBERTI

las devem ser guiadas por instintos profundos de fluxos e refluxos como se dá com as marés. O artista, consciente ou não, queira ou não queira, tem sobre si, alternativamente e abaixo do plano em que está, todo este oceano que o opprime e o exalta.

Cabe aos que orientam a produção cinematographica saber escolher o musicista que melhor se adapte ao assumpto do film; e não é só o musicista, mas ainda, o artista capaz de collimar o fim que Tolstoi attribuiu á arte: transmitir de homem a homem os sentimentos mais elevados e os melhores da alma humana.

No Brasil, Villa-Lobos, o artista admirável e multiforme, já penetrou na lica do film com elevados intuitos, com technica profunda e com uma indiscutível genialidade.

E' um inicio digno de applausos; mas não se deve desviar desta linha de arte verdadeira; descer de semelhante pedestal seria um acto de imprudencia fatal para a cinematographia brasileira que agora desponta; seria uma queda irremediavel.

Expulsem-se os vendilhões do tempo; chamem-se os verdadeiros artistas para collaborar com os grandes directores e acaba-se, uma vez para sempre, com a subserviencia da musica, desta arte sublime, na sua nova e poderosa irmã que é a Cinematographia.

A arte de Monteverdi e de Beethoven não está subordinada a nenhuma outra, pelo contrario, é a "prima inter pares".

O facto, portanto, de ter sido chamado Ildebrando Pizzetti para collaborar com a sua arte para a realização de um grande film

Agora, então, que o cinema sonoro deu ao film a vida que lhe faltava, a musicalidade, a Italia terra natal da musica, soube retomar a senda da desforra e, com nova energia e uma fé de nova tempera, reaparecer em campo, collocando-se de um momento para outro na vanguarda.

E o resultado milagroso foi realizado não somente pela musica, nem pela apparellagem grandiosa da Cidade-Cinema, não somente pela galhardia dos interpretes, pela technica da direcção, pelas formidaveis massas de homens, de cavallos e de elephantes que tomaram parte para a realização deste film; o milagre é devido ao puro e elevado espirito artistico que sobrepaiou em toda essa realização, ao equilibrio, á consonancia e, quasi que diria, ao symphonismo omnipotente que só um povo refinadamente musical podia prodigalizar, porque disso se embebeu, se nutriu, chegando a constituir a sua segunda natureza.

Ha arte em todo o film; arte na direcção, (a cargo de Carmine Gallone), arte na architectura sobria e ao mesmo tempo rica, sem demastias archeologicas e sem cair nos exaggeros orgiasticos a que nos habituou Hollywood, tudo por obra de Pietro Aschieri; e, finalmente, arte de nobre musicista, indifferente ante as promessas seductoras da popularidade, com a consciencia de fazer como elle sente, segundo sua inspiração e segundo as formas que lhe são proprias e o distinguem em toda a produção musical contemporanea. Segundo o principio que lhe reponta do intimo, Pizzetti criou maneira toda sua, elevada e pura, que o levou a produzir uma obra de arte organica e poderosamente expressiva.

Neste *Scipião, o Africano*, assim como em *Debora e Jacé*, no *Straniero* e em *Fra Gherardo* vivem os breves nucleos musicaes, os vagos melismas, os rythmos em anacrusis, os coloridos harmonicos, o desatar do contraponto, orientados, de modo especial, a dar certa individualidade á polyphonia vocal; finalmente, volve aquelle sabor do primitivo e da solennidade hieratica de que transparecem focalizados através dos sons, as épocas, os logares e os costumes representados.

Veja-se como elle estudou o problema da musica no film:

"Quiz evitar, o mais possivel, a simultaneidade da musica e da palavra. Isto porque as varias experiencias que já fizera, persuadiram-me que o chamado *metologo* é uma combinação heterogenea, um absurdo de esthetica; que, em summa, a palavra não pode unir-se á musica, não pode fundir-se com a musica senão quando ella é, por si mesma, musicalmente rythmada e entoada. E, pensando bem, é justo, é natural, que seja assim, porque quando a palavra fór, também ella, musicada a sua entoação e duração e o seu movimento e a trama musical da qual resalta, provém de uma sensibilidade só, de uma unica mente, de uma só pessoa.

Mas no outro caso, a entor as

MUSICAR um film, queria dizer, até hoje, servir a um patrão autoritario, exigente que não admittia razões de arte musical, embebido e estruturado, como era, de technica. Era portanto considerada uma ardua tarefa. Musicar, então, um film historico — peor, ainda, se reproduz a historia immortal de Roma, tão grandiosa e bella até atingir as raízes da lenda — devia parecer empreendimento de tão grande e grave responsabilidade a ponto de incutir medo e fazer tremer a qualquer musicista embora experimentado no campo das realizações cinematographicas.

Para Ildebrando Pizzetti, os acontecimentos em que povos e divindades concorrem para constituir a historia de Roma e a sua grandeza, foram como a revelação de um novo e maravilhoso encargo confiado á musica. Essa tarefa, num futuro proximo, estender-se-á até o ponto em que a musica, como acontece ao texto poetico, não será associada á visao cinematographica, mas a obra do cinema nascerá e se desenvolverá na atmosfera e do rythmo da musica que depois a acompanhará.

E Pizzetti, o artista que não teme a sua arte, confessa que, se desde o principio, sentiu certa resistencia, certa relutancia não a submeter-se, mas a submeter a musica ás imperiosas exigencias do cinema, cercadoras daquillo que podia parecer-lhe o direito da liberdade da musica, aos poucos se foi persuadindo que, como musicistas, o querer oppor-se ás exigencias temporaes do cinema é coisa propria de desidiosos ou é uma confissão de incapacidade artistica. Elle, até diz: "São, precisamente, estas exigencias cercadoras que, collocando vez por vez, o musicista em face de uma difficuldade imprevista, estimulam o intellecto, freiam a facil eloquencia e podem salvar da rhetorica.

Nestas palavras está todo o credo do artista puro, nobre, admiravel que é Pizzetti: "freiar a por demais facil eloquencia, salvar-se da rhetorica..."

Quantas inuteis violinadas, quantas fragorosas mixordias de timbres metallicos, quanto recheio deu da orchestra nos impingos diaramente o cinematographo? E quanta puerilidade na imitação onomatopáica, na inconsistente descrição musical de quadros, acções, estados d'alma, nos é imposta de qualquer geito pela prepotencia sonora do alto-falante? O zurrar do asno, o defluir de um correio, a borrasca em mar alto, a batalha a golpes de canhão e as rajadas de metralhadoras, tudo isso foi recomendado á orchestra do film e acreditou-se poder realizar tudo isso com um verismo approximativo, ás vezes infantil e enjoativo. Sim, é verdade o que escreve Geroge Sand, que nenhuma outra arte como a musica, pode despertar, de modo tão sublime, o sentimento humano no coração do homem; nenhuma outra arte pode pintar ante os olhos da alma os resplendores da natureza, as delicias da contemplação, o caracter dos povos, o tumulto das



Scipião o Africano — Cantos de batalha.

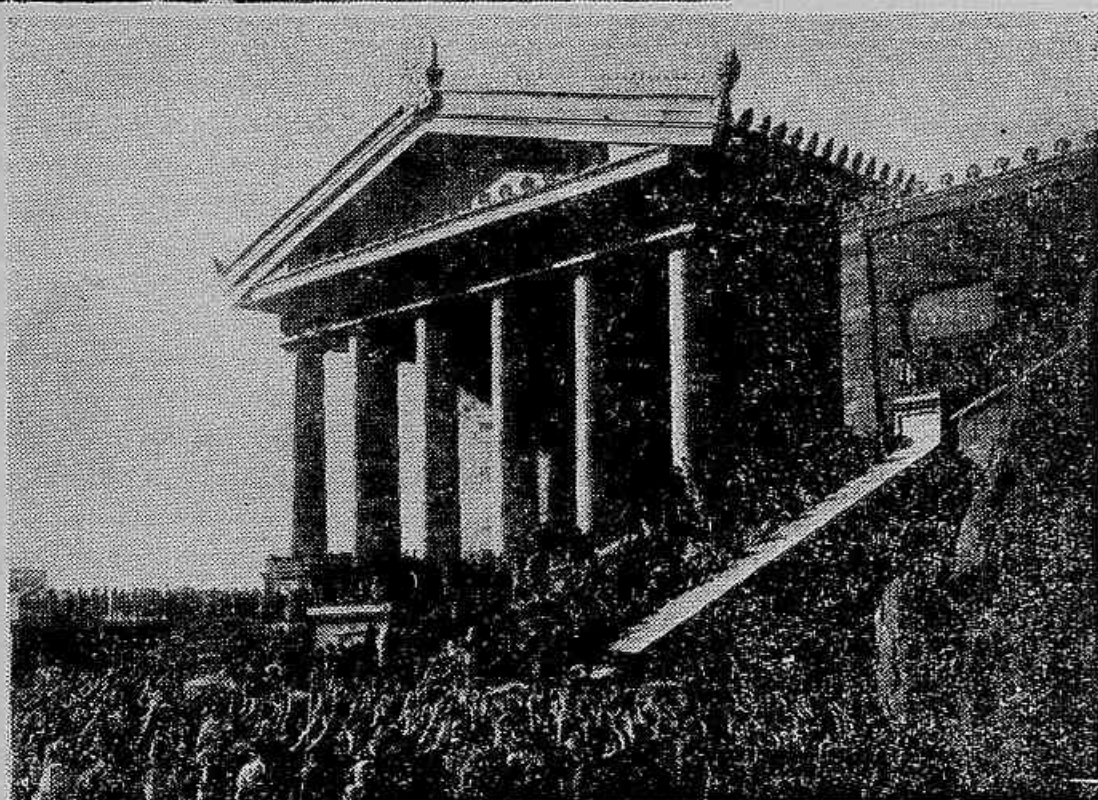
paixões e os languores dos soffrimentos.

Mas a consternação, a esperança, o terror, o recolhimento, o entusiasmo, a fé, a duvida, a alegria, a colera, todas essas coisas, e mais ainda, a musica nol-as dá conforme o genio do creador della e segundo o alcance da intelligencia do ouvinte. Ella cria, também, o aspecto das coisas, mas não com effeitos de puerilidade sonora, mas através de um véo vaporoso que as engrandece e as diviniza. Certos canticos fazem comparecer deante de nós fantasmas gigantescos das antigas cathedraes e, ao mesmo tempo, nos fazem penetrar no pensamento dos povos que as ergueram e que foram os primeiros a fazel-as vibrar no som dos hymnos religiosos.

Não é com um insistente tamborilar, acompanhado de explosões de accordes mais ou menos dissonantes dos metais ou de velocissimas escalas ascendentes e descendentes das madeiras e dos arcos, que se descreve uma tempestade, ou, indifferentemente se recorre a esse identico systema para nos apresentar uma batalha na tela. Já basta de mediocridades creadoras de rumores approximativamente musicaes; de constructores de partituras, de columna vertebral flexivel, pelo servilismo quotidiano, ás presumidas exigencias do cinema.

Da mesma maneira que se eliminam das salas de concerto e dos theatros os que não tem o espirito de dignidade da arte, assim do cinema devem ser excluidos os que não tem consciencia artistica verdadeiramente digna de tal nome.

O cinema é afinal um meio de



Scipião o Africano — O povo então o Hymno a Roma.

como *Scipião, o Africano*, revela que, na Italia, se obedece a directrices serias e definitivas para a nova afirmação cinematographica

palavras de uma acção e a musica que as acompanha são duas, tres ou mais pessoas e, portanto, distinctas e mais ou menos inconfundiveis sensibilidades e forças de expressão e, digamos ainda

(Continúa na 6ª pagina)

BRINQUEDOS? SO' NO BAZAR HOLLANDEZ

ÓPTICA E PERFUMARIA
36-Av. Marechal Floriano-38

(xxx)

Edmond de Goncourt



Autor, de colaboração nos primeiros volumes com o seu irmão Jules, do celebre "Journal des Goncourts". Foi o fundador da Academia desse nome. Sainte-Beuve, de resto seu amigo pessoal, considerava-o um homem muito amavel, mas um escriptor mediocre. Essa opinião do grande critico fez com que o seu nome apparecesse muito diminuido no "Journal".

**Louças e
alumínio**
Comprem no
O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
RUA LARGA, 193
EM FRENTE A' LIGHT
Entrega á domicilio

(xxx)

O CARIOCA É CARNIVORO?

Octavio M. de Carvalho e Silva

Medico Veterinario — Estatística do Serviço de Fiscalização de Carnes.

Quem se der ao trabalho de investigar o consumo de carnes frescas nesta capital, concluirá pela negativa da pergunta que formulou acima.
E' que, segundo os estudos do professor Richet, um adulto normal deverá comer, diariamente, 300 grammas de carne attento o seu marcante valor biologico.
Mas, entre nós, devido á falta de um órgão commercial de propaganda, que diffunda as suas virtudes alimenticias, é minguado o seu consumo *per-capita*, conforme elucidam as estatísticas que se seguem, com um adendo do valor commercial da carne de açougue, approximado:

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — INSPECTORIA DE ALIMENTAÇÃO — SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE CARNES — SYNOPSE DO CONSUMO DE CARNES FRESCAS NO DISTRICTO FEDERAL.

ANNOS	MATADOUROS						
	Santa-Cruz	Penha	Nova-Iguassu	Mendes	Dona-Clara	F. de Cães do Porto	Tres-Corações
1931.....	18.261.125 kilos	8.130.509 kilos	3.753.305 kilos	11.477.955 kilos	9.904.647 kilos	3.862.535 kilos	—
1932.....	18.136.341 "	9.090.959 "	3.767.160 "	13.679.173 "	12.830.860 "	3.420.162 "	—
1933.....	15.593.192 "	8.378.727 "	8.654.158 "	13.679.907 "	18.271.851 "	75.279 "	—
1934.....	17.173.051 "	8.708.166 "	6.040.824 "	13.174.286 "	19.246.991 "	6.088.579 "	—
1935.....	14.896.956 "	7.863.638 "	8.107.726 "	14.566.521 "	18.361.984 "	5.687.773 "	—
1936.....	18.359.371 "	8.999.853 "	8.953.849 "	14.297.466 "	19.028.509 "	7.206.620 "	—
1937.....	18.212.574 "	8.388.353 "	9.910.872 "	11.332.744 "	19.285.577 "	8.267.291 "	707.314 kilos

ANNO 1937 em m	CONSUMO			MATADOUROS 1937	Valor commercial das carnes frescas (bolsa-vacaes) (Approxido-Açougue)
	Diario	Mensual	Annuo		
74.204.726 kilos	9,103 k	3,09	37,1	Dona-Clara	46.285.384\$800
				Santa-Cruz	39.160.177\$800
				Mendes	27.138.585\$800
				N. Iguassu	23.786.092\$800
				Penha	20.132.047\$200
				F. Cães do Porto	19.841.438\$400
				Tres-Corações	1.497.553\$600
					178.691.340\$800

PARA ESTUDAR A INDUSTRIA PETROLIFERA

Chegou a Washington o sr. Irnach C. Amaral para visitar os Departamentos Norte-Americanos

Washington, 7 (A. P.). — O sr. Irnach C. Amaral, chefe do Departamento de Petroleo do Ministerio da Agricultura do Brasil, chegou hoje a esta capital. O sr. Amaral veio aos Estados Unidos para estudar a industria norte-americana do petroleo, devendo

visitar diversas repartições governamentais para obter informações sobre pccos de petroleo, perfuração e outros aspectos da industria petrolifera neste paiz.

Um billião e quinhentos milhões de dollares para serviços publicos

Washington, 7 (Associated Press). — Um funcionario da administração informou que o presidente Roosevelt está estudando uma recommendação ao Congresso pedindo um credito de..... 1.500.000.000 de dollares para ser

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desaparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31", que atrai e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas e que por ser liquido é o unico que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

"BARAFORMIGA 31"

ENCONTRA-SE NAS DROGARIAS E PHARMACIAS.

Vidro, pelo Correio — 4\$000.

Pedidos a Lima Carvalho. — Caixa, 1248 — Rio. (xxx)

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI-ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1ª DE MARÇO, 17-RIO

(xxx)

empregado em serviços publicos por todo o paiz. Esse vasto plano viria crear uma situação de resurgimento, diminuir os desempregados e revitalizar os negocios

Zacconi parte para a America do Sul

Genova, 7 (Associated Press). — A bordo do "Conte Grande" partiu hoje para a America do Sul o conhecido artista Ernesto Zacconi, que pretende realizar uma estação em Buenos Aires. Zacconi, que conta actualmente 82 annos de idade, vai á Argen-

tina pela quarta vez em 40 annos, fazendo-se acompanhar de sua senhora, sua filha, e dos membros de sua companhia.

Entre os demais passageiros de destaque que seguiram á bordo do mesmo transatlantico figuram o conde Raul Crespi, magnata de algodão em S. Paulo, Brasil, e o maestro Floro Ugarte, director do Theatro Colon, de Buenos Aires, que regressa ao seu paiz afim de preparar a temporada lyrica deste anno, tendo escolhido para reger a orchestra daquelle theatro o maestro Tullio Serafini, da Opera Real de Roma.

A HOMOEOPATHIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

A Iridologia, gentil leitor, não constitue mysterio nem conhecimento cultivado pelos iniciados no occultismo. E' ao contrario, uma sciencia que, como outra qualquer, surgiu da observação, creadora das leis que presidem seus naturaes phenomenos. Seus cultores encontram-se, muito particularmente, entre os homoeopaths e os naturistas.

E' uma sciencia facil, affirmao; contrariando, embora, a opinião de alguns iridologistas. Não é adivinhação. E' um conhecimento accessivel a qualquer pessoa que queira estudá-lo, desde que possua a imprescindivel base para enfrentar suas observações e interpretar seus phenomenos. Não é privilegio de seleccionada intelligencia, nem saber, inattengivel pelas mediocridades. E' um assumpto facil, accessivel até ás intelligencias menos favorecidas. E' uma sciencia que ainda se encontra em embrião, mas satisfaz as necessidades do fim a que se destina. Não está definitivamente systematizada, mas seus recursos já proporcionam inestimaveis serviços aos clinicos, seus cultores, esclarecendo diagnosticos e situações pathologicas que sem seus meios de investigação permaneciam occultos ao conhecimento dos profissionais.

E' a sciencia cujos principios nos fazem reconhecer as molestias por meio da inspecção dos iris dos doentes. E' um conhecimento moderno, oriundo da observação do olho de uma coruja, por uma criança, Ignaz Peczely, natural da Hungria. Posteriormente, porém, aos 36 annos de idade, diplomando-se em medicina e praticando-a segundo a orientação da doutrina homoeopathica, pôde melhor investigar a sciencia que creara, publicando, em 1880, uma obra sob o titulo "Entdeckungen auf dem Gebiete der Natur und Heilkund" — (Descobertas no Reino da Natureza e Arte de Curar).

As novas descobertas foram amparadas pelos homoeopaths e naturistas, totalmente ignoradas, entretanto, pelos allopathistas.

Na Alemanha foi estudada pelo homoeopathista Augusto Zeeppritz, de Stuttgart, que se tornou um grande defensor e propagandista do diagnostico das molestias pela inspecção dos olhos dos doentes o dr. Emilio Schlegel, de

Tuebingen, foi, igualmente, um praticante e propagandista dos novos conhecimentos, publicando, sobre o assumpto, um importante livro. Foi precedido por outros precusores, ainda na propria Alemanha, como o dr. Thiel e o pastor protestante Felke.

Iniciada na Austria, especialmente em Budapest, pelo dr. Peczely, seu creador, não foi, entretanto, neste paiz, que a descoberta adquiriu seus primeiros adeptos. Foi ao contrario, na Alemanha, com o dr. Thiel, e na Suecia, com o pastor protestante Niels Liljequist, que a Iridologia conquistou seus maiores progressos, enriquecendo-se de novas observações, esclarecimentos e interpretações que a tornaram uma sciencia integra.

Allemanha e Suecia são os dois paizes onde mais se tem infiltrado os conhecimentos de Iridologia, habitualmente cultivada pela maioria de profissionais da arte de curar nestas duas regiões europeas.

Introduzida nos Estados Unidos foi aceita e carinhosamente cultivada pelo dr. Lindlahr no seu "Lindlahr College of Natural Therapeutics", e "Lindlahr Sanitarium", em Chicago, acrescentando os conhecimentos iridologicos com pessoas observações, intelligente e sabiamente expostas em sua notavel obra "Iridagnosis and other Diagnostic methods".

Actualmente a Iridologia é muito cultivada pelos medicos, especialmente homoeopaths e naturistas, do maior paiz da America do Norte.

Nesse maravilhoso Brasil, leitor amigo, sempre apto para receber o influxo do progresso, de qualquer região que venha, não se deixou permanecer, entre os povos que se retardaram na investigação do valor da Iridologia, como um optimo meio auxiliar para pesquisar o diagnostico das molestias. Collocou-se na vanguarda, no lado das que na America do Sul constituem os primeiros que

fixaram sua attenção no conhecimento das molestias pela inspecção dos olhos dos doentes.

O primeiro de nossos professores que dispensou attenção á Iridologia foi o dr. Arthur de Vasconcellos, de São Paulo, publicando uma brochura sob o titulo "A Diagnose pelos olhos".

Em minha these de doutoramento, publicada em 1921, sobre as proposições relativas á Clinica Ophthalmologica, escrevi:

A Iridiagnose será, dentro em breve, valioso recurso para o clinico.

Não ha estado morbido que se não reflecta nos olhos.

Bom visao, bom estado geral. — Em 1925 appareceu nesta capital um allemão, que se dizia medico, fazendo o diagnostico das molestias pela inspecção dos olhos. Installou, em companhia do dr. José Carlos Braga, um consultorio destinado á pratica da Iridologia, iniciando este distincto collega no estudo desta sciencia do diagnostico, este meio propedeutico, auxiliar de grande valor clinico, dentro de suas possibilidades, como um recurso para orientar o tratamento.

Data dessa época, portanto, gentil leitor, a iniciação iridologica do notavel iridologista patrio dr. J. Braga.

Publicado o livro do dr. Léon Vannier, "Le diagnostic des maladies par les yeux", em 1923, fiz aquisição desta obra, em 1925, iniciando-me no estudo da Iridologia.

Adquiri, em seguida, o "Iriscope" do dr. Vannier, aparelho destinado á inspecção dos iris dos doentes.

Fui, posteriormente, adquirindo, por compra e por emprestimo, as obras publicadas sobre Iridologia que chegavam a meu conhecimento, como "The Diagnosis from the eye", pelo dr. Lane; "Le diagnostic des maladies par la vue", pelo dr. Léon Walter; "Introduction à l'étude de l'Iridologie scientifique" pelo dr.

Fortier-Bernoville; "Iridagnosis and other methods", pelo dr. Lindlahr; "El diagnostico por el iris", pelo dr. Vidaurrázaga. E, finalmente uma these de doutoramento sob o titulo "Iridiagnose", escripta pelo doutorando Fausto Pereira Lage, apresentada á Faculdade de Medicina do Porto, perante cuja congregação foi defendida em outubro de 1919. Esta these me foi offerta por meu coestudano e distincto amigo, general Aranha Meira de Vasconcellos meu professor de Direito Internacional e Economia Política, na antiga Escola Militar. Ainda por sua indicação acabo de encomendar "El diagnostico por el iris", pelo dr. Vander.

Reconhecendo, como reconheço, o auxilio que a Iridologia presta ao clinico, investigador de seus conhecimentos, estudando e praticando-a, como revelei em minha anterior chronica, resolvi publicar alguns artigos sobre o palpitante assumpto, neste supplemento do "Correio da Manhã", aos domingos, onde, interruptamente, ha quatro annos, venho collaborando, graças á gentileza de seu fundador e de seus directores, esforçando-me, para corresponder á intelligente avidez da superabundancia de leitores que possuem o empolgante representante da imprensa brasileira, este estimado e popular diario da capital do Brasil.

Em São Paulo alguns dos intelligentes e distinctos homoeopaths, como os drs. Canuto Abreu e Alfredo Di Vernieri, cultivam e praticam a Iridiagnose com real e utilissimo proveito para os doentes que confiam seu tratamento aos proficientes cuidados clinicos desses e de outros homoeopaths que se dedicam á Iridologia.

Aqui na capital da Republica alguns outros collegas se utilizam dos conhecimentos iridologicos no exercicio clinico, como, por exemplo, o dr. Emilio Wagner e o dr. J. Braga, já referido.

Em maio de 1937 adquiri, por intermedio do muito illustre e intelligente homoeopatha dr. Canuto Abreu, de São Paulo, um excellent e poderoso aparelho Zeiss, entre nós pouco conhecido, destinado á inspecção dos iris dos doentes e com auxilio do qual tenho reconhecido lesões, não reveladas por outros meios, como expuz em minha ultima chronica, inserta nestas columnas, no domingo, 3 do corrente.

Proseguirei estudando a Iridologia e propagando-a, mas dentro dos limites de seu alcance, não excedendo as possibilidades do meio propedeutico que é, restringindo sua accão a seu verdadeiro objectivo.

A Iridologia é, apenas, attencioso leitor, um meio. Nunca um fim, como pretendem alguns praticantes desta nova sciencia do diagnostico. Presta optimos serviços no reconhecimento dos orgaos affectados, mas, além de não indicar, em geral a natureza neologica da perturbação pathologica, exceptuados um pequeno numero de lesões e as intoxicações, não fornece, em absoluto, os meios de restabelecer-se em sua normalidade physiologica como seria de desejar.

Collocada a Iridologia dentro das possibilidades de seu alcance e da facilidade de seu estudo poderio os profissionais, homoeopaths, allopathas e naturistas, obter, com seus recursos, valiosos e preponderantes auxilios que jamais alcançariam com outros meios clinicos.

E' enfim, leitor amigo, uma sciencia facil, accessivel ás intelligencias vulgares, sem mysterios e sem occultismo, prestando optimo serviço aos clinicos e aos doentes, dentro dos restrictos limites de seu poder, já se vê.

O Melhor Laboratorio Homeopatico da America do Sul

HOMOEOPATHIA
So' de
ALMEIDA CARDOSO
AV. DE FLORIANO 11 - RIO - C.A.P. 225

GUIA PRATICO: Remeteremos GRATIS e quem nos enviar seu endereço

(4106)

A ILHA DAS ROSAS

VICENTE PAULO GATTI

RUMO AO ORIENTE

A viagem de Brindisi a Rhodes, que as modernas motonaves perfazem em dois dias, é um variar ininterrupto de cenários fantásticos.

A estação mais propícia é a primavera e foi quando resolvei partir. Em Nápoles, onde me achava, deixei um tardio arrependimento invernal de lágrimas e melancolia, vindo surpreender aqui a primavera que irrompia das corollas desabrochadas e dos campos vicejantes e se reflectia na alegria do céu. As raras nuvens argenteadas pareciam labios abertos ao sorriso, enquanto brandas aragens sopravam da terra e do mar.

E' viajando que descobrimos em nós mesmos pendores até então ignorados. E' correndo o mundo que o homem se torna filósofo dos roteiros, erradio amante do bello, nomade da vida e peregrino dos sentidos na constante miragem da existência.

Parti, pois, rumo ao oriente, para mais perto do sol.

Transposto o Mar Jonico, atravessámos os Golfos de Patras e de Corintho, tranquilos como lagos e circundados de planícies arenosas e montanhas ingremes, cujos cumes ainda branquejavam de

disputada pelos seus dois horizontes, sofrendo o predomínio ora de um, ora de outro, alma multiforme no eterno amor solar.

Sempre se renovando por enxertos audazes ou tragicas sedimentações, — biologia de sangue e musculos acima da geologia calcarea e amorpha, — a nympha que Helios arrancou ás profundidades do mar e que inspirou a Pindaro um poema immortal tem passado pelos seculos lendariamente.

Livre e soberana nos tempos remotos, alcançou prosperidade e esplendor, tornando-se um centro de irradiação artistica e cultural. Nos seus annos de gloria figura o acto de nascimento do primeiro codigo maritimo, que Augusto estendeu depois ao Imperio romano, e se consigna a existência aqui de uma das sete maravilhas do mundo antigo, o bronze Colosso erguido ao deus Sol, salientando-se, enfim, que á sua afamada escola de eloquencia vieram Cicero e Cesar estudar arte oratoria. Terra de conquista mais tarde, experimentou influencias e dominações estrangeiras, culminando numa phase de profunda crise e decadencia.

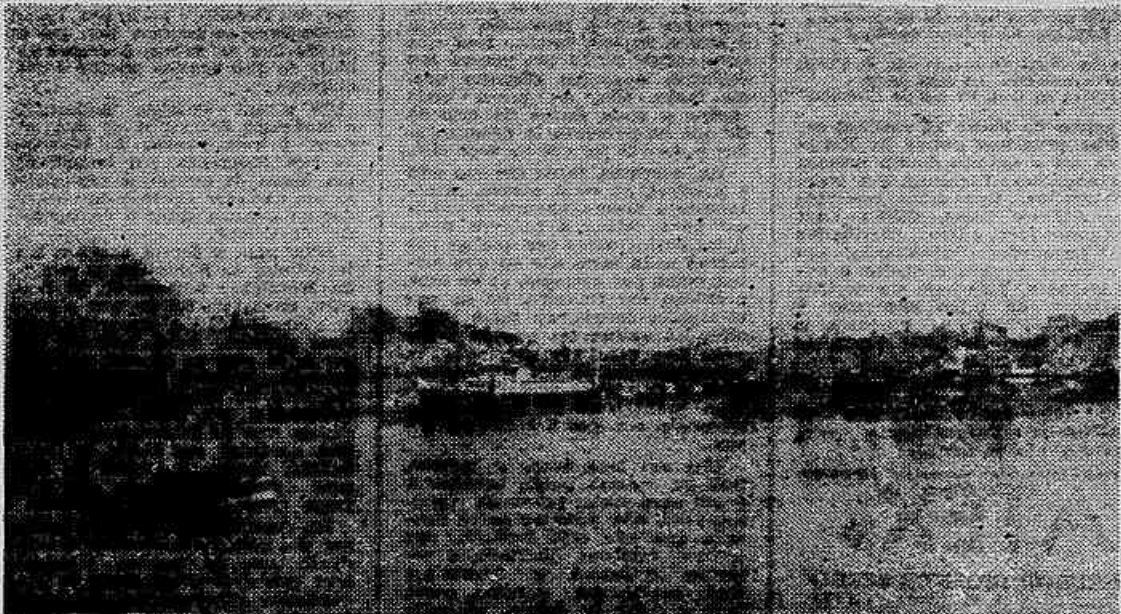
Desde a primeira immigração phenicia e a hexapole dorica da civilização de Mycenae até á soberania grega e á conquista persa, desde o dominio de Roma até

com as almas mais do que com as mãos, do qual ficaram vestígios copiosos ou, melhor, uma cidade inteira.

Talvez por ter sido aliegrada num ideal supramundano, essa cidade permanece viva. Assim como foi antanho, assim como é agora, toda guarnecida de torres, a Cidade dos Cavalleiros, tem o aspecto, sublime e tragico ao mesmo tempo, de uma trincheira para a defesa de uma ideologia — a fé em Christo, contra os turcos profanadores de cultos, saqueadores de templos, raptos de mulheres, corsarios e escravistas de christãos.

Mas os turcos tambem vieram e dominaram. Quatro seculos decorreram desde aquelle dia em que todos os caminhos de ronda repercutiram o grito de alarma, quaes porta-vozes freneticos. Velas desfraldadas, os trezentos navios de Soliman II apparecem ao horizonte em linha de batalha. A resistencia torna-se epica, enquanto a tragedia impende.

Apostolos de espada em punho, os seiscientos e cincoenta Cavalleiros de Rhodes, com o auxilio das escasas forças locais, disputam a todo o transe a vida, a fé e a terra ás hordas incontaveis dos sarracenos. A cruz, que cada um desses guerreiros de diversas nacionalidades leva estampada na couraça como symbolo de uma só finalidade de existência, um só



neve. Enveredámos, a seguir, pelo Canal de Corintho, estreito conduto talhado na rocha eruptiva do istmo grego, onde os navios, para se lhe ajustarem ás dimensões, não devem exceder a quatro mil toneladas de calado. Veio, depois, a felicitosa escala em Athenas e o côro das ondinas no Archipelago.

Neste Mar Egeu, consagrado, no nome, ao mytho de Theseu e Ariadne, na sua opalescencia ao mytho de Glaucos e das Nereidas, se deve esquecer a realidade e o presente, porque o ar é saturado de poesia porque sobre a terra ainda adormem as divindades da Hellade, porque aqui se acham os lugares fabulosos da Historia e da Mythologia classicas por excellencia: Monte Ida e Monte Parnaso, Aeropole e Parthenon, Ithaca e Salamina, Delphos e Eleusis.

Ultima photographia desse film indistinctivel, derradeiro panorama dessa fantasmagorica viagem no passado Rhodes que se ergue das aguas e, no canto de Pindaro, narra o seu mytho de amor ao sol que a tirou do mar para tornal-a a sua esposa.

Chegando, á proporção que lhe devedamos a belleza, enquanto o halito perfumado da brisa nos vem trazer os votos de boas vindas, depois de haver sobrevoado as serras e desfiladeiros da ilha, percebemos-lhe já a indole expansiva das creaturas que vivem ao sol.

Rhodes, de nome feminino e gentil, terra amante e venturosa, acolhe com carinho os hospedes novos. E esta acolhida desperta logo sympathia e admiracao.

Rhodes, sercia do mytho apollineo, possui uma sedução que se assemelha á magia de Circe e, embora restricta, embora isolada, ilha que é, multiplica os seus atractivos no pittoresco da sua paisagem e no encanto musical das suas encaixadas.

II

LENDA E HISTORIA

Estranha visão desde a chedada:

Nos longínquos parâmetros nevoentos velam as nuas montanhas da Turquia asiatica como centinellas entilecidas ao longo da costa. Tão perto dellas a ponto de lhes parecer a respiração. Rhodes é quasi a meio caminho de Asia e Europa, suspensa entre dois horizontes. Além, um horizonte de penedias, cujas cores queimadas se dissolvem na neblina. Aquem, um horizonte de mar largo, desordenado, límpida extensão de aguas e luz.

Assim, na historia foi Rhodes

ao de Bizancio e á occupação militar pelas republicas maritimas Italianas, foi um continuo alternar-se de poderio e submissão, no qual se esgotou um esforço millenario.

Tudo, em breve, se resolveu em guerrilhas e tyrannias, incursões de piratas e destruição.

Sobre os escombros dessa historia atormentada, vingou, em plena Edad Media, o estado religioso-militar dos Cavalleiros de São João, vindos de Jerusalém, pujante realização, trabalho feito

amor e um só ideal brilha na auriflamma de todos os baluartes. O heroismo é para aqueles bravos uma norma de vida. Mas o bloqueio não esmorece. Os reforços prometidos pelo Papa e pelos Estados catholicos da Europa custam a chegar.

Após seis mezes de luta sangrenta, os sitiados são obrigados a capitular, sendo traídos por um Judas que entregara a cidade ao inimigo. A rendição, porém,

USEM « MIRATEX »

A MELHOR CASEMIRA (4957)

RAS CATESBIANA OU GIGANTE TOURO CANADENSE

Ha mais ou menos dois annos que a industria da ra cultivada foi introduzida em nosso paiz pelo professor Tom Cyril Harrison, criador e experimentador tecnico canadense, que a iniciou, importando acima de 300 cascas de reprodutores da raça acima mencionada, e pelo mesmo cultivada em New Orleans (Estados Unidos).

Não foi difficil ao referido Mr. Harrison, em suas minuciosas pesquisas pelo Distrito Federal e Estado do Rio, encontrar logares apropriados, principalmente na Baixada Fluminense (com excepção dos logares invadidos por agua salgada), onde encontrou ambiente favoravel. Os primeiros casacos acclimaram-se rapidamente. Com surpresa, agradável aliás a Mr. Harrison, dias após á chegada ao ranario situado na Baixada Fluminense, verificou-se á desova com pleno successo. Dentre as raças conhecidas é a unica que, por seu tamanho e peso, mais avulta, cultivando-se em nosso paiz com excepcional successo na acclimação e reprodução. Provado está o nosso excellent "habitat", pois dos casacos importados, verificaram-se já duas desovas annuaes. Nos Estados Unidos, Japão, etc., apenas uma desova constitue o seu rendimento annual. A base de cada desova é de 10 a 25.000 ovos. Completada a postura, transferem-se os ovos para os tanques "incubadores", evitando-se assim que sejam comidos pelas proprias raas. Os filhotes, até 2-3 mezes, são pouco exigentes; basta para sua alimentação alface ou espinafre bem picadinho. A' proporção, porém, do seu cre-

cimento, maiores se vão tornando as exigencias alimentares, porque, já então, são insectos, peixinhos ou quaisquer bichinhos vivos constituem a sua alimentação natural e unica aceitavel. Devese ter em vista que a ra "Catesbiana", com 2 annos de idade, accusa o peso de 1 a 1 1/2 kilo por unidade. Nem por isso, estão livres dos seus maiores inimigos, tais como cobras, aves de rapina, gatos, etc., razão sufficiente para serem os ranarios bem cercados com folhas de zinco em pé e os "incubadores" para criação com divisões internas de telas de arame com malha fina. Atendendo ao tamanho da ra Catesbiana e ao seu instinto cannibalistico, costumam os maiores devorar os menores, principalmente quando lhes falta a alimentação devida, e por isso é aconselhavel uma separação por idade. Convém criar em tanques separados peixinhos, barigudinhos e tudo o mais que provoque ou attrahir bichinhos, insectos, moscas, larvas, etc., alimentos naturais e indispensaveis ao combate ao cannibalismo da ra. Convém lembrar que os logares de lagoas, brejos e principalmente os "pomares frutíferos" são campos naturais, onde proliferam toda sorte de larvas, bichinhos, moscas, lagartas e insectos, avultando o terrivel mosquito, cujas larvas são devoradas.

O periodo de criação vai até — de 1 1/2 a 2 annos. Os cuidados culturais e despesas obrigatorias empregadas na criação da ra comum, são identicas aos empregados no cultivo da ra "Catesbiana", revelando notar no entanto, a distribuição desta, cujo peso atinge até 1 1/2 kilo por unidade.

Os estudos, as experiencias, e os resultados praticos obtidos, formam o conjunto de factos que plenamente justificam, e nos autorizam a classificar a ra "Catesbiana" como a preferida das



O canal de Corintho. Vê-se distintamente a ponte penill da ferrovia, ligando o continente á península de Moréa

foi honrosa, e os Cavalleiros de Rhodes, feridos e dizimados, embarcaram para a Italia e para Malta, onde se estabeleceram com o nome de Cavalleiros de Malta, cuja ordem ainda existe.

Extremo baluarte oriental da christandade, derradeira fortaleza dos Cavalleiros Hierosolymitanos, e, depois, colonia presidaria dos turcos mahometanos assim, Rhodes alcançava os albores deste vigesimo seculo, guardando quasi intacta a sua physionomia medieval de fortificações e castellos ao lado da nova ordem de arquitectura representada pelas mesquitas.

A semelhança da religião de Christo, esta mystica cidade-guerreira encerra uma advertencia que

não é nenhum paradoxo: paz aos homens de boa vontade e guerra aos malvados e aos demonios. A historia transformou-se em lenda, as fachadas e obras seculares tornaram-se ruinas ou preciosidades de museu. Permanece, todavia, esta antiguidade que é uma actualidade palpitante.

Hoje tudo é deserto aqui da vida de outrora. As ruas não mais repercutem os passos ferrados dos guerreiros nem o estruendo dos corceis. Nas ameias e nas torres, não mais vigias de cota velada pela inviolabilidade do feudo.

Hoje Rhodes, pertence á Italia, pelo tratado de Lausanne de 1912, e forma então os paizes de civilização latina.

(Continua)

preferidas por sua perfeita acclimação, resistencia e produtividade excepcional em nosso paiz. As demais variedades são pequenas, fraquissimas, não resistem á viagem e estranham sobretudo o nosso habitat. As perdas são quasi totaes, e o seu custo, portanto, difere da insuperavel "Catesbiana". Como prophylaxia, um casal de ra "Catesbiana" vale bem por muitos mata-mosquitos, não levando em conta os daninhos, que estes causam com o terrivel petroleo empregado em seus expurgos, envenenando as aguas, matando ou prejudicando as plantas, liquidando em summa com a criação em geral. Não é esta, entretanto, a unica qualidade da ra "Catesbiana". Outras mais avultam, de real importancia, tais como sua optima carne para alimentação humana, a qual possui um valor alimenticio muito superior, sob todos os pontos de vista, á carne de vaca, de galinha ou peixe. A particularidade de conter pouca gordura ou carboidratos é a que empresta á carne da ra "Catesbiana" sabor particular e delicado, tão ao agrado dos paladares, que sabem

apreciar bons pratos. Como informação toda especial sobre as notaveis propriedades da ra "Catesbiana", revela notar que, além de constituir a sua carne optima e saborosa alimento para qualquer pessoa, é sobretudo indicadissima aos doentes e pessoas fracas, sendo indispensavel o seu uso aos nephriticos, diabeticos, tuberculosos incipientes, etc. Além da produção da carne, oferece a ra "Catesbiana" a sua pelle da qual se fabrica boa colla, se não quizer curtir-a para ser utilizada em encadernações de livros, capoteiras e outros variados utensilios.

Segundo as ultimas estatísticas americanas, o Japão exportou para S. Francisco da California, em 10 mezes do anno de 1937, mais de 200.000.000 de ras. Só a cidade de New York, consome annualmente 150.000.000 de ras anualmente. Em Londres e Paris, são pratos de luxo e muito procurados. A Abacela Lorena é um excellent mercado consumidor. A Italia importou 200 cascos de ras "Catesbiana" e a cuidadosa e zelo dispensado são ao extremo de ter guardas diurnas e nocturnas!

XADREZ

PROBLEMA N. 571

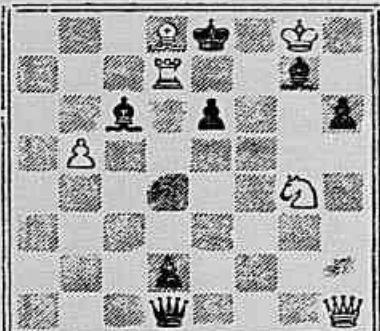
— DE —

L. HEINSFURTER

BRANCAS — BSCR, DUT, TTD, BBD, C4CR, P5CR — seis peças.

PRETAS — RRR, D4D, B3BD, 2CR, P7D, 3R, 3TR — sete peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.



PARTIDA N. 571

(def. Sista da Part. hosp)

Brancas: RENE (Chile) versus Pretas: SALES ROMO (Chile)

1. — P4R, P4R, 2. — C3RR, C3RD, 3. — B5C, D4TD, 4. — B4T, P3D, 5. — P4D, P5CD, 6. — B5C, C4P, 7. — C4C, P5C, 8. — B5D, TTD, 9. — B4R xq, B2D, 10. — B4R, D4R, 11. — D4P, C4R, 12. — C4R, B2R, 13. — 0-0, 0-0, 14. — TTD, P5C, 15. — C3R, D4R, 16. — C4C, D4R, 17. — B4R, P4R, 18. — D2D, D4D, 19. — T4D, TRD, 20. — TTD, P4D, 21. — C5R, B4R, 22. — P5R, P6R, 23. — P4C, P4T, 24. — T4R, P4R, 25. — C4R, TTD, 26. — P5C, P4TD, 27. — C5D, R2C, 28. — B4R, R4T, 29. — R2C, T4D, 30. — P4D, R2D, 31. — C7R, T4R, 32. — C5R, T4R, 33. — P5C, P4D, 34. — P4TR, P5T, 35. — P5R, P2T, 36. — P4PT, R4D, 37. — R4P xq, R2T, 38. — T4D, T4R, 39. — R4L, T4T, 40. — C4T, B4P, 41. — R2R, C4S (preta abandonou).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 570: D. 4T

PEDRO II

Por Epaminondas Martins

A justiça de Deus na voz da história cada vez se torna mais accentuada em torno de Pedro II. Tantos annos nos separam do Imperador que já hoje se pode falar do seu nome isento de paixões. O seu vulto faz-se cada vez maior. O nome de D. Pedro II é mesmo uma das coisas de que o Brasil mais se orgulha. O livro recente de Mary Willehelmine Williams "Dom Pedro The Magnanimous, second Emperor of Brazil", chama-nos a atenção para a importância internacional e histórica do "white-headed imperial patriarch" do Brasil, segundo a expressão de T. R. Ybarra no "New York Times". Tenho a impressão de que Pedro II foi o maior dos brasileiros de todos os tempos. Do seu longo reinado, muito do seu carácter, das suas virtudes ficou impregnado no carácter do povo brasileiro.

É uma figura que atrai para o Brasil sympathias do mundo. Foi actua de tudo um homem bom. E como homens bons têm naturalmente a paixão das causas generosas e bellas, Pedro II amou também a philosophia e a sciencia e fez-se sabio, amou as artes e fez-se poeta. Por isso também foi um grande amigo dos artistas, dos sábios, dos poetas e é porverbal a sua magnanimidade para com os intellectuaes pobres. Erudito e acabado como tal nas academias e institutos das capitães europeas, generoso e simples, ao visitar a America do Norte, conquistou a admiração do grande povo americano e a amizade de notaveis vultos da sciencia e das artes. Fez-se amigo de Longfellow, um dos poetas que mais admirava, de Agassiz, George Bancroft, General Sherman e Gran Bell, o inventor do telephone. Foi certamente por isso que, visitando a França, ouvia de Victor Hugo. "Se todos os monarchas fossem como Vossa Magestade, não haveria republicano."

Como estava enganado Victor Hugo! Os politicos brasileiros não esperariam que o "patriarcha de barbas brancas" morresse para proclamar a Republica.

O povo, surpreendido pelos factos, mal tendo tempo para opinar, associou-se commovidamente a grande dor do monarcha exilado. E' só então viram nelle também um poeta.

Os sonetos que abaixo vamos publicar commoveram profundamente o povo nos primeiros annos da Republica. Apesar de alguns já serem muito conhecidos entre os da primeira geração republicana, não podemos resistir a tentação de, com elles offerecer uma pagina de anthologia aos leitores do "Supplemento."

E diremos, então, que difficilmente um poeta tocara tão profundamente o coração de um povo.

Ha verdades banaes conhecidas de sobra pelo mais mediocre, mas que um philosopho ou um monarcha pode passar a vida inteira sem comprehender. Ah! Os "ingratos..."

Não maldigo o rigor da iniqua sorte, Por mais atroz que fosse e sem piedade, Arrancando-me o throno e a magestade, Quando a dois passos só estou da morte.

Do jogo das paixões minha alma forte Conhece bem a estulta variedade, Que hoje nos dá continua felicidade E amanhã — nem um, bem que nos [conforte.

Mas a dor que exercucia e que maltrata, A dor cruel que o animo deplora, Que fere o coração e prompto mata,

E' ver na mão cuspir á extrema hora A mesma boca adúltera e ingrata Que tantos beijos nella poz outrora."

Um monarcha menos philosopho do que Pedro II teria descoberto que a boca que adula é sempre a mesma que cospe. Elle perdeu um throno para descobrir isso.

A morte da imperatriz é como o esborçar dos ultimos silhares do edificio da felicidade passada. O mundo pode turbilhonar em torno do velho imperador... Que todo o universo cante, vibre, delire. Para elle, no exilio e na viuvez, tudo é deserto, saudade, silencio. A imperatriz morreu:

"Corda que estala em harpa mal tã-gida, Assim te vaes, ó doce companheira Da fortuna e do exilio verdadeira Metade de minha alma estremeçada!

De Augusto e velho tronco haste partida E transplantada a terra brasileira, Lá te fizesse a sombra hospitaleira Em que todo infortunio achou guarida.

Feriu-te a ingratição no seu delirio; Caiste e eu fuço a sós, neste abandono, Do teu sepulchro vacillante cirio!

Como foste feliz! Dorme o teu somno... Mãe do povo, acabou-se o martyrio; Filha de reis, ganhaste um grande throno!"

Mas ás vezes o velho coração reanima-se, reergue-se ainda para bendizer. Só uma paixão muito pobre, um alto ideal de justiça é capaz de produzir esse milagre:

TREZE DE MAIO

Desfallecido, errante, forasteiro, Já das acubras da morte circundado, Subito ouvi: "Resurge! que extirpado Foi no Brasil p'ra sempre o cap!" [veio!

Presto a fugir, o alento derradeiro Volveu-me ao coração quasi parado: "Grande povo!" exclamei, "povo adorado! Entre os demais da terra és o primeiro!"

Traguei, depois meu calix d'amargura, Mas da verdade a lei não ha quem [mude: Grande povo eu dissera entre torturas.

Grande povo no brio e na virtude! Se feliz, goza em paz as mil venturas Que deparar-te quiz e não pude!"

E quando vibra ainda é sempre pelo bem e pela gloria do Brasil. As vicissitudes politicas não o impellem a maldigoar:

CARCERE DE ARGILLA

Deus, que os orbes regula esplendentes Em numero e medida ponderados, Nelles abriga dás aos desterrados, Que se vão suspirosos e plangentes.

Assim, dos céos ás vastidões silentes Ergo os meus pobres olhos fatigados, Indagando em que mundo apartados Lenitivo á saudade nos consentes.

Breve, Senhor, do carcere d'argilla Hei de evolvar-me, murmurando ancioso Timida prece: digna-te d'ouvir-a.

Põe-me ao pé do Cruzeiro magestoso, Que no antartico céu vivo scintilla, Fitando sempre o meu Brasil saudoso!"

A patria, a patria sempre e sempre:

"A provação nem uma o Heroe divino No drama da paixão tentou forrar-se, E na frente a sangrar sentiu cravar-se Duro espinho por mãos de algoz ferino.

Vaias do povillo em desatino, Sob o latégo a carne a lacerar-se, E, para o sacrificio consumar-se, Na cruz a morte como escravo indino.

Porém a Virgem Santa, alto sacrário, Manda eternal poder que immune seja De escárneo e baldões da grei malvada.

Deus, ó Deus! também estou no meu [Calvario: E assim possa eu morrer antes que veja A Patria, minha mãe, despedaçada!"

E ás vezes a morte entremos-tras-se ao longe como um porto amigo, synonymo de descanso, paz, tranquillidade após tão penosa jornada:

"Mensageiro do amor e da saudade, Toma teu vôo pela azul planura; Vae dizer ao Brasil em que tristura Tu nos deixaste aqui na soledade.

Vogam commigo os meus na imensa-lidade, Buscando em terra estranha sorte escura E eu mais longe inda direi: que desta [tagura Sei que caminbo vou da Eternidade!"

Mas ah! que vejo! Apenas te remontas Entre dois pégos voejando ás tontas Rapido tombas em revoltas aguas.

Bemvindo sejas, ó celeste aviso! Que assim me reveleste de improviso A morte como termo a tantas aguas!"

Mas além da morte ama esperança ainda o bafejava: A sombra da Justiça esboça-se alvica-reira, acolhedora e amiga entre as sombras indecisas do horizonte historico. Para além da morte, multas de cadavres depois, entre as brumas do futuro, quando já nenhuma paixão politica, em torno delle, cegasse os homens, então, sem, as novas gerações republicanas lhe fariam Justiça!

E' essa a unica esperança do velho imperador no exilio. E esse grande sonho crystallizou-o num soneto immortal:

"TERRA DO BRASIL

Espavorida agita-se a creança De nocturnos phantasmas com receio, Mas se abriga lhe dá materno acoio Fecha os doridos olhos e descansa

Perdida é para mim toda esperança De volver ao Brasil: de lá me veio Um pagilo de Terra; e nesta creio Brando será meu como e sem tardança

Qual o infante a dormir em peito [amigo, Tristes sombras varrendo na memoria, O doce Patria, sonharei contigo!

E entre visões de paz, de luz, de gloria, Sereno guardarei no meu jazigo A justiça de Deus na voz da Historia!"

O sonho de Pedro II realizou-se.

Nos primeiros annos da Republica até a autoria desses sonetos lhe negaram. Disseram que eram apocryphos. Que eram escriptos por Affonso Celso, Carlos Laet ou quaesquer outros partidarios do Imperador interessado em commover o povo e abalar o novo regimen. Mas hoje a autoridade moral do velho imperador é tanta que ninguem supporta a idea de que elle fosse capaz de tamanha charlatanice.

Consuma-se assim a justiça da Historia.

O velho sonho do imperador realizou-se integralmente para maior gloria do Brasil.

USEM «MIRATEX»

O MELHOR BRIM DE LINHO (4098)

GATA ANGORA'

J. G. DE ARAUJO JORGE

(Inédito, especial para o "Correio da Manhã")

Sobre a almofada rica e em velludo estufada caprichosa e indolente como uma odalisca ella estira o seu corpo de pellicia, — e risca um estranho bordado ao centro da almofada...

Mal eu chego, ella vem... (nunca a encontrei arisca!) — sempre esse ar de amorosa, a cauda abandonada como uma pluma solta pelo chão deixada, e o olhar como uma braza accessa que faísca!

Mal eu chego, ella vem... languida e preguiçosa roçar pelos meus pés a pellicia de prata como a implorar carinhos tímida e medrosa...

E tem tal expressão... e um tal geito qualquer, que ás vezes, chego mesmo a pensar que essa gata traz no corpo ou no olhar uma alma de mulher!...

AS PENINSULAS DIRIGEM-SE TODAS PARA O SUL

LEITOR, amigo, você que estuda ou que estuda, já reparou que todas as peninsulas da terra estão dirigidas para o Sul? Já reparou, também, que todas ellas são mais ou menos potegudas e obedecem a uma forma mais ou menos triangular? Ainda mais: já verificou que as tres grandes massas continentaes, euro-africanas, americana e austral-asiaica, podem considerar-se como tres grandes peninsulas também francamente triangulares?

Como explicar esse phenomeno?

Se procurarmos a explicação na sciencia positiva, verificaremos que ella fallhou mais uma vez. Recorramos, portanto a um pouco de "geopoesia", e talvez se comprehenda alguma coisa. Uma das explicações mais geniaes, porém, seguramente inexacta, é esta: As tres grandes massas continentaes estão dispostas como os angulos de um tetraedro ou seja uma figura solida com quatro faces triangulares. Disso deriva a lei da opposição dos antipodas. A um continente (angulo de um tetraedro), está opposto um oceano (face de um tetraedro). Esta lei demonstrou-se exactamente depois do descobrimento da Antartida, continente em cuja antipoda (Polo Norte) se concentra o ocea-

no polar arctico. Assim, a Antartida apparece como a conjuncção das tres massas triangulares, continentaes que, depois de haver-se fundido no mar, saem á superficie no Polo Sul. Mas também pôde considerar-se a hypothese da migração dos continentes, formulado pelo sabio Wagner, segundo a qual produziu-se uma grande fossa, correspondente á porção austral dos oceanos, em consequencia de um phenomeno catastrophico (opinando alguns "geopoeetas", que, dessa fossa, se separou a porção da terra que depois formou a lua). A massa continental, depois disso dividiu-se em tres grandes massas fluctuantes, reunidas no Norte e separadas no Sul, em consequencia da rotação da terra. Isso parece confirmar-se pelo facto de que as pontas dos tres continentes, não estão orientadas exactamente para o Sul, mas ligeiramente deslocadas no sentido da rotação da terra.

A sciencia positiva inclue essas explicações na "geopoesia", mas presentemente ellas não podem substituir-se. Taes hypothesees podem explicar a orientação para o Sul das massas continentaes, mas não nos esclarecem, porque as peninsulas menores também têm a mesma direcção.

ASSUMPTOS MUSICAES

(Continuação da 3ª pagina)

da, forças creadoras, porquanto também o actor no acto de recitar realiza, nos limites do possível, uma obra de creação.

Quando quem superintende a feitura de um film em todos os pontos em que o dialogo tem importância capital, quer para a comprehensão dramatica, quer pelos sentimentos que a mesma exprime, dá uma volta ao regulador que estabelece a intensidade das columnas sonoras, para conseguir que a sonoridade da musica acompanhando a acção seja, o mais possível, reduzida, atenuada, até que não haja senão um pulvisculo sonoro ou o eco de uma musica longinqua, elle tem todas as motivos para fazê-lo. E isto não porque o musicista não tenha sabido crear musica expressiva daquelle determinado momento da acção, de determinado sentimento da personagem, mas porque o musicista é um e a personagem é outra pessoa e ambos, falando cada um por propria conta, não podem confundir-se numa só pessoa.

Mas, se a musica destinada a acompanhar um dialogo no cinema teria que ser atenuada até transformar-se num véo sonoro e nada mais, um pulvisculo de sons somente, valerá a pena de introduzi-la no film? Por mim digo que deve ser excluída. Com isso, porém, não quero dizer que numa scena dramatica falada, a musica não possa caber. Cabe e pode ser, por sua vez, de grande efficacia, contanto que o musicista esteja á altura da sua tarefa. Mas não deve entrar senão nas pausas dos dialogos, naquelles silencios que, de facto, são, ás vezes, mais cheios e mais fortes de emoção do que as palavras já pronunciadas e do que as que se seguirão.

Ha, comtudo, casos em que não é possível, ou seria nocivo, interromper o acompanhamento musical para deixar a palavra nua. Além destes casos em que as palavras nada mais são do que gritos, como por exemplo, os de uma multidão em tumulto, ou as exclamações coraes, ou coisa parecida, ha outros em que as palavras não exprimem mutação ou transformação de um sentimento, mas caem, por modo de dizer, num parenthesis do drama num momento em que a acção se detem.

Mas em taes casos a musica, note-se, mesmo sendo necessaria e util para maior relevo da representação, não pode ter outra função que não seja limitada, um escopo também limitado, e somente rhythmico e dynamico: fazer sentir, em surdina, como bate o pulso do drama, naquelle ponto, antes que o drama tenha novo surto."

E é um artista de tal consciencia e tanta perspicacia, robustecido por fé indomavel no seu alevantado ideal de arte, guiado por um intuito superior que o dirige do melhor modo na escolha das formas que mais lhe convém, é um artista de tal porte que criou a atmosphera musical em torno do grande acontecimento historico que foi a guerra entre

Roma e Carthago. Musica feita de incentivos de gloria, de ansias e de paixão.

A entrada de Scipião, o jubilo do povo por motivo de sua partida para a Africa, a reunião das tropas em Utica, pela batalha decisiva, as duas grandes victorias romanas, tudo isso foi descrito por Pizzetti de maneira incisiva, sem abandonos que, para um assumpto como este, cheio de grandezza e de poderio, seriam extremamente nocivos.

A saída de Scipião, do Senado Romano, a multidão prorompe em um hymno (o Hymno a Roma) que é o canto de libertação pela espera angustiosa e o acto de fé profunda de todo um povo na resolução de seus destinos. Aquelle hymno a Roma — que, por tres vezes, irrompe do coração da turba commovida pelo entusiasmo, quando Scipião, já investido do commando na guerra contra Carthago, sae do Senado, no Forum; quando as mãos zarpam para a Africa e quando o povo de Roma vem a saber da noticia da sua victoria e da Cerrota do exercito de Annibal — aquelle hymno é verdadeiramente um poderoso lance de polyphonia coral que impressiona pela robustez de sua estrutura harmonica, pelo incisivo da phrase melodica, pela impoenca da sonoridade.

São tantas as scenas que Ildebrando Pizzetti revestiu de sua musica, mas bastaria o dramatico encontro entre os dois "senhores da victoria" para nos fazer descorrtinar os intuitos com que o compositor se atirou á empresa. Mais do que musica aquillo é escultura.

Um signal incisivo militar, e o momento dramatico — que, no final, é uma pagina de historia — fica illustrado, por completo; um toque de clarim, e reproduz-se um caracter (quer o do vencedor de Cannes, quer o do vencedor de Utica).

Mas, para a figura turva e em torvelinho de Sofonisba, a rainha da Numidia adversaria de Scipião, mais temível do que o proprio Annibal, ha a expressão musical plastica. Aquel, também, como se dá com as figuras dos dois amadores Vella e Arunte, o synthetismo de Pizzetti resultou excellentemente e em plena correspondencia com as exigencias do film. São accents meditados de uma paixão, sempre mantidos no circulo de grandiosidade que é o traço fundamental do trabalho.

No final, o artista soube realzar um milagre de equilibrio fundindo num só quadro musical, tres episodios conclusivos de excepcional importancia: o desconforto de Annibal, a victoria do Scipião e a alegria pela nova paz.

Nestes tres episodios parece florescer o antigo hymno preferido de Pizzetti: o que é dirigido á natureza a que desabrocha por aquelle maestoso da victoria Imperial de Roma. E nada é mais imponente, mais cheio de significação de grandezza e mais embebido de poesia do que este quadro final, trabalho perfeito de um musicista de alto saber e de um poeta no mais puro sentido da palavra.

PAYSANDU' HOTEL

RUA PAYSANDU' N. 23 — Flamengo — Rio de Janeiro. Todos aposentos com banho privativo. Esmerado serviço — Cozinha excellente — Preços modicos.

(R. 22282)

A TORRE DE PISA

NUNCA, como nestes ultimos tempos, se tratou tanto da possibilidade do desmoronamento da torre de Pisa, e isso, para os artistas e para os apaixonados da arte constituiu uma noticia triste, mais do que isso, acabrunhadora.

Ao que se diz a inclinação da famosa torre se accentua, todos os dias, de maneira tão alarmante, que o arcebispo de Pisa já prohibiu que se toquem sinos na cidade.

Cairá a torre de Pisa? Perderá a velha cidade o seu velho caracteristico e a arte architectonica um monumento tão valioso?

No anno de 1174 começou-se essa obra monumental que ficou terminada em 1350. Não se pode ainda precisar se a sua inclinação caracteristica, de quatro metros sobre a linha perpendicular foi intencional ou casual. O que se sabe, através de documentos

historicos, é que, durante o periodo de construção, a torre se inclinou ligeiramente para o lado norte, sendo preciso reforçar-lhe os alicerces para o outro lado afim de equilibrar a inclinação.

Na torre de Pisa, tudo é marmore branco. De mormore são as esculturas que a adornam, assim como os 298 degrãos que conduzem á parte superior.

Foi ali que Galleu fez as suas experiencias. As obras que actualmente se estão levando a cabo, para evitar uma queda lamentavel modificação um pouco o seu antigo aspecto, pois, para consolidar os alicerces com concreto, foi preciso fechar toda a circumferencia baixa, tendo havido necessidade de construir uma escada exterior para se chegar ás partes altas da torre. Em outras palavras: estragou-se o monumento, dando-se-lhe uma muleta para que se mantenha de pé.

REGINA HOTEL

FLAMENGO, proximo aos banhos de mar, Rua Ferreira Vianna, 29. — Telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio; orchestra diaria. — End. Telegr.: REGINA. — Tel.: 25-3752.

(XXX)

Correio Philatelico

J. SILVEIRA

COLONIAS FRANCEZAS — C II — Foram os phenômenos os primeiros exploradores do Marroco, e o povo que primeiro se estabeleceu na região.

Com a queda de Cartago, os romanos o anexaram às suas grandes colônias, não deixando todavia, tão grandes vestígios de sua soberania e de sua influência, como na Tunísia e na Argélia.

A partir dessa época, os árabes vindos da Syria incutiram nos nativos a fé muçulmana, conseguindo melhores resultados, porque se estabeleceram em todo o país.

Sob sua influência, muitas dynastias reinaram na vasta e exótica região, notadamente as de Merinides e Almohades, até que os portugueses, mais fortes e evoluídos, se estabeleceram no país, cerca dos séculos XV e XVI.

Durante muito tempo exerceu grande autoridade, mas os árabes que não haviam renunciado à luta, retomaram o poder e estabeleceram uma dynastia chefiada por uma autoridade religiosa.



Atualmente é o Marroco uma das melhores regiões do império colonial francês, graças aos hábeis acordos diplomáticos realizados por estadistas que se esforçaram por seu domínio completo, e as campanhas sangrentas que até o começo do século actual caracterizaram a formidável reconquista do elemento mour.

O marechal Lyautey foi, nos últimos tempos, um dos maiores conquistadores do Marroco.

Cerca de 1880, foi que, afinal, conseguiu a França, por efeito de tratados e conversações diplomáticas, pacificar e modernizar o grande país.

Esses tratados foram: a Convenção de Madrid de 1880; os acordos franco britânicos de 1904, e o ato de Algeiras, assinado em 1906 por diplomatas franceses, ingleses e espanhóis. O acordo franco-alemão de 1911 assinado por M. Caillaux e Kinderlen-Wachter, determinou a renúncia definitiva das reivindicações alemãs, e o tratado de Fez, finalmente, reconheceu a soberania do sul e o Protectorado Francês, em face do desenvolvimento extraordinário da região sob a influência da França.



A capital do Marroco é Rabat, onde se estabeleceu o "residência" francês, e o porto de Casa Blanca, o maior centro marítimo refugio, tornando as francesas suas realizações ali e o desenvolvimento do seu comércio.

O Protectorado Francês é de grande atracção turística. Nelle ha os mais bellos panoramas do norte da Africa, monumentos e ruínas, que lembram o seu passado agitado, como uma das mais bellas paginas da historia.

Philatelicamente, o Marroco, está muito bem representado em nossos albums.

Depois dos sobrecarregados que formam a mais interessante coleção, em que se encontram vinhetas da França, da Inglaterra e da Alemanha, as recentes emissões francesas tem sido muito bem guardadas.

Nelles são encontrados os melhores motivos historicos e os panoramas mouriscos mais interessantes.

Sem possuir notavel classicos, isto é, sellos antigos de grande valor, o Marroco enriquece e embelleza um album.

J. S.

A quebra das planchas dos sellos gravados no "American Bank Note"

Emissões D. Pedro 1866-1876

Por motivos alheios à minha vontade, apesar de decorrido regular tempo em continuação ao artigo que publiquei no n. 3 desta Revista, sob o título "A quebra das planchas ou chapas dos sellos do Brasil gravados na "American Bank Note Co.", não de foram confeccionadas as mais bellas vinhetas que realçam as folhas dos albums da coleção Patria; e, se não fora um artigo que se liga ao assumpto, publicação de entrada, na "Revista Philatelica Bandeirante", n. 6, informações do sr. D. E. Woodhull, presidente do American Bank Note Co., cujos pontos contraditórios me apressou com o presente, oferecendo aos nossos leitores uma base real das quantidades de planchas ou chapas que com o raciocinio das tiragens pôde-se obter conclusões mais ou menos positivas.

Infelizmente, como em tudo que é controlado pelo senso official, as coisas mais interessantes e mesmo importantes, são desprezadas para um plano inferior, e não se liga a minima importancia, não fazendo excepção a polve philatelia

Brasileira, que se não fora as planchas do elemento estrangeiro, Col. Napier, Ed. Bonest, General Konsil Helms, Charles Lattrop Pack, e por fim C. W. Brennan de Chicago, estudando e apresentando uma estatística dos sellos do Brasil de 1866 a 1878, e posteriormente uma dezena de abnegados patriotas já nossos conhecidos, através das columnas das Revistas Philatelicas Nacionais, com seus brilhantes estudos, exames, pesquisas, etc. nos vão desvendando com as suas deducções a custo do factor tempo e sacrificio, uma infinidade de pontos indecifráveis da philatelia brasileira pois o cunho official quando nos vem em auxilio o faz de modo obscuro, tornando-se indecifrável quando existem pontos divergentes, como acontece com o valor de 200 réis, "cabeça pequena" e "cabeça grande", aliás, chapa retocada ou regravada cuja polémica infundável não se encontra uma base segura para afirmar-se a qual das duas pertence a primazia de primitiva.

Emfim, entremos no assumpto: na relação das chapas deseliminadas para quebra pela "American Bank Note Co." que por acaso obteve copia do processo, nota-se pequena diferença de numeração das chapas ou planchas além de englobar todas as planchas dos mesmos valores e que pelas numerações e datas, pôde-se mais ou menos obter as conclusões das diferentes tiragens ou emissões, muito embora a emissão de 1876 "cortados em linhas", a meu modo de ver, não tendo havido edital, não é nada mais, nada menos, do que uma das tiragens dos sellos da emissão de 1866, differindo sómente do sistema de destaque dos sellos, pois não sendo confeccionados novas planchas dos valores de 20, 50, 50 e 500 réis, isto é, a maioria, são absolutamente eguaes às ultimas tiragens da emissão de 1866, concludo ainda que o sistema de destaque dos sellos, picotados ou cortados em linhas, não constando de qualquer alvitro official, foi producto de experiencia, sabido que, existindo nos Estados Unidos, na occasião tres grandes companhias impressoras, "National Bank Note", "Continental Bank Note" e "American Bank Note", aliás, fundidas em 4 de fevereiro de 1879, com este ultimo nome, apriorava-se cada qual na confecção das suas vinhetas, afim de obter as boas graças de seus freguezes sul-americanos. É a "American Bank Note Co." a titulo de experiencia tivesse tentado o novo sistema de destaque dos sellos cortados em linhas, continuando ainda na emissão seguinte de 1877-78, cabendo ao Brasil a primazia de ter sido o primeiro país do mundo a usar o novo sistema de destacar os sellos, cortados em "American Bank Note Co." nas suas tiragens ou emissões, entregues ao correio em junho e julho de 1876.

Por coincidência ou corroborar o meu ponto de vista, os países Sul-Americanos clientes do "American Bank Note", também sofreram a mudança do sistema de destaque dos sellos, ex: Argentina 1867, ns. 19, 19 e 20 são picotados; 1876-78; ns. 32 e 36 são cortados em linhas. Bolivia 1868-78, ns. 9 e 22 são picotados; 1887, ns. 23 e 26, são cortados, em linhas. Chile, 1867, ns. 11 e 15 picotados; 1877-59, ns. 16 e 33 cortados em linhas. Uruguay 1877-80, ns. 39 e 45 são cortados em linhas.

Chile, 1867, ns. 11 e 15 picotados; 1877-59, ns. 16 e 33 cortados em linhas. Uruguay 1877-80, ns. 39 e 45 são cortados em linhas.

Chile, 1867, ns. 11 e 15 picotados; 1877-59, ns. 16 e 33 cortados em linhas. Uruguay 1877-80, ns. 39 e 45 são cortados em linhas.

Chile, 1867, ns. 11 e 15 picotados; 1877-59, ns. 16 e 33 cortados em linhas. Uruguay 1877-80, ns. 39 e 45 são cortados em linhas.

Chile, 1867, ns. 11 e 15 picotados; 1877-59, ns. 16 e 33 cortados em linhas. Uruguay 1877-80, ns. 39 e 45 são cortados em linhas.

Chile, 1867, ns. 11 e 15 picotados; 1877-59, ns. 16 e 33 cortados em linhas. Uruguay 1877-80, ns. 39 e 45 são cortados em linhas.

Chile, 1867, ns. 11 e 15 picotados; 1877-59, ns. 16 e 33 cortados em linhas. Uruguay 1877-80, ns. 39 e 45 são cortados em linhas.

Chile, 1867, ns. 11 e 15 picotados; 1877-59, ns. 16 e 33 cortados em linhas. Uruguay 1877-80, ns. 39 e 45 são cortados em linhas.

Chile, 1867, ns. 11 e 15 picotados; 1877-59, ns. 16 e 33 cortados em linhas. Uruguay 1877-80, ns. 39 e 45 são cortados em linhas.

Chile, 1867, ns. 11 e 15 picotados; 1877-59, ns. 16 e 33 cortados em linhas. Uruguay 1877-80, ns. 39 e 45 são cortados em linhas.

Chile, 1867, ns. 11 e 15 picotados; 1877-59, ns. 16 e 33 cortados em linhas. Uruguay 1877-80, ns. 39 e 45 são cortados em linhas.

Chile, 1867, ns. 11 e 15 picotados; 1877-59, ns. 16 e 33 cortados em linhas. Uruguay 1877-80, ns. 39 e 45 são cortados em linhas.

vados 2 planchas numa tiragem total de 10.400.000 sellos.

Plancha n. 1, datada de 23/2/66, foram confeccionados 4.350.000 sellos que foram entregues ao correio em 21 parcelas de 274/66 a 22/1/73.

Plancha n. 2, datada de 23/2/78, foram confeccionados 4.050.000 sellos, entregues ao correio em 11 parcelas de 22/3/73 a 11/1/76.

Valor de 80 réis, foi sómente gravada uma unica chapa com uma tiragem de 5.700.000 sellos, datada de 23/2/66, e entregues ao correio em 21 parcelas de 24/4/66 a 30/5/76.

Valor de 100 réis, foram gravadas 6 planchas com uma tiragem total de 44.600.000 sellos.

Plancha n. 1, datada de 23/2/66, foram confeccionados 4.450.000 sellos, entregues ao correio em 12 parcelas de 27/4/66 a 22/8/68.

Plancha n. 2, datada de 20/10/68, foram confeccionados 4.500.000 sellos, que foram entregues ao correio em 8 parcelas de 23/11/68 a 31/5/70.

Plancha n. 3, datada de 21/6/70, foram confeccionados 7 milhões de sellos, que foram entregues ao correio em 10 parcelas de 22/7/70 a 22/9/71.

Plancha n. 4, datada de 22/11/72, confeccionou 11 milhões de sellos, entregues ao correio em 11 parcelas de 21/12/72 a 26/9/74.

Plancha n. 5, datada de 26/9/74, foram confeccionados 3.900.000 sellos, entregues ao correio em 7 parcelas de 21/11/74 a 10/12/75.

Plancha n. 6, datada de 24/11/75, que foram confeccionados 2.400.000 sellos que foram entregues ao correio em 3 parcelas de 11/1/76 a 20/5/76.

Valor de 200 réis, foi sómente gravada uma unica chapa com uma tiragem total de 8.800.000 sellos, datada de 23/2/66, entregue ao correio em 23 parcelas de 27/4/66 a 30/5/76.

Valor de 500 réis, como o valor precedente, sómente uma chapa foi gravada, com uma tiragem de 2.900.000 sellos, datada de 23/2/66, entregues ao correio em 12 parcelas, de 27/4/66 a 30/5/76.

1876 — "Cortados em linhas". Valor de 10 réis, plancha n. 5 datada de 22/5/76, com uma tiragem de 2 milhões de sellos, entregues ao correio em 4 parcelas de 23/6/76 a 10/10/76.

Valor de 20 réis, não houve plancha nova, suppondo a emissão seja a numero 3 que serviu para a emissão picotada tendo uma tiragem de 2 milhões de sellos, entregues ao correio em 5 parcelas de 23/6/76 a 31/9/76.

Valor de 50 réis, não houve plancha nova, como no valor precedente, confeccionaram-se 2 milhões de sellos, entregues ao correio em 4 parcelas de 23/6/76 a 10/10/76, creio ter sido usada a plancha n. 2.

Valor de 80 réis, também não teve nova plancha, foram confeccionados 1 milhão de sellos, entregues ao correio em 3 parcelas de 23/6/76 a 10/10/76.

Valor de 100 réis, existiram duas planchas numeradas 7 e 8 sem data, com uma tiragem de milhões de sellos entregues ao correio em 6 parcelas de 23/6/76 a 12/12/76. Neste valor existe uma pequena confusão, já pelas desigualdades de tiragem nas planchas ns. 7 e 8, as unicas que não constavam datas.

Valor de 200 réis, plancha n. 2, datada de 22/5/76 com uma tiragem de 3 milhões de sellos, entregues ao correio em 5 parcelas de 23/6/76 a 31/10/76.

Valor de 500 réis, não houve nova plancha, a empregada na emissão picotada foi a aproveitada, teve uma tiragem de 1 milhão de sellos, entregues ao correio em 4 parcelas de 23/6/76 a 10/10/76.

1866 picotadas — 1876 cortadas em linhas

10 rs. 23.000.000 2.000.000
20 rs. 13.000.000 2.000.000
50 rs. 8.400.000 2.000.000
80 rs. 4.700.000 1.000.000
100 rs. 24.000.000 10.000.000
200 rs. 5.800.000 3.000.000
500 rs. 1.900.000 1.000.000

O presente artigo é baseado na relação das chapas ou planchas que foram confeccionadas na "American Bank Note", e cujas numerações e datas constavam na relação do processo para quebra.

Todas as planchas foram de 100 sellos.

Das tiragens totaes, deduzi a que supponho da de 1876, cortados em linhas, que salvo os valores de 10 réis, que foi confeccionado a plancha n. 3, datada de 22/5/76; 100 réis, as planchas ns. 7 e 8, sem data; e 200 réis a plancha n. 2 datada de 22/5/76 e 101a de duvidas que a tiragem da emissão de 1876, cortados em linhas, é completamente identica, a de 1866, picotada, que ha oco origem, sendo aproveitadas as mesmas chapas, devendo ser common em ambas as emissões qualquer particularidade de existente, nada constando sobre retratagem de planchas que pela quantidade supponho não e ter havido, opinando que as diffe-

renças encontradas devem ter-seo proveniente das planchas novas, ao contrario do artigo inserido na Revista Philatelica Bandeirante n. 6, informações do sr. Woodhull que supponho os valores de 80 e 500 réis com mais de uma plancha allegando como differença, as tonicidades de cores, o que não deve ser considerado senão como nuances das diferentes tiragens que tiveram. Naturalmente algumas chapas ou planchas servirão conjuntamente nas impressões com outras.

Voltei com a emissão de 1877-78.

ALFREDO COSTA

(Do "Brasil Philatelico")

Por ocasião do 150º aniversário da Constituição dos Estados Unidos, o Salvador emittiu sellos comemorativos do valor de 8 c. para o correio ordinario, e de 30 c. para o aereo. A tiragem do primeiro foi de 600.000 exemplares, e a do segundo, de 30.000 apenas.

A Finlândia, por a venda em janeiro ultimo tres sellos comemorativos do Campeonato de Sky, que teve lugar em Lahli, de 24 a 28 de fevereiro ultimo. Seus valores foram:

1 m. 25 + 75 p.
2 m. + 1 p.
2 1/2 m. + 1 1/2 m.

A tiragem foi 2.000.000 sellos. Durante o casamento do príncipe herdeiro Paulo, a Grecia emittiu uma série comemorativa de 3 valores: 1 d. 3 d. 8 d.

Para comemorar o cinquentenario da criação do Corpo de Bombeiros na cidade do Panamá, essa Republica centro-americana emittiu duas séries postaes, uma para o correio ordinario, outra para o aereo.

A administração polonesa mandou retirar dos "guichets", o selo em curso de 20 g. pardo avermelhado, (nº 394 Yvert), porque as bandeiras da vista aproveitada estão a meio pão.

O motivo foi inadvertidamente aproveitado de uma photographia tirada pela prefeitura de Katowice, no dia da morte do marechal Pilsudski.

Ultimas novidades:

Australia — 150º aniversário da fundação da Nova Gales do Sul, pie. 13 1/2 x 14.



2 d. sermellho
5 d. azul claro
5 d. púrpura

Grecia — Motivo diverso, pie. 13 1/2 x 14 1/2



1 l. verde e vermelho
10 l. vermelho e azul
20 l. verde e negro
40 l. negro e azul
60 l. negro e bistro
80 l. pardo e violeta
2 d. ultramarino
1 d. vermelho
6 d. oliva
7 d. chocolate
10 d. vermelho
15 d. azul
25 d. azul

Moldavia — 50º aniversário da fundação de Bism-King. Pie. 12 x 12 1/2



2 f. marfim
4 f. cor-de-rosa
10 f. verde
20 f. azul

Italia — Sello comemorativo do 150º aniversário da unificação da Italia, pie. 12 x 12



10 c. sépia
20 c. carminha
25 c. verde
30 c. sépia
50 c. violeta
75 c. vermelho

1, 25 l. azul
1, 75 l. laranja
2, 55 l. + 2 l. verde
2, 75 l. + 2 l. marrom

Para — Correio Aereo. Sello comemorativo da Conferência Pan-Americana de Aviação, p. 12



10 c. violeta
15 c. verde
25 c. sépia
75 c. sépia

Bibliographia

Recebeles e agradecimentos: "Bulletin Mensuel Champion" — Paris; "Globe Stamp Monthly" — Londres.

Correspondencia

Greenough, Brazil — Um — Agradecido, pois, referencia. Acertou. Vello philatelia, não me fez no fazo contacto com novos amigos, principalmente um distinto como o sr. Acertou a troca de postaes que paguei. E, uma pouca difficil, mas cullos dos outros municipios de Alagoas. Vou começar por lhe enviar alguns desta capital. Quanto a collecta, maiores que possa concluir, não melhor o amigo procurará na lista de membros do C. P. B. pois, tenho andado um pouco afastado dos colecionadores de cartões postaes, principalmente do Brasil, pelo facto de possivel regular collecta de quasi todos Estados. Todavia, remetto-lhe o ultimo numero da "Cruzeta do Sul", órgão da "U. S. A.", club philatelia que consegui manter aqui durante 5 annos, havendo suspendido sua publicação em 1933. Na lista de membros ha optimos colecionadores de postaes. Pôde ser que o amigo averturando alguns endereços, disponha.

Zoraida — Rio — Não appareceram ainda. Escreva para qualquer casa philatelia europeia.

Olho de Cobra — Chachalá, Minas — Todo o effeito da chachalá que talvez não seja de boa qualidade. Os do Imperio, não. Ha o de papel branco e amarelado. Procede um catalogo mais novo.

A correspondencia destinada ao "Correio Philatelico" deve ser endereçada para Av. Ido. 301 Jaraguá — Alagoas.

A linguagem dos criminosos

(Continuação da 2ª pag.)

da historia de uma honrada orlaçada por um filigado e um sobrinho orlados. Porisso diversos modalidades. Assim, a "victima" padece a desvantagem de ser vítima offensa, se o "criminoso" não for o de esperteza.

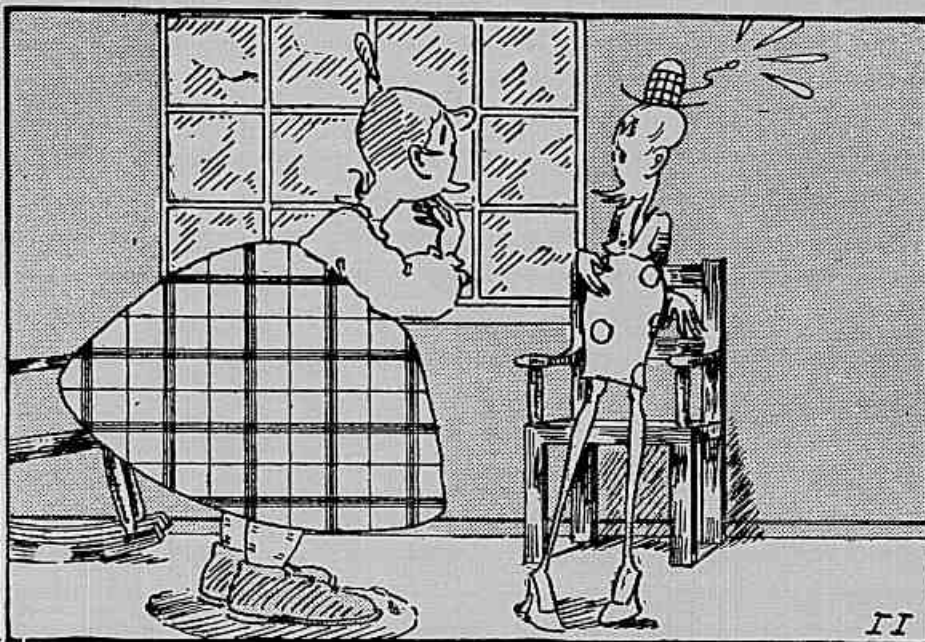
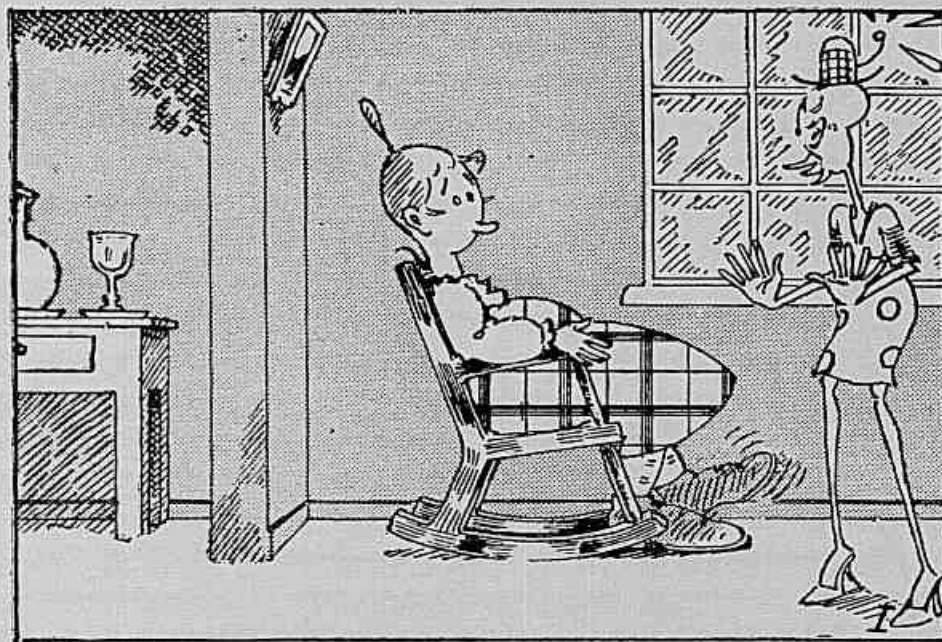
Concunha — Casa de Conde de Concunha — Concunha, extinta; integradista; qualquer accpto de crimes violentos.

Copa — Nota de 500.000. Concunha — Alagoas. Concunha — Alagoas.

(Continuação)

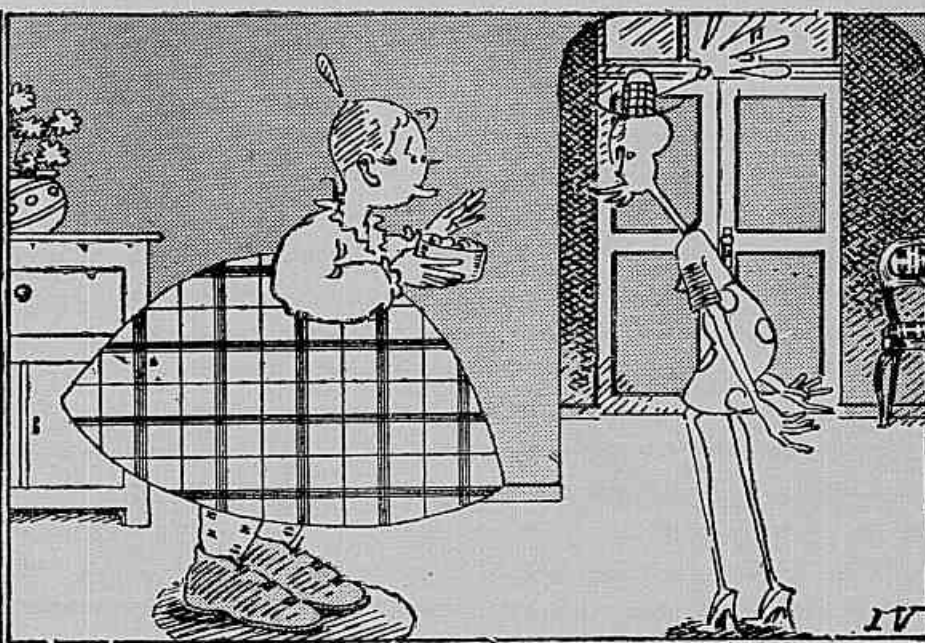
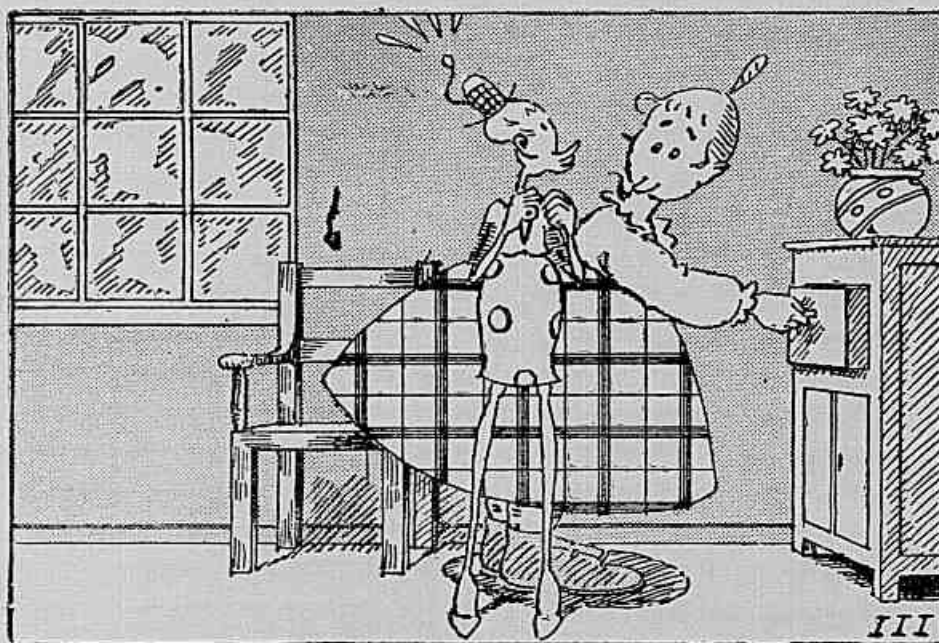
ZABELINHA

POR HEITOR CARDOSO



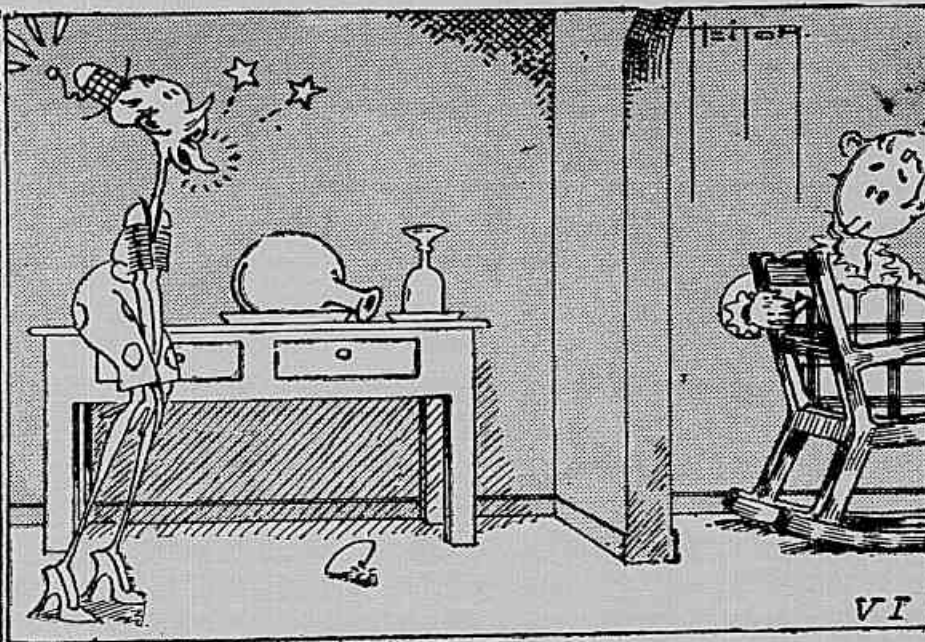
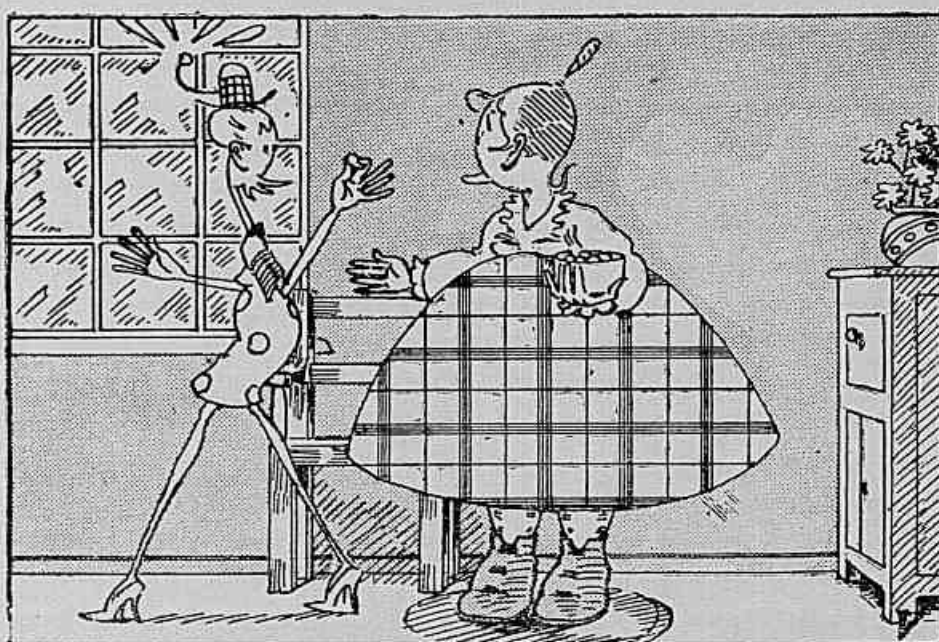
— Também acho, dona Zabelinha. A mentira é mesmo o vício mais fêlo do mundo! É horroroso!

— E dá á bocca, dona Bicuda, um halito de carne queimada, sabe? — porque esquento muito a língua...



— Eu só sinto dentro de mim o recelo de um dia vir a mentir, (meu Deus!) pela primeira vez!...

— Estas pastilhas são preventivas. Dão farta sêde de agua fria, quando a língua começa a esquentar.



— Não é que alguma vez eu tivesse mentido, Deus me livre! Mas vou tomar uma só de patiscada.

— Uê! Acuda, minha gente! Quero mais agua, agua, muita agua! Ua... ai!

MATERIAS PRIMAS ANIMAES

(Farmaceutico-Chimico pela Missão Militar
Francesa e Cmico Industrial)

14. **ANSWER: C**

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

M. CUNHA SA' — Nictheroy —

Escreve-nos: — Desejando fabricar possivelmente em larga escala, succo de frutas para preparo de sorvetes e refrescos, rogo-lhe informar-me o processo usado.

RESPOSTA — A indicação que nos pede, não pôde ser dada de um modo geral. Variando a composição das frutas a sua acidez, maior ou menor percentagem de glicose, o método de fabrico, é claro não poderá ser idêntico.

Acreditamos que na fabricação de sorvetes o que se emprega é a essência, de mais fácil conservação e de acção mais activa. Será evidentemente muito mais fácil adquirir tais essências do que fabricá-las.

A fabricação de um succo como, por exemplo, o de uvas, exige muito cuidado e alguma técnica. Vamos, em largos traços, indicar um processo, aliás caseiro, para que o sr. consultante verifique que a coisa não é tão simples como pôde, a princípio parecer.

Para se obter o succo de uva, usando-se o método de expressão a frio, escolhem-se uvas bem maduras que são passadas pelo espremedor, tendo-se o cuidado de não esmagar as demasiadamente, porque a matéria corante da casca, dá um gosto indesejável ao succo.

Desejando-se um succo claro e transparente, deixa-se repousar o mesmo o tempo suficiente para que os corpos em suspensão no liquido, se precipitem ao fundo do recipiente. Para isso, mal saia da prensa, collocam-se o succo numa vasilha funda de madeira, ou melhor de ágata, previamente esterilizada com agua fervente.

Quando todo o material estiver no fundo, procede-se a decantação para depois filtrar-o.

Decantado o succo, filtra-se através de um panno de malha irreprehensivelmente limpo e se possível passado a ferro quente. Após a filtração, ficam ainda em suspensão algumas residuais mais finas, que então são eliminados pela 2ª filtração através de um panno de flanela.

Uma vez filtrado, é posto o succo em recipientes de vidro que possam supportar a alta temperatura da esterilização.

Procede-se a esterilização, até a temperatura de 80° como nos casos comuns.

É uma operação que deve ser feita com cuidado, porque della depende a boa conservação do producto, e não sendo assim realizada, ocorrerá a fermentação.

É indispensável que a temperatura chegue a 80° como minima e os frascos não devem ficar no banho-maria, mas que o tempo necessário para o seu definitivo arrolamento com as tampas apropriadas.

Vê-se, portanto, que o processo é trabalhoso e que, talvez, não compenso praticamente o seu emprego na confecção de sorvetes.

JOAQUIM CURADO — Belém — Estado do Rio. — Escreve-nos: — Eu, abaixo assignado, venho, por meio desta, pedir a v. s. algumas informações para poder conservar peixes secos, digo secal-os ou guardal-os em salmouras, sem que corra risco para o consumo.

Como ignora todos os meios de conservar, recorri aos vossos ensinamentos.

RESPOSTA — Tomam-se os peixes, salgam-se, depois de ter tirado as escamas e as entranhas; deixam-se nesta salmoura durante 4 horas; tiram-se e sendo os peixes grandes, cortam-se em postas, lavam-se estas e põem-se ao sol até secarem; collocam-se depois num barril com folhas de louro, pimenta, cravo da India e deita-se por cima gordura derretida, quasi fria, ou azeite doce, até ficarem cobertos; tapa-se o barril e guarda-se.

JASON TEIXEIRA — Bom Sucesso — Escreve-nos: —

Desejando fabricar macarrão em pequena quantidade para o meu varejo, que é pequeno, lembrei-me de vir solicitar-lhe o obsequio de me informar a receita mais commum para este fabrico, e se precisa de algumas machinas ou se pôde ser feito por processos manuaes; no caso de precisar das machinas, peço informar-me onde devo encontrá-las.

RESPOSTA — O sr. consultante deverá preferir o emprego da machina. Existem no mercado alguns modelos de manejo facil e de pequeno valor aquisitivo. Queira escrever, por exemplo, ao sr. Dermeval Rodrigues — Largo de S. Francisco n. 3, 2º andar, sala 212.

E. VETRUS — S. Paulo — Escreve-nos: — Industrial que v. s. dirige com

tanto carinho, venho hoje me alistar nas fileiras dos que necessitam do vosso illimitado saber. A consulta: Fabrico uma cera para encerrar — aliás optima — na seguinte formula: 200 grammas de cera virgem e 300 grammas de para-fina e tres litros de gasolina. Encontro certa dificuldade em trabalhar com tal cera, visto que demora muito para secar. Qual será a materia que deve ser adicionada para a mesma secar com maior rapidez?

RESPOSTA — Deve usar em partes eguaes gasolina e petro-raz, parecendo que na composição deve ser adicionado um pouco de cera de carnaba. — E. Leitão, chimico industrial.

thustiana da secção Agrícola e

— Na qualidade de leitor en-

CESAR B. — Rio. — Escre-

ve-nos: — Animado pela formula de tinta para marcar morim que ha dias li nesse jornal, peço a fine-

sa de me informar como se prepara tinta para carimbo, typo

igual ás estrangeiras.

RESPOSTA — Existem muitas formulas, dentre as quaes, podemos indicar as seguintes: agua, 15; glicerina, 60; cola de peixe, 7; anilina, 7 e melao, 3. Prepara-se uma mescla homogenea, aquecendo, despejando-se depois em latas até que esfrie, conservando-se ao abrigo do ar e do pó.

Outra: Agua, 75; glicerina, 7; xarope, 3 e cor de anilina, 15. Põe-se a ferver juntamente as tres primeiras materias e quando a fervura chegar ao maximo, junta-se a cor, agitando vivamente.

AMEROSIO SILVA — Rio. — Escreve-nos: —

— Lector assiduo do "Correio da Manhã", peço o obsequio de informar-me, se possível, na proxima edição de 3 de abril, um

AMMONEA ANHYDRICA

e todos os gases para refrigeração

B. HERZOG & CIA.

RIO — Rua General Camara, 211/13.
SÃO PAULO — Rua Cons. Christiniano, 43.

(xxx)

Publicações recebidas

SILOS E FAZENDAS — Revis-

ta mensal illustrada sobre agricultura, pecuaria e industrias rurais. Constitue, sem duvida, esta revista uma demonstração evidente da acceitação que merecidamente vai tendo, pelo desenvolvimento que continuamente apresenta, já pelo lado material, já pelo escolhido texto, cuja leitura se faz indispensavel aos criadores e agricultores.

No bellissimo fasciculo de março desde a capa nitidamente colorida até as menores notas informativas, tudo é precioso e util.

Do sumario variadissimo, destacamos os seguintes trabalhos:

— Até março podemos plantar feijão das secas; Ensinamento pratico para conhecer um boi gordo; As lagartinhinhas prejudicam as plantações novas; Para combater as pragas que atacam

AGRICULTURA

MANUEL FERNANDES — Re-

zendo — Escreve-nos: —

Lector assiduo dos seus optimos ensinamentos, venho lhe incomodar com um pedido. Tenho uma horta de tamanho regular e ultimamente tenho tido uma luta insana com as pragas: borboletas, grilos, formiga rui-va, caracal e um bichinho que parece centopeia e que o vulgo chama "polia".

Borboletas existem de varias especies; uma que põe ovos nas folhas, outra que a lagarta rói o centro da planta e penetra pelo caule, outra cuja lagarta fica no chão e rói o pé bem junto á raiz.

Assim sendo, desejava que o caro amigo, com os seus sabios ensinamentos, me alvitrasse o meio ou meios de me defender de taes pragas.

RESPOSTA — E' difficil generalizar um combate a taes pragas. Cada insecto tem seus habitos e não basta muitas vezes o ataque no local, porque elles procedem de outras paragens, como succede com a formiga, o bicho da fruta, etc.

Se a cultura é pequena, o processo de catção manual é ainda o aconselhado.

As formigas são afugentadas com formicidas que se encontram no commercio: os grillos com iscas venenosas e as borboletas por meio do emprego de recipientes, contendo substancias que têm o poder de atrair-as e matá-las.

As hortaliças são, sobretudo as couves, quando pequenas, cortadas junto á terra pela lagarta da mariposa nocturna Prodenia dolichos — Fab. As lagartas vivem na terra e têm o habito de enroscar-se quando se lhes toca, sendo por isso conhecidas pelo nome de "rosca". Visitando a plantação á noite com uma luz, ellas são encontradas fora da

tacas, sendo a melhor época a das chuvas. Os galhos mais proprios para fazer as estacas são galhos maduros do segundo anno sem novos brotos.

De grandes galhos cortados com as tesouras ou com o canivete, lascam-se os raminhos pequenos sem novas folhas e de tamanho de uma palma ou um pouco menos.

Estes raminhos separam-se com o talão, isto é, com o pedacinho de madeira a camada liberiana da planta mãe, que sensivelmente facilita o desenvolvimento de raizes. Compridos pedacinhos de casca ou de madeira apagam-se com um canivete.

O canteiro destinado a recolher as mudas, deve ser em logar sombrio e fresco, pondo-se uma camada de terra barrenta numa altura de um palmo, bem adubada com estrume de curral decomposto. Sobre esta camada, põe-se outra de 10 a 12 centímetros de grossura de areia pura ou de terra leve e penetrada. Para esse fim, pôde servir a terra de matto ou de terreno de folhas bem decompostas.

As estacas enterram-se até 2/3 da sua altura em posição inclinada até 45°. Esta posição, embora dificultando mais tarde o transplante, facilita, todavia o enraizamento.

A base da estaca (o talão) não deve atravessar toda a primeira camada de areia ou de terra leve, mas somente estar muito perto de outra camada baixa, para onde as novas raizes poderão facilmente penetrar e achar lá bastante nutrição.

Depois da plantação de estacas, devem ser feitas coberturas de esteiras, de folhas de palmeiras, bambu, ou capim grosso, numa altura de 2 palmos mais ou menos.

Regas diarias, mas não excessivas. A terra deve ser sempre humida, mas não molhada.

As estacas devem ser plantadas 24 a 48 horas depois de cortadas. A transplantação para vasos ou latas é feita quando as estacas se desenvolverem e começarem a brotar as novas folhas.

Preparo do carvão para o gazogenio

O trabalho, que, sob o titulo acima, publicamos no nosso numero de 3 do corrente, é uma traducção da qual se incumbiu o sr. José Ramund, e que chegou em nossas mãos por intermedio do nome preado collaborador dr. Raymundo Fernandes e Silva. Dahi o equívoco de figurar o nome deste ultimo no alto da publicação, o que rectifcamos, correspondendo assim ao que nos foi pedido.

Lavradores!

ADUBEM SUAS LAVOURAS COM O

SALITRE do CHILE

E COLHEREIS OURO... PEÇAM FOLHETOS E AMOSTRAS NO

Departamento Agronomico

— DE —

Arthur Vianna & Cia. Ltda.

ADUOS E TODOS MATERIAES AGRICOLAS.

R. ALFANDEGA, 59

(6824)

Conselhos e informações

Um dos mais sérios problemas relativos ao fabrico da mantelga está, sem duvida, no que se refere ao grão de acidez ou fermentação dos cremes de onde ella provém, pois é sabido que a boa acidificação do creme influe do modo decisivo na qualidade desse producto.

O preparo physico do sólo permite a oxidação dos compostos minerais, favorece a desagregação dos fragmentos das rochas, ajuda a decomposição das materias organicas; enfim as diversas lavras contribuem poderosamente para a produção, ainda que o terreno seja sufficientemente pobre.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, acabam de chegar.

CASA HORTULANIA

Rua da Assembléa, 79.

(xxx)

CRIAÇÃO FORTE

SRS. CRIADORES EM GERAL! Facam como estão fazendo alguns grandes criadores em geral do Brasil e todos os criadores do Mundo: deem aos seus animais em mistura com a ração o purissimo óleo de fígado de Bacalhau SCOTT.

A' venda agora em latas de 1, 2 e 18 kilos. Pegam informações ao seu fornecedor ou directamente a

SCOTT & BOWNE INC. OF BRAZIL

Rua General Bruce, 52 — Rio.

Exija a lata com esta marca famosa. É a sua garantia do legitimo Óleo de Fígado de Bacalhau. (xxx)

VACCINA DA MANQUEIRA

O Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite prepara em larga escala não só vacína contra a MANQUEIRA, como contra o CARBUNCULO VERDADEIRO, GARROTILO, doenças das aves, cães, e porcos.

Essas vacinas gozam de grande acceitação na Argentina, Paraguay, Bolivia, Uruguay, Africa Portuguesa e Indias. As da MANQUEIRA immunizam tambem contra todas as demais grangrenas gazozas, sendo, aliás, a unica no genero.

As ampollas são gravadas a fogo e por isto rigorosamente authenticadas.

Todas as partidas são experimentadas em animaes da especie a que se destinam, devendo, pois, inspirar a mais irrestrita confiança.

Pedidos aos depositos nos Estados, ou no Rio, Praça 15 de Novembro n. 42.

Para todos os animaes, o Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite prepara medicamentos do maior valor. Deixar morrer os animaes é atirar dinheiro pela janella. (xxx)

chimico industrial e a residencia do mesmo e que possa dar lições praticas.

Necessito de explicações praticas a respeito de desinfectantes (creolina).

RESPOSTA — Queira procurar na Escola Nacional de Chimica, As 3as. e 4as. e subados, das 9 ás 12 horas, o nosso consultor tecnico, dr. Ennio Leitão.

J. P. RODRIGUES — Rio. — Escreve-nos: —

Assiduo leitor desse jornal, e grande admirador da obra altruistica com que v. ex. vem prestando auxilio ás pequenas industrias, é precisamente desses que, muitas vezes, com um pequeno auxilio, se tornam grandes.

Por este motivo recorro a v. exs. para a seguinte informação: pretendendo fabricar tinta branca para calçado, recorri ás formulas por v. ex. já indicadas a outros consultantes e não me dá resultado (isto é, não dá adherencia).

De certo lhe falta alguma coisa, que muito agradeço se for indicada.

O oxido de titânio não encontro no varejo com esse nome, terá outro?

RESPOSTA — Parece que o sr. consultante deseja uma formula de branco liquido para calçado. Damos uma em seguida, indicada pelo chimico V. Freitas: Carbonato de sodio anhydryo, 0,5 p.; Sabão de escamas, 3 p.; Lithoposse, 40 p.; Agua, 53 p.; Goma arabica, (50 e sol.), 4 partes.

Nessa formula não é empregado o titanox.

O oxido de titânio é encontrado no mercado pelo nome de Kronos.

as couves; A melhor maneira de evitar as doenças nos batataes; Para destruir o matulheiro; As doenças e pragas do morangueiro; Regras praticas para o cultivo da macieira; Bons conselhos para a cultura do milho; Influencia do regimen alimentar dos canários; Notas sericícolas; O azoto absorvido pela videira; O tratamento das "pevides" nas gallinhas; A castração aumenta a produção de leite nas vacas; O valor alimentar dos ovos; A fermentação do estrume; A bractinga e a escassez da lenha; Como se faz o plantio da alfafa; Saiba escolher a variedade da banana; Os estragos do berno nas criações bovinas; Mal causado aos algeodeiros pelos percevejos do matto, etc., etc.

A revista "Silos e Fazendas" apresenta-se com cerca de 70 paginas e innumerables gravuras elucidativas.

REVISTA DE CHIMICA INDUSTRIAL — Órgão do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro. Anno VI. N. 76. — Dentre os trabalhos publicados nesta utilissima revista, destacam-se os seguintes: — Cooperação entre os industrias e as universidades; Aproveitamento dos sub-productos do café; Utilização racional das leveduras da destillaria; A importancia das misturas azootropicas na deshydratção do álcool; Industria siderurgica nacional; Industria textil; Perfumaria e cosmetica; Couros e pelles; Industria assucarreira; Materias graxas; Consultas, etc.

REVISTA ALIMENTAR — Mais um precioso numero desta revista acaba de nos chegar ás mãos e, como os anteriores, divulgando grande copia de ensinamentos uteis de referencia a tudo que se relaciona com o progresso da industria nacional, como processos de fabricação, operações industriais, estudo de materias primas, orientação pratica, etc.

O BIOLOGICO — Órgão de aproximação dos technicos do Instituto Biologico de S. Paulo com os criadores e lavradores. O sumario é o seguinte: — Doenças e pragas dos passaros; Duas pragas do tungus no Brasil; Principaes doenças da videira em São Paulo; Principaes insecticidas de uso corrente na agricultura no Brasil; Notas e informações; Consultas, etc.

BOLETIM DO LEITE e seus derivados — Anno X — N. 118 — Esta revista, dedicada ao progresso dos laticinios brasileiros, dentro da finalidade a que se propõe, publica inumeros trabalhos, todos de leitura proveitosa a todos que se interessam pela mais brasileira das industrias.

CURA INSTANTANEA DAS BICHEIRAS

Crêso é o mais activo e economico larvicida.

Latas almotollas com 1/4, 1/2 e 1 litro e tamboreos de 10 litros — Preços: 2\$500; 4\$300; 7\$800 e 73\$000.

Produto do Departamento de Veterinaria dos Laboratorios RAUL LEITE. — Pedidos a Caixa Postal, 699 — Rio ou aos depositos nos Estados. (4017)

DIVERSOS ASSUMPTOS

A. D. — Rio. — Escreve-nos: — Leitor assíduo da secção que v. s. dirige com tanta intelligencia, solicito a gentileza da seguinte informação:

Existe algum livro ou revista, com estampas sobre a vida dos nossos indios, seus habitos e costumes?

Qual o titulo? Onde poderá ser encontrado, se possível, qual o preço?

RESPOSTA — Não é assumpto desta secção. Entretanto, um amigo a quem mostramos a consulta, teve occasião de informar que existem diversos trabalhos, entre os quaes os de d'Orbigny, Spix e Martins, von den Steine e o do dr. Ehrenreich — Os aborígenes do Brasil.

JOSE HEINKEL JR. — Rio. — Escreve-nos:

Apalxonado que sou pelas nossas lindas borboletas, desejava iniciar uma criação das mesmas, afim de telas em viveiros e, ao mesmo tempo, fazer estudos sobre cruzamentos com as diversas variedades desses insectos.

Assim, venho pedir-vos a fineza de indicar-me os meios necessarios para isto e os livros que, por ventura, existam sobre esse assumpto, servindo mesmo em francez, inglez e hespanhol, e onde poderel compral-os.

Sem mais, agradecendo, aqui flico como leitor.

RESPOSTA — Criar borboletas em viveiros e ainda obter cruzamentos, parece-nos cousa impossivel.

Procure ler o trabalho do dr. Schnach, traduzido em francez "La vie des papillons".

J. M. — Estação Paulo Frontin — Escreve-nos:

Leitor assíduo do "Correio" e attento da Secção Agrícola, da qual collecciono variedades interessantes e muito uteis, desejo algumas informações sobre o seguinte:

Tenho um pequeno rebanho, mas, desconheço o processo de extrahir a sujeira da lã e clareal-a.

Qual o meio mais pratico e economico?

Li ha algum tempo e ainda guardo a memôria sobre as virtudes da planta denominada "Araguaia Albea", originaria da Africa meridional na destruição do monarquitos nocturnos.

Ha especiemis no Brasil? Onde poderel adquirir alguma exemplares?

RESPOSTA — As duas operações preliminares ás quaes se submettem as lãs são a lavagem e desengorduragem. A primeira deve ser feita antes da tosa, esfregando-se com agua o pelo afim de perderem o unto e o sujo.

SEMENTES DE CAPIM

Gordura Roxo e Jaraguá, Impas e garantidas, à venda na Sociedade Anonyma "Henrique Sururus", Juiz de Fora. (xxx)

A lavagem, depois da tosa, faz-se geralmente a quente, collocando-se a lã, depois de escolhida pelas qualidades, e batidas para retirar o pó e as impuridades, em tinas de capacidade conveniente que se enchem de agua aquecida a 45° e deixam-na embeber, sem mexel-a durante dezolito a vinte horas. Uma parte do seu unto dissolve-se e esta primeira agua torna-se o principal agente de desengorduragem.

E' com effeito que, nesta agua aquecida a 70° ou 75° que se mergulha a lã por pequenas porções e durante alguns minutos, levantando-a continuamente com o auxilio de um páo. Retira-se do banho com um pequeno gancho para a collocar em cestos, suspensos acima de caldeiras, afim de perder o menos possível o liquido saturado de unto.

Quando a lã está escurrida, lava-se em agua corrente, sempre em cestos, até que a agua que sae não seja nem colorida nem turva, e depois se põe na prensa para acelerar a sua dessecção, que se termina em varas e á sombra.

As diferentes lãs assim preparadas são desengorduradas, variando o calor que vai de 60° a 80°, usando-se o carbonato de sodio.

Como complemento, para clarear, aconselha-se o emprego do bisulfito ou do chloro, na proporção devida.

Não encontramos indicação alguma sobre a existencia da planta citada, no Brasil.

TRIGO ROXO MATA RATOS

(xxx)

AS VITAMINAS DO ARROZ

(Comunicado do Serviço de Publicidade do Ministério da Agricultura)

Pretende o Ministerio da Agricultura, alã de perfilto accordar com os interessados, modificar inteiramente no país os processos até aqui seguidos no beneficiamento do arroz. Como se sabe, muita por exigencia do commercio que, propriamente, do consumidor, o arroz apresentase no mercado excessivamente brando, isto é, despojado completamente da pellicula avermelhada que envolve o grão. Não se dirá que essa pratica seja, em ultima analyse, prejudicial ao consumidor. O arroz assim desecortado mostra-se com bom aspecto, alguma bona preços, satisfaz as imposições dos comerciantes e intermediarios e não é, absolutamente, nocivo á saúde. Mas o seu valor nutritivo; as suas qualidades de alimento necessario ao organismo humano;

"Industrias Agro-pecuarias"

LÃ E LANOLINA

Para dosar as diversas impurezas da lã, o melhor methodo é o que nos indica o dr. Aldo De

Benedictis, de cujo modo operativo nos aponta os seguintes resultados:

SUBSTANCIAS DIVERSAS	Lã de ovelha de Lowland	Lã de ovelha de Rambouillet	Lã de ovelha de Dishley
Humidade	23,48	12,28	13,28
Graxa de lã (extracto ethereo) .	7,17	14,66	34,19
Subst. sol. na agua	23,13	21,83	9,76
" no alcool	0,35	0,55	0,89
" no Hel. dissol.	1,45	5,64	1,39
" no ether-alcool	0,29	0,57	—
Fibras puras	43,20	20,83	32,11
Poeiras, impurezas mecanicas . .	2,93	23,64	8,38
	100,0	100,0	100,0

Quanto á lã nacional, veremos sua composição, quando tratarmos da lanolina.

Finalmente é a lã susceptivel de ser submettida aos ensaios mecanicos e quimicos, sobretudo quando tecida e segundo as indicações de Campo Melo, é submettida á acção de agentes quimicos e mecanicos, para se avaliar das qualidades exigidas.

No Exercito e na Marinha existem em vigor "cadernos de encargos" para tecidos, contendo as especificações técnicas que devem responder á lã para determinados fins e consequentemente seus diferentes ensaios.

Finalmente, sobre a pericia chimica da lã, têm os peritos pollicies valiosos ensinamentos

no "Manual de Chimica Legal" do professor Souza Lima.

IV
Lanolina. — As exigencias da Pharmacopêa Brasileira. — Porque não se produz no Brasil? — Consumo e produção da lã. — Trabalhos pela melhoria da lã nacional. — A. J. Renner, de Porto Alegre.

A graxa extrahida da lã de carneiro, recebe o nome tecnico de lanolina. Entre outras applicações industriais, destaca-se o seu emprego na drogaria ou na lã na pharmacia. Para ser utilizada nas formulas medicamentosas, todas as pharmacopêas, inclusive a Pharmacopêa Brasileira, apresentam exigencias e ensaios especiaes aos quaes deve responder.

No Brasil, porém, pouco se consome a lanolina nacional. Em regra, o producto que se encontra em nossas drogarias e pharmacias ou é de procedencia alemã ou de procedencia inglesa.

Felix Guimarães, assistente do chimica do Museu Nacional, em 1925, apresentou a consideração do 1º Congresso Nacional do Oleos, sob o titulo: "Lanolina. — Beneficiamento da lã de carneiro e aproveitamento da lanolina". — um interessante trabalho, uma vez que teve sua "attenção despertada para a industria da lã de carneiro, não só pela importancia da materia prima, mas ainda por ter verificado, entre ella, da melhoramento, que, a meu ver, se poderiam adotar, com relativa facilidade e grande economia.

E' nosso objectivo, portanto salientar o atrazo de uma industria nossa e a necessidade de serem aperfeccionados processos antigos que, como adiante se verá, não mais correspondem aos objectivos de — economia, simplicidade, perfeição e rapidez, indispensaveis a qualquer industria.

A lã de carneiro apresenta a seguinte composição, por mim verificada, em material bruto, colhido nas fabricas de S. Paulo e proveniente do Rio Grande do Sul:

Materias primas animaes

Humidade 10,0 a 18%
 Substancias solu-
 veis no ether 12 a 16%
 Terra bruta 18 a 20%
 Substancias sol. na
 agua, terra fina 10 a 14%
 Lã pura, alvejada 50 a 62%

E, assim por deante, Felix Guimarães estuda a situação da industria dessa materia prima nacional, dizendo que o processo de limpeza da lã, usado ainda hoje em nossas fabricas, é complicado e carissimo. Apresenta o illustre assistente de chimica do Museu Nacional — o processo idealizado por si, para o tratamento da lã bruta e o aproveitamento de um sub-producto valioso: — a lanolina.

Diz finalmente Felix Guimarães — que é o seu processo economico — e pratico para o tratamento da lã e bem assim a obtenção da lanolina. Com a primeira operação procedida, obteve logo seu autor, 12 a 16% de lanolina: — "producto de valor que, por si só, devera constituir uma nova industria, dada a sua importancia na industria e no commercio".

Sobre o consumo e produção da lã, diz o dr. Aldo De Benedictis já citado: — "é enorme o consumo mundial da lã. Todos os paizes, excepto os das regiões polares, são produtores de lã. Ellas em ordem decrescente de exportação: — Australia, America do Sul (Argentina e Brasil), Franca, Inglaterra, Estados Unidos, Russia e Alemanha".

Merinas, ovelha originaria da Hespanha, é a que fornece a lã de melhor qualidade. Na Inglaterra, para onde a levaram, deu resultados esplendidos, graças a um methodo racional de criação. A lã produzida pelos merinos alemães, chama-se lã eleitoral. Passaram depois a Australia e mais tarde foram introduzidos nos principaes paizes civilizados, excepto a Italia".

E' tempo, pois, de procurarmos melhorar a qualidade da lã nacional, uma vez que é materia prima de enorme consumo mundial.

Verdade é que em Porto Alegre, A. J. Renner, no anno findo, produziu 14.850 peças com 644.401 metros de tecido de lã nacional, exclusivamente do Rio Grande do Sul e cerca de 600 kg. de lanolina nacional. E' digno de apreciação que a fabrica referida já attingiu o seu 25º anniversario de fundação, sendo que, o sr. A. J. Renner se dedica intensamente ao desenvolvimento da industria nacional de lãnticas.

V Conclusões

Apreçada como materia prima para a fabrica de tecidos nos lãnticos, a lã, não deixa de ter sua importancia sob o ponto de vista industrial. Sua produção, entre nós, pôde ser intensificada para o enriquecimento da economia nacional.

Tambem a graxa de lã de carneiro ou lanolina é um producto eno fabrico, no Brasil, deve ser fomentado devidamente.

Não se explica que, apesar de sermos produtores de lã, estejam pagando a 17 e 20\$000, respectivamente, cada kilograma de lanolina alemã e inglesa, quando a lanolina é um sub-producto dos paizes lanigeros.

Preciso é que saibamos explorar melhor os nossos pellos. Bem entendido: — a lã nacional.

ARLINDO VIANNA

126 DICCIONARIO AGRICOLA

familia das Aroidaeas, que comprehendendo grande numero de especies. E' uma planta vivaz, da rhizoma carnudo e raizes fibrosas, fasciculadas, de onde nascem folhas radicaes, largamente pecioladas. As flores formam um espadice sustentado por uma haste radical e rodeado de uma espatha membranosa de um branco esverdeado. Os frutos consistem em pequenas bagas de um vermelho vivo e do tamanho de uma ervilha, formando, pela sua reunião, uma especie de espiga. O rhizoma contém um succo acre e leitoso, muito caustico, e é rico em materia feculenta.

ARUMAN. — Planta da familia das Marantaceas. Introduzida e cultivada nos nossos jardins, é encontrada desde o Amazonia até S. Paulo. (Ichnosiphon ovatus Ktze).

ARUMAN-ASSU. — Da mesma familia. (Ichnosiphon obliquus Koern). E' encontrada na Amazonia. Os aborígenes extrahem desta planta fibras para tecidos e outros misteres.

ARUMAN-MEMBECA. — Da mesma familia. (Ichnosiphon Arouma Koern). O rhizoma que, quando verde é vulnerario, secco fornece uma boa fecula semelhante á araruta. O caule ou haste caulinar é empregado na pequena industria de vineria.

ARUMAN-MIRIM. — Da mesma familia. (Ichnosiphon simplex Hub.). E' encontrada no Pará, parecendo ter as mesmas applicações da planta precedente.

ARUMARANA. — Da mesma familia. (Thalia geniculata L.). Esta planta que vegeta de preferencia em lugares humidos, preferentemente nas margens das lagoas ou rios, fornece um rhizoma que é comestivel quando assado e do qual ainda se obtem, como na especie precedente, uma fecula semelhante á araruta. As folhas são forrageiras. Cultivada como ornamental nos jardins e nas estufas da Europa, tem esta planta grande valor na industria do papel. E' encontrada desde a Amazonia até ao Rio de Janeiro, Minas e Matto Grosso.

ARUNDINA. — Genero de plan-

tas da familia das Orchidaceas-epitendaeas, comprehendendo herbas epigeas de Ceylão, China, etc.

ARUNDINACEAS. — Tribu de gramineas, tendo por typo o genero canna.

ARUNDINARIAS. — Genero de gramineas formado á custa das cannas e comprehendendo especies dos paizes quentes dos dois mundos.

ARUNDINELLA. — Genero de gramineas que cresce no Brasil e nas Indias.

ARUNDO. — Genero de gramineas, comprehendendo cerca de dezesseis especies, tendo por typo a canna da Provença — Arundo donax. São plantas aquaticas das regiões quentes e temperadas do globo, empregadas como excellentes cannas para a pesca.

ARURU. — Da familia das Burseraceas. (Protium decandrum March). Esta arvore fornece boa madeira para construção e uma resina empregada como diuretica e na cura da blenorragia, conhecida por — incenso de Cayena — que é encontrado no mercado, possuindo um aroma balsamico que lembra o do limão, mas que a seccagem, desaparece. E' tambem conhecida com o nome de arvore da Chipa.

ARVORE. — Vegetal lenhoso de altura superior á do homem, simples ou ramoso, e tendo a parte inferior do eixo principal sem ramos nem folhas. São muito diversas as formas das arvores; podem, porém, ser reduzidas a um limitado numero de tipos, sendo os principaes os que se encontram nas plantas gymnospermicas e nas dicotyledoneas, na maioria das plantas monocotyledoneas, nas cryptogamicas vasculares e ainda em algumas gramineas. O crescimento e ramificação das arvores depende dos gomos, que se encontram na extremidade do caule e dos ramos (gomos terminaes) e junto á base das folhas (gomos axillares). A sua duração pôde ser muito longa. Ha exemplos de arvores cuja existencia tem sido superior a mil annos, como um carvalho que existe em Saintes

(Continúa na 4ª pag.)

DICCIONARIO AGRICOLA

127

(França) que deve ter mais de 2.000 annos. Em Eriburgo, no Estado do Rio, encontra-se uma tilia plantada em 1476. Com uma vida tão longa conseguem as arvores attingir proporções gigantescas. A tilia de Newstadt tem uma copa de 123 metros em circunferencia, havendo quem affirme que na Australia existem eucalyptus com mais de cem metros de altura.

São multiplicas as applicações da arvore e indispensavel para a ornamentação dos jardins e parques, para produzir sombra nas estradas; fornecem madeiras de diversas qualidades, proprias para construção, obras de marcenaria, carpintaria, terno, além de fornecer combustivel, elemento indispensavel á vida do homem. As arvores frutíferas além destas propriedades, possuem a de produzir frutos com os quaes se alimentam não só os homens como os animaes. Representam ellas papel importantissimo á superficie da terra, modificando o clima, moderando a temperatura e favorecendo a conservação das aguas e influido na humidade atmospherica. Por isso os logares arborizados são em geral mais saudaveis, porquanto, muitas delias modificam o clima insalubre de qualquer localidade.

Resumindo o culto merecido a tão preciosa dadia da natureza e reproduzindo as significativas palavras do agronomo francez, M. Chaugrin, publicamos no "Correio da Manhã" o seguinte artigo:

A ARVORE

"Mereceu sempre a arvore, desde a mais remota antiquidade, o culto da humanidade. Plino nos diz que ellas teriam sido os primeiros templos e Luciano afirma que os antigos attribuiam a cada divindade uma arvore sagrada que lhe era propria; e assim que o carvalho pertencia a Jupiter, o loureiro e a palmeira a Apollo, a oliveira a Minerva e a Pallas, o myrto e a tilia a Venus, o pinheiro a Cybele, o choupo a Hercules, o cy-

preste a Plutão, a videira a Baccho, o cedro a Esmendes, etc. A certas divindades eram consagradas florestas inteiras.

A religião catholica, igualmente, foi buscar na arvore o symbolo que representa a vida de Jesus Christo. A arvore de Jesus Christo, genealogica de Jesus Christo, foi representada muitas vezes pela pintura e pela esculptura, desde o século XIII até o século XVI. O patriarcha Jesus figura no chão a dormir, do seu peito, da sua bocca, ou do seu ventre sae um tronco vigoroso que se ramifica cada vez mais, á medida que se ergue e cada ramificação tem nas extremidades, um dos antepassados do Salvador. O ramo mais alto termina por uma flor desabrochada que serve de throno á Virgem, algumas vezes só e outras tendo o menino Jesus nos braços.

Nos nossos dias o culto da arvore é quasi universal. Em determinado dia do anno as creanças dos collegios publicos são levadas a um local e ali plantam uma ou mais arvores, aproveitando os mestres a occasião para explicar aos jovens estudantes toda a belleza que dellas vem, todas as plausas que ellas existem e os beneficios que ellas são devidos, inculcando, dessa forma, no seu espirito, o culto da arvore e o amor pela natureza. Em geral, esta festa é acompanhada de um hymno allusivo e reveste-se de um encanto tal que á mesma se associam moços e velhos.

De grande significação são pois, as palavras do engenheiro agronomo francez M. Chaugrin, inspector geral de agricultura: "Talvez ficassemos bem em meditar nesta grande e forte parabola de um philosopho chinês, que devera ser inscripta em letras de ouro sobre todos os muros das escolas, porque ella resume, por forma luminosa, tudo quanto se possa dizer sobre o grande problema da repartição do trabalho humano."

"A prosperidade publica é semelhante a uma arvore: a agricultura é a raíz, o commercio e a industria são os ramos e as fu-

Associações Culturais de Agricultura

Humberto R. de Andrade

O sr. Antonio de Arruda Camara, incansável Secretario desta Sociedade (Soc. Nacional de Agricultura), em brilhante conferencia sobre o thema — Organização da Produção — proferida em duas sessões semanais consecutivas, abordou assumpto de relevancia — o papel das associações culturais de agricultura.

"Auscultar, disse o illustre conferencista, as aspirações e anseios das populações rurais, — das classes que, com tanto esforço e escassa renda, trabalham pelo desenvolvimento economico e grandeza do país, — tem sido preocupação dominante e a propria razão da ser das nossas associações. Sem a persistencia nesse genero de investigações colhidas no decurso dos trabalhos de suas sessões, não seria possível, aos poderes publicos entrar no conhecimento de particularidades muito uteis ao exercicio das proprias funções.

"Esse trabalho "academico", desenvolvido no seio de taes associações, — as conferencias e congressos periodicamente promovidos, os comícios, feiras e exposições que incentivam ou realçam, — não vale somente como expressão cultural. E', antes, e sobretudo um meio pratico e eficiente da colaboração com a administração publica".

"O elemento intelectual, — assim considerado, aquelle que embora alheio aos meios rurais, a elles está radicado por conhecimentos e estudos especializados, exerce, por isso, e pela ausencia de interesses pessoais, funções relevantes no terreno social, e influencia altamente proveitosa, no economico".

Se assim succede, conforme se constata "pela historia das nossas explorações rurais", justo não é que se prive da "representação de que estão naturalmente investidas, pela falta consciente, eventual ou transitoria, de caracteristicas profissionais".

Expresso nos ligeiros commentos que se seguem, calorosos applausos a these defendida por Arruda Camara.

Materia nova, não discutida e por isso mesmo de interesse especial merece, sem duvida, o exame e a critica dos competentes. Na ausencia de uma voz do prestigio, que secunde realce condigno a proposição, permitto-me, como obscuro observador das questões ligadas a actividade rural, tecer rapidos commentarios, visando trazer ao amplo debate.

Exame da Thesa. — As associações culturais de agricultura estão para a collectividade social do país, como cada agricultor está para sua classe.

Este, contando exclusivamente com a acção e os recursos isolados, jamais lograria alcançar vantagens materiaes e prerogativas moraes, que, com inteira justiça, pode gozar. São conquistas legítimas, porém que requerem cooperação e esforço em conjunto, por isso que excede a capacidade individual.

Exemplo: a obtenção de machinismos de beneficiar productos

agricolas, seja pelo custo elevado da fôrça do alcance de um só produtor, seja por excederem as necessidades de uma unica exploração, e, portanto, contraindicados torna-se perfeitamente acessivel e aconselhada a varios interessados, desde que acordem em fazer aquisição de taes aparelhos para uso em commun. Acham-se nesta hypothese as machinas para beneficio de algodão, de extracção de oleos vegetaes, tractores para lavrar o solo, etc.

Outro exemplo seria a instalação de uma casa commercial para a venda das safras de um agricultor, afim de evitar a ganancia de intermediarios que lhe usurpa justa remuneração de seu labor. A idea, posto que justificavel theoreticamente, não é viavel, em regra geral. Primeiro se exigiria do agricultor qualidades de commerciante; segundo, teria elle que deixar a direcção da exploração principal, expondo-a a fracosos, que arrastaria a empresa commercial.

Tal desideratum, pôde, entretanto, ser alcançado, com relativa facilidade mediante entendimento entre varios produtores interessados, e confiando-se o estabelecimento a preposto idoneo. Essa a origem das cooperativas de compra e venda; esse o motivo precipuo que justifica o cooperativismo agrario.

Noutro terreno, poderíamos referir a direitos da classe, que não são respeitadas a falta de órgãos representativos dessa mesma classe, que compillam a sua observancia.

Na vida rural, a cooperativa, supre deficiencias pessoais; auxilia, completa e amplia os recursos dos produtores; elimina intermediarios dispensaveis, pondo em contacto a produção e o consumo; ampara e defende os legítimos interesses do homem do campo, que, no seu isolamento está exposto a espoliações de toda a sorte, ao mesmo tempo que favorece ao consumidor, proporcionando-lhe generos a preços modicos; desperta sentimentos de solidariedade e auxilio-mutuo, tão necessários a sociedade e a humanidade.

Mas, como associação de classe, com caracter eminentemente economico, a cooperativas tem horizontes restrictos, limitado raio de acção.

A visão unilateral e exclusivista, com que naturalmente age em defesa de interesses materiaes de seus consocios, pôde conduzi-la a exageros e erros, mais ou menos nocivos a collectividade.

Subindo na escala da precaria percepção humana, chegam-se a um altiplano, onde é possível adivinhar perspectivas mais amplas e illuminadas. São as associações culturais, que tendo seu campo de actividade na esphera social, acham-se degraos acima de suas limitas — as organizações de caracter puramente economico. Aquellas cabem, pois, a ultima palavra, a palavra da intelligencia e da cultura.

No Brasil, como alhures, exercem ellas papel de notavel releva

Em São Paulo, destaca-se a Sociedade Paulista de Agricultura, de preponderante actuação nas questões da maior projecção para a lavoura e a pecuaria do opulento Estado bandeirante.

As associações rurais do Rio Grande do Sul, hoje confederadas numa organização central, desempenham marcantes funções no ambito de suas attribuições.

A Sociedade Cearense de Agricultura, já prestou assignalados serviços a causa agraria do Ceará. E a citação poderia proseguir.

Mas, como exemplo ficção maxima, temos a Sociedade Nacional de Agricultura. Daqui têm saído suggestões de grande valia para a administração publica do país. Todos os assumptos de maior alcance para a vida rural tem tido neste cenaculo o seu nascedouro, ou aqui são ventilados com serenidade e elevação. Appellos frequentes e ardorosos partem deste recinto, visando unicamente o bem-estar colectivo. O credito rural e a padronização dos productos agricolas, para citar apenas duas questões em evidencia no momento foram aqui primeiro e largamente debatidos. Servir a Patria é o sacerdocio desta Casa. Sem apparatus exhibicionistas, sem encenações incineras cumprindo fielmente a tractoria a que se traçou.

Os assumptos aqui tratados já não possuem a sua feição material, de immediato proveito, mas palram no nivel social, de relativa neutralidade, sem duvida mais elevado do que o ponto de vista exclusivamente utilitarista. E' a intelligencia que fala, collocando-se acima de simples objectivos economicos. Embora se defendam principalmente interesses de uma classe, não ha excessos, não ha paixões, não ha ambições inconscissaveis, a ponto de se desvirtuarem nobilitantes finalidades. Dentro da associação cultural, vê-se a classe agricola não como entidade de existencia isolada, mas como membro de maior collectividade social, como órgão de um corpo uno, a quem cumpre prestar solidariedade e cooperação — a Nação brasileira.

No ambito da cooperativa o individuo já não encherça somente o seu proveito pessoal e immediato, mas desdobrando-se, vê, também, o da comunidade a que pertence, e está disposto a abdicar desejos nos legítimos, se estes se chocam com reais interesses de seus consocios. O individuo como que se despersonaliza, sente-se parcela de um todo, a que está integrado e de que depende. Raras opiniões soffrem o controle dos planejados, passando pelo crivo da discussão, onde se refinam e apuram os conceitos.

Colha semelhante ao passo nas associações culturais. Os interesses profissionais, em particular os de ordem economica, são vistos através do prisma superior, expurgado do que for menos razoavel e equanime. Sublimam-se, a bem dizer, os objectivos materiaes, retirando-lhes excessencias, integrando-as e harmonizando-as

PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS

Curso Branco — Curso Preto — Diarrhea de Sangue
Vaccino preventivamente os seus bezerros com a "Vacina Contra a Pneumoenterite" e cure-os com o Bacteriophago Curativo da Pneumoenterite, productos do Departamento de Veterinaria, dos Labs. Raul Leite.
Pedidos a Caixa Postal 599 — Rio de Janeiro ou aos Depósitos nos Estados. (4016)

aos factores da prosperidade colectiva.

Nas associações culturais as discussões não se restringem aos limites de pontos de vista de grupos. São ellas, por isso mesmo, o elo de ligação entre classe rural e o poder publico. O Estado, personificado no poder temporal, e a política, como a arte do bem governar, serão a derradeira etapa, o ultimo degrau de uma escala, ascendente e luminosa. Acima das associações culturais somente o Estado — controlador e gestor da coisa publica, depositario da vontade suprema do povo.

Por taes e tão ponderaveis razões, Arruda Camara pleiteia, para as associações dessa natureza igual tratamento dispensado as puramente profissionais.

Conclusão: — A conclusão a que chega o conferencista — a necessidade do reconhecimento das associações de agricultura com funções culturais, é verdadeira e faz ju' a decido apoio.

No seio generoso e amplo dessas agremiações vêm encontrar abrigo as cooperativas de varias modalidades; debatem-se, ahi, problemas os mais diversos, attinentes a profissão agraria; discutem-se theses elaboradas e autoprojectos de legislação agricola, tudo num ambiente de despreendimento pessoal, tendo por escopo o progresso do país e o bem-estar do povo brasileiro.

Tendo o poder publico, nestas associações espontaneas colaboradores. Justiça é, portanto, que, em retribuição, lhes outorgue prerogativas funcionaes, lhes assegure, de mais a mais, realçada actuação, no ampo de suas actividades.

Esse reconhecimento official não só representa interesses para as organizações propriamente profissionais communs, como constitui uma vantagem para o proprio Estado que estimula e assiste a preciosa fonte onde irá beber ensinamentos para a solução dos problemas rurais.

A these, como se vê, possui facetas brilhantes e desafia a largos debates, para que se firme o alcance de seus propositos, para que se gerem e se radiquem convicções.

E consagrada que seja ella, caberá a esta Sociedade promover os meios da obtenção da prerogativa pleiteada. Não é admittivel que taes assumptos fiquem, indefinidamente, no terreno platónico de estudos e discussões. E' nítidum mais autorizada que esta Sociedade, para pugnar junto aos poderes publicos pela concretização da medida em apreço.

Não é mais um galardão a merecer da sua benevolencia.

ENXERTOS DE LARANJEIRA PERA

Vendem-se tipo exportação. Dados a folheta "COMO FORMAR UM BOM LARANJEIRO". FRUTICULTURA BRASILEIRA Ltda. (Pedro Campello — Rua da Quitanda, 163. Sala 106. Tel.: 43-1284 — Caixa Postal, 1783 — Rio. (666))

Rectificação

No nosso ultimo numero, encimando as consultas, que gentilmente nos foram respondidas pelo engenheiro de minas, Paulo de Araujo Alvim, saiu publicado o titulo — "Analyses de animaes", quando devia ser "Analyses de minerios".

Embora tenham os leitores facilmente verificado o — gato — fazemos a rectificação devida, dando a Cesar o que é de Cesar.

AS VITAMINAS DO ARROZ

(Continuação da 3ª pag.)

complexo das doenças, as enfermidades que têm por causa a ausencia de certas vitaminas na alimentação. Assim, as polinevrites da ingestão de alimentos nos quaes não existem as vitaminas B. O beriberi é, por exemplo, uma avitaminose, curavel com addição dessa vitamina ao regimen dietetico. A nictalopia (cegueira nocturna) é outra avitaminose, cuja causa reside na ausencia da vitamina A.

O cortex do grão do arroz, que as machinas de branir systematizadamente removem, é, em particular, rico em vitaminas do complexo B, isto é, daquellas que se oppõem á incurião das polinevrites, como o beriberi. Experiencias repetidas, feitas por Plimmer e Lowndes no Occidente, e por Kondo e Okamura no Oriente, estabeleceram com precisão o teor das vitaminas B no arroz não branido, no arroz polido e no farelo de arroz. Vale a pena prestar attenção ao resultado. Ello: no arroz não polido ha 110 unidades de vitamina B; no arroz polido, nenhum traço dessa vitamina; encontram-se porém, 600 unidades de vitamina B no farelo, o que demonstra que as machinas arrebatam do arroz todo o seu poder vitaminoso e, com elle todas as possibilidades de acaretar para o organismo humano o beneficio de uma alimentação util, sã, regeneradora das células e guarda sempre alerta contra a intrusão de doenças que, como o beriberi, fazem o anêmico, o paralytico e o hydrophico.

Está assim justificada a acção do Ministerio da Agricultura, quando procura concorrer com as autoridades sanitarias do país, para que a alimentação do povo seja hygienica, completa e suficiente. O habito de comer arroz, faz parte do regimen dietetico dos nossos compatriotas e, sem exageros, pôde dizer-se que esse cereal entra em todas as casas e figura em todas as mesas. Isto, porém, despida da sua maior significação alimentar, completamente privado da sua vitamina B, isto é, do principio nutritivo mais valioso na realtencia ao beriberi e suas terribes consequências.

função se a raiz soffrer, as folhas caem, os ramos secam e a arvore morre".

ARVORE CRISTEIRA — Da familia das Simarubaceas. Esta arvore, cujo nome scientifico é *Albizia excelsa* Roxb., fornece madeira branca e amarelada, de textura durabilidade, usada em caixas e em armazéns, tábua e verniz. E' originaria da India e cultivada em parques e jardins como ornamental. Extende uma gomma que passa por ser coada a determinados insectos.

ARVORE DA CERA — *Parosela parosela* Poir., da familia das Olaceas. Esta arvore tem a propriedade de fornecer um fruto que é revestido de substancia ceracea amarello-acinzentada, na proporção de 20 %, contendo ainda este fruto cerca de 14 % de amido e uma materia graxa com a consistencia de sebo (Pekolt). E' encontrada na Amazonia.

ARVORE DA FORTUNA — *Pana fruticosum* L., da familia das Araliaceas. E' planta originaria da Asia, cujas folhas são consideradas alimentares e condimentares. Nos Estados do norte, é cultivada como ornamental.

ARVORE DA GOMMA ARABICA — *Acacia arabica* Willd. (Mimosa arabica Lam.), da familia das Leguminosas-mimosaceas. — Além da madeira, que é dura e resistente e por isso empregada na marcenaria, carpintaria, rodas de carro, modões, cavilhas, a casca desta arvore fornece cerca de 30 % de materias tanificas, sendo considerada poderoso tónico; as vagens são adstringentes e por conterem cerca de 45 % de materias tanificas, são consideradas como succedanea do quercus. Esta arvore fornece igualmente a verdadeira gomma-arabica, cuja qualidade varia, bem como sua cor, segundo a variedade botânica e o paiz de que procede. A gomma-arabica é constituida de cerca de 80 % de "arabina" ou acido gomico e de pequenas percentagens de cal, magnesia e de potassa. Tem esta planta varios empregos em medicina, sendo as cinzas das folhas empregadas para combater

a gonorreia. E' originaria da Arabia, Egypto, Senegal, etc., e introduzida e cultivada principalmente em S. Paulo.

ARVORE DA GOMMA ELASTICA — *Plus elastica* Roxb., da familia das Moraceas. Esta arvore que é originaria da Asia e da Malasia, fornece madeira usada em carpintaria e marcenaria e a sua casca exuda latex. Segundo tin, Correa, parece que foi esta planta lactifera a primeira a ser explorada para a extracção da borracha e apesar do seu producto haver sido amplamente em qualidade pelas especies posteriormente descobertas, sua exploração jamais cessou, e ainda hoje se multiplicam as plantações no Oriente e na Africa, tendo em vista a compensadora percentagem de borracha (até 50 %) e o rapido crescimento e longevidade da arvore (8 metros de altura e 20 cent. de diametro em quatro annos). E' a mais notavel planta de raizes aereas conhecida, sendo bastante cultivada como ornamental.

ARVORE DA JUDEA — *Cereis silquastrum* L., da familia das Leguminosas-casipinaceas. A madeira fornecida por esta arvore, tem emprego na marcenaria de luxo, pois, além de bastante dura, apresenta velas, raios e ondoados verdes e pretos e nuchas amarellas, recebendo bem o verniz. Segundo a lenda, foi do baço de uma arvore desta especie, e dahi o seu nome, que Judas, beijando Jesus, o traiu. E' originaria da Europa e do Oriente, tendo sido introduzida e cultivada como ornamental na arborização de suas e jardins.

ARVORE DE COCOT — *Platanus spherocarpa* Planch., da familia das Simarubaceas. Esta arvore, que produz um fruto drupa 2-locular, é encontrada nos limites do Brasil com a Bolivia.

ARVORE DE NEVE — *Chionanthus virginica* L., da familia das Oleaceas. E' cultivada como ornamental, passando suas raizes por serem vulnerarias. Originaria dos Estados Unidos, onde é conhecida com o nome de White-

Ar e ainda nas moléstias do fígado e na anemia.

ARVORE — Genero da familia das Clusiaceas, nome por que é conhecida a arvore Clusioide, que é originaria do Brasil.

ARVORETRYIS — Genero de acacias, compreendendo acacias algumas vezes sarmentosas das regiões quentes da Asia e da Africa. Ha uma especie, a *Arabiobryis intermedia*, que fornece um oleo empregado em Java como perfume.

ARTANITA — Planta medicinal da familia das Proteaceas, também conhecida pelo nome de pio de pereiro ou pio pereiro.

ARTANTHE — *Artanthe elongata*, *Piper angustifolium*, da familia das Piperaceas. As artanthes são arbustos ou plantas leñosas, que, em medicina, são empregadas contra as hemorragias. Esta planta passa ainda por ser efficaz contra os corrimientos biliaes e gástricos.

ARTEZIA — Genero de timbalheiras, compreendendo uma só especie que é encontrada na Asia occidental. O aspecto e os caracteres desta planta são quasi identicos aos da cenoura.

ARTEMISIA — *Artemisia vulgaris* L., da familia das Compositas. Esta planta, de uso popular em diversos paizes, possui propriedades tónicas, estomachicas, antispasmodicas, sendo usada especialmente como emmenagoga, para provocar a menstruação retardada. A raiz é tida como util para combater a hysteria e a chorea ou manifestações epilepticas, e reduzida a pó, é empregada para facilitar a dentição das crianças. E' originaria da Europa e da Asia, porém acclimada em todo o Brasil, onde é cultivada em muitos jardins como ornamental. E' também conhecida como herba de S. João.

ARTEQUIM — Erva Indiana que é empregada contra a lepra.

ARTHOCLADIA — Genero de algas pertencentes a familia das Phaeophyceas.

ARTHOCLADIA — Genero de plantas da familia das Chenopodiaceas.

ARTHOCLADIA — Genero de plantas da familia das Chenopodiaceas.

ARTHOCLADIA — Genero de plantas da familia das Chenopodiaceas.

ARTHOCLADIA — Genero de plantas da familia das Chenopodiaceas.

ARTHOCLADIA — Genero de algas que forma manchas esverdeadas, e que cresce nas aguas doces da Sicilia.

ARTHOCLADIA — Genero de plantas da familia das Leguminosas.

ARTHOCLADIA — Planta da familia das Grutaceas.

ARTHOCLADIA — Genero da familia das Araliaceas, compreendendo tres especies que crescem em Java.

ARTHOCLADIA — Genero de vegetaes fongos, do grupo das ceptogomicas vasculares, calcogonidreos, muito communs nos terrenos bulbiferos.

ARTHOCLADIA — Genero de plantas da familia das Liliaceas, compreendendo uma dezena de especies que crescem na Australia.

ARTHOCLADIA — Genero de gramineas, que compreende herbas que crescem no Brasil.

ARTHOCLADIA — Genero de Melastomaceas, compreendendo especies que habitam a America Meridional, muitas das quaes são cultivadas como ornamentaes.

ARTHOCLADIA — Genero de plantas da familia das Cyperaceas que crescem na Nova Hollanda.

ARTHOCLADIA — Genero de coníferas, compreendendo pequenas arvores que se encontram na Australia.

ARTHOCLADIA — Tribu da familia das Umaceas, tendo por tipo o genero artocarpus.

ARTHOCLADIA — Genero da familia das Umaceas, compreendendo cerca de vinte especies que habitam a Asia, equatorial e a Polynesia. Os artocarpos, ou arvores do pão, têm um tronco grosso, numerosos ramos cobertos de grandes folhas, e um fruto muito notavel pelo seu tamanho, branco, duro e um pouco farinaceo antes da maturação completa. E' comido cozido, tendo um sabor a pão de trigo, com um leve gosto de alcachofra.

ARTHOCLADIA — Classe de vegetaes monocotyledoneas, cujas raizes ou rhizomas carnudos servem para alimentação.

ARTHOCLADIA — Genero de plantas da

A BELLEZA DOS CABELLOS

MUITO poucas mulheres sabem cuidar dos cabellos. A maioria dellas preocupa-se com os penteados, sonhando com um "mise en plis" ou "boucles" impecáveis. No entanto, o segredo que dá a cabellera particular belleza é a limpeza. O brilho, a leveza dos fios — como se fossem de seda — resultam de cuidados constantes.

Como não pôde haver belleza sem o fundo de saúde, a hygiene dos cabellos é indispensavel.

O ar do mar, o sol, o vento, a poeira, os dias inteiros passados ao ar livre, tudo isso concorre para ressecar, descolorir e sujar os cabellos.

No fim de algum tempo de mau trato, a cabellera torna-se arrepiada, secca, rebelde e os cabellos quebram-se com facilidade.

Ah!, recorremos aos bons resultados de um permanente ou "mise en plis", o aspecto muda, mas o estado de saúde dos cabellos peora.

Recentemente foi entrevistada em Paris a bella Cléo de Merade, que fez successos em 1900, cujas photographias popularisaram a docura de seu rosto oval enquadado por dois "bandeaux" castanhos.

Esta celebre artista que está com 60 annos, não tem ainda um fio de prata na sua cabellera e ainda conserva toda a belleza da sua mocidade.

Disse ella que desde pequenina sua mãe costumava a passar nos seus cabellos uma escova fina duas vezes por dia, cuidado que ella conservou pela vida a fóra...

E' este realmente o mais efficaz remedio para conservar a saúde e a belleza dos cabellos.

Não passar a escova "4 la diable", ou apoiando-a pesadamente sobre a cabeça, ao contrario, tem que ser um movimento leve que areje os cabellos. Passar em seguida os dedos entre os fios, levantando-os. Como por encanto, vemos que a cabellera torna-se mais brilhante, mais leve e mais bonita.

A lavagem da cabeça tem um papel importante para a saúde e vigor dos cabellos, mas não é toda a qualidade de "shampooings" que deve ser usada.

Uma loção de plantas emolientes para os cabellos seccos, outra adstringente para os oleosos.

Para fazer-se boa massagem no couro cabeludo, deve-se separar a cabellera em brecha e applicar a loção esfregando bem a cabeça com as pontas dos dedos numa massagem activa.

Pouco a pouco, com mezes de tratamento, os cabellos são adquiridos.

MODELO DE HOJE



As linhas graciosas e juvenis deste vestido marinho de "pois" brancos, a golla "tailleur" e a mangueinha original fazem de um modelo singelo, em tecido classico, uma toilette, chic, da qual mulher nenhuma se dança.

SUPERSTIÇÕES BONITAS

QUANTAS vezes ouve-se alguém dizer: "Tal cousa traz felicidade e tal outra 'dá azar'..."

Nosso eterno desejo de ventura vae, insensivelmente, nos fazendo

rindo ondas naturaes. Os cabellos sempre foram a harmonia de um rosto feminino, a mulher moderna não pôde desdenhar desse adorno que Deus lhe deu e que foi o maior orgulho de todas as Deusas.

evitar tal gesto e nos incitando a praticar outro.

Entre as mil e uma superstições quasi todas grotescas ou absurdas, que se acham espalhadas pelo mundo, algumas existem que são imprevisas, poeticas e até bonitas.

Na Inglaterra, onde se perpetuam mais do que em qualquer outro paiz, encontram-se algumas verdadeiramente emocionantes.

Assim, dizem que, tendo tocado em um copo de crystal, alguém parar bruscamente a vibração so-

nora, fará morrer no mar um marinheiro. Apontar para o arco-iris, faz no ninho mãe proximo, um passarinho perder todo o sangue.

Em certas provincias francezas, costumam esvasiar todos os baldes, jarros ou bacias da casa onde morrem alguém, para que a alma do defunto não se afogue em um delles.

Quando uma creancinha espirra, traz a benção de um anjo que passa.

No interior da Belgica, quando

NOSSOS IRMÃOS MENORES

E' Inegavel que os animaes vêm prestando á humanidade grandes serviços, sem qualquer retribuições que não sejam do simples alimento e um pouco d'agua para mitigar-lhes a sede. E, no entanto, esses pobres seres, desprovidos do dom da palavra para fazerem-se comprehender quando soffredores, não têm sido comprehendidos pela maioria das creaturas, que os tratam com a maior das indifferenças, quando não seja com a mais requintada crueldade.

No tempo em que não havia estradas de rodagem e em que os automoveis eram raros, como se fazia o transporte das pessoas? Como se estabeleciam relações entre as localidades distantes? E como se fazia o transporte de certos productos, dando, assim, maior incremento ás industrias? Quando alguém adoecia, como era conduzido o medico para socorrer o enfermo? Todo esse trabalho era feito pelo cavallo e seus semelhantes. Ainda hoje, nos lugares onde a civilização não implantou as estradas de rodagem e de ferro, o animal continua prestando inestimaveis serviços ao homem, que tem sido tantas vezes seu verdadeiro, seu maior inimigo.

Qual a paga que têm os animaes quando velhos. O abandono quando imprestaveis, porque emquanto o animal tiver um resto de força é obrigada a carregar cargas pesadissimas e a fazer longas caminhadas sob a ardência do sol, sem, muitas vezes, saciar a sede que lhes devora as entranhas! Todas essas crueldades são prohibidas pela Lei de Protecção aos Animaes (decreto federal nº 24.645), que multa e condemna a prisão cellular os infractores da mesma.

E' digno de elogio o gesto humanitario do sr. Alfredo Mansur Elias, commerciante em Barra do Pirahy, o qual, não tendo sido atendido na solicitação que fez para que fosse mantida agua no bebedouro publico, destinado aos animaes, fornece, á porta da sua casa commercial, o precioso liquido aos bucephalos que passam pela estrada.

Que todos comprehendam esta sentença de Lamartine:

"Entre a crueldade para com o homem e a crueldade para com o animal, a differença unica está na victimia".

IRLEA FREINO

uma moça cruza, pela manhã, um cavallo branco, deve repetir tres vezes, em voz baixa: "Um cavallo branco, verei meu amor. Um cavallo branco, verei meu amor..."

manante larga, formada por varias camadas de tule. Uma dozeim branco, dotada de centros de brilhantes.

Fazendas lisas ou não, finas ou grossas, pesadas e vaporosas. Tecidos de todas as especies. Sapatos de todos os feltos, luvax e canteiras as mais variadas.

Em tudo ha bom gosto, apuro, simplicidade e luxo. Só nos chapéus continúa a desorientação interior, a que as mulheres se sujeitam, não poucas vezes para cair no ridiculo!

Paroça, entretanto, que se esboça uma revolução. Da complexidade actual, ninguém se admira se voltarmos ás luvax e gortos, para a salutar a cabeça feminina o enredo que perden.

Já não é sem tempo, aliás. A cabeça das mulheres já pagou demais o seu tributo á falta de gosto dos actuaes creadores das modas dos chapéus. Cada elegancia que passe, com raras excepções, dá a impressão de uma creatura que caminha "equilibrando" a propria cabeça na ponta do pescoço...

Vae-se ver é um chapéu maluco que lhe puzeram...

A reacção, felizmente, vem ahí.

TRAJE DE EVA

Por JOAN STUART

o que exhibiu Patricia Ellis em um jantar no famoso "Cock and Bull"; era todo laminado de ouro e azul, com listas diagonaes, feito com o decote em ponta, mangas curtas, blusa ajustada e sala regularmente curta.

Como complemento, cinto largo de couro, com incrustações de pedras azues, turbante de laminado de ouro, de aba levantada, sapatos de setim azul e jaqueta de renard azul.

E assim como esses, uma variedade realmente impressionante de vestidos para todas as horas, poderiam ser aqui detalhadamente descriptos. Ver-se-la, porém, que não é facil, no momento, saber o gosto que predomina, ou antes, a moda que impera: Pôde-se mesmo dizer, que se vê de tudo: casacos largos e justos; blusas desenhando o corpo e fartas; salas curtas e arrastando, largas e estreitas, lisas e trançadas, pregueadas, drapeadas. Embora predomine o preto, todas as

côres são usadas abundantemente.

Outra apaixonada da cor preta é Alice Faye.

Dias atraz, em um Club, apresentou-se de setim, vestido arrastando e desenhando-lhe as linhas do corpo, com bolero de lantejoulas negras e um gorro combinando. Os sapatos eram de setim, a carteira de lantejoulas e as luvax de camurça com punhos também de lantejoulas.

Há muito tempo, Constance Bennett gosa da fama de ser uma das artistas da tela, que melhor se vestem. Prova disso, mais uma vez, é o soberbo modelo com que faz uma das scenas de "Merriwy Live": crepon negro, muito leve, de sala alta "drapeada" no redor da cintura. Sobre um lado do vestido e parte da barra da sala, uma franja de contas douradas dá uma nota alegre.

Gloria Swanson compareceu as

corridas vestida de preto, com las era bordada com, flores de chapéu de pelle de leopardo, "manchou" em forma triangular combinando, e sapatos pretos de sola de cortica.

Na mesma archibancada, viu-se: Ginger Rogers, de sala cinzenta, sala muito curta, larga e "drapeada", e chapéu alto, combinando por um tule negro, e Madeline Carroll, de saia azul marinho, com gola alta e chapéu azul de copa obliqua.

Rigorosamente chic foi a toilette com que Virginia Bruce appareceu numa reunião: jersey azul claro, gola "drapeada", mangas compidas e ajustadas. A sala tinha um panno franzido na parte da frente, as sandalias eram cor-de "borgonha", e sobre o hombro levava um ramo de orquídeas.

De outra occasião foi ella vista de tule, decote muito baixo, blusa muito talhada e sala extre-

UM dos nomes que mais se vão impondo agora á popularidade, é o de Olivia de Havilland cujo sorriso é uma das mais terriveis telas de Hollywood. Ainda ha poucos dias, em um espectáculo da cidade do cinema, ella constituia a nota mais encantadora do theatro. Vestia um modelo de tafetá negro, de sala curta e ampla, de corte circular, forrada de tafetá, cor de rosa. Blusa justa, de decote alto, e mangas curtas, também forradas de tafetá cor de rosa, com uma faixa das duas côres, sapatos de "gros-grain" negro, bolso de tafetá bordado, chapéu de velludo negro e luvax de camurça rosada, a creaturinha, pôde-se dizer que era a personificação da tentação.

Olivia de Havilland não é apenas uma creatura que tem gosto para se vestir: ella é, sobretudo, a creatura que tem o "quê" para se vestir. Isto é, que sabe estar vestida.

Naquella noite, por exemplo, se ella tivesse querido, teria arrastado atraz de si todos os homens que estavam no theatro. A troço, de quê? Ora essa! De um simples sorriso della!

Um vestido muito original foi

A famosa feiticeira La Voisin e a fascinante Mme. de Montespan

MISSAS NEGRAS DITAS POR UM ABBADE E OS ENVENENADORES PÓS DE AMOR

O drama dos venenos na corte resplandecente de Luiz XIV é um desses episódios históricos que não morrem nunca, por conterem, numa eclosão synthetica, todas as paixões humanas. O cronista Herrera Filho, fiel à ética de mostrar aos leitores as novidades dos arquivos secretos de todos os palcos, accende as luzes, manda reunir os curiosos das colas sensacionais e lê apontamentos tomados do estudo de Frantz Funk-Brentano sobre a sociedade franceza do século XVII. intitulado "O drama dos venenos".

Fazendo um atiladissimo perfil daquella brilhante mas imunda corte, escreveu o illustre membro da Academia franceza, Alberto Sorel:

"O veneno apparecia por toda a parte; a ignorancia dos medicos o fazia suspeitar em toda morte inexplicavel. "O mal que estende o terror" levou o pavor à corte e à cidade. O rei instituiu para julgar esses crimes sem par um tribunal sem appellação: a "Camara ardente". As ordens de prisão choviam; a Bastilha povouou-se, e é sabido que essa prisão era só para gente de qualidade. Viu-se deter, perseguir e interrogar pessoas principaes da corte; o nome fidalgo não protegia ninguém e a inquisição do barão não se deteve nem ante os titulos nem ante a insolencia dos accusados. As grandes damas enfrentavam os conselheiros e movavam do carasco. Depois de tremer, ante a idea do veneno, tremeram-se ante a idea da suspensa, da ordem de prisão e da chegada dos agentes. Repentinamente, o pesadelo cessou assim como as perseguições, e as obedições succederam-se em meio ás burlas do auditorio. Foi de bom tom rir na cara dos juizes desarmados. Versailles e Paris voltaram à sua indifferença e aos seus prazeres. Produzira-se um facto muito simples; mas de altas consequencias: as feiticeiras, as envenenadoras, os sacerdotes de Asmodeo e os sacerdotes de missa negra detidos e "atormentados", ordinaria e extraordinariamente, haviam falado e a senhora de Montespan estava em jogo".

COMO ERA MME. DE MONTESPAN

De accordo com os dados de Brentano, a formosissima favorita de Luiz XIX chamava-se Francisca Athenais de Montespan e foi nomeada donzella de honra da rainha em 1660, conhecendo assim os esplendores de Versailles, invejando-o e trabalhando para conseguir o que foi, durante treze annos, precisamente num periodo que abarcou o apogeo do seculo do rei: ser sua dona e respeitada como rainha da França, não de direito e sim de facto. Conheceu o que sonhou: ser adorada por todos; e o que não imaginara: ser desprezada por todos.

Casada a 28 de janeiro de 1663 com L. H. de Pardallan, marquez de Montespan, traiu-o publicamente, ao fazer-se favorita do rei. O escandalo foi colossal, pois o joven marquez de Montespan não tinha nada de marido com placente, coisa rara naquella época e naquella meio. Queixava-se abertamente a todo o mundo da amizade que o soberano fazia a sua mulher e um dia a esbofetou, depois de uma bruta discussão com a lindissima adultera. Sua coragem levou-o ao extremo de pedir explicações ao rei. E isso com violencia.

Podendo tudo, Luiz XIV nada fez contra o corajoso marquez que reclamava seus direitos de marido; e, contrariado, "vê-se o soberano, no meio de sua omnipotencia, occultar-se e dissimular como um amante vulgar". Mme. de Montespan teve do rei sete filhos; mas, ante a lei esses filhos pertenciam ao marido da real amante; e, por isso, o arcebispo de Sens, tio do marquez, não podendo atacar a graciosa e seductora marquez, foi severissimo, impondo, como conta o abade Boileau, irmão do poeta, "publica penitencia a uma mulher da cidade que, como sua sobrinha a marquez, vivia em concubinato ostensivel, e fez publicar na sua diocese os antigos canones contra a violação da lei religiosa". A diocese de Sens comprehendia Fontainebleau, onde naquella época residia a corte. Mme. de Montespan, confundida, teve de ausentar-se. "Parecia que a apontavam com o dedo".

A MORTE MORAL DE UMA ESPOSA

Comprehendendo o marquez que seus esforços eram inuteis e que das alturas do throno Luiz XIV lhe responderia apenas com uma ordem de prisão, vestiu-se de luto e mandou usar o todo a sua oriadagem e num carro enlutado foi à corte despedir-se de seus parentes, amigos e conhecidos. Naquelle dia ninguém viu do marido enganado; a adultera não disse nada semelhante ao que, respondendo a mlle. de Montpensier, dissera um dia: "...estou envergonhada de que meu papagaio e elle (o marido) sirvam de diversão canalha", o o rei no seu throno, appareceu como uma figura odiosa. Mollère que nesse tempo (1668), escrevia *Amphitryon*, hancou o infeliz, defendendo o rei contra o heroico marquez com estes versos miseraveis:

Un partage avec Jupiter
N'a rien du tout qui déshonore
(Compartir algo com Jupiter
Não é jamais uma deshonra).

Os brilhantes patifes que adoravam aquella corte applaudiram esses versos; mas a burguezia e "a canalha" que um dia lhes tirariam a cabeça a golpes acerrados e justiceiros de guilhotina, escandalisaram-se, a ponto do proprio rei dizer a sua amante: "Que se ella deixara sua casa esposo e filhos para seguir-o, elle por sua parte abandonara o cuidado de sua reputação, que saia extraordinariamente prejudicada por ter amado uma mulher que devido a razões mihi poderosas, não devia ter oido".

O marquez, numa das feitas, fugiu para a Hespanha, e livre, independente, desmoralizou o rei e sua mulher ante a Europa escandalizada.

A magistratura, classe que vem a ser a unica esperança dos opprimidos nos dias asperos de despotismo succumbiu nesse assumpto, assim: "Luiz XIV fizera apresentar ante o tribunal do Chatelet, uma demanda de separação de corpos e de bens formulada por mme. de Montespan. Apesar das instancias do rei e dos ministros que fustigavam os juizes, a questão não se tramitava. Os magistrados não podiam decidir-se a commetter a iniquidade que se lhes pedia. Por fim cedaram, em parte, ante a pressão do primeiro presidente Neisson, comprado com a promessa do cargo de guarda-sellos. Aos 7 de julho de 1674 foi declarada a separação, pelo procurador geral Aquilles de Harlay, assistido de seis juizes. O juizo invocava a dissipação de bens communs pelo marquez de Montespan. Foi um acto monstruoso. Depois de ter deshonrado sua corôa, Luiz XIV deshonrava a justiça, mas existe uma justiça mais alta... (Brentano.)

A FAMOSA FEITICEIRA LA VOISIN

Agora o chronista trás á scena a celebre bruxa Catharina Deshayes, mulher de Monvoisin, appellada a Voisin, e por esse nome conhecida no mundo inteiro. Aquelle verso de La Fontaine:

Uma mulher em Paris faz de pytonisa... refere-se a essa mulher macabra que tanto contribuiu, com o satanista abade Guibourg, para o drama dos venenos. La Voisin, como todos os individuos, foi um producto de sua época e seus delictos, convenhamos, não foram maiores que os dos feiticeiros de nossos dias, onde quer que haja clima adequado á proliferação de magos negros.

A propria Voisin, confessou, no interrogatorio:

"umas mulheres perguntavam-lhe se não seriam viúvas para casar com outros, e quasi todas queriam ser viúvas, e só para isso a procuravam. Quando aquellas que iam a sua casa para choro-mancia, pedem para matar alguém, ella respondia que taes pessoas viveriam o tempo que Deus quizesse, pois ella não era bastante sabia para isso".

Em economia politica ha a lei de que quando ha consumidores, a mercadoria vende-se. Em moral essa lei é imperial: quando ha homens máos a magia negra, estende-se e os magos negros abundam. A uma pessoa bem formada repugna a idea de matar alguém, e muito mais, matar através de felicidades. Um homem que vai a um mago negro encomendar veneno ou processos poeticos deveria ser punido com a pena de morte, junto com o feiticeiro.

Com a morte, effectivamente, pagaram La Voisin, e seus assecias.

A MISSA NEGRA NO CORPO DA MONTESPAN

Margarida Monvoisin, filha da maga negra, que fugira da casa de sua mãe dias antes de dar á luz, recelosa de que sua mãe offerecesse o bebé ao diabo, degolando-o, segundo o nechromonte ritual, confessou no processo:

"Sempre que mme. de Montespan temia diminuir no favor do rei, avisava minha mãe que, obediente ao combinado, recorria aos sacerdotes, mandando dizer missas e subministrava-lhe certos pós que eram tomados pelo rei". Eram pós de amor, feitos com sangue de morcego, pós de toupeiras dessecadas, cantaridas e outros ingredientes asquerosos. Com esses pós fazia-se uma pasta, que se collocava sob o calice, durante o sacrificio da missa, e bem dita pelo padre no momento do offertorio. Luiz XIV engolia essa composição de mistura com o alimento.

"Minha mãe, continua ella, levou varias vezes a mme. de Montespan, em Saint-Germain, em Versailles, em Clagny, pôs para o amor; mandou outros por intermedio de Desoillets — era uma donzella do serviço da favorita; — eu mesmo entreguel-os á mme. de Montespan na igreja dos Petits-Pères e outra vez no caminho do Saint-Cloud".

Nessa época o boletim medico diario de Luiz XIV, escripto por Aquin, seu primeiro medico, con-

signa que o rei soffria de violentissimas dores de cabeça, e que nos fins do anno de 1673, viu-se acometido de taes tonteiças que sua vista se nublava por momentos e parecia que ia desfalhar. M. Loiseleur pergunta se não seriam essas enxaquecas e tonteiças feitos dos pós da Voisin. Essa hypothese era uma realidade.

Margarida Monvoisin deu estes detalhes sobre a missa negra: com sua mãe preparava um colchão sobre cadeiras, tamboretes de ambos os lados, onde se collocavam os candelabros com os cyros, depois do que o abade Guibourg vinha do quarto contiguo, revestido de uma cogula branca semeada de pinhas pretas; então

A Deusa desconhecida

WAGNER observa, no seu livro sobre "O valor", que uma pessoa pôde participar de todos os prazeres, alegrias da vida, ser intelligente, culta; sem energias, esses predicações são inuteis.

Os povos encaram, desde épocas remotas, o problema da felicidade como objecto do maximo interesse e carinho.

Na Grecia, a patria dos poetas, artistas e oradores e da belleza, a ventura consistiu em attingir a suprema perfeição na vida.

Na idade contemporanea, as diversas nacionalidades se portam no afan de augmentar a capacidade de ser feliz com o auxilio da sciencia e das invenções maravilhosas que trazem conforto ao corpo e ao espirito.

Os povos que buscam a felicidade nos prazeres inferiores, nos excessos e perversões moraes, caem fatalmente no abismo das desgraças e da ignominia.

O luxo, a ociosidade e a luxuria corrompem as energias civicas e moraes de uma nação.

Ha outros povos que encaram a felicidade pelo seu lado mais material e pratico, como o americano do norte que a entrevê no som metallico do dollar, ou o judeu. Os chinezes celebram, ha milhares de annos, nas festas e ritos, a incomparavel dita de nascerem chinezes. Apiedam-se muito dos que não alcançam esse bem.

O clima influe consideravelmente na alegria de um povo. Os de climas temperados e amenos são mais communicativos de que os do frio. O francez e o italiano revelam-se de natural alegres, expansivos, ao passo que o inglez e o allemão têm, no geral, um caracter frio e triste.

Observa-se que nos dias de sol em que a natureza surge engalanada, as maguas diminuem e achamos encantos no viver, libertando-nos de idéas sombrias, proprias dos dias chuvosos em que nunca estamos satisfeitos.

Qualquer coisa nos aborrece. Euripedes, em seus versos canta a felicidade de morrer-se com o espirito tranquillo num dia luminoso e sereno.

Eça de Queiróz escreveu algumas bellas paginas sobre a influencia do clima na felicidade do povo.

A fortuna inesperada não parece trazer ventura ideal. O prazer intenso, demasiado, pôde produzir transtornos, enfermidades e até mesmo a morte, quando o coração é fraco.

Conhecemos, ás vezes, pessoas bondosas que, ao serem contempladas por uma ventura material, ficam indifferentes e emperdidas ás misérias alheias.

A felicidade, ao penetrar no coração humano, no dizer de Dumas, arranca delle a bondade.

O progresso não prepara a humanidade para a futura conquista da felicidade. Se bem que necessario, elle concorre para o mal estar geral e tira, algumas vezes, com a invenção de machinas aperfeçoadas, o pão a milhares de desgraçados operarios e chefes de familias. Nos dominios das sciencias, quantas coisas, que antes eram mysteriosas e produziam agradável illusão, agora são dissecadas e postas nos devidos termos!

Cada novo seculo, novas desgraças apparecem, novas leis a cercar a liberdade humana.

Deus, segundo a Biblia, foi quem impoz a primeira restricção á felicidade, ordenando a Adão e Eva que não tocassem no fruto prohibido.

A felicidade idealizada no espirito, nunca se tornará em realidade.

Pôde uma pessoa gozar dos confortos e bens materiaes, que sempre terá motivo de aborrecimento e de tristeza para impedil-a de ser inteiramente feliz.

Os escriptores, poetas e prosadores, com raras excepções, propendem para o pessimismo que para Nestor Victor é a ingrata flor degenerescente da felicidade.

Ha, entretanto, uma pequena minoria que crê demasiado na realidade de uma ventura perfeita.

As divindades, mensageiras da fortuna, eram adoradas pelos heknos.

Os philosophos discutem o lado ethico da existencia, terminando sempre no problema da felicidade.

Socrates aconselhava aos disci-

La Voisin fazia entrar na sala a mulher sobre a qual devia ser dita a missa negra.

Sobre o corpo desnudo da favorita deveriam ser ditas tres missas. Ella foi servir para a primeira, a qual durou das 10 horas a meia-noite, na propria casa da Voisin. A's outras madame não poderia apparecer; então La Voisin serviu em seu lugar para Guibourg dizer as palavras de conjuro, no qual se pronunciavam o nome de Luiz de Bourbon e de mme. de Montespan, accrescentando mais que na primeira missa se degolara um menino nascido, ao que parece, antes de tempo, o qual foi collocado numa palangana. Guibourg o degolou, apunhalando-o na garganta; e o

sangue do innocente, destilado no dia seguinte, na casa de Dumesnil, foi levado, numa redoma de vidro, por mme. de Montespan.

Todas as mulheres e homens da magia, envolvidos no processo, soffreram o mal que tinham querido fazer. La Voisin sabia que com essas brincadeiras jogava a vida; que no horoscopo feito pela comadre, tambem feiticeira La Trianon, apparecera a prophacia de que ella "ver-se-ia complicada num processo por crime de Estado"; mas ella, que gostava de se embriagar todos os dias e tinha quantos amantes queria, respondeu:

— Ora! ganha-se 100.000 escudos!... (na época era uma quantia fabulosa).

Elimine as gorduras superfluas



Com o uso dos "Banhos de Esbeltes SAROWAL" V. S. poderá constatar esta noite, em sua casa a diminuição de seu peso, dissolvendo em uma Banheira de agua quente o conteúdo de um dos 4 saquinhos que contém cada caixa dos Sâes denominados "Banhos de Esbeltes SAROWAL". Pese-se antes do banho e depois delle, afim de verificar a diminuição do seu peso, sem prejuizo para sua saúde. Os Sâes "SAROWAL" estimulam e refrescam a epiderme. O corpo adquire maior flexibilidade e bem estar. "Banhos de Esbeltes SAROWAL" vendem-se nas principais perfumarias e drogarias e na filial brasileira do Instituto Sarowal de Paris — LABORATORIOS VINDOBONA, rua Urugayana n. 104-5º andar — Rio de Janeiro.

Peça folhetos gratis. Pedidos do Interior attendem-se no mesmo dia.

LABORATORIO VINDOBONA

Rua Urugayana, 104-5º andar — Rio.

Peça-lhes enviar-me gratis o folheto explicativo "Banhos de Esbeltes Sarowal".

NOME
RUA
CIDADE ESTADO C. M. - S. (4130)

A ORIGEM DAS MESAS FLORIDAS

NÃO devemos ao nosso requintado amor ao luxo o costume de guarnecer de flores a mesa das refeições; essa moda millenar foi inicialmente um estimulante do appetite e do bom humor.

Os Seythas, agrupados em torno de suas fogueiras, nella atiravam flores sylvestres, frutos e sementes e deliciavam-se com o perfume que exhalavam.

Mais tarde, os gregos e os romanos, convencidos de que o aroma das flores os preservava da embriaguez e, ao mesmo tempo os incitavam ao bom humor, juncavam de flores a mesa e faziam longas grinaldas floridas que suspendiam ao pescoço, a guisa de collar.

Tinham especial predilecção pelas folhas de rosa e de hortelã sylvestre, presas sobre casca de tilia.

Acreditando que o cheiro das plantas tinha a virtude de dilatar os póros e permitir ao vinho que eliminasse seus vapores, impedindo que subissem á cabeça, borriavam sobre o corpo fortes infu-

sões de verbena e perfumavam-se com essencias de açafrão ou de balamos, que o dono da casa offerecia a seus convidados.

Os rudes guerreiros gaulezes ornavam de ramos de louro, de hera ou de plantas sylvestres, as salas onde realizavam seus festins.

A moda, comquanto muito modificada, ainda hoje subsiste. O estimulante do appetite tornou-se o da alegria, as virtudes curativas foram substituidas pelo luxo e os collares floridos e infusões perfumadas transformaram-se em "boutonnieres", para os homens e bouquets para os vestidos das mulheres.

Nada de novo sob o sol...

JANDYRA

Avista sua distincta clientela que recebeu linda collecção de chapéus de Paris — Condição Dias, 82-1º — 23-0466. (R. 23879)

A NOVA ÉRA

Moveis modernos e de estylo — A praso e a vista.

— FABRICAÇÃO PROPRIA —

JORGE SCHNAIDER

Exposição no 1.º andar —: Decorações.

Rua do Cattete, 91 — 93 — 95

Phone - Loja - 25-3995. Phone - Escrip. - 25-1703.

— RIO DE JANEIRO. —

(xxx)

pulos cultivarem em si e nos outros á razão que era o verdadeiro caminho da felicidade.

Seneca affirmava que nos infortunios é que se lobrigava esse bem.

Os epicuristas, adulterando a doutrina do mestre Epicuro, adoptavam principios absurdos, procurando a felicidade no somno, porque nesse estado eram insensíveis aos males presentes. Fugiam

dos menores rumores e trabalhos que perturbassem o repouso.

Culto reprovavel, sabendo-se que o repouso em excesso é prejudicial á propria existencia.

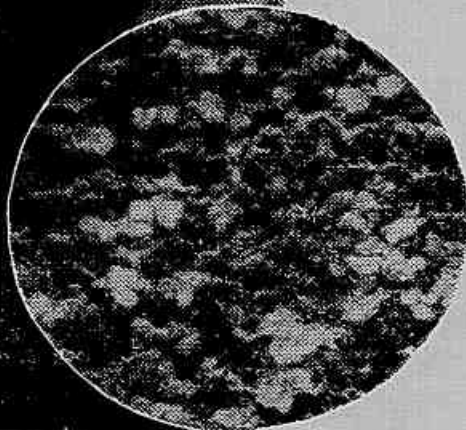
Quanto a mim, procuro a felicidade no encontro um dia da mulher de meus Sonhos, se Deus o permittir.

WLADIMIR PINTO

Narginha, Minas.

FAÇAMOS TRICOT

UMA ÉCHARPE ORIGINAL



PARA as tardes frescas que se aproximam, uma echarpe de tricot será de grande utilidade. Procuremos, entretanto, quer pela qualidade da lã empregada, quer pelo feitio, fugir da banalidade dos modelos já por demais conhecidos.

A "bouclette", lã muito em moda actualmente, é um pretexto encantador para confeccionar esta echarpe original, cujas tres pontas superpostas dissimulam um pequeno bolso, tão pratico quanto imprevisto, fechado por um "éclair."

Material: 125 grs. de lã "bouclette", de nós multicores; uma sobra de lã verde ou de outra cor "tranchante" que mais lhe agradar; um fecho "éclair"; um par de agulhas de 4 m/m.

Pontos empregados: Ponto de musgo (sempre do direito; meio-ponto de crochet.

Execução: A echarpe é tricotada em duas partes, no sentido do comprimento.

Formar 140 malhas para a parte mais comprida, aumentar 1 malha na extremidade da agulha no começo todas as carreiras e 9 cm. e 1/2 de altura (34 carreiras, aproximadamente), fazer uma ida e volta completa, em seguida, diminuir 1 malha no começo de cada carreira, até descer novamente a 140 malhas.

A segunda parte tem a mesma largura, porém, é começada sobre 25 malhas; em uma das extremidades da agulha tricota-se a fio direito; seguir a explicação precedente para formar a ponta na outra extremidade.

Deixar uma abertura de 10 cm. para o bolso. Para isso tricotar 4 cm. e 1/2 em linha recta e di-

vidir o trabalho em duas partes. Deixar 6 malhas do lado fio direito e tricotar separadamente cada parte sobre uma altura de 100 cm.; reunir todas as malhas e refazer os 4 cm. e 1/2 de tricot.

Para armar: Passar a ferro sobre panno humido pelo avesso; fazer 2 carreiras de meio-ponto de crochet em lã verde, como cercadura, em cada uma das partes da echarpe.

Fazer o bolso na abertura que,

para esse fim foi deixada; aplicar o fecho éclair.

Com ponto escondido, cover a parte menor da echarpe a 6 cm. acima da ponta formada por uma das extremidades, de modo a dissimular o bolso. As duas pontas ficam assim superpostas.

Quando a echarpe for atada em volta do pescoço, a outra extremidade formará a terceira ponta, como mostra a cliché.

KYRA

AULAS GRATUITAS

A Firma MODAS-MOLDES, S. A., tem o prazer de convidar V. S., sem nenhum compromisso de sua parte, para fazer uma visita em nossas Lojas a fim de assistir a uma demonstração de corte, feita com os nossos moldes, por professoras de corte, competentes.

APRENDA A COSTURAR EM UMA HORA

Os moldes já estão feitos em todos os tamanhos e representam as ultimas criações de PARIS, NOVA YORK e HOLLYWOOD. Obtendo o tamanho exacto de seu corpo, os moldes assentam-se perfeitamente. Se V. S. não souber qual o seu tamanho poderá obtê-lo em qualquer Loja da Cia. Singer ou no escriptorio de MODAS-MOLDES, S. A. Caso V. S. assim o desejar poderá trazer a sua fazenda, não sendo, entretanto, isto necessario para as aulas.

Estas lições são dadas diariamente na Loja de MODAS-MOLDES, S. A., das 8,30 às 17,30 ou em qualquer das Lojas da Cia. Singer.

LOJAS AMERICANAS, S. A. MODAS-MOLDES, S. A.

Vende os moldes. Visite a sua secção de moldes. Praça 15 Novembro, 3-1º. Lado das Barcas de Paqueta. — Tel. 42-2977.

(4439)

O ESPIRITO DE CHAMFORT

"A sociedade é um lugar mal-limado, que toda gente confessa frequentar."

"O amor como geralmente é entendido, não passa da troca de duas fantasias e do contacto de duas epidermes."

"Perguntei a um antigo mun-dano: — Porque não frequenta mais a sociedade?"

— Para que, meu amigo? Já não amo as mulheres e... contecto os homens."

"Há tolices bem vestidas, assim como ha creaturas bem postas."

"As obras que um autor escreve com prazer são sempre as melhores, assim como os "filhos do amor" são sempre os mais bellos."



Belleza

a recompensa do cuidado

Elizabeth Arden recommenda como cuidado diario, a ser consagrado á cutis, os tres passos principais:

1. **Limpe profundamente** — A limpeza é o fundamento de todo o tratamento de belleza. Tenha sempre a certeza de que a sua cutis está inteiramente limpa. Use o *Crema de Limpeza de Elizabeth Arden* e o *Ardena Tonico para a pelle*.
2. **Tonifique especialmente** — Faça isso, batendo *Ardena Tonico para a pelle*, seguido pelo *Especial Adstringente*, usando o *Ardena Buleador para Adstringente*.
3. **Suavise scientíficamente** — Applique, pela manhã o *Ardena Vela Crema* e á noite o *Crema de Laranja*, usando o *Ardena Buleador para crema*. Ao primeiro indicio de uma ruga, applique tambem o *Ardena Oleo Adstringente*.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 251 TEL. 22-1414
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires

QUANDO SE VIAJA EM ESTRADA DE FERRO

NÃO devemos imitar nunca as coquettes exageradas que para partir em viagem usam um "maquillage" excessivo, tal como se fossem preparadas para uma noite de gala com o effeito de luzes. É justamente ao contrario.

A pintura para uma viagem é discreta afim de não se alterar com todos os inconvenientes de uma longa caminhada.

A nossa pelle soffre diversamente fustigada pelo calor, pela poeira e pela fadiga do trem. Em certas creaturas, os póros se dilatam, a pelle brilha e parece mais gorduroso que de costume, para outras, a pelle se contrai, fica secca, rugada e as pequenas manchas apparecem com toda a impertinencia.

Um pó de arroz passado ligeiramente sobre um creme onde se ajunte umas gotas de agua de rosas, e um rouge suave posto com cuidado para parecer o vermelho natural das faces, é o bastante para fazer um "maquillage" discreto e inalteravel para as viagens muito compridas.

O "rinel" não pôde ser usado em viagem, se o mais pequenino carvão cair imprudentemente nos olhos de uma elegante que tiver as pestanas armadas, ella chorará lagrimas azues ou pretas...

Nas viagens de estrada de ferro se a mulher ehle não quizer desembarcar com a physionomia transformada, um ar congestionado, é comer pouco, e de preferencia frutas e agua mineral. Essas refeições ligeiras são sufficientes para quem não está consumindo energias.

Quanto a escolha do traje, o vestido deve ser largo, confortavel, e principalmente os sapatos, os mais comodoss possiveis.

Não imitar nunca as imprudentes que escolhem para viajar os sapatos novos e justos nos pés.

É sabido que a mudança de clima e de altitude accelera a circulação e os pés tendem a inchar.

Se viajamos á noite, devemos tirar os sapatos, passar sobre a combinação um "robe de chambre" simples, largo que permitira desfazer a marca que as roupas do dia deixam nas cinturas. Prender os cabelos com uma

"echarpe", um lenço de seda ou uma fita, para não ficar com a cabeça no genero de "cabeça de aão."

Tirar todo o "maquillage" como de costume, refrescar o rosto com um tonico netto e passar sobre os olhos um algodão embebido em agua de rosas.

Pela manhã, fazer a lavagem do rosto com agua fria depois, riciclonar a pelle do rosto, dos braços, do pescoço e das espaldas com agua da Colonia. Escovar cuidadosamente os cabelos.

Um pouco de rouge nas faces, eis ali a belleza matinal que dá a mulher uma agradável expressão de repouso e frescura.

Esses cuidados tão simples, apagam por completo os traços mais accentuados de fadiga e a elegante pôde desembarcar convencida de ter um aspecto calmo, sympathico e sobre tudo, chamar a attenção pela linha discreta, pela falta de artificios que as demais exaggeram...

A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia, só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracteriza por sua accção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

É um creme elaborado com os succos vitaminados da alface. A pelle que não respira resseca e torna-se horivelmente escura. O Creme de Alface permite a pelle respirar, ao mesmo tempo que evita pannos, as manchas, as asperezas, e a tendencia para a pigmentação.

O vigo, o brilho de uma pelle viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o. Tubo, \$500 (xxx)

Uma flôr monstro

A Rafflesia, planta que nasce na Malasia, não tem haste, nem folha. É formada de uma unica flôr gigantesca, medindo um metro de diametro, especie de estrellla vermelha, cujo forte cheiro cadaverico é intoleravel.

CIRURGIA DAS RUGAS

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)



A cirurgia das rugas vem resolver o eterno problema da mocidade

A cirurgia esthetica tem adquirido, nesses ultimos annos, bastante desenvolvimento. Principalmente a correção das rugas, pela simplicidade dos varios methodos existentes, merece um registro especial. Nessas intervenções não ha necessidade de estadia em casa de saúde ou hospital, pelo facto de que, algumas horas após o acto operatorio, a pessoa acha-se perfeitamente na normalidade de suas occupações. Se não fosse o resultado transformador até mesmo as pessoas mais intimas, certamente, não notariam que tivesse havido operação. Sob o ponto de vista da elegancia, torna-se ella invisivel pelo facto de que os cabellos cobrem perfeitamente a incisão feita pelo bisturi.

Sobretudo em pessoas velhas, com as bochechas caídas, rugas naso-labiales accentuadas e "double-menton" desenvolvido, os resultados são magníficos. Com a operação é facil um rejuvenescimento de quinze a vinte annos.

Conforme a localização das rugas, varia o corte que se deve praticar, havendo a pequena e a grande operação. Na primeira, a incisão é feita no lugar em que se inserem os cabelos e desce ao lado do ouvido, terminando acima do lóbulo da orelha, ao passo que, na grande, o corte é prolongado por detrás do pavilhão. E' esse, do modo mais resumido e simples possível, o processo cirurgico para a correção das rugas, mas convém, entretanto, lembrarmos que não ha um methodo definitivo, applicavel a todas as pessoas. A quantidade de pelle que se retira, varia muito, de accordo, também, com o caso que se tenha em vista. O certo é que nos dias de hoje, a operação esthetica das rugas, produz resultados magníficos, remocendo em poucos minutos e numa intervenção simples, sem dor, um rosto envelhecido.

Aos leitores: Toda correspondencia, solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, 4 Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

CASA DO FIO DE OURO

RUA DO OUVIDOR, 126

Sempre novidades para presentes.

Especialidade trabalhos em fio de ouro.

Não tem vendedores nas ruas e esquinas.

(xxx)

A NOSSA MESA

PRADO DE CORRIDAS

MINHA leitora. Assisti, ha tempos uma festa organizada com esses enfeites, e voltei de lá maravilhada por ter visto o gosto com que foi armada a mesa.

O gury teve sorte, porque encontrou titias muito intelligentes e embora não conheçam bem o modo de confeccionar enfeites de mesa ellas as armam de maneira tão apreciavel que não se pôde criticar as imperfeições que são encontradas nelles.

Os bonecos, principalmente, ficam engraçadissimos, pois sendo moças excessivamente occupadas resolveram tudo á ultima hora, sendo que esses enfeites só são feitos para figurarem na mesa; não são distribuidos ás creanças, que recebem sempre brinquedos comprados promptos.

O facto, porém, é que organizam festas lindissimas, dignas de serem apreciadas.

A mesa do "Prado de Corridas" estava assim organizada: Sobre uma mesa grande, collocada em uma sala de jantar muito ampla, collocaram, no centro della, um circulo de madeira, cujo diametro correspondia quasi á largura toda da mesa; ficava apenas de cada lado o espaço necessario para se collocar os pratos e copos. Sobre o circulo grande um outro menor foi collocado, tendo no centro um pão rolço, que passava pelo circulo menor e fixava-se no centro do grande, collocado abaixo. Pedacinhos de madeira foram pregados na parte menor do circulo menor, para que se pudessem rodar-o na occasião opportuna. No pão do centro que serviu de mastro, collocaram uma bandeirinha brasileira e logo após offerecendo o fartissimo lanche, composto de frios, doces secos e refrescos leves, servido em pratinhos de madeira japoneza e copos de papel (os talheres foram abolidos), foi effectuada a corrida, que deixou a creança maravilhada.

Os jockeys estavam todos montados em cavallinhos de papelão, comprados promptos. Tiraram

sómente as rodinhas e passaram tinta prateada sobre a madeira em que ficam presos, o mesmo fazendo nos dois circulos que também estavam pintados de prateado.

As roupas dos jockeys eram de cores bem variadas, eguaes ás que são usadas por elles: camisas diferentes umas das outras, "bonets", calças e botas feitas com papel brilhante preto. Estavam collocados sobre os cavallinhos, segurando as rédeas. Na hora da partida, uma das titias apitava e rodava o circulo, sobre o qual estavam os jockeys e o que passasse junto da bandeirinha é que tirava o premio. Cada jockey trazia um numero na camisa e com um identico também existia um brinquedo, separado em um compartimento perto da sala, onde estavam todos os outros, entregues á direcção de outra titia. O sorteo foi feito com muito cuidado para que os brinquedos dos meninos não se confundissem com as das meninas.

A parte do sorteo foi a que despertou maior alegria na creança porque enquanto um menino recebia um automovel, logo em seguida outro recebia um caminhão e mais outro uma bola de pneu, etc. As meninas ganharam bebés, mobílias dentro de caixinhas, pianinhos, etc. A creança estava ansiosa, pois á medida que appareciam brinquedos diferentes mais ellas se entusiasmavam.

Antes, porém, de servido o lanche, ao chegarem as creanças com os seus portadores, recebiam as meninas, um chicote feito de papel couro, identico aos que usam os cavalleiros e os meninos um bonet de jockey. Logo em seguida o papae do anniversariante, muito satisfeito, distribuiu á guryada brinquedos barulhentos, como apitos, sapinhos, etc.

Finalmente, na hora em que as creanças sahiram houve a distribuição das lindissimas bolas de ar, que enfeitavam a sala. Estas

eram de varios feitios e algumas eram enormissimas.

O lanche para os adultos foi servido no jardim, em mesinhas.

Sendo a festa dada por pessoa de recursos, tenho certeza de que nenhuma economia foi feita, motivo pelo qual nada faltou. Nem todos, porém, podem assim proceder e nesse caso ha as festas mais simples e que também proporcionam horas bem agradaveis á meninada. Assim, pois, não querendo organizar a mesa com o enfeite conforme descrevi, arrume ao redor della os cavallinhos como se estivessem em um prado de corridas e compre para o centro um cavallo maior, collocando sobre elle um jockey, também em tamanho maior.

O enfeite do centro deve ficar sobre um pedaco grande de papelão, cortado com o feitio da mesa e coberto com areia. Depois de servido o lanche haverá então o sorteo do cavallo grande e a creança da felicidade levará o cavallo conforme estiver, isto é, com o jockey, chicote, etc.

Para se collocar ao redor desse enfeite corta-se uma tira larga de cartolina branca e dê a ella o feitio da mesa: redonda, quadrada, ou rectangular, cosendo-se nas emendas. Esta tira será collocada na mesa, de modo que fique apenas na extremidade della o espaço necessario para se collocar os pratos. Cobre-se a tira toda com areia e colloca-se sobre ella os cavallinhos, todos virados para o mesmo lado, como se fossem correr.

Para os pratos pôde confeccionar um chicote pequenino que será retirado pelas creanças quando saírem da mesa.

Correspondencia — Maria do Carmo. Nepomuceno — Minas. Respondi-lhe por carta, a qual já deve ter recebido.

N. B. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para festas. Cartas para "Correio da Manhã" — Suplemento — Ainge.

O TEMOR DA ESPIONAGEM NA ALLEMANHA

As punições exercidas sobre os individuos presos sob essa accusação são severissimas

Berlim, (Associated Press) — Na Alemanha nazista todo estrangeiro é considerado um espião, em potencial. Todo cidadão allemão, porém, pelo menos theoreticamente, deve ser um membro do serviço de contra espionagem do Nazismo.

Medidas as mais curiosas são tomadas pelos órgãos do governo nazista no sentido do combate a espionagem dentro das fronteiras allemãs.

Não existe prohibição alguma contra a entrada dos estrangeiros em associações com allemães e o cidadão germanico não é mal visto somente porque tem amigos estrangeiros. O governo não leva os seus cuidados a tues excessos, mas quando o estrangeiro é notoriamente um anti-nazista o allemão é avisado para ter cautela. Em todos os casos, porém, se repetem os avisos e recomendações para que os cuidados necessarios sejam tomados.

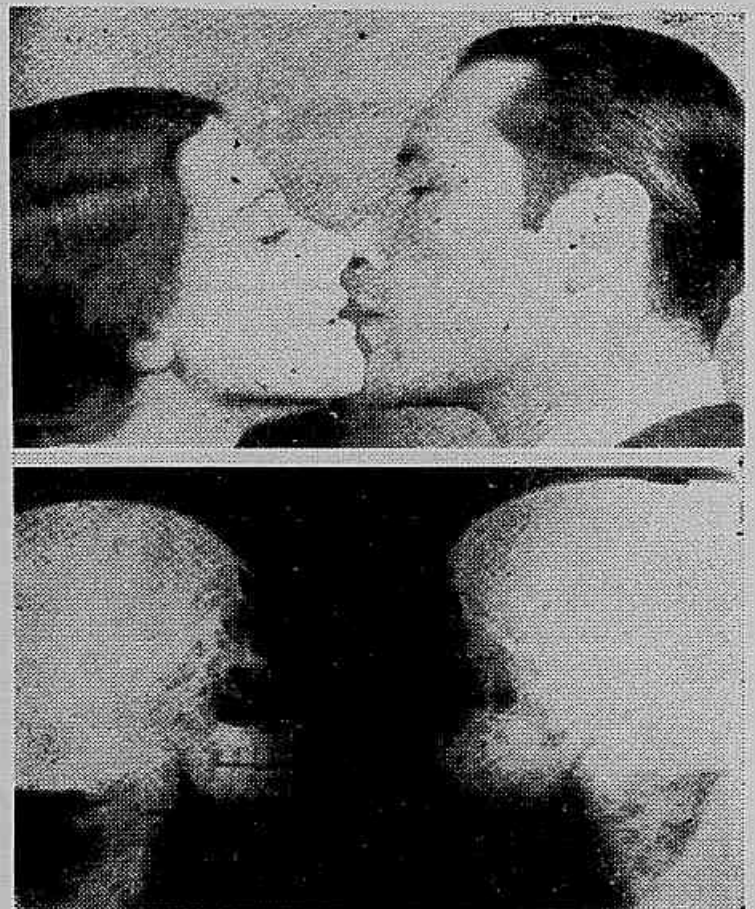
"Espões existem em toda parte" — constantemente ouvem os cidadãos nazistas. "Em todas as partes os espões dos serviços secretos estrangeiros estão com os ouvidos alerta, captando todas as nossas informações. Tenha cuidado, pois com a sua lingua. "Avisos como esses são muito communs na Alemanha nazista.

Algumas vezes estes conselhos saem impressos nos jornaes. Outras vezes é o radio o vehiculo escolhido. O cinema também é chamado a colaborar na campanha e são exhibidos films adrede preparados mostrando a subtileza com que agem os individuos á serviço da espionagem estrangeira e como um cidadão honesto muitas vezes é envolvido nas malhas da rede tecida pela argucia e technica dos espões. Exemplos varios são ventillados objectivando hypotheses as mais variadas, indo do cidadão mais elevado, ao empregado, ao soldado, mostrando como todos podem ajudar, sem intenção, um trabalho contra o seu paiz.

De accordo com a lei de 1934 os crimes de auxilio a espionagem por falta de cuidado são punidos apenas com prisão. Os funcionarios de Estado, porém, portadores de segredos ou de informações militares são constantemente avisados de que se alguma coisa transpirar do que se acha sob sua guarda, mesmo por falta de cuidado, uma severissima punição lhes espera.

Actualmente, a espionagem exercida por um estrangeiro á serviço de qualquer governo, ou mesmo a procura de informes prohibidos por pessoa também prohibida para um agente estrangeiro, é punida com a morte. Ha uma attenuante para esses casos. Se a ideia do culpado procurando informações para ceder a um agente estrangeiro com a preocupação unica de ganhar algum dinheiro e sem a intenção de ajudar uma nação estrangeira contra a sua patria, elle provavelmente terá sua pena de morte

DUAS REALIDADES



Um beijo, tal qual apparece e como se conhece, e o mesmo, visto pelo Raio-X.

PARA OS ESTUDANTES ESTUDIOSOS

PREMIO DE VIAGEM DE IDA E VOLTA A WASHINGTON EM AVIÃO

Washington, F. (U. P.) — Um dos ideaes do sr. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior do Brasil, deu um passo para a sua realizacão, hoje, por occasião de um almoço realizado na Universidade Americana, quando a sra. Anna Archibald, falando em nome dos directores da Pan American Airways, declarou que forneceria transporte de ida e volta a Washington, gratuitamente, a todos os estudantes que recebessem premios de viagem de nações americanas servidas pela alludida companhia e suas filiadas.

Os estudantes serão escolhidos pelas autoridades universitarias ou pelos governos dos respectivos paizes.

A ideia foi aventada pelo sr. Aranha quando era Embaixador neste paiz e já se encontram estudando aqui quatro brasileiros, tres mexicanos e dois nicaraguenses. As autoridades da Universidade, assim que as finanças o permittirem, pretendem elevar para vinte o numero de alumnos premiados para estudarem em instituições democraticas.

Entre as numerosas pessoas que participaram do almoço em comemoração do Dia Pan Americano viam-se os ministros do Panamá, Bolivia, Republica Dominicana, Haiti, o consultor da Embaixada Cubana, os encarregados de Negocios do Brasil, Guatemala, Mexico, e o addido commercial da Colombia.

Petroleo SOBERANA

UNICO PREPARADO SCIENTIFICO DE RESULTADO GARANTIDO CONTRA CASPA E QUEDA DOS CABELLOS — CUIDADO COM AS IMITACOES.

(xxx)

transformada em prisão perpetua.

Ha casos também em que o allemão age com o espião transbordando os seus planos já então a serviço da "contra espionagem".

Ao lado da organização da contra espionagem que é ligada com o Ministerio da Guerra, existe ainda um serviço identico ligado ao Ministerio de Propaganda.

Os jornaes estrangeiros são cuidadosamente controlados para que nada que possa affectar os interesses allemães seja mandado para fóra.

Precisas informações sobre os methodos de contra espionagem usados na Alemanha são descobertas, havendo também um denso vco, naturalmente, sobre a actividade de espões allemães pelo mundo afora. Quando um antigo cabelleiro de bordo de um dos navios allemães foi preso em Nova York sobre accusação de espionagem, a reacção na Alemanha foi o silencio. Um unico jornal noticiou em breves palavras a prisão de alguns espões, mas deixou sem referencia que a Alemanha também tinha entre elles um representante.

Os segredos e os methodos usados permanecem mesmo em segredo, mas a publicidade que se faz em torno dos casos de espionagem, mesmo com o fito de atemorizar outros que trabalham na mesma seara, permite o esclarecimento de algumas duvidas a respeito. Uma ou duas horas depois da prisão ou condemnação de um espião ou traidor já todos os jornaes annunciam os severos castigos impostos aos culpados que foram colhidos pelo serviço de contra espionagem.

A guilhotina ou outras punições são conhecidas e publicadas como uma ameaça e um exemplo aos

traidores. E está claro, segundo repetições continuas, pela imprensa e pelo radio que a punição da traição é a morte.

O castigo supremo attinge sem distincção de classe social, raza, sexo etc. Tanto é condemnado á morte o rico como o pobre, o homem ou a mulher, o clasificado no alto ou em baixo na escala social.

Considera-se o serviço de contra espionagem allemão um grande auxilio do governo nazista, taes as denuncias que tem feito. Todo soldado de Hitler sabe controlar a sua lingua. Fala pouco, mas procura ouvir muito.

ARITHMETICA COMICA



Tome-se estes nove primeiros numeros da arithmetica e com elles forme-se um total de vinte e tres (23). A operação só deve conter cada algarismo uma vez.

AS MULHERES MAIS ELEGANTES DO MUNDO

UM plebiscito anual realizado entre as mais famosas costureiras parisienses, do qual participaram artistas de incontestável valor, acaba de eleger, pe-



Duquesa de Kent



Mrs. Reginald Fellowes

la segunda vez, a Duquesa de Windsor, a mulher mais elegante do mundo.

Foi unânime a escolha da ex-Mrs. Simpson para encabeçar uma lista composta de dez das mais elegantes figuras internacionais, cuja beleza e elegância

são famosas tanto na Europa como na América.

A ordem de colocação é a seguinte:

1ª. — Duquesa de Windsor (Americana).

2ª. — Duquesa de Kent (Princesa Marina da Grécia).

3ª. — Begum Aga-Kahan (antiga chapeleira parisiense, esposa de um príncipe hindu, multimilionário, cujas joias lindíssimas



Begum Aga-Kahan

lhe fizeram passar do sexto lugar, que ocupava no último plebiscito, para o terceiro.)

5ª. — Mrs. Reginald Fellowes (Americana, cujas elegantes talhetes esportivas são quasi universalmente conhecidas.)

6ª. — Baronesa Eugene de Rothschild (Americana, dona de uma famosa coleção de brilhantes.)

7ª. — Mrs. Harrison Williams (Americana)

8ª. — Mrs. Donald Balcan (Americana, amiga da Duquesa de Windsor, cuja predileção pelas trajes tyrolezes tem dado in-

gar a interessantes criações).

9ª. — Condessa Von Haugwitz-Reventlow (a famosa herdeira americana, Barbara Hutton, hoje mais bonita do que nunca.)



Baronesa Eugene de Rothschild



A duquesa de Windsor

10ª. — Lady Louis Mountbatten (inglesa, considerada a mais elegante dama da Inglaterra.)

A SENHORA CLEVELAND DERRUBA UMA MODA

ESTAMOS durante o governo do presidente Cleveland.

O período das sessões do Congresso dos Estados Unidos era muito curto, de modo que os correspondentes dos jornais, em Washington, inventavam toda sorte de pretextos para prolongar a sua permanência na Capital, pois, fechado o Congresso, tinham de regressar às suas respectivas cidades.

Cerca de quinze correspondentes reuniam-se diariamente para combater as suas correspondências, entre a que houvesse digno de ser transmitida. Chegaram, entretanto, a um momento em que nada havia que merecesse a pena de ser mandado para fora de Washington.

De modo que, nesse dia, a reunião foi descontinuada. Todos elles comprehenderam que havia chegado o momento de regressar — o que era triste. Mas eis que um delles lançou uma ideia formidável:

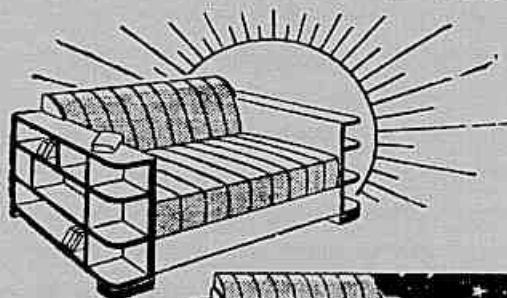
— E se mandássemos uma nota de carácter puramente social! Houve silencio. Ninguém discordara, nem concordara. Aquillo resolveria o caso? Foi quando o autor da ideia proseguir:

— Mandaremos dizer que a senhora Cleveland resolveu abolir a crinolina! — que era um tecido muito forte, feito de crina, com que se torturavam os vestidos e que estava muito em voga.

Uma hora depois, a informação sensacional havia sido transmitida para todo o país. A noticia lida, fativamente, revolucionou a moda do dia. De facto, a senhora Cleveland era jovem e bella e toda gente via nella uma autoridade em tais assumptos.

E se ella protestasse? Mas não protestou. O assumpto era por demais trivial, para que lhe merecesse a pena de uma preocupação. Não valia sequer um desmentido. E a senhora Cleveland deu de hombros. Mas, de repente, pensou que, se continuasse a usar a crinolina, depois de uma noticia tão positiva e não desmentida,

De dia como á noite



O SOFÁ-CAMA DRAGO é o móvel que completa o conforto de seu lar

Na sua dupla finalidade o Sofa-Cama Drago é um móvel ideal. Conversível, será de dia um amplo e bello sofá. À noite uma cama de malas macias (Accommoda a propria roupa de cama).

FABRICA: EXPOSIÇÃO:
R. dos Arcos 26 R. dos Ourives 89
Tel. 42-2249 Tel. 23-3430

SOFA-CAMA DRAGO

da, seria forçada a dar milhares de explicações. De modo que, o mais acertado era concordar com a noticia e não mais usar o tecido condemnado.

E foi assim que uma pilheria jornalística derrubou uma moda nos Estados Unidos.

PARA VIVER CEM ANOS

Rockfeller aconselhava...

ESTAS aqui as dez mandamentos que devem ser observados por todo candidato ao centenário (questão de gosto não se discute) — taes como foram definidos por John Rockfeller, que por

pouco attingia essa extraordinária cifra.

Terá elle devido tamanha longevidade aos mandamentos que aconselha, ou a simples generosidade da natureza? Em todo o caso, não custa experimentar...

1 — Nunca perder o interesse, nas alegrias e nas tristezas da vida, nos negócios e na evolução do mundo.

2 — Alimentar-se moderadamente e com regularidade.

3 — Fazer muito exercicio, porém não em demasia.

4 — Dormir o tempo necessario ao repouso completo.



—a proteger seus dentes

Milhares de dentistas em todo o mundo, recomendam Kolynos, porque suas propriedades dentíficas e antisepticas estão comprovadas.

Cada vez que se escovam os dentes com Kolynos, destroem-se milhões de germes que causam a cárie.

Sua abundante espuma penetra em todos os inter-

tícios, tira as manchas que embaciam os dentes e remove as partículas de alimentos em fermentação. Os dentes adquirem logo novo brilho e a bocca permanece num estado de constante hygiene e frescura. Comece a usar Kolynos hoje mesmo. O resultado será a mais deliciosa surpresa que a senhora tem experimentado.

Embeleze seu sorriso com Kolynos

Lembre-se — 1 centimetro é bastante



CONFISSÃO...

Não importa que não vivas a meu lado...
O céu reflecte-se no mar e está tão separado...
Todas as nuvens negras, tempestades...
Relampagos e coriscos...
Chuvvas fortes, garções ou chuviscos...
Nascem da evaporação do mar...
A luz magnifica do luar...
O esplendor do sol...
Auroras cor-de-rosa...

Pontes magistrais...
Rendas de estrelas...
Tristezas de crepusculos...

Alegrias matinaes...
Silhuetas de passaros que andam a voar...
Tudo que existe no infinito do céu...
Reflecte-se meu amor, na grandeza do mar...
Não importa, portanto, vivermos separados...
Ha forças taes que nos trazem ligados...
O sonho, sempre foi maior que a realidade...
Tu és o meu céu, azul, ethereo...
Eu sou o teu mysterio...
Tua grandeza me seduz...
Me inundas de eternidade...
Da vida na realidade...
Como um effluxo de luz...

NINI AURANTO

ORIGEM DAS ALLOCUÇÕES

NA "Idade Média", chamavam de "trentin" a uma roupa muito fina, muito bonita que era feita de porco e considerada como um osteto de luxo.

Quem vestisse o "trentin" era rico. A palavra sofreu a corrupção e ficou sendo chamada pelos francezes, de "trente-un" e

na "Idade Moderna", chamavam de "trentin" a uma roupa muito fina, muito bonita que era feita de porco e considerada como um osteto de luxo.

Muito embora o tecido sendo de porco, a expressão ficou. E, entre os franceses, et no Brasil, diz-se: estar bem vestido, estar bem de finanças.

Aqui, para nós no Brasil a expressão "trente e um" é morrer.

DOENÇAS E DISTURBIOS SEXUAES DA MULHER

DR. MIRANDA JUNIOR

(Com mais de 12 annos de pratica, Cursos de aperfeiçoamento em Paris e Berlim).

Insufficiencia ovariana e perturbacoes consecutivas a operacoes gynecologicas. Diagnostico precoce da gravidez e do cancer do utero. Tratamento da Esterilidade. (Casos sem filhos). Indifferença sexual.

Installações completas. Laboratorio. — Praça Floriano, 87.

— Informações gratuitas por carta. — Tel. 22-6962. (XXX)

5 — Nunca se abandonar ao aborrecimento.

6 — Tentar todas as manhãs um plano para o emprego do tempo, e respeitá-lo.

7 — Apreciar a proximidade da luz do sol.

8 — Deber a maior quantidade de leite pasteur.

9 — Obeder az prescrições do medico e consultá-lo de vez em quando.

10 — Cultivar o "suis-memage".

O CONTO ESTRANGEIRO

O PÃO BENTO

por François Coppée

EMPURRANDO de manso a porta, penetrei na igreja à hora da missa solenne. Uma barafunda de ar quente, ao qual se misturava o cheiro das velas acesas, do incenso e do calorífero, acoltou-me o rosto e ao mesmo tempo, entrou-me pelos ouvidos o ruído das moedas agitadas no velho sacco de velludo por uma dama pedinte, ruído que se misturava ao som das vozes que no coro cantavam: — Et cum Spí-ritu tuo.

Mas dando meia volta à direita, passei sob uma pequena porta ogival e, bruscamente, não ouvi nada, respirei uma atmosfera, hein do mófo e recebi nos ombros uma ducha gelada. Encontrava-me ao pé da escada de caracol que conduzia ao interior do órgão, onde ia visitar, naquela domingo, meu amigo Hermann.

Já notaram a semelhança que existe entre as escadas que conduzem às salas dos órgãos e as dos sub-solos dos armazéns de vinhos? E' com certeza por isto que meu amigo Hermann gosta tanto de almoçar nas tabernas e traz sempre uma gota de vinho na gravata branca; isto não impede no entanto que elle seja um profundo contra-pontista e um maravilhoso improvisador. Já-mais esquecerei as variações que um certo dia de Paschoa, ao longo da missa, elle improvisou sobre este motivo melancólico, tão popular nas ruas de Paris: "Chiffons à vendre. Voilà la marchande de chiffons".

Era tão bello quanto Bach, e estou certo de que no Paraíso, os Anjos, Archangels, Serafins, Cherubins, Potestades, Virtudes, Thronos e dominações choraram de mystica alegria. Em estado normal, supporto a musica; quando estou triste, amo-a, principalmente a musica de igreja. Els porque fui ver Hermann.

Porque eu estava triste naquella dia. Porque? não me lembro mais e isto não importa. Borboletas negras dansavam-me no cerebro, e eu accusava o Destino que só nos distribue felicidade em dose homeopathica.

Encontrei meu amigo sentado em seu tamborete, braços cruzados, deante das teclas; e justo naquella instante, subi, longinqua, a voz do sacerdote: — Sequentia sancti Evangelii-secundum Mattheum.

Imediatamente as duas mãos de Hermann, verdadeiras mãos de pianista, abateram-se sobre as teclas e eu estremei ouvindo toda aquella harmonia que se erguia acompanhando o — Gloria tibi, Domine. Era aquella embriaguez musical que eu tinha vindo buscar. Em seguida, o instrumento calou-se e eu deixei-me ficar imóvel ao seu lado. Daquelle ponto a vista era admirável; descortinava-se toda a igreja, uma linda igreja de jesuitas do século dezotto. Mas, como já disse, eu estava muito triste naquella dia e coisa alguma me distraia. Visto do meu elevado posto, toda aquella gente lá em baixo, parecia-me grotesca. A todo instante, fíeis entravam e saíam, e as pancadas surdas das portas acompanhavam as palavras do celebrante. Via passar um homem gordo, arrastando os pés; um soldado, orgulhoso da farda; duas irmãs de caridade, sob as azas immensas do chapéu branco. As calvíes sobretudo eram curiosas de observar; ao velas assim do alto, comprehendí o engano da aguiça que, tendo arrebatado para o espaço uma tartaruga, tomou o cranio de Eschylo por uma pedra sobre a qual poderia quebrar o casco da tartaruga e assim matou de um golpe o tragico grego.

Todos aquellos passantes só retomavam figura humana depois de darom uns cincoenta passos na nave e recordavam-me um antigo desenho do bizarro Granville, no "Magazin pittoresque". E todas as minhas alegrias de menino despertaram-me na lembrança. Oh, as horas deliciosas em que se abre uma caixa de tintas em que se toma o pincel para colorir figuras num velho livro. Como ia longe aquella bom tempo! E eu sentia-me mais triste, mais infeliz do que nunca. No entanto terminára o Evangelho e a missa chegava ao Offertório, e, como se sabe, só se ouve então o órgão. Hermann fazia subir das teclas um magnifico canticão de prece, e lá em baixo, no santuario onde se agitavam rhythmos os incensarios, apresentavam o pão bento.

Que esplendido bolo! que triumphante brioché. Erguia-se sobre a toalha immaculada, exhalando um delicioso aroma.

Depois das orações, duas grandes cestas circularam, cheias de pães bentos, cortados em pedaços pequenos e grandes; as cestas eram carregadas por quatro creanças precedidas por um solenne sacristão. O bolo real logo desaparecera, reservado sem duvida, ao senhor cura. O pão bento foi apresentado primeiro aos fíeis que se achavam nos bancos reservados; eram todos ricos e bem vestidos. Tomaram sem escrúpulo

los os maiores pedaços que lentamente se puzeram a comer. Alguns mesmo, tomaram um segundo, um terceiro pedaço que guardavam no bolso para levar para casa. Quando as cestas chegaram até aos fíeis que se achavam junto à mesa da communhão, já estavam um pouco vazias, mas dava ainda para as damas piedosas, penitentes do senhor abbade e que tinham seus genuflexorios marcados por uma pequena placa de prata. Tiveram ainda uma boa provisão de pão bento. Mas os que se achavam no fundo da igreja tiveram apenas migalhas insignificantes. Quanto ao grupo de pobres que eu vi ao entrar, velhas de grossos roscarlos na mão, velhos de pé ou de

joelhos, cegos e camponeses, esses que não podem dar uma moeda para alugar uma cadeira, viram passar deante dos olhos as cestas vazias...

No estado de espirito em que me achava, aquella injustica offendeu-me, e apesar das melodias que Hermann arrancava ao órgão eu sentia o coração cheio de revolta; e foi naquella momento que tomei esta nota que acabo de encontrar num velho caderno:

— "A felicidade é semelhante ao pão bento da missa solenne: recebe-se apenas um pedacinho, só aos domingos, e não chega para todos os fíeis".

Tradução de:

SYLVIA PATRICIA



PATRAO...

E' ao amanhecer.

Na eminencia da collina, em terreno batido e plano, ergue-se a vetusta casa da fazenda.

Imponentes gigantes vegetaes cercam-na em um abraço amigo, como sentinellas a postos, emprestando-lhe auxilio e garbo. As copas verdejantes das arvores franjam o firmamento azulado de um rendilhado esmeraldino, e a claridade, coando-se através da ro-maria compacta, traça na superficie do solo arabescos de effeito maravilhoso.

Ao arredor, estende-se, a perder de vista, a pastaria immensa, interrompida, aqui e além, por densas plantações, e a luz do sol, acariciando a superficie orvalhada das folhinhas miúdas, dota-as de um brilho de perola, que lembra a imaginação na face de algum lago, levemente enrugada pela brisa que adeja, ligeira e constante.

Longe, cingindo o velho edificio em cerco gracioso, passa a estrada poeirenta, onde, de quando em vez, aponta algum cavalleiro, a passo commedido e tardo de fadiga animal.

Sentado em um banco de pedra, a um canto do terreiro, um preto já idoso, mas inda forte, solta bofarradas de fumo, e fita dispi-cientemente o firmamento; testa um tanto enrugada, que trõe preocupação, olhos meio embaciados, onde se lêem uns longes de tristeza.

Que houvera acontecido ao antigo escravo?

Vira o primeiro sol naquella fazenda; ali crescerá e grangeará a amizade do senhor. Pouco se lembrava da escravatura, mas em sua imaginação de então rapaz, percebia quão diversamente eram seus iguaes ali tratados; nunca seu velho patrão usara do azorrague para incitar os negros ao trabalho.

E o rapazote, desde ali, tinha-lhe a mais viva admiração. E' que esse affecto simples de uma alma boa, encontrando, cco na bondade do senhor, em breve tempo se transformara em affecto mutuo, e dali, por deante, era o preto tido como creado fiel, pessoa de confiança, ou melhor, membro da familia.

Um dia, porém, dia tenebroso em que a luz do sol era offuscada por espessos cordões de nuvens negras, o velho morrera, e, ao expirar, recommendara-lhe que jamais se afastasse da herdade e que lembrasse ao filho o que este houvera prometido: nunca desfazer-se della sem fortes razões.

O que inquieto o pobre negro e o trãs pensativo e acabrunhado é o ter sabido que o moço patrão se empenha no firme proposito de alhear a fazenda, tentado, por certo, pela idéa de negocios mais rendosos.

Pensa, então, em como deverá dirigir-lhe a palavra, fazel-o lembrar-se da promessa, oppôr-se a seu intento, sabendo-o de indole irascivel. Teme, não por si, mas pelo effeito de suas palavras em genio tão autoritario, inaccessivel a ponderação, mormente, quando partidado de um inferior.

Já o avista, a distancia, caminhando a passos firmes, acompanhado do retinir compassado das esporas. Já lhe distingue a figura masculina, rosto acobreado pelo sol ardente, cabelos ruivos e olhos penetrantes, acoitando, nervoso, o ar com a tala, como que excita o garboso animal, quando a cavallo.

O preto ergue-se, e, quando é pequena a distancia entre ambos, tartamudeia:

— Patrão...

— Decide-te se me acompanhás ou ficas na herdade, pois que ella será vendida, — interrompe, asperamente, o moço, demonstrando sensível excitação.

— Mas — tenta o negro — a promessa feita a seu pae...

— Nada de observações! Se a vendo, é porque assim me apráz.

— Senhor moço!...

Tal insistencia inda mais au-

gmenta a excitação do moço que, irado, cegos os olhos da razão, não comprehende a intenção do preto.

Julga-o desrespeitoso; sente-se ferido em sua autoridade, e não pôde reprimir uma expansão de colera:

— Basta! basta! já te disse! — E, acompanhando, então, as palavras com gesto violento, alça a tala que de volta, vem bater em cheio na face do negro.

Ferido, de subito, em seus bríos, tem impeto de atirar-se contra o moço, contem-se porém. Sente menos do corpo que da alma, mas perdôa. Perdôa, lembrando-se do velho patrão, alma boa, mas que não sabia, ás vezes, conter o filho em seus arroubos de moço.

Torna a sentar-se; fita as alturas, através do rendilhado da ramaria entrelaçada; tendo o pensamento para o velho patrão, e, como a do moço, balbucia com ingenuidade:

— Desculpe-me, patrão velho, fiz o que pude... mas o negro não abandonará a fazenda.

Depois, deita o olhar para o moço, que já vai distante, e sorri com amargura — um sorriso piedoso, que só as pessoas bondosas sabem pôr nos labios.

Correm os annos em surda carreira, rapida e irremediavel como o tómbor de um corpo que não encontra obstaculo á queda.

Na herdade que conhecemos annos atrás, tudo se apresenta qual dantes, como se o tempo não excedesse sua influencia na obra de envelhecimento e transformação nas coisas deste mundo; é a mesma a habitação, cingida pelo cerco de palmeiras; são inda verdes e extensos os campos e plantações; ouve-se com frequencia, o mesmo mugido dolente dos bois; cantam os passaros com a mesma tonalidade e doçura; quasi os mesmos empregados se empenham na faina diaria do amanho da terra; é o mesmo o sol que anima e clareia. Naquella cellula toda, onde todos trabalham, a vida se apresenta sempre identica a si mesma.

Mas já não é o mesmo o dono della... outro, e outros mais já foram senhores dessas terras. Contrastando com a quasi estabilidade da natureza, o homem apresenta uma instabilidade que atemoriza e enristece...

Na azafama diaria e ininterrupta, cuidam, agora, os trabalhadores da capina do matto que orla a beira da estrada e que, tem-moso, no desejo incointo de ganhar terreno, tenta ultrapassar os limites impostos pelo homem. Prosegue o trabalho ao som do bater compassado das enxadas no solo, assistido pelo olhar vigilante, mas bondoso, do feitor e dono.

E' este o mesmo que promette-ra, annos lidos, jamais abandonar aquella fazenda, que tanto amava o mesmo que tentara impedir a saída do moço fazendeiro e que vira infructiferos seus esforços, pelo que muito soffreu. Nella radicou-se e com o trabalho conseguiu-lhe o dominio.

Já, agora, não tem a rigidez muscular de outros tempos; na face onde lam-lhe rugas que sa-lientam a tristeza existente no coração; a carapinha aparada tingi-se de um vago esbranquiçado que inda mais lhe ameiga as feições.

Nesse momento, na curva do caminho, ensombrado de acacias, surge a figura de um cavalleiro que caminha desgracioso e indolente, acompanhado com o bambolear do corpo o passo incerto e tropego do velho animal. Tem as faces macilentas e os olhos amortecidos caninhim suspensos por aquellas verdes pentagens que parece reconhecer, enquanto, nos labios, um largo sorriso altera-lhe a physionomia, até então, indifferente e calma.

Impulsionado por subita reacção, fustiga a cansada cavalga-dura que emprega o melhor de



SEIS CONTRA UM!

SOCCORRO! — gritou da janela de seu escriptorio da penitenciaría de Columbia, Carolina do Sul, o capitão de guardas Olin Sanders, para o cabo Charles Christmus, que passava. — Esses rapazes amarraram-me. Ameaçaram-se e querem um automovel para fugir!

Os "rapazes" eram seis prisdilarios que haviam surpreendido o capitão desarmado. O cabo Christmus chamou o superintendente da prisão, J. Wilson, que, por sua vez, se entendeu com o director Mr. Olin Johnson, de 41 annos de idade.

O mandatário dirigiu-se à penitenciaría e, quando chegou, avançou para a janella do capitão de guardas Sanders, com as mãos nos bolsos.

— Tire as mãos dos bolsos! — ordenou-lhe um dos presos.

O director obedeceu, mas tratou de convencer aos prisdilarios de que deveriam disistir de suas intenções.

— Faça-nos vir um automovel! — foi a resposta. — Abra as portas. Se não, Sanders passará mal. O director tentou de novo, de persuadir os presos.

— Se vocês saíem e deixam snir primeiro o capitão Sanders prometto, que nenhum castigo lhes será infligido por essa travessura.

Os bandidos soltaram uma gargalhada. E então o director ordenou:

— Adeante, rapazes. Vamos! Meia duzia de granadas de gaz lacrimogenio, foram jogadas através da janella.

Momentos depois, seis prisdilarios vencidos, abandonavam a sala, embora o capitão Sanders não estivesse com elles. Os guardas encontraram-no estendido no chão coberto de punhaladas. Pouco depois expirava.

Seis contra um! Mas tambem os seis, a estas horas, já pagaram com a propria vida a façanha heroica que praticaram.

A ORTHOGRAPHIA

O recente decreto-lei que torna obrigatorio, na correspondencia official, o uso da orthographia simplificada, veio pôr em situação de destaque os accentos, que são signaes, como se sabe, destinados a indicar a pronuncia de algumas palavras.

O acento vac, pois, entrar em funcção activa. Do quasi desprezo em que vivia, passará a uma evidencia formidavel. E, se não houver um outro decreto que modifique o primeiro, vai ser um Deus nos accuda! O acento vai ser o tormento de toda gente. Destinado a evitar erros de pronuncia, o acento vai pecar pelo excesso. Na maioria dos casos, será o intruso que se mette onde não é chamado. Será uma quasi inutilidade obrigatoria. Muita gente que vai ter de lidar com o acento, de agora por diante, ha de ter mil oportunidades para amaldiçoar quem inventou semelhante tortura. E como bem poucos conhecem o autor do ultimo supplicio inventado para os brasileiros que não são analfabetos, aqui estamos para lhe divulgar o nome amaldiçoado.

Chamava-se Aristophanes de Bizancio, esse cidadão, que viveu no Egypto cerca de 200 annos A. C. e era grammatico de nomeada.

Os romanos utilisaram-se dos accentos desde os tempos de Augusto. Tiveram, porém, a intelligencia de somente usar os accentos agudo e grave, exclusivamente em casos em que era necessario distinguir palavras de orthographia identica.

Foi sob Luis XIII somente, que os escriptores francezes começaram a adoptar os accentos.

E agora chegou a nossa vez. A nova orthographia é exigentissima nesse ponto de vista. Os accentos não vão mais ter socego...

A ARVORE

Poesia de Armando Gonçalves

Fui semente e desci às entranhas

[da terra,

Aos impulsos da vida, ao vigor

[do trabalho,

Da campina subi ao pinar da

[serra,

De dia eu tive o Sol e, à noite,

[eu tive o orvalho...

Arvore! eu brucei aos delirios

[da guerra...

Na Paz eu tive o amor vibrando

[galho em galho,

A magoa consolei, que tristezas

[encerra,

O lar eu dei ao pobre, ao misero

[o agasalho!

Aqueci com doçura a pureza dos

[ninhos,

Fui sombra e dei poesia à mar-

[gem dos caminhos,

E sazonei o fruto e ao homem

[dei vigor...

Presas à terra, um dia, as ulti-

[mas raízes,

Ao machado fatal, às duras el-

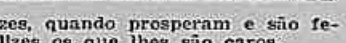
[catrizes,

Eu bendirei, tambem, a mão do

[lenhador.

Eis ahí o penultimo pedaço do retalho com que dou o ponto final na colcha pobre que organizei, na esperança de prestar algum serviço aos meus patrios e ao Brasil.

Rio, 1º março 1938.



seu esforço para distender o passo a caminhar com mais rapidez.

O preto velho, que não havia desviado os olhos do recém-vindo, desde que o avistara, fita-o, agora, com insistencia. Reconhece-o. O coração bate-lhe descompassado na caixa do peito. As feições alteram-se num repente. As lagrimas roejam os olhos perscrutadores, e os labios commovidos murmuram em tom de submissão e tristeza!

— Patrão...

Patrão — palavra magnifica que synthetiza toda a dedicacão do velho servilior; patenteia desprendimento de quem é dono, mas que abre mão do que lhe pertence; revela um coração por aquelles que pulsam nessas almas altruistas que só se julgam fel-

zes, quando prosperam e são felizes os que lhes são caros.

Adeante-se o velho. Trava da mão de seu antigo senhor, e, nessa postura, muito tempo, permanece sem pronunciar palavra; nesse silencio — auge da eloquencia — que possui palavras que perderiam a expressão, se fossem pronunciadas, que é fala do coração, quando os labios se calam!

E, como se não bastara essa unica palavra para tornar indubitavel tão grande desapego, continua, depois de refeito da primeira emoção:

— ... preto velho, ha muito, o esperava; perdô-lhe, se foi máo administrador...

JOAO STAVOLA PORTO

UMA ROSA POR UM THRONO

DILKE DE BARBOSA RODRIGUES

MUSSOLINI telma em proclamar a inferioridade mental da mulher, porque nenhuma tenha sido grande cientista, pintora consagrada ou travessa numa divina comédia... afim de provar o talento que se diz possuidora.

Ora, eu não quero citar nem Mme Curie, nem as mulheres gregas que ensinaram philosophia e retorica, porque até certo ponto estou com o Duce: "a mulher nasceu para o lar"; nem quero argumentar com a vida depois de 1918, quando a hecatombe sobre a existência masculina foi tão grande que obrigou a mulher, por falta de casamento, a ganhar o próprio pão, — que elle outrora o buscava para os dois — na azáfama tumultuaria do espirito da época que levou as outras ao esforço colectivo. Não. Desejo apenas que se me cite, um caso, scientifico, artistico ou historico em que não haja, a agitar-lhe o peito, um sorriso feminino.

Um Pasteur sem a doce esposa, Raphael sem a Fornarina, Dante sem a sombra de Beatriz, a elevação de Napoleão sem Josephine, Augusto Comte sem Clothilde de Vaux, S. Francisco sem Santa Clara...

Sem falar na obra quotidiana das mães, onde teríamos aquella que foi a maior de todas na sua grandeza junto a Jesus Christo: Maria.

Mussolini é inteligente... gosta de suscitar commentarios para levar longe sua personalidade.

— Não vamos adiante. Fiquemos em paginas brasileiras, onde a mulher surge a cada passo, espiritualizada dentro da acção. Falemos dessa obra magnifica que foi dos primeiros sonhos do brasileiro, de Tiradentes ao Senador Saraiva — de 1789 a 1885 — num batalhar incessante e sem derivativos logicos e que duma penada, somente, uma mulher soluçona. O acontecimento é a libertação dos escravos; a autora, D. Izabel, condessa d'Eu. Gesto pensado e heroico: ella sabia que com a saneta doirada como a alma do povo que lhe presenteara não assignara a Lei-aurea, apenas, mas o seu destino também: perdia o throno e antecipava a Republica.

Num relancear de olhos sobre a questão escravagista, veremos o esforço enorme dos seculos, que num minuto uma mulher realizou.

A escravidão é de origem remotissima.

A principio, terminadas as campanhas matavam-se aos vencidos. Não nos deteremos no inicio da organização social.

Trataremos do captivo expoliado. Não foi encomenda do Brasil. Todas as civilizações antigas tiveram escravos. Na Península Iberica havia-os desde o seculo XV. Lisboa e Sevilha eram, na Europa, entrepostos do commercio negro.

Descoberto o Brasil, as difficuldades do problema do trabalho, transportaram para aqui os negros aprisionados na costa d'Africa, organizando-se também, pelo interior do paiz, expedições afim de captivarem as tribus indigenas.

Tivemos, então duas escravidões: a negra e a vermelha ou indigena, que foi extinta com a expulsão dos Jesuitas, em 1759, pelo estadista Marquez de Pombal. Reinava, ainda, D. João III, em Portugal quando em 1549 vieram para o Brasil, os primeiros escravos africanos.

Proibida em 1755 naquella paiz, que com o resto da Europa livrava-se da estigma infame sob a Civilização, por trás os bastidores, isto é, no Brasil, "celeiro de Portugal, os "falegos vivos", como se chamavam aos infelizes, a escravidão africana desenvolveu-se aqui.

Foram elles, — machinas dos senhores, machinas, cujo oleo era o acolite — que com o portuguez e o indio fizeram a obra da colonização, e, centurias afóra, cooperaram na evolução do problema economico nacional.

A Humanidade clamava em seu favor. O proprio José Bonifácio de Andrade e Silva, o patriarcha da Independência, intentára em projecto, que fracassou, libertal-os. A revolta da Cabanagem no Pará, pensara realizar o milagre, já que transgrediramos a contrato da Abolição do trafico, de 1831, que firmáramos com a Inglaterra.

O espectáculo desumano e tragico após essa prohibição é desconcertante ante o mundo civilizado. Já não lhes bastava a morte nos porões dos "navios negreiros" que Castro Alves narrou. Surprehendidos pelos navios inglezes, os traficantes, lançavam ao mar, os negros... Euzebio de Quiróz, em 1850, faz lei essa prohibição. Em 1864 emancipam-se os africanos introduzidos depois da dita lei. No anno seguinte aquelles que combateram na guerra do Paraguay. Pouco falta para o termino do seculo. Temos em setembro de 1871 a "Lei do Ventre-livre" com que o Visconde de Rio Branco, libertava os filhos dos escravos.

Lei injusta, ainda, os que nasceram á vespera — serão captivos até á morte.

O erro perdura.

Suavismo-nos em 1885, com o Senador Saraiva a decretar a "Lei

dos Sexagenarios", libertando os maiores de 60 annos os inactivos, enquanto destino mais triste fêre aquelles que intermedios entre uns e outros, sentem os grillhões na alma ante os irmãos mais felizes...

E o Brasil intellectual e humano sente-se humilhado ante a Civilização.

E' preciso romper com o barlismo.

Contra, todavia, a onda poderosa dos senhores de engenho, outra maior ainda: a Monarchia.

E' que a consumação da liberdade dos negros seria um passo para a Republica, como o foi...

O imperador, o Magnanimo, procurava suavizar a situação mas não aclaral-a.

Mas vem a figura apolinea de Joaquim Nabuco, o fidalgo do pensamento.

Elle fulmina no parlamento. A palavra vem-lhe em catadupas originaes, ornando uma idea clara, num estylo differente.

Os seculos se debatiam, pela conquista immensa.

Nabuco apparece e com elle o atticismismo de uma nova nação.

A sua attitude é qualquer coisa de grande, de extraordinaria.

No exterior junto ao Papa Leão XIII é o seu espirito, no paiz, a acção.

Entre D. Izabel e Joaquim Nabuco nenhum outro titulo que esse muito honroso: compatriotas.

D. Izabel a Regente, — na ausencia de seu augusto pae e im-

perador — D. Pedro II — nunca foi tão brasileira, como na hora em que dentro do prognostico do Barão de Cotegipe, começava regressar do caminho em que, herdeira, seria corada.

Nunca foi tão mulher como, humana, maternal, valerosa, acabada a cerimonia da abolição, dissera: "Ganhei uma victoria".

Sim, Izabel obtivera um triumpho e como sentenciara o barão: "perdeste o titulo de Imperatriz".

Trocaste o throno que te daria um povo por uma Rosa de ouro que te deu Leão XIII.

Teu coração nobilissimo tivera ambição maior: a grandeza do Brasil.

Que importa que, ao depois os braços outrora escravos abundassem na lavoura? O Brasil não mendigou por isso, após o 13 de maio de 1888. Com a liberdade, bem de todos, elle entrou na Civilização.

Izabel de Bragança e Orleans, eternamente corada, na alma brasileira, entregaste o Brasil a Democracia.

Destee-lhe forças para a autoridade com que se houve a 15 de novembro de 1889.

Madrinha da politica sã e nova, officializaste a brasilidade esclarescida dentro dos principios da America unida, o redemptora de uma raça, o libertadora do espirito!

Dilke de Barbosa Rodrigues

Belletristas do Chile

Leopoldo de Freitas

NO final do anno passado o escriptor Domingos Mellí, intellectual ensaista publicou o livro "Dos Homens", que é um estudo historico e politico da vida prestigiosa do velho estadista Diogo Portales e do erudito dr. José Victorino Lastarria.

Ambos tiveram actuação realçada, em épocas differentes na politica e no pensamento do seu paiz.

Escripta sem palavreado insubstancial, esta publicação avulta acontecimentos em que influíram aquelles homens representativos.

Diogo Portales foi individualidade do Chile antigo, pela sua orientação espirital de autoritarismo para defesa da situação, ao extremo de perder a vida.

O povo chileno estava recentemente emancipado da metropole hespanhola e através das perturbações do novo governo de sua Republica, afortunadamente surgiu,

"Portales el hombre de acero", politico de mentalidade capaz de encaminhar o para os destinos da ordem administrativas. A altitud do seu governo inflamou o rancor dos adversarios que elle, na serenidade da consciencia não tomava em conta, como homem superior.

Neste homem de Estado a ideologia politica se resumia no conceito da autoridade forte, o que foi a sua morte em Barón. Assim o ensaista esboçou a inflexibilidade da conducta civica dos austeros chilenos a quem a Historia tem feito justiça; entretanto na existencia dos grandes homens é certo fulgurar um aspecto romantico e amavel.

A sentimentalidade do politico Portales encontrou em Constancia Nordenficht um atractivo feminino.

Ella "vivio para amar y murió por amor".

Aqui se esculpturou a phase intima da vida de Portales e tão forte foi a angustia da sua morte para Constancia que lhe sobreviveu muito poucos dias...

O governo adoptou-lhe os livros.

Occupando-se com a individualidade de Lastarria, o escriptor apresenta-a diante de outra e nova época do Chile, tendo ideaes definidos "nun" clima social mais humano, mais amplo y generoso.

Homem de preparação mental adeantada, já adepto da philosophia positiva, tendo aspirações elevadas orientou o pensamento dos seus contemporaneos.

A sua indole de pensador não podia ser de conformismo, nem de sympathia com as ideaes retrogradadas. Era liberal.

Philosopho e publicista seu sentimento e ideaes generosas filiam-se a theoria do systema politico da democracia para o progresso do Chile.

Na imprensa defendeu sempre a liberdade da opinião publica e a critica a acção dos partidos no poder ou na opposição. Então foi um lutador de principios civicos.

Escreveu Luiz Durán que:

"Os conservadores ciosos de privilegios e prerogativas de classe não poderam ver com sympathia esta attitude que coincide com a dos theóricos da Revolução franceza", e impugnaram com vehemencia a sua propaganda que só causaria agitação e talvez revoltas.

Semeador de ideaes adeantadas o escriptor Lastarria empregava as forças de sua cultura espirital no serviço da causa popular, de certo para libertal-a do personalismo dos caudillos que se dispensassem illudli-a.

Explicando em discurso inau-

gural de uma associação de cultura e educação do sentimento nacional, teve ensejo de aproveitar este conceito.

"A natureza americana tão nova e fertil na variedade das suas formas aguarda de seus filhos aproveitamentos de tantos recursos a compreensão dos seus interesses vitais, exclusivamente proprios, completamente nacionais..."

A mesma concepção Diogo Portales, no seu tempo e na sua geração para construir o Chile politicamente mostrando-se austero patriota.

No genero de ensaios e impressões publicaram-se os livros: "Domeyko e sua Época" pela escriptora Bertha C. Lastarria; "Recordações e Commentarios" por Guilherme Muñoz Medina.

Houve no Chile como no Brasil a cooperação scientifica de estrangeiros convidados para a instrucção nos Institutos escolares e exercerem outras funções technicas.

Em nosso paiz recordamos Julio Frank, Carlos Lund, A. Agozzi, von Martius, Am. Bompland, C. de Koseritz, Emilio Goeldi, Orville Derby, Alb. Lofgren, L. Couty, dr. Herm. vom Hering, H. Gorceix, sabio nicrologista.

No Chile prestaram serviços Ignacio Domeyko, Andrés, Bello, Julio Phillip; Omer Ometh, e outros em suas especialidades profissionais.

O cientista poloncz Domeyko, professor de mineralogia e geologia ensinou na Universidade de Santiago e se chilenoizou como Lafadio Teran que ficou domiciliado no Japão.

A senhorita Lastarria occupou-se da biographia e do valor scientifico deste sabio que conservava no seu coração vivissimas saudades da patria distante, e visitou-a nos ultimos annos da sua vida.

"Vida Intima de ternura e de

REVELAÇÕES DA CAMARA RAPIDA

O PRINCIPAL ELEMENTO DO PULO DO KANGURU' E' A CAUDA



Tres phases principaes e finais do pulo do kanguru

A camara rapida do cinema tem revelado segredos que não poderiam ser conhecidos por outro modo.

Um pulo de Kanguru' foi photographado recentemente, reve-

lando que a cauda do animal é o seu principal elemento do salto. De inicio, o animal apoia-se nas patas deanteiras e na cauda, para avançar com as trazeiras, preparando uma posição firme de sentido. Em seguida, apoia o seu peso

nas patas trazeiras e outra vez na cauda, dando a esta ultima uma função de mole poderosa, que alca o animal, enquanto que as patas trazeiras se dirigem para a frente, procurando o pouso, no fim do movimento.



MEU
Unico
CREME

S. PAULO E RIO
Pote 95-Tubo 654



Diariamente

ao deitar-se, faça uma massagem branda com o Creme Rugol

durante tres ou quatro minutos. Uma vez removidas as impurezas e a pintura, retire o excesso de creme com um pano secco e macio. Pela manhã lave o rosto com agua morna e logo a seguir com agua fria. Passe uma leve camada de Rugol e applique, depois, o pó de arroz. Esse tratamento lhe garantirá uma cutis perfeita.

RUGOL é um creme completo, porque não age apenas sobre a camada superficial da pelle. Penetra profundamente nos póros, indo rejuvenescer os tecidos sub-cutaneos e activar a secreção das glandulas. É por isso que, applicado diariamente, Rugol corrige, em pouco tempo, todas as imperfeições da cutis, originem-se ellas no interior ou no exterior da pelle.

Rugas, pés de gallinhas, cravos, sardas, pannos e espinhas, desaparecem com o uso do Creme Rugol. A cutis torna-se uniforme, clara e macia, sem a mais leve mancha.

ALVIM & FREITAS

(XXX)

nostalgia a do dr. Domeyko" a escriptora fez comparações com as do polygrapho A. dré. Bello e a do diplomata e literato G. Blest Gana; expatriados por espaço de meio seculo mantiveram o mesmo culto amoravel ao paiz chileno.

Então indagou sensivelmente se "Tiene America mas poder de arrazo que los países del viejo mundo?"

Com o exemplo dos cientistas estrangeiros que se vinculam em varios continentes podia a autora do estudo Domeyko referir-se ao conceito do romancista francez M. Barrés sobre a adaptação de certas entidades humanas, em meios estranhos.

O ensaista Guilherme Medina se dedicou a cultura da produção hespanhola contemporá-

nea e a sua divulgação no Chile. E' autor dos livros "I cco da — Estado da Literatura Hespanhola.

Recordações e Commentarios.

E' de recente publicidade na apreciação dos escriptores modernos Gomez Baquero, Jacintho Grau, Araquistain, Bartholomeu Soler, José Echegaray, o dramata de "Gran Galeoto", e des Sueno de la Muerte".

Masquina e da notavel artista theatral Maria Guerrero.

Agustin Medina, irmão deste escriptor chileno é autor billographo de assumptos e problemas historicos americanos justamente uma intelligencia, orientada para os factos da civilização da Hespanha.

Guilherme Muñoz Medina continua fiel ao "apco deste vinculo mental e affectivo", na literatura de seu paiz.



LORETTA Young, finalmente, declarou que os rumores que correm a respeito do seu namoro com Tyrone Power, Joe Mankiewicz, Eddid Sutherland não tem fundamento. Diz ella que não ama a nenhum delle, accrescentando, ainda, que, no dia em que se casar, abandonará o cinema!

Tres rivais... para Shirley Temple, porque mandou de presente a um aleijadinho de um hospital de Boston uma machina de cinema e varios films. O pobre menino talvez esteja condemnado a não mais andar, em virtude do seu defeito physico.

Joan Bennett acaba de comprar um pequeno castello nos arredores de Quebec, no Canadá.

John Barrymore, ao ir para a Metro Goldwyn, a interpretar o papel de Luiz XV em "Marie Antoinette", assim, sem mais nem menos, installou-se no camarim de William Powell. Ha annos, aquelle camarim pertencera a Barrymore. A estas horas, quando escrevemos estas linhas, William Powell ainda não tinha criado coragem bastante para "despejar" o inquilino...

O studio de Warner Bros. acaba de elevar ao estrellato a Anita Louise, Wayne Morris e Hugu Herberth. Até agora, elles eram considerados artistas coadjuvantes.

Margot Grahame continua a receber, diariamente, uma camelia enviada por um mysterioso e apaixonado admirador.

Joan Crawford, nos ultimos seis annos, vem estudando canto com afinco, na expectativa, de um dia, poder cantar arias de operas nos films. Joan acaba de gravar varios discos, no studio, e os que a ouviram são de opinião de que ella é realmente admiravel!

O comico Lionel Stander anda de namoro com uma hespanholita. Talvez que seja a influencia, pois o facto é que Lionel e a sua encantadora companheira passam as noites dançando rumbas e tanzos pelos cabarets de Hollywood.

Jé que falamos em vida nocturna, Victor MacLaglen voltou de Londres e me disse que os cabarets, na capital Inglesa, são formidaveis. Ha por lá um movimento intenso e um ambiente muito alegre. Victor declarou que, depois de Hollywood, Londres é o lugar mais divertido que elle conhece.

Eleanor Whitney e Alexander D'Arcy têm sido vistos, todas as tardes, jogando tennis. Ninguém sabe se elles são francamente do sport... ou se ha mesmo um namorico entre ambos!

O comico Ingles, Eric Blore, o a esposa desdramatizaram do divoreio que vinham planejando...

Anne Shirley e o marido, John Payne, têm sido todas as noites a jantar fora. A razão é que perderam o cozinheiro philipino, um esplendido mestre cozinheiro, mas de um genio terrivel. Ha umas semanas, sem dizer porque, elle partiu para Manila...

Recomendo: "A Yank at Oxford", com Robert Taylor, Maureen O' Sullivan e Griffith Jones, uma nova personalidade, um esplendido actor e um rapaz extremamente sympathico. Este film foi feito em Londres, pela M. G. M. e está cheio de momentos divertidos e interessantes.

Enthusiasmado pelo successo phenomenico que o seu primeiro desenho animado de larga metragem vem causando, Walt Disney, o genial producer, já nos promete um outro para o proximo Natal. *Brachi* é o nome do novo trabalho.

Mysterio: Jack Haley resolveu dar rendimento ao seu dinheiro e comprou o edificio onde funcionava, ha tempos, um banco, em Beverly Hills. Ninguém sabe até agora porque elle o fez. Todo o mundo sabe porém, que inquilinos para um banco são quasi que raros nestes dias que correm...

Allan Herscholt acaba de tornar-se actor, seguindo as pegadas do pai, Jean Herscholt. Ha tempos,

Allan trabalhara para um jornal, mal, finalmente, succumbiu á sedução da carreira artistica.

Claudette Darrieux, irmã da linda e encantadora Danielle, acaba de casar-se em Paris com o conde de Hussenaut de Sannongue.

Ao que parece, está definitivamente assentado que Paulette Goddard vai fazer o ambicionado papel de Scarlet, O' Hara, em "Gone with the Wind". E eu... que, durante tanto tempo, chegara a apostar dinheiro como Margaret Sullivan seria a feliçidade que ganharia o papel.

Todos os tapetes da casa de Edward G. Robinson são brancos...

E... Basil Rathbone tem, no salão de visitas da sua linda residência, um vasto espaço, cavado, para uma orchestra...

Freddie Bartholomew fez greve, durante a filmagem de uma scena do novo film, "Kidnapped". Em determinada sequencia, deveria tomar certa sopa (de que elle não gosta nada)... e, por isso, insistiu que a substituíssem por pudim de tapioca, um dos seus pratos favoritos.

Mysterio: Onde está Paul Muni? Ninguém em Hollywood sabe do seu paradeiro, inclusive o proprio cunhado do astro. Muni partiu, ha mezes, numa viagem de recreio e não disse a ninguém onde ia ou quando estaria nesta ou naquela cidade. O seu roteiro, só elle o sabe!

James Cagney corre, pela estrada, todas as manhãs, cerca de tres kilometros. Diz que esse exercicio evitará que fique barrigudo.

O meu correspondente de Nova York escreve, dizendo que Charles Bickford está na cidade dos arranha-céus, ensaiando para a peça theatral, "Casey Jones".

Don Ameche, dentre todos os astros de Hollywood, é o que tem mais asar ao apostar em corridas de cavallos. Na temporada agora em progresso, em Santa Anita, elle ainda não ganhou uma unica vez!

Luisa Rainer pretende visitar Vienna e rever os seus paes, antes de iniciar o seu proximo film para a Metro-Goldwyn-Mayer.

O casal Pat O'Brien festejou o oitavo anniversario de casamento com uma festa no Café La Maza.

Max Factor, pessoalmente, foi quem maquillou o boneco, Charlie Curthy, que apparece no lado de Edgar Bergen, em varias scenas do film musical, "The Goldwyn Follies".

Tres rivais... para Crawford, pelo interesse que vem demonstrando na pessoa da sua protegida, Frances McIneny, actualmente no cinema. Raramente, uma estrellita ajuda, aconselha e procura tornar famosa a uma outra mulher na mesma profissão... Por isso, Joan merece palmas!

Antonio Moreno, ainda bem bonito, volta ao cinema no film, "Rosa do Rio Grande". Com a diferença de que, em vez de ser o galã, elle surgirá no papel de um villão sinistro...

Milagre: Lupe Velez e o marido, Johnny Weissmuller passaram uma noite no Café Bublicki, cabaret russo, sem haverem brigado!

Ralph Bellamy e Cesar Romero já estão de volta a Hollywood, depois de uma viagem de férias a Nova York.

A rusga — annunciada tantas vezes entre Errol Flynn e Lily Damita — ao que parece, não dá em nada... O meu palpite é que elles nunca se divorciarão.

Lew Ayres tem andado por varios cabarets em companhia de Ginger Alton, que, ha tempos, era a *double* da sua esposa, Ginger Rogers...

Clark Gable e Carol Lombard,

As novidades da moda de Primavera

A apresentação das "collecções" de Primavera, com suas novidades sensacionais, faz vibrar de entusiasmo a alma das mulheres "coquettes" (quer dizer de 98% da totalidade das mulheres...) obscurece o vulto ameaçador de Hitler e faz esquecer as nuvens escuras que se amontoam no céu europeu.

Parodiando a expressão pouco gentil de certo escriptor francez



a respeito dos homens, diremos que — em toda mulher ha uma creança que brinca.

Assim, não seria de estranhar que, deante das "surpresas" da moda actual, a mulher batesse palmas, como o faria uma creança deante de um brinquedo novo!

Os vestidos musicais acabam de ser lançados com successo por Mainbocher; esses vestidos são bordados de "sequins" sonoros e minuculas campanulas. Para acompanhá-los foram creadas pulseiras ornadas de guizos de ouro...

Avidos de coisas "striking", os compradores americanos se apressaram em adquirir a patente dessa curiosa invenção.

O vestido pintado — Um "tailleurzinho" de Lelong, em tecido azul marinho, deixa transparecer na abertura do casaco um jersey listado de marinho; este jersey não passa, porém, de uma blusa de linho branco pintada de largas pinceladas marinho. Muitos outros vestidos ornaram-se de pinturas "trompe-l'oeil", inspiradas nos absurdos da exposição "Surrealista".

Idéa extravagante, porém, original

Jóias novas — Chanel expõe jóias inteiramente feitas de uma substancia transparente que se assemelha ao esmalte e ao mesmo tempo ao vidro. Longos collares formam verdadeiras grinaldas de flores e frutas encastoadas em ouro.

O vestido com 105 metros de tecido — "As saias são muito amplas; plissés e babados se encontram por toda parte"; esta phra-

nhando os arabescos do desenho, mais 100 horas e, por fim para confeccionar o vestido propriamente dito, serão necessarias mais 40 horas — total — 290 horas, que podem ser divididas em sete semanas de trabalho.

Essas cifras fantasticas, amplamente divulgadas pelos salões de costura são responsaveis, sem duvida, pela metade do successo do vestido...

Para terminar, faremos uma ligeira referencia a um curioso modelo de Alix, cujos bolsos collocados aqui e ali representam... ninhos. De cada ninho, um passarinho de asas entreabertas está prompto para o vôo!

No proximo domingo, trataremos dos chapéus, onde é grande a messe de novidades.

CONSELHOS GENEROSOS

COMER é facil, saber comer no entanto, é difficilissimo!

Quantas vezes nós nos entoxicamos e sentimos graves perturbacoes pela ignorancia em que temos das composicoes dos alimentos?

Si comermos tomates, azedinha e espinafre, não devemos comer em seguida laranjas e morangos, porque esses legumes citados contém acido oxálico que misturado com o acido oxálico das frutas, — que também possuem, — formam uma combinacao toxica no nosso estomago.

Sou de opinião que nas escolas, as crianças antes de aprenderem se o "sujeito estava occulto" na grammatica, deveriam saber como os alimentos se combinam em nossos estomagos...

O RADIO NA VIDA MODERNA

COM a telegraphia sem fio, e todos os inventos modernos, a jurisprudencia soffre, como seria natural, importantes modificacoes.

O seguinte facto demonstra uma nova decisao:

Um senhor Emery, francez, comprou um soberbo appparelho de radio. Acontece porém, que a todo instante o som era interrompido por barulhos intensos.

O homem procurou com paciencia a causa dessa desordem e acabou por descobrir que o seu visinho tinha um motor electrico que fazia trabalhar para submergir a caixa.

Quando uma torneira era aberta na dita casa, o nivel da agua baixava accionando o motor e provocando tais e tais geradoras de barulho incessante no seu radio.

No processo instaurado pelo prejudicado, a victima defende-se allegando os seus direitos de prover a sua casa d'agua sufficiente para as necessidades da familia e não havia razao para accusar-o quando fazia uso dos seus legitimos direitos.

Mas o que elle esqueceu-se de dizer e que um tecnico descobriu, foi que o seu motor funcionava defeituosamente expellindo scintillas excessivas que iam causar disturbios nas audicoes radiophonicas do visinho.

O accusado ficou responsavel por esse damno em virtude de um dispositivo do artigo 1.384 e mais o artigo 1.382. O homenzinho havia se recusado a tomar as medidas necessarias para tornar o seu motor silencioso e inoffensivo, sendo aggravada a sua culpa pelos incommodos normaes produzidos no radio do queixoso.

O tribunal de Versailles e depois a Corte de Paris, intimaram o accusado a fazer cessar irremediavelmente o barulho do seu motor.

Essa decisao da Corte foi baseada na lei de 31 de maio de 1933 que criou as obrigacoes da carga precisa em todos os appparelhos electricos, de forma que todas as installacoes feitas não prejudiquem as audicoes radiophonicas.

Como secha bom para nós, aqui no Rio, uma "leizinha" que fizesse, — não cessar o barulho de um motor, mas todos os barulhos que levam a catatonia quasi ao delirio...

BELMODE

(Antiga S. S. Modas)

Rua 7 de Setembro, 130, loja. — Tel.: 22-7404.

VESTIDOS — COSTUMES — CHAPÉOS
MODELOS — PELLAS FINAS — RENARDS
ARGENTÉES — MARTHAS DA MELHOR
QUALIDADE — BOLSAS DE CROCODILLO.
TUDO POR PREÇOS CONVINDATIVOS.

(xxx)

esta semana, visitaram todos os cabarets de Hollywood, em successão. Foi uma coisa fora do commum, porque elles raramente, são vistos dançando em publico.

Recomendo: "The Goldwyn Follies", uma estupenda produção musical, luxuosa e filmada inteiramente em cores. Apparecem nella: os Ritz Brothers, Edgar Bergen e o boneco, Charlie McCarthy, Adolph Menjou, a maravilhosa Andrea Leeds, Helen Jepson, Phil Baker e Kenny Baker.

Margot Grahame e Ray Haller fizeram as pazes de novo. O diabo e que elles não vêm fazendo outra coisa, ha mezes, do que brigar e fazer as pazes!

Hollywood tem gozado bastante a seguinte historia: Um producer de grande importancia annunciou que precisava de um *ralet*. Appareceu uma candidato que foi por elle regeitado porque, anteriormente, havia apenas tido um emprego e, como tal, na opinião

do producer, carecia de experiencia...

O unico, emprego que elle occupara fora ter sido valet do Principe de Galles, durante seis annos!

Mickey Rooney declarou que, no proximo verão, fará uma tournee com a sua orchestra e que, em setembro, irá para uma Universidade. Mickey além de reger a banda, também toca o piano.

Uma maracatuna... as danças dos De Marcos que, todas as noites, deslumbram os habitues do Trocadero.

Hedy Lamarr, a estrellita europea que tanto furor causou com o film "Extase", acaba de terminar o primeiro *test* (prova cinematographica), nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer.

Ann Sothern já se testabeceou de um severo ataque de influencia, o terceiro que apanhou neste inverno. Com Ann e assim... pega um, fica boa e depois apanha logo outro...

ESTABELEÇA REGRAS PARA BELEZA

A melhor regra a lembrar é não usar pintura demasiadamente superflua. Leaders da moda dizem: "Evite aquele aspecto de pintura" — isso nunca é chic. Então tenha cuidado; use o Baton e Rouge que não podem pintar e isso significa Tangee. Porque Baton, Rouge Compacto e Crème Rouge Tangee, contém uma propriedade mágica de mudar a cor. Assim que são aplicados transformam a cor para combinar com sua própria cor juvenil. Experimente Tangee hoje mesmo — em seguida mire-se no espelho e admire o brilho de cor rosada que Tangee lhe dá.

Pela sua beleza natural,

Tangee

(6548)

PARA SEU "CARNET"

DEPOIS de um dia agitado, em que andou em conferência com a chapeleira, a costureira e o sapateiro, sem falar nas intermináveis compras, você chega exausta em casa.

Enervada, não quer saber de cuidados; tudo a aborrece... "Só tenho vontade de me meter na cama", exclama irritada.

Não me perece ser esta a melhor solução; o remédio indicado para o seu caso seria um banho demorado, em temperatura de 37°, que actuaria como calmante tanto sobre os nervos, como sobre os músculos.

Aqui, encontrará algumas formulas que lhe permitirão preparar em alguns instantes e por pouco preço, banhos especiais que, além de repousantes poderão ser preciosos para o aformoseamento da pelle.

Banho chamado de Vichy

Alcalino; para a epiderme delicada. Basta adicionar a água do banho 400 grs. de bicarbonato de sodio. Esta formula convem a todas as epidermes.

Banho alcalino

Para pelles gordurosas. Dissolver 300 grs. de cristaes de carbonato de sodio. Este banho "desengordurante" não convem a todas as epidermes. Antes de usá-lo, é conveniente averiguar se é ou não indicado a seu tipo de pelle.

Banho de tilia

Calmante. Num sachet de estamino ou talagarcia coloque 500 grs. de tilia e deixe durante 20 minutos em infusão em cinco litros de água muito quente.

Derrame, em seguida, a solução em seu banho e junte 2 grs. de bromureto de potassio e 1 c. c. de essência de pinheiro sylvestre ou de eucalyptus.

Quinze minutos nesse banho repousam do maior cansaço.

Banho de amido

Refrescante para a pelle. Em um recipiente qualquer coloque 500 grs. de polvilho; junte pouco a pouco e sempre mexendo, tres litros de água fria. Encha a ba-

nheira com água a 37 ou 38 de temperatura; derrame a mistura de polvilho e demore-se um quarto de hora nessa água leitosa. Sua pelle se tornará assazinada e,



se houver manchas avermelhadas estas desaparecerão ou, pelo menos, ficarão sensivelmente atenuadas.

Banho para pelles secas

200 grs. de glicerina em uma banheira cheia d'água são muito úteis para as epidermes dessa natureza; alimentam e evitam a formação das rugas.

Banho perfumado

Agradável. Misture bem 150 grs. de carbonato de sodio anhydrydo e 150 grs. de amido de arroz em pó. Junte 1 c. c. de essência de alfazema e borrife sobre o corpo.

O. M.



(xxx)

TAPETES

Officina de tapetes, lavagens, limpeza e conservação. Máxima perfeição; serviço garantido. Oregamentos ser compromissos. RUA SANTO AMARO N. 121. Telephone: 42-4672. (6821)

O 1.º DE JANEIRO

FOI Carlos IX quem estabeleceu o começo do ano de 1565 no dia 1 de janeiro, por meio de um edito tornado publico do castelo de Roussillon, no Delfinado. Anteriormente, o anno christão não começava antes da Paschoa.

Um velho livro de ephemerides apresenta um quadro dos acontecimentos notaveis succedidos no dia 1 de janeiro. Em 1387, morre Carlos II, rei de Navarra. Em 1450, Carlos VII toma Barfleure aos ingleses. Em 1515, morre o rei Luiz XII. Em 1540, o imperador Carlos V chega a Paris, onde

é recebido com grande pompa. Em 1551, Francisco, duque de Guise, levanta o sitio que Carlos V havia imposto a Metz e salva a Franca graças a essa facanha. Em 1560, morre o poeta Joachim du Bellay. Em 1630, o papa concede aos cardeais o titulo de embaixador. Em 1640, o duque de Montansier oferece a Julia de Angannes a quem havia pedido em casamento, a famosa "Grinalda de Julia", cujas flores mais bellas estavam pintadas e adornadas com um madrigal composto pelos melhores escriptores da época.

OCENTENARIO DO CASAMENTO DE MENDELSSOHN

Um caso raro de felicidade conjugal entre artistas



Mendelssohn, aos 13 annos, e uma silhouette de Cecile Jeanrenaud, aos 9 annos.

MENDELSSOHN desapareceu d'entre os vivos ha noventa annos. Celebrisou-se e morreu joven.

Casou-se com Cécile Jeanrenaud, de origem suíça. Aos 13 annos, visitou Neuchâtel, mas foi posteriormente, na Alemanha, que travou conhecimento com a futura noiva, filha de um clérigo.

Mendelssohn (Felix Mendelssohn) apesar da sua origem judaica, era um luterano e christão por educação. Enamorou-se subitamente pelos encantos de Cécile Jeanrenaud. Sentiu, como dizem as chronicas, que Cécile seria a esposa ideal para um artista. Todos os dias, nos passeios com o seu amigo, poeta e compositor Ferdinand Hiller, confiava-lhe o segredo da sua ternura pela bella suíça. Por esse tempo, Hiller ainda não a conhecia.

Durante as frequentes visitas á eleita do seu coração, Felix Mendelssohn era tão reservado, que a propria Cécile suppunha que as attentões do joven eram destinadas á sua intelligente, culta e attraente mãe, que falava com

grande perfeição o pittoresco dialecto de Frankfurt.

Foi somente de um modo lento e gradativo, que o compositor revelou a sua attenção concentrada por Cécile. Frankfurt acompanhava o vivo interesse e curiosidade com caso. Muitos diziam que Mendelssohn talvez não tivesse a necessaria educação e qualidades que o capacitassem de almejar a predilecção da joven donzella.

O casamento foi realizado em março de 1813, em Frankfurt. Foi uma vida feliz que durou 10 annos, pois o artista falleceu em 1847, e a sua companheira, seis annos depois.

Em documentos deixados, encontram-se as seguintes allusões. "Frequentemente, nestes lugares que tão bem conheces, fico pensando em ti, quando da minha janella, deixo o meu olhar perder-se nos Alpes Savoyanos e nas profundezas do lago".

A esposa de Mendelssohn pintava e amava a musica, e não havia modalidade alguma do espirito do artista, que não tivesse nella um contacto intimo e perfeito.

Houve qualquer coisa da belleza de uma flor na união perfeita e na vida feliz e breve dessas duas creaturas simples.

O encanto pessoal e a modestia de Mendelssohn impressionaram tanto os seus contemporaneos como a melodia avelludada da sua musica. Em Londres, que elle visitou por dez vezes, regendo orquestras, entreteve-se com Walter Scott, e foi objecto de attentões pela familia real.

Por um lado, foi bom que Cécile não tivesse sobrevivido por longo tempo o seu marido, pois se o tivesse, como Clara Schumann, teria testemunhado o apoucamento do seu valor, resultante da mudança do gosto do publico pela musica.

Aos 17 annos, Mendelssohn compoz a Ouverture da "Midsummer Night's Dream", fantasia de Shakespeare. Os wagnerianos não o toleravam, chamando-o de melodista assuacado. Mas já hoje, depois de algumas dezenas de annos, já se começa, de modo geral a perguntar o que havia de mau a inaceitavel nas coisas puramente melódicas.

UM AUTOR QUE VAE ENRIQUECENDO

UM dos mais raros capitulos da historia da literatura ingleza succedeu ao joven Munro Leaf, autor da "Historia de Fernando", livro infantil, do qual se tiraram, em quinze mezes 100.000 exemplares, nos Estados Unidos. E' um conto ligeiro sobre um touro chamado Fernando, que adora deitar-se de bruço de um carramanchão e respirar o aroma das flores, e que entretanto, se nega, obstinadamente a tomar parte em uma tourada.

Fernando provocou toda sorte de comentarios. Uns consideravam-no individualista, outros fascista, e ha quem veja no conto uma satyra contra as greves.

O autor affirma que seu livro não tem cor politica ou social. Estudante e ao mesmo tempo instructor em uma escola, preparatoria, mr. Leaf passou a trabalhar numa casa editora de Nova York. Aos 32 annos de idade, publicou 4 livros para creanças, o ultimo dos quaes é "Fernando". Destinado a acompanhar os desenhos de Robert Lawson, escreveu-o em 40 minutos. Uma tarde chuvosa de outubro de 1936, pegou da penna sem a minima idea do que ia escrever. Mas desde que pensou no touro, todo o argumento lhe surgiu.

O conto coube em duas folhas escriptas a machina; e no Natal a venda do livro atingiu 7.000 exemplares.

Uma repercussão estranha, sem relação com o campo da literatura infantil começou a chegar-lhe aos ouvidos. Uma senhora, indignada, escreveu-lhe de California, censurando o tom brincalhão com que tratava o sport predilecto dos hespanhoes. Um contralmirante reformado fez illuminar o livro, para o neto prestes a nascer. O assumpto já inspirou symphonias e fox-trots. E o livro commenta-se em toda parte. Não pelo seu grande valor, que é nenhum, mas pela sua chance, que é enorme. Até hoje, 100.000 exemplares!

O banco dos estudantes

EM nove escolas secundarias de Debrecsin, Hungria, sob a direcção do sr. Klapac, alto funcionario bancario, está se realisando uma interessantissima experiencia. Em um desses institutos de ensino, os alumnos fundaram um banco, com filiaes nos outros oito, todos com os poder-

CONSULTORIO DE BELLEZA

de Mme. Hygino e Dr. Hygino

Limpeza e todos os tratamentos da pelle. Productos MARILU.

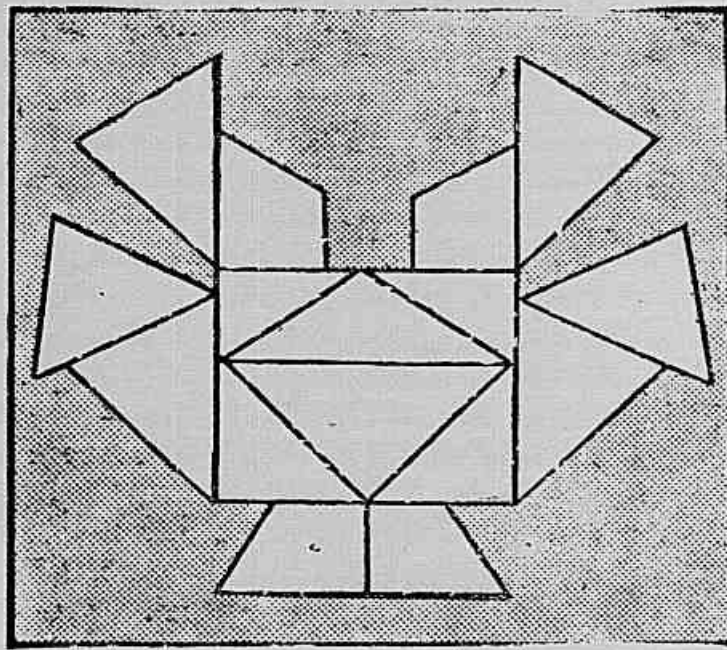
End.: C. P. 3758 — Envia-se folhetos. Endereço — Avenida Rio Branco, 128, 2º and. Salas 289/210 — Tel.: 42-1872. (4105)

MAIS UMA ESTADÍSTICA

Esta vez não é americana...

Um sabio austriaco calcula que a media da vida do homem é de cincoenta annos, dos quaes dezesete são passados a dormir, quinze a trabalhar e estudar, oito, destinados a viagens, molestias e desgostos, quatro a comer e beber, tres aos projectos, dois a se barbear e fazer toilette, e, unicamente, um anno a se divertir.

PROBLEMA GEOMETRICO



Pregue-se em cartolina este desenho, e depois de secco, corte-se pelas linhas todas as suas partes. Procure-se conseguir com ellas a formação de um hexagono regular, que, como sabemos, é uma figura de seis lados eguaes.

SUPER-PETROLEO
SUPER-FIXO
SUPER-QUINA PETROLEO
Mobrezca
3 SUPER PRODUCTOS QUE
GARANTEEM A SAUDE E
BELLEZA DOS CABELLOS

(xxx)

A EDUCAÇÃO DA MULHER NO SÉCULO XVII

"Se o costume daquela época era mandar as meninas a escola, ellas aprendiam o mesmo que os rapazes e ficavam sempre em grão superior nas subtilezas das artes e das sciencias".

E esses princípios que causaram tantos danos mais tarde, com tão grandes consequências, as mulheres daquela época expunham as suas theorias com segurança e como verdades.

E' preciso notar que em todas as passagens da historia onde a mulher toma a defesa de seu sexo e dos seus direitos, suas aspirações nada tem de mystica nem motivos piegas: ellas declaram mesmo que tem por guia a "justiça, o direito, a soberania e a razão".

Muitas feministas do século XVII declaram que toda a prosa e os versos insipientes feitos por aquellas que se agrupam em torno das idéas da liberdade feminina não passam de uma linguagem pobre, sem fibra e sem expressão.

Mas, ao par desse esforço digno de admiração, as canções populares, as peças de theatro cheias de satyras, ridicularizavam a mulher.

A obra prima dessa literatura foi o divertido livro intitulado "Quinze alegrias do matrimonio", onde o autor demonstra com graça o espirito uma serie de scenas conjugaes, cheias de vida, e o casamento como o melo mais feroz que o homem inventou para fazer penitencia sobre a terra.

"Soffrer afflicções e suppliciar a carne antes de entrar no Paraíso".

Os debates que se seguem para provar a superioridade de um sexo sobre o outro, tudo isso com um fundo de "rhetorica", é delicioso como leitura. A disputa estéril em formas secas com abundante texto e exemplos concretos de factos passados em todas as partes do mundo.

Mas, vem a Renascença e a querella muda de aspecto.

Na corte de Francisco I e Henrique II, revive o espirito cavallheiresco que dominou por longo tempo a sociedade aristocratica da época.

Ao lado dos humanistas e das intelligencias liberas, procura-se corrigir os prejuizos seculares não contrapondo os sexos uns contra os outros. Não procurando buscar na Egreja, na historia santa, ou na historia profana da mythologia os nomes das mulheres que foram más ou perversas, ao contrario, procurando fazer ressaltar as heroínas, as abnegadas e exaltadas a luz da razão e collocar a mulher no seu devido lugar.

Fol Erasmo — onde a voz ecoou de tão longe, — fol Erasmo que tomou o partido da defesa feminina.

Em varias paginas dos "Adagia" e dos "Colloquios" elle testemunha ás damas uma sympathia toda especial sem nenhuma malícia. Vae ainda mais longe, quando no "Pequeno Senado", elle dá a palavra á feroz e ardente Cornelia que expõe ás suas amigas na assembléa, as injustiças das qunes são victimas e que vem supportando com tanta resignação e paciência.

"Os homens — diz ella — são uns tyrannos... elles nos tratam como uns joguetes... fazem de nós perfectas "menagères" guardando para elles as funções publicas".

Erasmo termina dizendo que tudo isso merece do homem uma fôca e demorada attenção...

Pennina Durbin é a última estrella que acaba de deixar as impressões de seus pés e mãos no cimento do pateo do Chinese Theatre, em Hollywood. Está imortal!

ESCOLA PARA MULHERES CASADAS



A educação no Japão tem um sentido racional. Ao invés de um plano só de alfabetização, o que o Japão moderno estabeleceu foi um systema educacional completo como elemento preparador para a vida pratica, dando a todos igual oportunidade.

Tanto as classes ricas, como as pobres, encontram elementos para a sua educação, conseguindo depois cabedais no ensino tecnico profissional para escolherem uma profissão definitiva.

A gravura acima mostra o aspecto de uma Escola para Senhoras

Casadas, de classe pobre. São aulas de costura e de bordado.

As mães de familia aprendem ali uma profissão honesta, capaz de lhes fornecer elementos para ajudarem os seus maridos na luta pela vida.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

OS PEQUENOS ENFEITES

OS pequenos enfeites transformam agradavelmente o aspecto de uma toilette emprestando um encanto novo ao vestido por mais simples que seja.

A moda do momento permite ajuntar á seriedade de um tecido uma nota pimpante de alegria fresca na escolha de um pequeno adorno.

Aproveitemos esse moda de "fantreluches" do momento, ella tem o seu "charme".

Um cinto, uma flor, uma gravata, uns punhos, uma golla, uma fúscia, uma echarpe, um véo, dão á toilette um encanto de um sol de verão do colorido quente de uma flor, ou da alegria do canto dos passaros.

Não é facil collocar-se um enfeite como uma nota justa que entre bem na harmonia de uma toilette.

Isso é um dom especial, ou todo pessoal, ou resultado da longa

tempo no trato diario com as obras de arte.

A's vezes, um pequenino enfeite, um "point de repère" alegre e colorido num fundo de fuzenda neutra, ou no enfeite de chapéo, collocado por mão de artista, valoriza muito mais o traje que algumas combinações estudadas e caras feitas por pessoas a quem falte o gosto artistico e não percebiam o segredo das correspondências.

Os enfeites têm um "codigo" entre si, elles se comunicam e nós precisamos encontrar a chave para fazermos a leitura dessa conversa com facilidade.

A toilette feminina é um poema da cor, da forma, das linhas, espiritualizada nos tecidos. A leitura de um traje deve ser facil, simples, rapida como se já a soubermos de cor. Quando olhamos para uma toilette e não a entendemos logo immediatamente nas suas rimas naturaes, nas suas

phrases cantantes, na idéa central do verso, chegamos á conclusão de que não é uma obra de arte. Foi um vestido "fabricado", não idealizado.

Foi feito com as mãos, não com o sentimento...

As fazendas que ainda estão em voga são: o voile, o filó, as rendas, as mousselines, batistas, crepes, organdis vaporosos que envolvem as mulheres como nuvens transparentes como num halos de poesia e juventude.

Para os dias de sol e calor que ainda temos de passar, os tecidos são leves, os coloridos deliciosos, os estampados ricos e vivos.

A silhueta marca na sua ultima linha a cintura justa, o busto largo, as saias pregueadas ou em forma dando um pouco á baixo do joelho.

MARY LOU

SEIOS FIRMES

Só com o uso da PASTA RUSSA do Doutor G. Ricaba. O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA.

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

Distribuidores: DROGARIA SUL AMERICANA.

Largo de S. Francisco de Paula, 42 — Rio de Janeiro.

(xxx)

Ninguém é dono de seu coração...

S EIS horas da tarde! Silêncio absoluto...

Vivo sozinha neste sonho imenso, e a sua imagem como um phantasma multiplica-se na minha solidão!...

Se o amor é soffrimento, eu soffro horivelmente!...

Acceptei de começo as condições impostas...

Pensei dominar o meu pobre coração...

Tenho cedido todos os meus direitos...

Os meus direitos de amor que patram acima de todos os meus deveres e de todos os direitos estabelecidos pelos homens!

Sim, eu acceptei de começo as condições impostas... mas, ninguém é dono do seu coração!...

Viver sem a sua presença, sem a sonoridade musical de sua voz, sem o contacto delicado das suas mãos mactas... sem a caricia do seu olhar... sem a divina expressão do seu sorriso... sem essa força mysteriosa e perturbante que se irradia de seu ser...

Vê-lo somente algumas horas, basta?

Ah! para tão grande amor tão curto o tempo...

As energias cedem! A razão succumbe! Só o amor triumphou!

O Amor, esse garoto tão sincero e franco segreda em meu ouvido:

— "Exige a tua parcela de felicidade! A vida é curta, goza a hora presente que não se repetirá nunca mais!"

Agradeço aos Deuses teres si-



do escolhida por mim como o alvo preferido...

Muitas creaturas nascem, vivem e morrem sem nunca terem conhecido as delicias desse filtro sublime...

"Tu" e "Elle" são dois privilegiados, não cedam portanto essa dadiwa do céu... O mundo? Que importa o mundo? Que te darão em troca do teu sacrificio?

Aquelles por quem te sacrificares, não te agradecerão nunca nem poderão comprehender a grandesa da tua abnegação, a extensão da tua generosidade...

Será inútil a tua renuncia, não beneficiará ninguém e não acreditarás na possibilidade de uma recompensa...

Por isso, exige a tua parte no festim da vida, chegou a tua vez! Empunha a tua taça e bebe o nectar até o fim...

Esgota-a gotta a gotta... Emborra-a depois e não procures sentir nos resabios finaes as mentiras da vida...

Não acorde do sonho em que te encontras... Dorme!... dorma embalada pela unica verdade que é o amor!

Reage enquanto é tempo e não

JÁ ESTOU MUITO MAIS FORTE!



Durante a convalescença, os alimentos precisam ser substanciaes, appetitosos e de facil digestão. As sopas, mingaus e innumeras sobremesas que se podem preparar com a MAIZENA DURYEA, reunem todos esses requisitos, proporcionando aos convalescentes, sensível augmento de appetite e um rapido restabelecimento das energias perdidas.

GRATIS! - Peça-nos um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Cozinha". Com elle torna-se possivel o preparo de deliciosos e variados pratos.



MAIZENA BRASIL S.A.
 Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetta-me GRATIS o seu livro.

2 43

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____

ESTADO _____

PROCURE O NOME "DURYEA" E O ACAMPAMENTO INDIO EM CADA PACOTE

(xxx)

CASAMENTO POR ANNUNCIO

UM lavrador canadense, de 63 annos de idade, em que, no Brasil, se chega á compulso-ria obrigatoria, poz um annuncio em um jornal, declarando que des-ajava travar conhecimento com uma mulher de, no maximo, 40 annos, para contrair matrimonio.

O effeito do annuncio foi surpreendente, pois mais de 100 cartas lhe foram dirigidas. Acontece, porém, que o lavrador se agradou, apaixonadamente, logo da primeira que conheceu e com ella immediatamente traiou de se casar. De modo que as cartas enviadas ficaram sendo totalmente inúteis.

Que pensam, então, que fez, o canadense?

Poz outro annuncio, declarando que vendia as cartas recebidas a quem pretendesse casar-se! E ganhou muito dinheiro com isso. Os candidatos chegam, cada qual ficando com algumas cartas, para experimentar. No fim de pouco tempo mais de 70 homens, graças ao mesmo annuncio, estavam casados. E setenta mulheres foram iludidas, pensando que "o seu marido" é que tinha sido o autor do annuncio...

HOSPEDAGEM REAL

A historia registra varias hospedagens reais, effectivamente custosas, e entre ellas uma sobressae como das mais caras. Foi a que Abdul Hamid II, sultão da Turquia, offereceu ao Kaiser Guilherme II, em 1898. Para hospedar o Imperador da Alemanha, aquelle sultão fez construir um palacio em Hereke com o qual dispendeu uma fortuna colossal na construção e na instalação.

Guilherme II aceitou a hospedagem, que durou apenas tres horas, que foi o tempo que elle se demorou em Hereke, de viagem para Palestina. E desde então, nunca mais o palacio foi occupado por pessoa alguma.

te arrependas disso! Não acceptes condições impostas...

Ninguém é dono do teu coração!...

N. M.

ENSINAMENTOS A'S MÃES

DR. FRIDEL, chefe da Clínica DR. WITTRICK

DEVIDO ao grande numero de cartas a responder, o meu artigo sobre "Estomatite ulcerosa", será publicado somente no proximo domingo.

CONSELHOS E INSTRUÇÕES

O peso de 4.430 grammas para um menino de 2 mezes, está bem abaixo do normal; a altura de 0,58 está boa. A diferença de 400 grammas a menos, por ocasião do nascimento, já devia ter sido recuperada nestes dois mezes. O choro, a necessidade de amamentação durante a noite, o espremer com impressão de dor de barriga, no primeiro mez, assim como a necessidade de elevar o numero de mamadas para sete, da quarta semana em diante, a falta de augmento regular de peso, são todos signaes evidentes de fome.

As evacuações em numero de quatro por dia, semi-líquidas, mesmo com apparencia de gema de ovo, assim como a erupção secca na face, sem prurido e tornando a pelle aspera são signaes de uma reacção anormal do organismo do petiz em relação á gordura do leite (Diathese exudativa). Continuando com os banhos de sol, augmentando o tempo de um minuto por dia, até atingir 20 minutos e observe a technica empregada; a pelle deve ficar vermelha. Não deve carregal-o ao collo, por ser este muito mais quente do que a cama, sujettando-o a apanhar brotoeja que constitui o primeiro passo para uma infecção secundaria como a furunculose ou impetigem. Não permita a aproximação de pessoas resfriadas, para não contaminal-o, nem permita que lhe façam festas, para não excitá-lo e tirar-lhe o somno.

O petiz precisa ficar isolado, em lugar tranquillo e arejado, dormir em quarto escuro. Faz muito bem em não seguir o conselho das entendidas que criaram tantos filhos de modo diferente. Admire sua coragem em resistir a tantos conselhos antiquados; entretanto não deve zangar-se com os seus conselheiros e conselheiras, pois ellas agem de boa fé; faça como certa pessoa que ouve a todos a todos promette attender e no fim faz como bem entende. Examinando os graphicos de 10, 14 e 20 de março, observamos que, nestes dias, apesar das 7 mamadas, o petiz não conseguiu, sequer, a quantidade minima estabelecida na tabella do aleitamento, enquanto, neste caso, o petiz deve receber quantidade acima do normal, tomando em consideração que elle nasceu com o peso abaixo do normal. Concluindo minhas considerações posso afirmar-lhe que o leite materno é insufficiente e que o petiz tem uma "Diathese exudativa." Si não quiser recorrer á alimentação mixta, terá o aborrecimento de sujeitar-se á vontade de uma ama que amamental-o-ha ás 9, ás 15 e ás 21 horas, enquanto o petiz receberá leite materno ás 6, ás 12 e ás 18 horas. A segunda solução será a seguinte: somente leite materno (nos dois seios) ás 6 e ás 9 horas, enquanto as mamadas das 12, 15, 18 e 21 horas serão completadas com mamadeiras, contendo 100 grammas de agua de arroz, 1/2 medida de Leiteitollin (leitelho de primeira qualidade, com pouca gordura e com o uso do qual as evacuações se normalizam e que evita qualquer erupção da pelle) e 1 colher das de sopa com assucar.

O peso de 6.260 grammas para um menino de 3 mezes e 20 dias, está abaixo do normal. Conseguirá corrigir a diarrheia, substituindo o conteúdo das mamadeiras, que lhe dá após as mamadas ao seio, por 100 grammas de agua de arroz, 1/2 medidas de Leiteitollin e 1 colher das de sobremesa de assucar. O petiz tambem está resfriado; instille Solargol nas narinas para atingir as amygdalas. De-lhe bastante agua mineral no intervalo das mamadas.

A mamadeira de um petiz de 4 mezes e 4 dias, deve ser preparada com 120 grammas de leite de vacca, 60 grammas de agua de arroz, e 1/2 colher das de sopa com assucar. Precisa dar-lhe ainda diariamente 50 grammas de caldo de laranja ou de tomate. Si sobrevier novamente a diarrheia, então deverá substituir as mamadeiras de leite de vacca pelo Leiteitollin.

O peso de 5.770 grammas para uma menina de 5 mezes e 3 dias, está muito abaixo do normal. Apesar de tratar-se de um prematuro, esta creança já devia estar com o peso normal. Para combater o eczema do couro cabeludo, será necessario desengordurar o leite batendo-o crê durante 15 minutos num recipiente de fundo e tampa chatos, cheio somente pela metade e passando-o em seguida para uma panela, de onde, após meia hora de descanso, se retira a manteiga com uma colher. Prepare as mamadeiras com 140 grammas de leite assim desengordurado, 40 grammas de agua de arroz e 1/2 colher das de sopa com assucar. A quantidade de caldo de laranja a dar-lhe é de 50 grammas diários, mas enquanto estiver desarranjado deverá esperar, dando-lhe agua mineral.

Não ha inconveniente em deixar preparada a mamadeira para o periodo em que tiver que dar aula; só é preciso não deixar de recomendar para aquecel-a rapidamente, em banho maria, na hora de dá-la á garota. O desarranjo intestinal não é consequência da dentição e sim do resfriado; instille 11 gotas de sol. de Argirol, 3 vezes ao dia, nas narinas. O soluço é de origem nervosa. Acostume-a aos banhos de sol, seguidos de banhos quasi frios e não a carregue ao collo.

O peso de 7.950 grammas para uma menina de 6 mezes e 7 dias, está optimo; a altura de 0,71 corresponde a 10 mezes. O regimen está bom, mas ha necessidade em dar-lhe maior quantidade de vitaminas, no minimo 25 grammas de caldo de frutas, duas vezes ao dia; poderá conseguir a tolerancia das mesmas, sem causar desarranjo, substituindo o leite em pó, que está dando e que tem 20% de gordura, por outro menos gordo, como o Ostelac que só contém 10% de gordura. É necessario insistir na sopinha de vegetaes ás 12 horas. Continue com os banhos de sol e proporcione-lhe diariamente um passeio ao ar livre. De-lhe ainda um preparado de calcio.

O peso de 7.370 grammas para uma menina de 6 mezes e 25 dias, está abaixo do normal. Enquanto ella estiver com fastio, procure alimentar-a de 4 em 4 horas, offerecendo-lhe ás 10 horas a sopa de vegetaes e ás 14 horas, uma papa de bananas; as mamadeiras devem ser preparadas com 180 grammas de leite desengordurado, 1 colher das de café com Maizena e 1 colher das de sopa com assucar; mais tarde augmentará o assucar para 1/2 colher das de sopa. Não deixe de instillar remédio no nariz e mande pesquisar púz na urina. De-lhe banhos de sol.

O peso de 14.500 grammas para um menino de 2 annos e 3 mezes, está acima do normal. Ponha-o em dieta alimentar e dê-lhe bastante agua mineral, enquanto tiver diarrheia; evite as gorduras. De-lhe purê de batatas, arroz bem cozido, mingaus, pão torrado, bolachas e biscoitos; quando estiver melhor, poderá dar-lhe caldo de frango magro, engrossado com arroz; aos poucos poderá dar-lhe carne branca. Como remédio, no periodo agudo, dará um preparado de carvão e bucco-vaccina.

O peso de 15.600 grammas para uma menina de 3 annos e meio, está optimo. De-lhe café com leite e pão com manteiga, ao levantar; almoço e jantar na mesa commum, insistindo nos legumes e vegetaes; uma merenda, preferencialmente de frutas, entre as duas principais refeições.



INFLUENCIA DO CLIMA

HOUVE um poeta que falou nas modificações que se operam na constituição physiologica das pessoas que emigram de uma para outra parte da terra. Chamava-se Archibaldo Mac Leish, mas como era poeta, ninguém o levou a sério. Tratava-se, entretanto, de uma profunda verdade, que o anthropologo columbiano, Franz Boas, e o anatomista de Cornell, Charles Rupert Stockard, acabam de confirmar.

De facto, os europeus do interior são brachicephalos, isto é, possuem o crânio tão largo quanto comprido, ao passo que seus filhos, nascidos em Nova York ou Boston, são dolicocephalos ou seja, cabeças grandes e largas. Essa reacção pôde dever-se á acção physiologica mais favoravel da glandula thyroide em ambiente maritimo, pois as regiões mediterraneas dos continentes são frequentemente pobres em iodo, soffrendo os seus habitantes de desordens da thyroide.

Em uma ou duas gerações, os membros das familias europeas radicadas na America, differem profundamente de seus parentes que não emigraram, e isso é devido ás reacções das glandulas endocrinas, que actuam para adaptar nosso meio interior ás mudanças que se operam nas condições externas do clima e dos alimentos. Taes mecanismos são nossos meios de adaptação tendentes a manter um notavel equilibrio chimico interno.

Os effectos das differenças climaticas, meteorologicas, da luz, e outras em nossas actividades e bem-estar pessoal, podem ser registradas a miudo, por uma pessoa observadora, que já viveu em lugares do mundo distantes uns dos outros. O ambiente influe sobre as glandulas endocrinas através dos alimentos.

De-lhe banhos frios afim de evitar os resfriados.

O peso de 9.900 grammas para um menino de 8 mezes, está optimo. Pode perfeitamente adicionar caldo de feijão ou massas, ás sopinhas de vegetaes. Aos 9 mezes dar-lhe-ha purê de batatas e arroz bem cozido com caldo de feijão, ao almoço, a sopa de vegetaes, ás 18 horas e ás 15 horas a papa de duas bananas cruas amassadas com assucar.

Nota: — Pedimos ás exmas leitoras nos enviarem em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordeal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instruções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clínica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

GUIA DAS MÃES
DR. WITTRICK
Ensina como alimentar, evitar doenças e tornar as creanças fortes
5ª edição, 124 — Livraria Alves.
Rio — S. Paulo — B. Horizonte.
(xxx)

GOTTA DE ORVALHO

Exuberante alegria anima o ambiente.
O sol é fogo, seus raios de ouro tangenciam os corpos.
Contraste de luz e sombra.
Ao nosso olhar o mundo se colore!
No pessegueiro cada ramo se enflora;
Um japonês — o "hibido" que o apara —
Seu rosto macilento,
Seu gesto rude,
São a arte em pessoa.
Corre uma creança,
E' como se a natureza corresse.
Dos galhos primaverais
Desprendem-se petalas,
Perolas de orvalho joelham a terra
E, da alma do Amarello,
Da physionomia inexpressiva,
Brota um canto
Mais suave que o chilrear dos passaros:

"Gotta de orvalho,
Perola da manhã
Que te confundes com a terra,
Quem és?
Donde vieste?...
Para onde vides?...
Minuscúlia esphera,
Symbolo de nossa vida,
Um por minuto condensada,
Num ramo fratil,
Encerraste o eco.
O campo a montanha,
Tudo influi o que nosso olhar attinge.
Em ti vibrou a luz, o som, o movimento.
Que paragens, pe'correste
Até o jardim da humilde?
Vieste acaso do soberbo oceano?
Da cachoeira turbulenta
Que rugiu ao longe?
Ou do manso lago
Que abraça os peixes?
Montem, sob o mystico manto de estrellas
Caiete sobre as flores,
Sobre o arvoredo,
Para onde irás?
Tu que te desfazes agora?
Eternamente em movimento
Pela vida e pela morte,
Amanhã, o que serás?"

E. R. DE MARIGNY

DOENÇAS DOS OSSOS E ARTICULAÇÕES. ORTHOPEDIA. APARELHOS.

Mal de Pott, Tuberculose ossea, Osteomyelite, Desvios de Espinha, Fístulas, Paralysis Infantil, Fracturas mal consolidadas, Pés tortos e malformações congénitas e adquiridas etc.

DR. J. ALMEIDA RIOS

Diagnostico da espinha e da Universidade
Dos Hospitais São Francisco de Assis e Pronto Socorro
Consultorio: Ouvidor, 153-3-A — Telefones: 22-6747 e 27-3192

ALEGRIA DE VIVER

A palavra "ferias" é synonymo de alegria, de liberdade, de saúde!

O sol em plena natureza parece que aclara tambem as nossas idéas e a alegria explode em nossas almas.

Comprehendemos então, que é bom viver!

O mar todo lisado, a areia quente das praias, a brisa acariante convidam-nos ao banho de sol.

Mas, o "Deus Sol" adorado pelos antigos, exige de nós cuidados especiaes para que possamos aproveitar os seus beneficios.

Para que os banhos de sol sejam salutaes é necessario termos a pelle bem preparada.

A nossa epiderme deve ser exposta aos raios solares numa progressão lenta, regular, graduada pelas horas do relógio.

O sol muitas vezes é nefasto para uma pelle mal preparada.

Por isso, um cuidado attento no periodo das ferias quando estamos mais em contacto com a natureza é indispensavel. O sol é inimigo das pelles mal cuidadas.

Não vemos muitas vezes delatadas sobre a areia pobres rostos lustrosos banhados de gorduras, vermelhas e congestionadas? Pois essas pelles, no fim de alguns dias ficam com os póros dilatados pa-

recendo a casca de uma laranja, cada buraco com o tamanho de uma cratera...

O nariz fica parecendo um gillô miaduro, sem falar nas quelimaduras geraes...

Em relação ao corpo, o resultado não é menos nefasto. A pelle passa por todos os graus do moreno e ás vezes não chega ao bronzeado liso, egual perfeitamente uniforme tão desejado por todas as mulheres da moda.

Todos esses desastres que desolam a mulher que sente ao lado da "alegria de viver" o perigo das rugas... não acontecerão aquellas que souberem escolher um oleo apropriado para a defesa da sua pelle.

Muitas não põem nada no rosto e pensam que assim estão mais garantidas, que a pelle por si mesma reage.

É um engano! O ar do mar, o sol da montanha — com os raios violeta muito mais excitantes, — acabam por enrugar desapidadamente o rosto mais lindo e mais joven.

O cuidado de passar um oleo adequado no rosto, nas espaldas, nos braços e nas pernas, resulta a pelle ficar bronzeada egualmente e a mulher faz lembrar um pequenino idolo oriental.

41) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE BENOIT

A CALÇADA DOS GIGANTES

Houve um tragico silencio.

— Que tem, mylord? — perguntou sir Roger.

— O que tenho? — disse o conde de Antrim. — O que tenho?

Um arripio sacudiu os seus hombros.

— Assim julgaste enganar a Alemanha, Roger? Desgraçado! Desgraçado! Ella é que te enganou como a uma creança.

— Que quer dizer, mylord?

— O que fizeste, Roger? O que fizeste?

— Já reconheceu que não podia sair da Alemanha declarando que partia para obstar ao movimento. Devia expor o pretexto que acabo de dizer.

— Roger, esse movimento ha-

te ainda. Mas o que podia fazer-se de peor para lhe diminuir a efficacia — orgulha-te! — tu o fizeste. Se esse transporte está á vista — e não pôde estar longe! — será apanhado em menos de duas horas. Já te esqueceste de que a frota britannica vigia com mais cuidado as costas irlandezas que as inimigas? Vens trazer os nossos adversarios, Roger um argumento que elles te comprariam bem caro. A nossa revolta contra a Inglaterra não devia necessariamente afastar de nós as sympathias dos seus alliados. Alliados da Alemanha, tornamo-nos em seus traidores. Eis o que tu fizeste Roger!

Este deu um grito de dor.

— Mylord, mylord! Acabo as suas censuras. Mas agora, pelo

menos, confesse que sou eu quem tem razão, que este movimento é uma loucura, que não deve realizar-se.

— Ha de realizar-se.

— Ha de realizar-se! — exclamou sir Roger. — Para falar assim, mylord, é necessario ter muita fé no seu successo. Jure-me que crê nesse successo. Se fizer tal juramento, acreditarei por meu lado que está louco, mas a minha admiração por si, a minha estima, não diminuirão em nada. A não ser...

— A não ser o que, Roger?

— Jure-me, mylord, suppliche! Ah! vê-se bem, não jura! Não crê no exito. Como pôde então aceitar a idéa de dar tal ordem, de a dar do seu leito, essa ordem atroz pela qual tantos e tantos moços serão em breve, na terra, apenas ossos podres, sem que tenha sido, ao menos, testemunha do seu inutil sacrificio?

— Certo, Roger, que me estás falando como um juiz... — disse o conde de Antrim.

Sir Roger não podia responder. Soluçava, com a cabeça na pellica do leito, com os braços em cruz.

— Não importa — continuou o

conde, com magnifica majestade triste: — tens razão para dizer o que disseste. Obrigaste-me assim a confessar-te a minha dor incrível, a dor incrível de um homem a quem a idade e a impotencia impedem de participar na luta que vae desencadear, porque a julga santa, util, necessaria. O suor do sangue que hei de então verter, oxalá, Roger, que nunca o conheças! A ordem que der de pegar em armas será dada com tanto vigor e tanta clareza como se estivesse ainda em estado de as manejar, mas dal-a-ei com uma angustia de que não fazes idéa, para falar como falaste... Perdoo-te, porém, vae. Attribuo a nervosismo bem comprehensivel a obrigação a que acabas de me forçar, entrando em taes justificações. De resto, sei que fora do sólo patrio se esquecer depressa as realidades nacionaes. Terás esquecido, Roger, o texto em que aprendeste a ler? Terás esquecido a prophécia do Donegal?

Sir Roger levantou a cabeça.

— A prophécia do Donegal, mylord! — disse elle com um ar de espanto. — Saiba que me desespera, que me faz medo! Como é

que na alma do mesmo homem pôde o sentido agudo dos seres e das coisas mais modernas alliar-se ao fetichismo infantil das velhas fabulas? A prophécia do Donegal! O que espera dessa pobre leida, contemporanea dos archieiros de Crécy, na época das metralhadoras e da artilharia pesada? Amanhã, graças a ella, Dublin estará em chamas. Seremos vencidos, mylord, vencidos!

— Tambem estou certo disso, Roger, e a dor de que ha pouco te falei cresce com essa certeza. Apesar de tudo, repara, alguma coisa ficará victoriosa, e essa coisa é a alma da Irlanda, que ia sobreviver, desaparecer. Os nossos liberos arrastaram-na pelas assembléas inglezas. O'Connell, Parnell, Bismond fizeram-lhe perder, nas estereis arengas parlamentares, o culto do acto duro, regenerador, libertador. O tempo dos compromissos já passou. E' preciso que um povo renove, do quando em quando, o pacto fecho do com o seu ideal centenario... Não era em vão que eu ha pouco te falava da prophécia do Donegal.

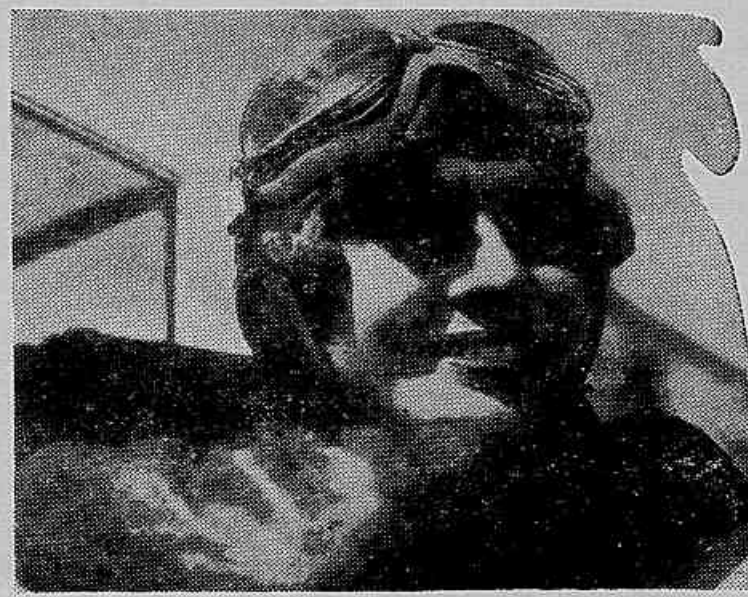
(continua)

NO MUNDO DA TELA

Films que serão exibidos amanhã



Ronald Colman e Madelaine Carroll em "Prisioneiros de Zenda", em exibição no São Luiz.



Mae Clarke, em "Traição de Caudilho", o cartaz de amanhã no Rex.



Spencer Tracy e Louise Rainer, em "Labirintos do Destino", em exibição no Metro.



Uma scena de "Lafitte, o Corsário", que estreará amanhã, no Plaza.



Paul Muni, em "Emile Zola", em exibição no Broadway.



A principal interprete de "Santa Therezinha do Menino Jesus", que o Odeon estreará amanhã.



Uma scena de "Pecados dos Filhos", que o Alhambra estreará amanhã.



Uma scena de "Rei dos Reis", o cartaz do Imperio, para a Semana Santa.



Anna Neagle e Adolph Wohluck, em "Rainha Victoria", que o Palacio estreará a partir de amanhã.